#### ACHADOS E PERDIDOS

JOEL AGUILAR, militar, residente na Rua Cincora n. 31, fundos, GB nerdeu o diploma de servicos de guerra e solicila e quem o encontrou fazer o favor de entregar na Diretoria de Eletrónica da Marinha ou en sua residência, que será grofificado.

grafificado.

MARIO EMILIO RIBEIRO extravino sua carteira do CREA n.º
7 964-D, 5a. Região, a quem encontrar pede-se o obrequio telefenar para 22.7492.

ENCONTRA-SE na Ros Ferreira
Franca, 546, Parade de Lucas, um
can Bull-Dog perdido, a espera
do seu dono.

tio sau dono.
FOI PERDIDA A PLACA do caminhão 74576, Pedese para
entregar na Galochas Mociente
S A Rox Fonseca Teles, 129
48-7272 ou ne Departamente de

oculos perdides dia 4 p manhã, armação azul. Gratifica-se bem — Tel. 26-6500.

Tel. 26-6500.

POODLE pernas cinza-claro, com i pompom em coda, pelos curtos pi veño, misturados de cinza e preto, tamanho medio. Extravia-do petto do Bob's de R. Domingos ferreira. Gratifica-se com Cr5 200 000 a quom entregalo à Av. Atlantica, 3 210. ap. 401. — fel. 36-6329.

PERDEU-SE o pessaporte brasilei-10 n. 389 683-62. Solicita-se n rue n o encontrar telefonar para 42,7172, com Souad Farels. PETDEUSE na documentos do Jozé
A unto de Sicueira — Entrenar R.
J. Mauricio, 197 — Penha —
Lale Park, Grafifica-te.

PEDESE quem encontrou um re-legia marca Omesa automático ou-ro, perdido na Prate de Lido ou Rua Barata Ribeiro entre Belfort Roxo e Ronaldo Carvalho, avisar Sr. Mario Carles — 36-4823 — Rua Barata Ribeiro, 92 ap. 901 — Gra-tifica-se bem, poca de estimação.

#### **EMPREGOS**

#### **DOMÉSTICOS**

#### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Pua Voluntários de Pátria, 381, ap. 1 002 — Betatopo, Carteira ou rotecâncias. A AGENCIA RIACHUELO, ofere-

A AGENCIA RIACHUELO, ofere-coceires arrumadeiros, etc., ci-miarmeta — Tel. 32.0584 e 37.5556 — D. Conceição. ARRUMADEIRA — Precisa-se, com-prálica — 50 600 — Barão da Tórreta, 266 302 — 27-6275. ARRUMADEIRA — Procisa-se pa-ra casal, com referencias e car-teva. Rua Toneleros, 200, ep. 601.

ARRUMADEIRA — Pracisa-se por-tuguesa, com ótimas referências, p/ pequena familia. Paga-se bem — Tel. para 37-5940. ARRUMADEIRA-COPEIRA - Pre-cisa-se com referèncias. - Tel.: 45-1916. Parque Guinle - Laran-

jeiras, ARRUMADEIRA — BABA' - Preclaste com referencias - Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 522 ap. 801 - Tipuca. ARRUMADEIRAS, copeiras e babas

precisamas, ófimos ordenados --Tratar Rua Senador Dantes, 39, 2,9 andar, sela 206. A-Ballar, Sola 200.

RABA' - Precisate lovem ci ref.

Paga-te acima de Cr3 70 mil conforma aplidões. Rua Bulhões de
Carvalho, 329 ap. 902. Cop. —

Pôsto 6.

BABA — Precisa-se com prélica — Carteira — Referências — Pega-se hem — Tel. 26-2009. RABA — Precisa casal estrangeiro, Indispensável documentos. Rua To-neleros, 7/101.

BABA — Familia estrangeira pre-cisa de uma. Exigem-se referên-cias - Iratar na Rue Toneleros n. 248, ep. 801. — Copacabana. — Tel. 36-0128.

Tel. 36-0128.

BABA — Precisa-se para morar em Petrópolis, bastante prática, cuidar de 2 crianças, uma recomposicióa e outra de 3 anos, Paga-se bem. Referéncias e documentos. Trater na Rua Barto-tomeu Postela n. 25-A, ap. 904. (Em cima do Cine Veneza), Tel. 76-2268.

26-2268. BABA — Procisa-se. Favor apre-bentar referencias. Salario Crs 120 000. Iel. 48-1842. BABA — Môça com prática, para 2 crianças, que possa viajar por um más. Paga-se muito bem. — Tratar na Rua Hilário de Gouveia 126. ao. 702. Copecabara. Tele-tone 57-2209.

EABA — Pl menino de 2 enos-Exigem-se boa aparência e refe-rências. Page-se muito bem. Ba-rão da Têrre 529 — 103. BABA — ARRUMADEIRA — Preci-sa-se ólimo ambiente. Dona Este-la. Rus Marechal Esposidião Rosas, 100 — Laranjeiras. BABA — Preciso acima de 14 anos. Pago bem, Av. Epitácio Pes-soa, 2040.

BABÁ - Portuguésa ou bras. de responsabilidade, que não tenha fi-Ihos. Paciente p menina de 3 anos. Exige-se boas referências. Pagase bem. Tratar na Rua Cosme Velho, 318, tel.

25-4312. BABA - Precisa-se competente para duas meninas. Referencias ministas de 6 meses do último emprégo. Travessa Tamolos, 8 602.

COPEIRA-ARRUMADEIRA - Pre-

# Comissão Mista começa a votar as emendas à Carta

A Comissão Constitucional do Congresso começou ontem a votação de emendas apresentadas ao projeto do Governo - a fase mais importante da elaboração da nova Carta -, retirando do preâmbulo da Constituição, após longa discussão, a definição de que os parlamentares são "os representantes do povo brasileiro".

Os debates iniciais evidenciaram um recuo do Governo no que diz respeito à gratuidade do mandato de vereador, com a fórmula conciliatória de se determinar que a lei complementar re-

A Santa Sé criticou ontem

energicamente a utilização na

missa do acompanhamento de

música profana e "outros rituais

afastados do culto católico e da

própria cultura dos povos", e di-

rigiu um apélo aos bispos de todo o mundo para que impe-cam qualquer iniciativa não au-

A Sagrada Congregação dos

Ritos emitiu uma nota, afirman-

do que há algum tempo jornais

vem publicando fotos sobre ce-

rimônias litúrgicas que são

alheias ao culto católico, e "qua-se inacreditáveis". (Pág. 8).

torizada pela hierarquia.

gularà os casos de remuneração do mandato legislativo municipal.

Ao deixar ontem o Palácio do Planalto, o Presidente Nacional da ARENA e Lider do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger, classificou de "espléndida" a emenda do Senador Eurico Resende, já aprovada pelo relatorgeral da Comissão Mista, Senador Konder Reis, pela qual são restabelecidos os direitos e garantias individuais previstos na Constituição de 46. (Noticiário, página 4, e Editorial, página 6)

#### Costa e Silva Igreja ataca o profano vai eliminar nas missas cafés ruins

O Presidente eleito Costa e Silva declarou ontem em Roma, após uma reunião na FAO, que o programa de diversificação agricola do seu Governo preve a eliminação da producho dos cafés de baixa qualidade, ficando as terras liberadas para o cultivo de alimentos.

Disse ainda que seu Govérno, com a-sistência técnica da PAO, tentará resolver o problemas económicos e sociais do Nordeste e que serão garantidos favores fiscais para quem fizer investimentos no reflorestamento do Brasil, outro programa que a FAO prometeu ajudar. (Pá-



Khider lutou muito pela independência da Argélia (UPI),

# EUA se defendam sem

aviões sôbre Hanói

crata no Senado americano, Senador Mike Mansfield, pediu ontem a suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte e a criação, em seu lugar, de uma linha de defesa e segurança ao longo do Paralelo 17 — linha que se estenderia ao território do Laus, para cortar a chamada Trilha de Ho Chi Minh e estancar a infiltração de homens e equipamentos no Vietname do Sul.

Mansfield afirmou que essa estratégia seria muito mais eficiente que o prosseguimento e a expansão dos

deveria ser posta em prática antes de esgotados todos os recursos e frustradas tódas as possibilidades de solução

A Casa Branca não se pronunciou diretamente sóbre a sugestão do lider democrata no Senado. Mas o Secretário de Imprensa Bill Moyers disse, ao ser interpelado sóbre a possibilidade de suspensão dos ataques aéreos, que os comunistas não mostraram até agora "a menor disposição" de concordar com iniciativas pacificadoras. (Página 2)

## Teleguiado ataca Cuba por engano

Um foguete norte-americano sem carga explosiva foi dispa-rado ontem acidentalmente da Base Elgin, Flórida, em direção a Cuba, caindo a 100 milhas do litoral cubano, minutos apos as autoridades da Forca Aérea dos EUA tentarem, sem exito, acienar seu sistema automático de autodestruição.

Logo após o disparo, o Departamento de Estado norteamericano comunicou-se com a Embaixada suiça em Havana para explicar o incidente. (Pa-

## Só emprèsas pagam lucro imobiliário

O Presidente Castelo Branco introduziu ontem, com efeito retroativo a 1.º do corrente, várias aiteracões na legislação do Impósto de Renda, através do Decreto-Lei n.º 94, que elimina, de acórdo com informação confirmada pela Assessoria de langrensa do Ministério da Fazenda, o pagamento do lucro imobiliàrio por pessoas físicas

O Decreto-Lei admite, ninda, a retificação das declarações de renda. até o exercício de 1965 inclusive, para e inclusão de rendimentos provenientes do exterior e de bens existentes fora do País. (Pág. 13).

# Jornalistas ampliam luta pela liberdade

Amplia-se e ganha adesões vimento contra o projeto da nova Lei de Imprensa, que sera debatido amanha, na ABI, em encontro promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, disposta a demonstrar que há unanimidade de opinião contrária ao projeto.

Em São Paulo, os jornalistas e proprietários de jornais programaram para hoje uma greve simbólica em tódas as redações da Capital, que deverão ficar paralisadas por 10 minutos. a partir das 20 horas. Orgães de classe de Goiania, Belém e São Luis manifestaram apoio ao movimento contra a nova lei.

Também o Instituto dos Advogados e a Associação dos Professores de São Paulo divulgaram notas de repúdio à "Let de Imprensa do Governo Castelo Branco", enquanto estudantes cariocas, mineiros e pernambucanos expressaram solidariedade à classe dos jornalistas profissionais.

Deverá ser constituída, hoje, no Senado, a comissão incumbida de relatar a matéria da nova Lei de Imprensa, por recomendação do Sr. Auro de Moura Andrade, que estará provisòriamente afastado da Presidéncia. O Senador Mem de Eá anunciou que apresentará, "pelo menos", 20 emendas ao projeto, visando a esclarecer dispositivos da matéria "que colocam muito mal a classe dos jornalistas". (Pág. 3 e Editorial na pág. 6);

# Seus Talões alegram casa de trocador

O trocador da CTC Clair Silveira ganhou ontem os Cr\$ 12 milhões do sortelo da Série J do Concurso Seus Talões Valem Milhões (1966), dinheiro que èle considera "caido do céu", pois o ajudará a pagar o apartamento comprado na Urca e a se casar com Maria da Conceição, a mulher com quem vive desde os 14 anos.

A sorte que ajudou Clair Silveira faitou, em cima da hora, ao estafeta da Western Francisco Eduardo Verissimo, que havia ganho o prêmio com o seu certificado 753 269, mas os fiscais do concurso verificaram, quando iam anunciar o seu nome pelo rádio, que as suas notas estavam irregulares, (Pagi-

# Espanha caça assassino

Tôda a policia espanhola estA mobilizada para a captura dos assassinos do lider da oposição argelina, Mohammed Khider, morto a tiros na noite de terca-leira, em Madri, pois temem as autoridades que o crime se transforme em caso internacional, a exemplo do que ocorreu na França, no sequestro do lider marroquino Ben Barka, em outubro de 1965.

Khider, baleado por dois ou mais pistoleiros, foi atingido por dois tiros na cabeca, um no peito e um no punho, quando deixava seu apartamento, num luxuoso bairro da Capital espanhola, para jantar fora com a mulher e o cumhado. Era um dos mais antigos combatentes do movimento nacionalista argelino, (Pagina 8)

# Anuidades escolares subirão mais de 40%

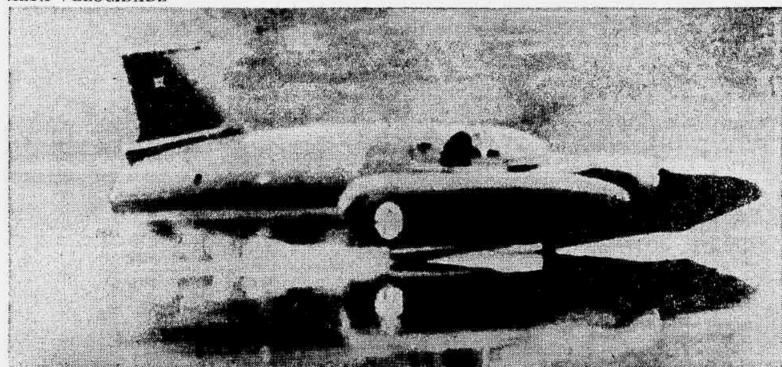
O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Guanabara, Sr. José Martins Santa Rosa, anunciou ontem que as anuidades escolares sofrerão éste ano uma majoração superior a 40%, e afirmou que "o Governo, aumentando os impostos, não pode pretender que o aumento do custo de vida seja controlado".

O representante dos proprietários de colégios explicou que o aumento se deve ao reajuste salarial dos professores e demais funcionários e à decisão do Governo de não mais conceder aos colégios isenção de numerosos impostos, o que será demonstrado na proxima semana, ao ser divulgada a nova tabela.

Os preços dos generos de primeira necessidade, segundo o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, deverão voltar ao que eram assim que termine a fase inicial da aplicação do nôvo sistema tributário, pois no momento "está havendo bitributação sóbre todos os estoques formados até dezembro de 1966".

O Sr. Guilherme Borghoff acha que a confusão seria menor se, no momento da implantação do Impósto sôbre a Circulação de Mercadorias, não houvesse bitributação, mas explicou que evitá-la seria impossivel, pols alguns Estados seriam prejudicados em sua receita. (Páginas 5 e 11)

#### ALTA VELOCIDADE



A lancha de Donald Campbell, parecida com um avião, quase voava a 300 milhas quando se partiu (UPI)

## Campbell morre com um recorde

Don Campbell - varias vezes recordista mundial de velocidade - morreu ontem, no Lago Coniston, Inglaterra, ao tentar ultrapassar a sua própria marca. pilotando a lancha Bluebird, que se partiu repentinamente ao meio e afundou com o corpo do famoso corredor inglés.

As causas do acidente - segundo os técnicos que assistiam à prova - estão "na própria velocidade incrivel atingida por Don". Pouco antes da tentativa, èle confessou ao seu mecánico estar com um mau pressentimento, o que não o impediu de lutar pelo recorde (Pag. 20).

## Família de∤ Ruby acusa a Polícia

A familia de Jack Ruby acusou a polícia de Dalas de tê-lo abandonado completamente nos quatro meses que antecederam sua morte, enquanto o Izvestia levantava a suspeita de que as mesmas pessoas que conspiraram contra a vida de Kennedy injetaram virus do cancer no matador de Oswald, o homem que, segundo o Relatório Warren. teria assasinado o ex-Presidente dos Estados Unidos.

O corpo de Jack Ruby foi levado ontem de Dalas para Chicago, onde será enterrado amanhá. A policia está presente por causa de um telefonema anónimo, ameaçando de morte o proprietário da empresa. funcraria em que se encontra o corpo. (Página 8)

COPERA ARRUMADEIRA — Precisa-se para Perecisa-se para Per

# Líder do Senado americano pede fim do bombardeio

Washington (UPI-JB) -O lider democrata no Senado, Mike Mansfield, propôs ontem que os Estados Unidos substituam os bombardeios do Vietname do Norte por uma linha de segurança ao longo do Paralelo 17. inclusive em território do Laus, como medida mais eficiente para impedir a infiltração de tropas e armas no Vietname do Sul.

Pouco depois do pronunclamento de Mansfield, porém, a Casa Branca afirmou até a mesa de negociações que os comunistas não mostraram até agora a menor disposição de concordar com iniciativas pacificadoras que poderiam levar os Estados Unidos à suspensão dos bombardeios.

ULTIMO RECURSO

O Senador Mansfield frisou que só propõe a linha de defesa abrangendo território sul-vietnamita e lausiano como último recurso, para o caso de malograrem

Saigon (UPI-JE) - Os

guerrilheiros do Vietcong li-

bertaram ontem dois civis

americanos e uma mulher

filipina, presos há mais de

scis meses, e o Vietname do

Sul anunciou que no Ano

Nôvo Lunar libertará vários

prisioneiros identificados co-

Unidos preparam-se para

devolver à China 48 pesca-

dores da Ilha de Hainan.

recolhidos por dois destróle-

res em serviço no Gólfo de

Tonquim, durante uma tem-

pestade há mais de um més.

Ainda não houve acordo so-

bre a maneira de repatria-

Enquanto isso, os Estados

mo norte-vietnamitas.

iniciativas de paz.

- Estou consciente disse Mansfield - de que o Presidente Johnson está fazendo tudo o que pode e continuará a fazê-lo, para conseguir o inicio de negociações de paz.

Acrescentou que è preciso dar tempo ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, para poderem frutificar seus esforcos e gestões de paz.

- Creio que o caminho deve ser procurado ininterruptamente. E creio que o Presidente está fazendo isso.

Mansfield concluin dizendo que a linha de detesa, em substituição aos ataques acreos, teria de seguir por território lausiano porque por ali passa um dos principais ramais da chamada Estrada de Ho Chi Minh.

tário de Imprensa Bill Lunar,

Vietcong liberta dois civis americanos

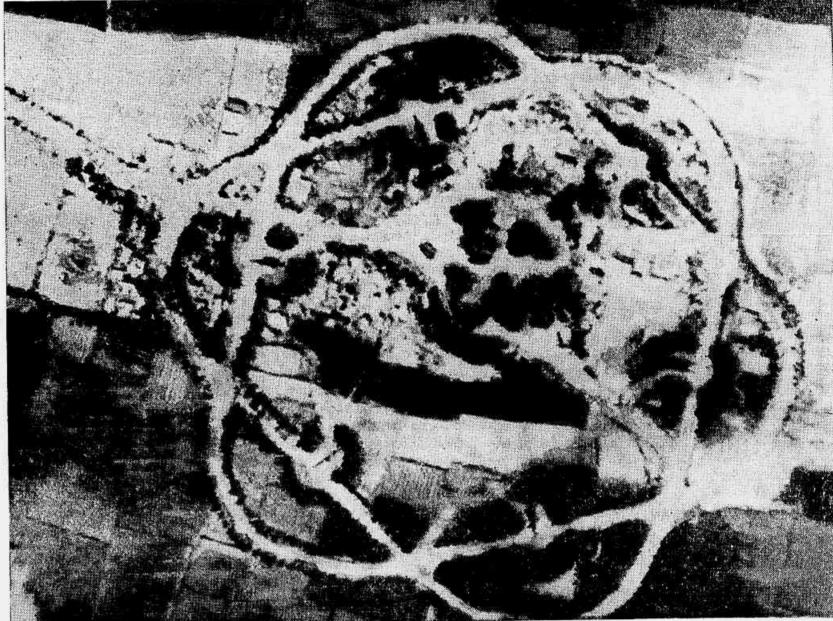
questrada juntamente com

tódas as atuais e próximas Moyers anunciou que autoridades das potências aliadas, em Saigon, estão examinando a trégua de sete dias, no Ano Nôvo Lunar, proposta e já declarada pelo

> Interrogado sobre informes procedentes das Nações Unidas, segundo os quais a cessação incondicional dos ataques aéreos levaria a medidas de desescalada pelo Vietname do Norte, Moyers respondeu: ·

> - Não sei de nenhuma informação, de nenhuma fonte, sôbre a disposição do Vietname do Norte de respeitar o principio da reciprocidade nessa hipótese.

Acrescentou Moyers que as violações das tréguas de Natal e Ano Nôvo pelos comunistas torna indispensavel uma atitude de maior cautela na apreciação de propostas para que seja ampliada a terceira trégua, Na Casa Branca, o Secre- correspondente ao Ano Nôvo DEFESAS DA CAPITAL



Este é o local de uma das concentrações de Jaguetes SAM, no Vietname do Norte, a 30 quilômetros de Hanói. Foto da Força Aerea americana (UPI)

# Os sete fôlegos dos pilotos de porta-aviões no Tonquim

Marion Mahler

Especial para o JB

BOMBEIROS Os americanos postos em liberdade pelo Vietcong são Thomas R. Scales e Robert Monahan, bombeiros hidrâulicos capturados a 27 de maio, quando viajavam de jipe de Saigon a Vung Tao. estação balneária no Delta do Mekong. O jipe foi encontrado em Long Binh, a

norte de Saigon. Ambos eram empregados da firma Pacific Architects and Engineers, que realiza obras por empreitada para as autoridades americanas. Scales, que morava no Vietname há quase dois anos, era chefe de serviço na companhia. Monahan, veterano da Marinha de Guerra, tra-

cerca de 20 quilômetros ao

balhava como seu auxiliar. Na têrça-feira à noite, a rádio clandestina do Vietcong anunciou que libertaria os dois americanos. Ontem à noite, foram encontrados por uma companhia das milicias sul-vietnamitas perto da aldeia de Xuan Loc, a 60 quilômetros a leste de Saigon.

FILIPINA

Vietcong.

Com éles estava a Sra. Ofelia Gaza, filipina, se-

tido Comunista francês ini-

so com violentos ataques do

Secretário-Geral Waldeck

Rochet à China Popular -

ouvidos impassivelmente por

dois Ministros do Vietname

do Norte e seis delegados do

Waldeck Rochet acusou a

China de sabotar a ajuda do

ciou ontem seu 18.º Congres-

o marido a 24 de junho. Os guerrllheiros libertaram-na pouco depois, mas ela insistin em ficar com o marido. Este morreu a 30 de dezem-

Um porta-voz revelou que os três prisioneiros não estavam "em boa forma". Em Matamoras, na Pensilvânia. a Sr." Seales informou ter falado pelo telefone com o marido e que êste revelara não ter sido maltratado, mas ter perdido muito pêso, em virtude da deficiencia da

alimentação. CHINESES

Sobre a devolução dos pescadores chineses, as autoridades americanas informaram que foi recusado pela China o plano inicial: voltariam a Hainan em seus próprios barcos, escoltados por uma embarcação americana. O Governo chines não concordou com a escolta nem com a alternativa oferecida - a entrega dos pesendores em Hong-Kong, também escoltados.

As negociações giram agora em torno da exigência chinesa de que a Cruz Vermelha Americana, a gin do como representante dos pescadores, promova seu transporte para Hong-Kong, por via aérea. Em Hong-Kong, a Cruz Vermelha britànica providenciaria o repatriamento.

O porta-voz americano revelou que essa fórmula está em estudos e que os chineses noderiam deixar o Vietname nos próximos dias. acompanhados pelo diretor de campo da Cruz Vermelha, John Schagg.

NORTE-VIETNAMITAS

Ao informar sóbre a libertação de prisioneiros norte-vietnamitas, o Govêrno

do Vietname do Sul não esclareceu quantos seriam os beneficiados. Um comunicado assinado pelo Ministro do Exterior, Tran Van Do, dizia apenas que em comemoração ao Ano Nôvo Lunar, em fevereiro, alguns prisioneiros seriam postos em liberdade.

O comunicado também não informou se o Vietname do Sul aceitara ou não a trégua de sete dias no Ano Nôvo Lunar, já declarada, unilateralmente, pelo

Victcong. GUERRA

Foram muito reduzidas, ontem, as operações de guerra. O mau tempo impediu as incursões contra o Vietname do Norte. Nas mesetas centrais, uma força identificada como norte-vietnamita atacou com armas automáticas e granadas uma unidade da cavalaria aerotransportada dos Estados Unidos. causando-lhe baixas leves.

ATENTADOS

Segundo estatisticas do Governo sul-vietnamita, divulgadas ontem, o Vietcong. na última semana, matou 30 pessoas, feriu 68 e seques-

Entre as vitimas está o médico Phang Quang Dan, membro da Assembléia Constituinte, ferido por uma

Essas estatisticas não incluiram 15 pessoas aprisionadas térça-feira no mercado da aldeia de Go Dau, a 70 quilômetros a nordeste de Saigon e a apenas 150 metros da fronteira com o Camboja, para onde foram levados os prisioneiros.

Yankee Station (UPI-JB) - Éles bebem de canecas com monogramas, pintam os capacetes de vermelho, decoram os alojamentos com cores brilhantes e se atribuem nomes fantasticos, como "Dragão Dourado", "Relâmpago Vermelho" e assim por di-

A idade média é de 24 anos e levam uma vida de fadigas enormes e duelos diários com a morte. São os pilotos da aviação naval e seu cheje simplesmente os chama "uma raça especial de gatos".

A bordo do porta-aviões Ticonderoga, um dos três que patrulham o de Tonquim, o chefe é o Comodoro Billy Phillips, de Cleveland, Tenesee. Seu titulo oficial é Comandante dos Esquadrões de Ataque - constante de três destacamentos de 117 pilotos que dão ao Ticonderoga sua razão de ser.

Piloto de combate por 21 anos, Phillips conhece seus homens e confia nėles para as mais dificeis missões. Acha que éles devem ter a faculdade de exprimir as proprias preocupações, mas não a de discutir as ordens militares já dadas.

Que é que estou jazendo aqui? Tudo isso me juz sentir medo - essas preocupações, diz Phillips, são jrequentes no porta-ariões. Mas, observa, todos éles "têm o desejo de enfrentar o perigo e o desafio que os fêz escolher a carreira que seguiram".

- Sabem também que terão, no fim, uma grande sensação de ter sido recompensador o trabalho, e é possivel que precisem disso. Necessitam de um desufio e de enfrenta-lo e vencelo. Para isso, precisam combinar a mais alta capacidade de obediência com a maior capacidade de trabalho metódico. Por isso, são um raça especial de gatos.

O TRABALHO

Mas nem as estatisticas do Quartel-General nem os próprios pilotos podem descrever como é o trabalho. Numa noite de chuva, o porta-aviões navega por águas pesadas, a 40 nos, e um piloto de Skyhawk tenta pousar na pista escorregadia, a 200 quilômetros por hora e com vários defeitos no equipamento.

Nessa noite, fiquei sentada na cabina de rádio, até que os cabos e ganchos da pista conseguissem prender e faser parar o avião. Pela televisão de circuito fechado, vimos o pitoto tentar o pouso quatro vezes e -em tóaas clas, cego pela chura ter de arremeter no último momento, dar uma nova volta e iniciar nova tentativa.

De cada vez, a voz calma do p!loto - respondida pela voz igualmente calma das equipes da pista - in-10rmava que o jeito era tentar de novo. O oficial sinaleiro na pista e que fazia as vêzes de olhos do piloto.

Mais uma tentativa frustrada, mais uma volta e a gasolina acabaria. O próprio reabastecimento em voo serla perigosissimo com aquele tempo. Foi então que a calma e a confiança de todos os homens da equipe produziram resultado. O avido

Logo em seguida, a pista foi, num instante, aberta a um jato Crusader que se aproximava sem rádio. Três vêzes repetiu-se a cena do Skyhawk, e ajinal, a exemplo dèle, o pouso joi realizado.

CINCO HORAS

- È um dos trabalhos mais cansativos que existem - diz o Comandante Phillips. - Cinco horas de preparativos perdem-se numa missão de, talvez, dois a quinze minutos de bombardeamento de território inimigo. Alguns dos meus homens trabalham 20 horas por dia. Estes são exceção, mas a média é de 16 horas.

— Um mineiro pode trabalhar o mesmo número de horas. Mas volta para casa, toma dois Martinis e dexcansa. Para nós não há descanso.

Visitei os Dragões Dourados os homens do esquadrão 192 — em sua sala de preparativos, quando ja se aprontavam para as missões do

Quando cheguel, completavam 30 minutos de reunião formal. Já com as canecas de cajé na mão, cada uma das quais com emblemas pessoats, estavam sentados, para a segunda parte da reunião, em poltronas tambėm com insignias pessoais, como, por exemplo, a de Chief Grand Dragon.

As paredes estavam cobertas de recortes de històrias em quadrinhos, caricaturas, slogans e, igualmente, documentos da maior seriedade, como um mapa de reconhecimento que poderia significar vida ou morte para um piloto derrubado.

Terminada a reunião, cada um ios pilotos apanhou vinte quilos de equipamento de sobrevivência e rumou para a pista.

Os equipamentos de vôo dos Relampagos Vermelhos -- esquadrão - tinham o slogan Oltimos dos Artilheiros; seus capacetes eram pintados de vermelho. Mas o comandante do esquadrão, Bill Conklin, afirmou que a brincadeira termina quando os pilotos chegam à pista de vou.

Esse equipamento era uma lembrunça constante de que poderiam ter de fazer a pé o caminho de volta. Incluia rêdes com mosquiteiros, linhas de pescar, radiorreceptor-transmissor, um lençol capaz de se refletir no radar e morfina e antibiólicos.

CHAPEU DE TIGRE

Nesse momento, numa cubina de vidro, o Comandante Jack Carman pós na cabeça um chapéuzinho de jeltro amarelo, ornamentado com uma cauda de tigre. A atividade aérea no Ticonderoga começa quando o chefe Carman põe esse chapeu. Dai por diante, por 18 horas ou mais, Carman não sat mais da cabina, controlando as partidas e chegadas, às vézes muito fora de hora, de todos os

É um dia de grande tensão. Segundo os cientistas da NASA, os pilotos de porta-aviões sentem mais mêdo involuntário que um astronauta na ogiva de um foguete.

## Soldado poeta desertou

Forte Benning (UPI-JB) --O soldado norte-americano J. Harry Muir III, que se alistou em setembro de 1964 para "apa-gar as tendências pacifistas tão comuns entre poetas e artistas", espera agora ser sub-metido a corte marcial por ter se rebelado contra a justiça militar que indeferiu o requerimento de baixa em que alegava metivos de consciência.

Muir, um poeta, segundo o qual "poetas são notórios covardes", achou que havia falhado em seu objetivo e no dia seis de agósto de 1966, 21.º aniversario da bemba atômica de Hiroxima, solicitou o desliga-mento. O pedido foi definitivamente rejeitado no dia 15 de dezembro e o soldado, na têrca-feira última, simplesmente deixou de se apresentar à sua unidade, preferindo dar uma entrevista contra a guerra.

TRANSFERENCIA

Muir disse que, em face do seu pedido de desligamento, lhe foi oferecida uma transferência para o serviço médico, mas que "então eu apresentei uma carta recusando aceltar a autoridade dos militares e a jurisdição do Departamento de Defean"

Seu requerimento de baixa alegando motivos de conscien-cia foi rejeitado. Muir diz que é contrário à "guerra em geral" e à guerra do Vietname, em particular, que está sendo travada.

"Não vejo que dúvida possa haver quanto à moralidade de assassinar mulheres e crianças ou mesmo do desperdicio insensato de vidas pelos exércitos em luta", afirmou.

A situação estava em suspenso até têrça-feira última, quando J. Harry Muir III, em vez de se apresentar ao servico na sua unidade, a 40. Companhia da Quarta Brigada de Estudantes, em Goldsboro, pela manhã, fêz à imprensa, na Cidade de Columbus, uma declaração de sete páginas e falou em conceder uma entre-

PRISÃO

vista coletiva.

Depois de passar o dia longe da sua unidade, Muir se apresentou ao pôsto principal da Policia Militar do Exército.

"Tem ordens de se apresentar aqui?" - perguntou um soldado da guarda.

Muir assegurou-lhe que seus superiores da Policia Militar queriam vê-lo. Foi feita uma ligação telefônica e o soldado rebelde — que já havia sido denuncado como ausente sem permissão, na sua unidade -foi rapidamente retirado do do local numa viatura militar, em seu elegante traje espor-

Muir, que quando estudante na Universidade de Carolina do Norte participou ativamente da campanha dos direitos civis, disse esperar que o Exercito o submeta à côrte marcial, sob a acusação de violar o regulamento, em higar de examinar a sua declaração de objeção de consciência.

Assim, afirmou, o Exército : h pode contornar a questão moral implicita.

## CRUSH ENTREGOU O 7.º AUTOMÓVEL



Refrigerantes do Brasil S. A., fabricantes de Crush no Estado da Guanabara, acuba de fazer a entrega do sétimo automôvel no Grande Concurso "A Onda Agora é Crushinho". O felizardo foi o jovem estudante Carlos Alberto da Luz, de 21 anos, residente à Rua Joaquim Nabuco, 46, apto. 501 que, ao comprar seu Crush numa carrocinha em Copacabana, exigin a tamoninha que the gerantiu um Vollisucagen vero Km, um dos muitos premios do Concurso "A Onda Agora é Crushinho", que continua distribuine o muitos outros caliosos, prêmios, Eis o felizardo Carlos Alberto da Luz, estudante, residente à Rua Joaquim Nabuco, 46, apto. 501, em Copacabana, exibindo, orgulhoso, premios de Vollencama con continua distribuine continua distribuine continua distribuine con continua distribuine continua distribuine con con continua distribuine con con a chave do Volkswagen zero quilômetro que ganhou no grande Concurso "A Onda Agara é Crushinho".

#### mundo comunista ao Vietname do Norte, dizendo: "Deploramos que os lideres comunistas chineses rejeitem tôdas as propostas de coordenação da ajuda ao povo do Vietname do Norte e instiguem o ódio à União Soviética. Com isso, prestam, objetivamente, grande servico aos imperialistas ameri-

#### APLAUSOS A MOSCOU

Os ataques de Waldeck à China foram acompanhades - sob aplausos da quase totalidade dos 800 delegados e de representantes de 40 paises estrangeiros - de grandes elogios à União Soviética e de veementes acusações aos Estados Unidos.

- Os americanos devem suspender imediatamente o bombardeamento da República Democrática do Vietname do Norte, reconhecer a Frente Nacional de Libertação como único representante do povo sul-vietnamita e retirar tôdas as suas tropas

O Secretário-Geral atacou também o Presidente De Gaulle e denunciou como "reacionária" sua política

exterior e interna. Ressalvou, porém, que certos aspectos da politica de De Gaulle merecem crédito: entre éles, mencionou a reaproximação com a União Soviética e o afastamento par-

PC francês abre Congresso atacando China

cial da Aliança Atlântica. A essas manifestações de apoio, Waldeck Rochet acrescentou a observação de que De Gaulle deveria ter-se afastado inteiramente da Aliança Atlântica, reconhecer a Alemanha Oriental e recusar cooperação com os dirigentes "revanchistas" da Alemanha Ocidental.

Definindo a política do Partido sóbre a questão européia, Waldeck Rochet afirmou que os comunistas querem "uma Europa sem mutilações, incluindo tanto a Grā-Bretanha como os paises do Leste".

#### PREVISÕES

0 18.º Congresso, o primeiro desde a morte do veterano lider partidário Maurice Thorez, em 1964, foi instalado, para efeito simbólico, num município nos subúrbios de Paris, Levallois Perret, cuja administração está entregue a um conselho composto de comunistas, socialistas, radicais e outros grupos de esquerda, participantes todos do acôrdo eleitoral celebrado a 21 mingo.

de dezembro para a formação de uma frente única contra De Gaulle - primeira grande coalisão esquerdista desde a Frente Popular que, em 1936, levou Leon Blum à chefia do Govêrno.

Fontes do próprio Partido dizem que o Congresso votará uma arrasadora condenação de Pequim e apoiara a proposta soviética de convocação de uma conferencia comunista mundial para expulsar a China do

movimento comunista. Outra previsão atribuida ao próprio Waldeck Rochet, é da aprovação por grande maioria do acôrdo para a formação da Frente de Esquerda, que enfrentaria seu grande teste nas eleições parlamentares de 5/12 de

#### VIETNAMITAS

As fontes do PC francês não quiseram fazer previsões sõbre a possibilidade de um encontro dos dois representantes vietnamitas que representam o Partido Lao Dong no Congresso. Mas os dois ministros - Nguyen Van Tran, da Indústria, e Ha Hui Giap, da Educação - e igualmente os seis delegados da FNL do Vietname do Sul ficarão em Paris duas semanas, embora o conclave termine já no do-

# Proprietários de jornais decidem sòbre manifesto à Nação

nais e Revistas da Guanabara, após examinar o pa- passeata, recer da comissão de juristas que estuda o projeto da nova Lei de Imprensa, debaterá hoje a oportunidade do lançamento de um manifesto à Nação e a fixação de medidas para a defesa dos interesses dos seus asso-

Os aspectos jurídicos, po-líticos e filosóficos do projeto, incluindo as consequências nocivas da nova lei para o exercicio do jornalismo, serão abordados amanhã, na ABI, em encontro promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionals, one pretende demonstrar a unanimidade de opinião contrária à Lei de Imprensa.

#### "LOCK-OUT" EM EXAME

O Superintendente do Correie da Manhã, Sr. Osvaldo Peralva, informou ontem que a idéia do lock-out, embora não tenha sido discutida em reunião de diretoria, tem receptividade no

— A Idéia surgiu em São Paulo - afirmou - c, desde que haja uma tomada de posição coletiva, parece-me viável. No próximo dia 11, em Brasilia, vários diretores de jornais vão-se reunir para concitar os Deputados a não votarem a nova Lei de Imprensa. Na reunião de hoje, no Sindicato, o Correio da Manhā apresentará varias sugestões

O JORNAL DO BRASIL, acreditando que o debate em torno da nova Lei de Imprensa não deve descam- da Associação Comercial e

O Sindicato dos Proprie- bar para um lado puramentários de Empresas de Jor- te emocional, não participarà de qualquer lock-out ou

> O JORNAL DO BRA-SIL - disse o seu Diretor, Sr. Manoel Francisco do Nascimento Brito - assinará o manifesto elaborado na reunião do Sindicato dos Proprietários de Emprésas de Jornais e Revistas da Guanabara, Sômente entendemos a liberdade de imprensa em termos absolutos. Por uma questão de principio, não participaremos de lock-out ou passeatas. Lamentamos que esteja em discussão um problema que outras nações resolveram 200 anos antes de nós.

A Federação Nacional dos Jornalls tas Profissionais, com appio da ABI, expediu ontem os últimos convites para o encontro de amanitá. no auditório da ABI, quando serão abordados os aspectos jurídico, politico e filosófico da nova Lei de

Para a reunião, que visa a demonstrar a unanimidade de opinião contrária à matéria, toram convidadas todas as Confederações, Federações e Sindicatos de frabalhadores: diretores de jornais; lideres parlamentares da ARENA e MDB; os juristas Seabra Fagundes e Temistocles Cavalcanti; es Deputados Fabiano Vilanova Machado, Alberto Rajho, Hermano Alves e Márcio Moreira Alves: o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Augusto do Amaral Peixoto; e os Presidences

do Clube dos Diretores Lo-

CONVITE

É o seguinte o convite da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais:

"A Federação Nacional dos Jornalistas Profission a Is, com a colaboração da Associação Brasileira de Intprensa, tem a honra de convidar V. Excia, para o ato público que será realizado no auditório da ABI, às 13 horas, na sexta-feira próxima, dia 6 do corrente, para exposição e debate do projeto de nova lei de imprensa, demonstrando os seus aspectos nocivos ao regime democrático, ao direito de informação e ao livre exercicio da profissão de jornalista, A FNJP lembra a V. Excia a importância da iiberdade de imprensa na sociedade democrática e rencva o seu interesse por sua presença nesse ato público, que tem o significado de alertar a opinião nacional e demonstrar a unanimidade contrária ao projeto de neva lei de imprensa"

Durante a reunião, falarão o Presidente da ABI, Sr. Danton Johim, o Presidence da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio de Morais, e cossivelmente o Presidente da SIP, Sr. Júlio de Mesquita Filho, o advogado Sobral Pinto e os Deputados Hermano Alves, Márcio Moreica Alves, Alberto Rajão e Fabiano Vilanova.

Leia editorial "Volúpia"

## Lei de Imprensa tem comissão hoje

O Presidente do Congresso recomendou, em reunião de entem da Mesa do Senado, no Palacio Monroe, que o seu substituto na renbertura da sessão de hoje, provavelmente o Senador Catete Pinheiro, após a leitura do projeto de nova Lei de Impreusa, constitua a Co-missão incumbida de relatar a matéria, mas não estabeleça o calendário para a sua tramitação, tendo em vista a necessidade de conversações para re-

solver a questão do prazo. Depois de lamentar que o Governo tenha encaminhado ao Congresso o projeto da nova Lei de Imprensa no dia 22, depois que as duas Casas entraram em recesso, "quando o ideal teria sido propor qualquer alteração na atual lei depois de votada a reforma cons-titucional", o Presidente do Congresso anunciou o propósito de manter entendimentos com as lideranças na Câmara e no Senado para encontrar uma

## A REUNIAO

O Senador Auro de Moura Andrade reuniu-se com nove outros membros da Mesa, a partir das 15 horas de ontem, no Palácio Monroe. Justificou a reunião como ditada pela necessidade de uniformizar as decisões da Mesa do Senado, desde que hoje, em face do casa-

Brasilia (Sucursal) — O Se-

nador Mem de Sá, ex-Minis-

tro da Justica, anuncion on-

tem, numa visita ao Palácio

do Planalto, que apresentara,

"pelo menos". 20 emendas ao projeto de Lei de Imprensa.

com o objetivo de esclarecer

dispositivos da matéria do Go-

a classe dos jornalistas".

vérno "que colocam muito mal

Com esse anuncio, o Sr. Mem

de Sá procurou desmentir em

definitivo as notícias de que o

projeto da nova Lei de Im-

prensa foi elaborado ainda du-

rante a sua permanência no

Ministério da Justica, cabendo

ao Sr. Carlos Medeiros Silva

apenas a responsabilidade de

te-lo encaminhado ao Con-

TRADIÇÃO CONTRA A LEI

Enquanto o Presidente da Cámara, Deputado Batista Ra-

mos, opinava ontem que, 1.0

enso da contagem do prazo de

30 dias para a tramitação do

projeto de Lei de Imprensa, o Congresso deveria seguir a tra-dição, só se iniciando a partir

da leitura da mensagem pela

Mesa, o Deputado Oliveira Bri-

to sustentava ponto-de-vista

contrário, dizendo que as dis-

posições dos Atos Institucio-

nais são claras e o prazo deve

ser contado a partir do dia da

entrega da mensagem pelo Go-

verno (23 de dezembro), "uma

vez que o Congresso não se

encontra em recesso oficial-

Brasilia (Sucursal) - Rece-

bendo os jornalistas credencia-

dos no Palácio do Planalto no

seu gabinete para o encontro

mento de um sobrinho, não poderà estar em Brasilia. Precisava, portanto, discutir uma crientação única para tôda a Mesa, em sua auséncia, tendo em vista a segunda fase de votação do projeto de reforma constitucional e a leitura, ainda hoje, do projeto da nova

Em virtude do critério da rotatividade, que deverá prevale-cer na Presidência do Senade, em sua nusência, o Senador Auro de Moura Andrade recomendou o major cuidado nas soluções da Mesa para questões de ordem. Na solução dessas questões recomendou que houvesse uniformidade

#### LEI DE IMPRENSA

Lei de Imprensa.

O Senador Auro de Moura Andrade leu para os membros da Mesa o Artigo 5,º do Ato Institucional n.º 2, pelo qual fica "bastante claro" que o prazo de trinta dias conferido no Congresso para apreciação do projeto da nova Lei de Imprensa — sem o que a maté-ria serà a u tomàtica mente aprovada - começa a ser contado a partir do recebimento da proposição.

Não aceitou assim o Sr. Auro de Moura Andrade a tese difundida pelos lideres oposicionistas, segundo a qual o prazo só começaria a contar a partir do dia de leitura do pro-

Mem de Sá anuncia 20 emendas

protocolar de Ano Novo, o Pre-

sidente Castelo Branco fez um

apêlo para que os representan-

tes da Imprensa o "ajudem a

cumprir os dois meses e pou-

quinho do resto do mandata

que me foi conferido pelo Con-

Por ordem do Presidente,

ainda ontem à tarde, o Pala-

cio do Planalto expediu tele-

grama ao Governador de Ron-

dônia, pedindo informações so-

bre providências tomadas a

respeito da segurança do jor-

nalista Luís Malheiros, do jor-

nal Alto Madeira, de Pórto Ve-

lho, que foi agredido pelo fun-

cionário encarregado da chefia

do Departamento de Luz do

Território, Sr. Azauri Mares de

Brasilia (Sucursal) - O Prc-

sidente do Sindicato dos Jor-nalistas Profissionais do Dis-

trito Federal, Sr. Armaldo Ra-

mos, comunicou ontem ao Pre-

sidente da Associação Brasilei-

ra de Rádio e Televisão, Sr.

João Calmon, ter a entidade

colocado a sede do Clube da

sição do Comitê de Imprensa

dos Ministérios para a reali-zação, a partir do dia 11, de um

seminário para exame da nova

Lei de Imprensa. O Sindicato

reunirá seus membros amanhà

à nolie, em assembléia geral

Porto Alegre (Sucursal) - O

extraordinária, para examinar

Sr. Breno Caldas, que é pro-

prietário da maior cadeia jor-nalistica do Sul do País, enca-

beçada pelo Correio do Povo

e integrada alnda pela Fólha da Tarde e Rádio Guaiba, ma-

nifestou ontem a esperança de

Jornalista austríaco é livre

o projeto da nova Lei.

Imprensa de Brasilia à dispo-

gresso Nacional".

jeto em plenário pela Mesa. Para éle, de qualquer modo, o Congresso não se acha oficialmente em recesso, desde que foi convocado no periodo de 12 de dezembro para 24 de janeiro, embora, na prática, tenha existido o recesso forçado pelo Natal.

Amanha, quando chegar a Brasilia, o Sr. Auro de Moura Andrade pretende procurar os líderes a fim de informar-se sobre as condições e prazo para modificação do projeto da Lei de Imprensa, mesmo que constituída hoje, como se es-pera, a comissão que relatará

Se as liderenças, tanto da Oposição, como da ARENA, ga-rantirem que existem condições e tempo para a modificação do projeto, o Presidente do Congresso cuidará, imediatamente, da fixação do calendário. Caso contrário, fará- um apelo ao Presidente da República para que dilate o prazo dentro do qual o Congresso terá de deliberar, apélo que poderá ser teito, segundo éle, pelos líderes da ARENA.

Com essa atitude, segundo a interpretação de observadores dos próprios membros da Mesa, o Presidente do Con-gresso se eximirá da responsabilidade de discordar do Ato Institucional n.º 2, que regula prazos para tramitação de ma-téria ordinária no Congresso.

que o projeto da Lei de Im-

prensa "seja apenas um reflexo

da febre legiferante que se

final de periodo"

abateu sobre o Governo neste

- O projeto - prosseguiu o

Presidente do Sindicato de

Proprietários de Jornais e Re-

vistas do Rio Grande do Sul é

muito bom naquilo em que

coincide com a antiga Lei de

Imprensa. Não se compreende

que, depois de tantos anos de

imprensa livre, fiquemos à mer-

ce de interpretações que pos-

sam dar os agentes do Governo

- Também não se compre-

ende - acrescentou - que a

Lei de Imprensa tenha de ser

votada com tanto acodamento,

se a lei fundamental, que é a

Constituição, ainda não estabe-

leceu os pontos sóbre os quais

vão assentar-se os direitos dos

são do Correio do Povo ao pro-

jetado lock-out de tôda a im-

prensa do País, como represá-

lia à aprovação da nova Lei de

Imprensa, revelou que estuda-

ria o assunto "com carinho".

embora acreditando que o Go-

verno termine por retroceder,

"pols nunca se viu sob tanta

pressão como a que se concen-

Sobre a possibilidade de ade-

sobre a segurança nacional.

RAPIDEZ INUTIL

brasileiros.

Breno Caldas, também

# Redações de S. Paulo param por 10 minutos em greve simbólica

São Paulo (Sucursal) — Jornalistas e pro-prietávios de jornais marcaram para hoje uma greve simbólica em tódas as redações da Capital, em sinal de protesto contra a nova Lei de Imprensa. A paralisação de dez minutos se-rá iniciada às 20 horas de hoje. Amanhã, às 22 horas, na sede do Sindica-to dos Jornalistas Profissionais, haverá a con-

vocação da Assembléia Permanente, quando serão designadas as subcomissões encarregadas de fazer faixas e cartazes para o Encentro com a Liberdade, que será realizado na próxima segunda-feira, no Teatro Paramount

#### APOIO DOS ESTUDANTES

Ontem, a Comissão de Liberdade de Im-prensa, do Sindicato dos Jornalistas, recebeu um manifesto de solidariedade assinado por dirigentes da União Estadual dos Estudantes, União Nacional dos Estudantes, diretórios centrais de estudantes e de lideres estudantis da Pontificia Universidade Católica.

Até segunda-feira próxima, quando será realizado o ato público Encontro com a Li-berdade, os estudantes estarão distribuindo, em tóda a Capital, e nas escolas, principalmente, impressos convidando o povo para comparecer ao Teatro Paramount.

#### Manchete única

Durante uma reunião realizada ontem, entre es proprietários de Jornais e a comissão do Sindicato des Jornalistas, foi estudada a seguinte proposta: em sinal de protesto contra a nova Lei de Imprensa, todos os jornals de São Paulo publicariam manchete única e uma tarja preta, simbolizando luto. A proposta esta sendo agora estudada pelos proprietários de

Entre as personalidades convidadas para participar do Encontro Com a Liberdade, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo enviou oficio acs Srs. M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, Senador Mário Martins, Professor Alceu Amorcso Lima, Deputado Hermano Alves, Danton Johim, Presidente da ABI, Deputado João Calmon, ex-Governador Carlos Lacerda, General Peri Bevilaqua, General Mourão Filho, Advogado Sobral Pinto, Deputados Amaral Neto, Chagas Freitas e Franco Montoro, Ministro Ribeiro da Costa e Senadores Auro de Moura Andrade, Afonso Arinos de Melo Franco e Aurelio Viana.

#### Advogados protestam

O Instituto dos Advogados de São Paulo manifestou ontem, através de nota oficial, sua solidariedade à "voz unissona da imprensa livre do Brasil, repudiando o projeto de lei com que se pretende tolher a ação dos órgãos de manifestação do pensamento".

O documento, aprovado por unanimidade em assembléia geral, acentua que "o intuito de impedir ou punir abusos não pode pretextar nem justificar a asfixia da imprensa livre, que é condição primeira das liberdades públicas nos regimes democráticos".

#### Na Constituição

Segundo o comunicado, tódas as constituições brasileiras, com exceção da de 1937, asseguraram a liberdade de manifestação do pen-samento, "sem exonerar de responsabilidade os que dela abusassem. Agora, o projeto de Constituição impôsto pelo Executivo à sanção do Congresso, retirou das garantias constitucionais a liberdade de manifestação do pensamento, pois no Artigo 150 deixa à lei ordinária o estabelecimento dos térmos em que os direitos e garantias individuais serão assegurados".

O Instituto dos Advogados argumenta que bastaria a consideração de que o projeto fei enviado ao Congresso em pleno periodo de fes-tas natalinas, quando já em curso o curto prazo fatal marcado pelo Executivo para a apreciação e promulgação da Constituição que deseja impor ao País, para logo se repelir in limine uma Lei-de-Imprensa que aparece, assim, eivada de indisfarçavel suspeita quanto à intenção de outorgá-la, sem ensejar sua modificação, numa pratica que aberra fundamentalmente do regime, pois usurpa ao Poder Legislativo sua função de fazer leis".

#### Professores

Os professores do ensino normal e secundário de São Paulo divulgaram manifesto de repúdio à Lei de Imprensa do Govêrno Castelo Branco. O documento foi lido da tribuna da Assembléia Legislativa pelo Deputado Raul Schwinden, Presidente da Associação dos Pro-

Nele, dizem os mestres paulistas que "o projeto governamental, em tramitação no Congresso, rasga es compromissos brasileiros com a Carta da Organização das Nações Unidas, de que o Brasil é um dos signatários"

#### Estudantes cariocas

No Rio, em reunião realizada ontem na antiga Escola Nacional de Engenharia, no Lar-go de São Francisco, representantes de diretorios acadêmicos reuniram a imprensa para prestar-lhe solidariedade na luta contra a nova lei e protestar contra a Lei de Segurança, a Constituição e a pseudo-Reforma Universi-

Antes do encontro, o Presidente do Diretório Académico de Engenharia assinalou que "o movimento estudantil — apesar de esta-rem os estudantes em férias — não estacioneu, mas mobiliza-se para reiniciar a luta, a partir do início das aulas, em março".

Os líderes estudantis divulgaram nota ofi-

cial, cuja integra è a seguinte:
"No momento em que a ditadura da um
avanço em seu caminho de subserviência ao imperialismo, opressão do povo e cada vez maior desligamento de todos os setores da Nação, com a promulgação de uma série de atos que ferem profundamente os interesses nacionais, o Movimento Universitário, através de suas lideranças, vem a público denunciar a nova Consa Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional e a pseudo-Reforma Univer-

Todas estas medidas estão intimamente !!gadas à série de atos e leis anteriores, dentro de um esquema com objetivos definidos, traçado desde a época de sua ascensão ao poder,

Estes objetivos são: a dependência do Brasil à política norte-americana através de uma política externa independente de apolo à FIP, à guerra do Vietname e à intervenção em São Comingos, a transferência de setores fundamentais de nossa economia para as mãos do imperialismo norte-americano, através de uma política econômico-financeira que está levando à estagnação da economia nacional e à miséria do povo, à liquidação dos direitos e conquistas dos trabalhadores e do povo; através de uma política social que profbe greves e au-mentos salariais e que acaba com a estabilidade e a previdência social; à formação de uma cultura que advogue seus interesses antinacionais através de uma política educacione baseaia na Lei Suplici, na atual Reforma Universi-

taria e no Acôrdo MEC-USAID Para levar a cabo éstes objetivos, o Governo usa desde a repressão aberta, com prisões, intervenção e fechamento de associações de classe, cassação de direitos políticos e fechamento do Congresso, até a promulgação de Atos Institucionais, da nova Constituição, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança, que visam à institucionalização de um estado policial fascista em que as liberdades mínimas sejam negadas, e à criação de instrumentos legais para a manutenção e desenvolvimento de sua política antidemocrática e antinacional.

Lembrando as tradições democráticas dos estudantes, que recentemente se expressaram nas lutas de setembro de 1966, convocamos os eclegas e todas as forças democráticas e nacionais para unirem-se na luta contra a atual

O Presidente da ABI dirigiu ao Diretor de O Estado de São Paulo, jornalista Júlio de Mesquita Filho, telegrama comunicando que "a Associação Brasileira de Imprensa decidiu emitir voto de entusiástico louvor pela sua corajosa e patriótica atitude no caso da Lei de

Quer como Presidente da SIP, quer como orientador da opinião pública, na qualidade de Diretor de O Estado de São Paulo, empresta nesta hora inestimável contribuição ao movimento nacional em favor da liberdade de im-

O Presidente da ABI dirigiu, ainda, a pro-pósito da atitude dos jornalistas de São Paulo na defesa da liberdade de imprensa, telegramas à Diretoria do Sindicato dos Jornalistos Profissionais de São Paulo, e à Diretoria do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, "felicitando, em nome da ABI, a ação corajosa dos diretores de jornals paulistas e dirigentes dêsse sindicato", informando que a associação está recebendo centenas de telegramas de tódas as partes do Pais, "de solidariedade na nessa luta comum".

Belo Horizonte (Sucursal) - Os estudantes mineiros vão iniciar suas manifestações públicas contra o Governo federal, no ano de 1967, promovendo uma concentração, na próxima terça-feira, às 20 horas, na sede social do DCE, para protestar contra a nova Lei de Imprensa, com a presenca do Senador Mário Martins, que fară "uma importante preclamação aos jernalistas de todo o País", segundo revelaram ontem os lideres do movimento.

Estão sendo convidados para a manifestação todos es jornalistas, dirigentes de jornais, publicitários, intelectuais e artistas mineires, alem do clero e do povo em geral, enquanto o Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Perreira Gonçalves, está pensando em temar medidas policiais para proibir a manifestação, que "poderá ser muito radical"

#### UNIÃO PARA PROTESTAR

Os líderes universitários pretendem éste ano manter a classe unida e participando de manifestações políticas com a mesma frequência que no ano passado, quando vários incidentes ocorreram entre a Policia mineira e

Quanto à manifestação de térça-feira, seus organizadores — entre os quais a Associação Brasileira dos Estudantes de Jornalismo - calculam que ela terá a participação de mais de cinco mil pessoas, "pelo mal-estar geral que a nova Lei de Imprensa está causando no País".

#### Ari Toledo

O cantor Ari Toledo revelou ontem, em Belo Horizonte, que está compondo uma música, em parceria com Juca Chaves, para sade Imprensa, sob o titulo Os Jornalistas Vão Morrer todos de Dor de

O compositor está em Belo Horizonte apresentando o seu espetáculo A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo, e afirmou ainda que tem quase 30 músicas proibidas pela censura "naquela base do sabonete: nove entre dez vão para a gaveta do senhor censor".

O show de Ari Toledo estreou há dois dias, està batendo recorde de público nesta Capital: em suas três apresentações iniciais, os ingressos se esgotaram, e bilhetes extras foram vendidos para cadeiras colocadas nas laterais do Teatro Marilia, onde é apresentado o es-

#### Eni Pernambuco

Recife (Sucursal) - O Departamento de Ciências da Informação e o Curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco manifestaram, em nota conjunta, "uma aguda inquietação ante o conteúdo coercitivo desestimulador do projeto de Lei de Imprensa, ora em tramitação no Congresso Na-

A nota, assinada pelos diretores daqueles dois órgãos da UCP, Srs. Sanelva de Vasconcelos e José Rafael de Meneses, salienta que "são os alunos de jornalismo, com suas voca-ções juvenis, os mais atingidos pela negatividade da Lei de Imprensa em estruturação, pelo que nela transparece de ameaca à comunicabilidade como expressão de cultura e inteligencia".

#### SOLIDARIEDADE

O documento diz que o Curso de Jornalismo e o Departamento de Ciências da Informa-ção estão solidários com os pronunciamentos contrários à nova lei, feitos através dos editoriais dos jornais ou pelos órgãos de classe dos

## Repúdio em Goiás

Golània (Correspondente) - O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação Goiana de Imprensa, a Comisão Especial de Defesa do Jornalista da AGI e o Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa pronunciaram-se ontem favoravelmente à realização de um lockout "objetivo e radical" envolvendo todos os jornais, emissoras de rádio e televisão do País, como forma de protesto da classe Jornalistica contra o anteprojeto de Lei de Imprensa elaborado pelo Governo.

Os jornalistas goianos consideram que o lockout deve ser articulado com urgência e não deve apenas manifestar-se sob a forma de bolcote no noticiário, mas, sim, através da paralisação total, por 24 horas, de todos os veículos de imprensa do Pais, "pois o que resta a fazer é denunciar à consciência mundial a violência com a qual o Govêrno deseja silenciar a liberdade de informação e opinião no

#### Contatos

atos com os representantes no Congresso Nacional, exortando-os a participar da luta contra o projeto, seja para o objetivo de rejeitá-lo, seja no sentido de que o Congresso expurgue dele os dispositivos de fundo ditatorial e discricionario.

Os jornalistas de Goiás entraram também

## Processo sôbre "Realidade" deve ir ao Conselho de Segurança, afirma Curador

O Curador de Menores substituto, Sr. Newton de Barros Vasconcelos, em despacho ao Juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, sóbre o processo de apreensão do n.º 10 da revista Realidade, recomendou o envio dos autos ao Conselho de Segurança Nacional, "que saberá apreciar a matéria, onde constam artigos solapadores dos alicerces da familia cristă".

O Sr. Newton de Barros Vasconcelos, que substitui o Sr. Raul de Araujo Jorge, em férias, afirma também, que "os assuntes da revista tiveram por escopo despertar a animalidade pura e simples, e devem ter como destino a lata

#### ENCONTRO E DESPACHO

O Curador substituto fez questão de convocar os responsáveis pela revista Reali-dade — Sucursal do Rio — para entregar cópia do seu despacho ao Juiz de Menores. Compareceram ao encontro o diretor de redação da revis-ta. Sr. Alessandro Porro e três

advogados da Editora Abril, Disse o Sr. Newton de Bar-ros Vasconcelos, em seu despacho, ser "lamentavel que se confunda liberdade de imprensa com licenciosidade. Tenho para mim que não se deve, na imprensa, ou em qualquer atividade humana, confundir germano com género humano, isto é, misturar situações diferentes com o firme propósito de desvirtuar finalidades e provocar a confusão dos espiritos e o descompasso social".

— Entendo — acrescentou que assuntos de fundo cientí-

fico ou polémico só devem ser veiculados, como salientou V. Ex.º, em revistas científicas ou especializadas, e nunca em publicações de caráter popular, como é o caso da revista apreendida — bem apreendida, allas. - A familia cristă brasilei-

ra, constituída e mantida sob proteção especial do Esta-o (Art. 135 da Constituição Federal de 1946) não podia e não pode ficar à merce de publicações que a desestimulam e enfraquecem os seus alicerces. Os menores desavisados, como sempre, não podem ter à mão e à hora um instrumento pernicioso no proprio lar domestico. A direção da revista apreendida já foi advertida por V. Excia, quando da primeira apreensão.

- Reincidiu agora - prosseguiu - em dose maior publicando artigos inaceltáveis, como afirmou V. Excia., em periódicos de fácil acesso ao público. Assim sendo, lamentando que se procure desvirtuar o papel da imprensa, que deve ser construtiva e nunca destrutiva, para que possa ter liberdade, a Curadoria de Menores, infra-assinada, atenta ao pe-dido de folhas 12, entende que,

flas referidas por V. Excuana magnifica decisão de fólhas 5 a 7, não devem ser publicados no próximo número da revista, os ortigos; a) Ela é Assim (pág. 36 a 43), inteiramente inacei-tavel em revista popular, mas aceitável em publicações clentificas; b) a fotografia da pagina 49 e o texto correspon-dente; c) Esia Mulher é Livre (pag. 76 a 80), por constituir auténtico chamariz a tantas adolescentes futeis que andam por af: Consultório Sentimental (pag. 82 a 87) que de consultório só tem o nome e de sentimental só o apelido: e) A Mulher Deve ser Livre 20 Casar? (pág. 122) assunto que so deve ter abrico em obras cientificas-

Isto pósto, entende & Curadoria de Menores que, a não ser anúncios que são ôtimes, a revista apreendida so tem de construtivo as publicações de páginas 53 a 110, para não desmentir, talvez, o grande Goethe quando advertiu que "não há colsa má que não possa ter qualquer coisa

de bom". Um país que não defendesse sua juventude da incompreensão, quer por comodismo, quer por omissão, não seria désse nome. Não se constituiria em Nação, que é, na palavra de Rui "o povo, a tradição, a consciência, o lar, o braço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade", para se constituir em mero amontoado.

#### DECISÃO HOJE

O Juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão já recebeu o parecer do Sr. Newton de Barros Vasconcelos, e dará sua decisão sobre a matéria hoje

Pela lei, poderá aceitar ou não as sugestões conti-das no parecer, e, segundo fontes do Juizado, o Sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, deverá aguardar a entrada de recurso da Editora Abril para só então pronun-

#### Juiza apóia apreensão de revista que não leu

Belo Horizonte (Sucursal) -A primeira Juiza de Menores do Brasil, Sra. Iraídes Lopes Viana, já em exercício no cargo, nesta Capital, disse ontem que "embora não conhecendo o conteúdo da revista Realidade, apreendida no Rio e em São Paulo", é favorável a que se adote igual atitude em Minas, ressalvando, entretanto, que "a palavra final cabera à Comissão de Censura do Juizado, constituida de técnicos, e que ja esta examinando o assunto". Afirmou ainda a Juiza Iraides Lopes Viana que, em principio, não é contra "a educação sexual des jovens através da imprensa. Mas essa educação, apresentada de maneira

nua e crua, tanto pode cons-

truir como destruir, e, assim,

a decisão dos juízes de menores paulista e carioca deve estar apolada em razões bem fundamentadas, que respeito". NÃO RESOLVE

Para a Juiza Iraides Viana, 'a sugestão do diretor de Realidade, para que a revista fosse vendida em envelopes fechados somente a majores de 18 anos, não resolverá o problema, pois a publicação levada nos lares estará no alcance de todos".

A atribuição do Juizado de Menores no setor da censura — acrescentou — alcança também os maiores, e o juizado de Minas já proibiu a apresentação de filmes liberados pelo Departamento Federal de Censura a maiores de 18 anos,

# À PRAÇA:

O BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S.A. comunica, para fins de direito, que foram descontadas pela sua Matriz, em S. Paulo, e a êle endossadas, 6 duplicatas de emissão da ACOPEL S.A. - Comércio de Papel e Artefatos contra a CIA. NACIONAL DE ALCALIS, no valor total de Cr\$ 16.374.240 (Dezesseis milhões trezentos e setenta e quatro mil-e duzentos e quarenta cruzeiros).

Os referidos títulos não continham o aceito da sacada, a qual informou-nos que deixava de aceitá-los por não haver recebido as mercadorias a elas correspondentes.

Não obstante, êste Banco, para garantir seus direitos contra o endossador, apenas no cumprimento dessa formalidade, protestou as duplicatas, sem o que perderia o direito de regresso contra o mencionado emitente-sacador: ACOPEL S.A. — Comércio de Papel e Artefatos.

Podemos afirmar que a Cia. Nacional de Alcalis tem pago sempre pontualmente, todos os demais títulos descontados neste Banco, por seus fornecedores.

Rio em 2 de janeiro de 1967

# dade de ação aos jornalistas austríacos.

O Diretor-Geral da TV austriaca. Sr. Helmut Zilk, revelou ontem, ao desembarcar no Galeão, que a nova Lei de Imprensa, aprovada anteontem pelo Presidente de seu país, dá maior liber-

Pela primeira vez desde a última guerra, o futuro Superintendente-Geral dos Servicos de Imprensa será um jornalista de profissão, que disporá de plenos podêres para permitir o livro acesso às fontes de informação, segundo afirmou o Sr. Helmut Zilk.

tra no momento".

## Coluna do Castello-A possibilidade de intervir no econômico

Brasilia (Sucursal) — O carater fascista que foi assinalado de inicio no projeto de Constituição sofreu um rude golpe com o acôrdo obtido para a aprovação da Emenda Eurico Resende, que restabelece os direitos e garantias individuais — e se arrisca a receber agora o golpe de misericórdia, se sair vitorioso o pon-to-de-vista do Deputado Djalma Marinho, subrelator da Comissão Mista, incumbido de dar parecer às emendas sôbre a Ordem Econômica. Vencedora a sua tese, estará a nova Constituição, por irônico que isso possa ser, matizada por uma suave tintura socializante, sem embargo de se declarar o Deputado um defensor da livre iniciativa.

O Sr. Djalma Marinho despertou atenção para sua atitude ao emitir, de improviso, seu parecer ao conjunto de emendas que lhe competia apreciar, sendo, entre os sub-relatores, o que acolheu maior número de emendas propostas — a 83 deu seu voto favorável. É élé defensor de uma atribuição marcante de novos podéres ao Presidente da República. O projeto ora em tramitação é, a seu ver, a primeira tentativa que se faz na América Latina de fugir ao caráter hegemônico da Constituição dos Estados Unidos, cuja aplicação por outros paises se tem mostrado inviável.

"Ressalvada a exceção do Uruguai — diz o sub-relator -, que escapa à matriz norteamericana, em mais de 200 constituições que já se fizeram, nunca foi possível respeitar o equilibrio e a harmonia dos Podêres, que tódas elas pretenderam estabelecer."

Mas, ao mesmo tempo em que defende esse desequilibrio em favor do Executivo, tendéncia que se reconhece ser universal, o Sr. Dialma Marinho observa que a acumulação de podéres só se justifica quando destinada a prover o Governo de meios necessários para intervir ràpidamente no plano econômico. Preconiza, então, que a nova Constituição estenda uo plano econômico a mesma elasticidade de podêres de que desfruta o Poder Executivo

quanto à ordem politica. No parecer, por sinal, o Deputado invocou o próprio exemplo norte-americano para sus-tentar sua opinião, pois nos Estados Unidos "o Executivo não tem poder nem de apresentar um projeto de lei ao Congresso, mas pode intervir na ordem econômica". Dai seu voto favorável à Emenda Milton Campos-Afonso Arinos, que consigna na Constituição o monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos, e às demais que, segundo seu critério de seleção, armam o Poder Público para defender a sociedade contra um surto eventual de robber barons. Essa expressão êle não usou, mas ela se ajusta aos propósitos que enuncia, ainda mais quando se recorda que o intervencionismo do Estado no plano econômico resultou, nos Estados Unidos, exatamente da ameaça re-presentada pelos barões ladrões, magnatas nascidos das facilidades do laissez faire, e que, em determinada fase, chegou a produzir a contrapartida de uma fortíssima corrente radical de esquerda, só contida pela aceitação oportuna do papel mediador do Executivo entre os grupos que procuravam enriquecer a qualquer custo e a coletividade por eles esmagada.

#### Como diria Rui

O Lider Daniel Krieger declara-se desocupado no caso da Lei de Imprensa, que ainda nem leu detidamente. A seu ver, a aprovação da Emenda Eurico Resende, que define os Direitos e Garantias Individuais, esvazia a Lei de Imprensa do caráter ameaçador que acaso ela possa ter, porque, quando pretender ferir aqueles direitos e aquelas garantias, será inconstitucional.

- Assim, como diria Rui, tudo que tiver tal alcance será irrito, nulo, inexistente.
O empenho do Senador Daniel Krieger

na votação das emendas à Constituição se evidencia no fato de que éle não se limitou a convocar senadores para esta fase, mas, na qualidade de Presidente da ARENA, está também convocando deputados, somando assim seus telegramas aos que, com igual objetivo, estão sendo remetidos pelo Líder Raimundo Padilha.

Também no caso da Lei de Imprensa, informa o Senador Daniel Krieger que o desejo do Marechal Castelo Branco é ver o projeto votado pelo Congresso, mesmo com emendas. Não pretende, portanto, que a lei se declare aprovada simplesmente por esgotar-se, sem deliberação do Congresso, o prazo de 30 dias para sua tramitação.

#### Razão psicológica

O Presidente da República discordou, ontem, na reunião com os Lideres Daniel Krieger, Pedro Aleixo, Rondon Pacheco e Raimundo Padilha, em têrmos conclusivos, da emenda que autoriza o Chefe do Executivo a criar um órgão revisor das punições revolucionárias. Entende o Marechal Castelo Branco que "razões psicológicas" desaconselham admitir desde ja tal revisão, embora a emenda em si seja inócua, pois:

1) É apenas autoritária, não imperativa; 2) O orgão seria criado pelo Presidente da República, com nomes de sua confiança; Das decisões dêsse órgão não haveria

recurso ao Judiciário.

A palavra de ordem, portanto, é rejeitar a emenda na própria Comissão, para evitar os transtornos e os riscos de sua votação em ple-

#### Imunidades acima de tudo

O Senador Aurélio Viana procurou ontem, preocupado, o Sr. Pedro Aleixo, para manifestar insatisfação com o texto do Art. 151, que a seu ver poderia suprimir as próprias imunidades parlamentares, desde que a perda de mandato parlamentar seria uma simples consequência da suspensão de direitos políticos, em face da qual não há privilégios no projeto em tramitação.

Nem o Sr. Pedro Aleixo nem o Sr. Daniel Krieger, entretanto, reconhecem procedência nesses receios, porque o instituto da imunidade prevalece como regra geral, admitindose apenas, se for o caso, uma remissão.

Evandro Carlos de Andrade

## Costa e Silva revela à FAO sua preocupação no aumento da produção de alimentos

Roma (UPI - JB) - O Presidente eleito do Brasil, Marechal Costa e Silva, anunciou ontem, após uma reunião na Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), que o programa de diversificação agricola de seu Governo será concentrado no fim da produção de cafés de baixa qualidade, com o uso das terras assim liberadas para o cultivo de alimentos mais nutritivos.

Observando que o problema da superprodução de cal-"é da maior importância" para o Brasil, o Marechal Costa e Silva pediu aos outros grandes produtores para seguirem o exemplo brasileiro, numa tentativa para suspender a produção de cafés de baixa qualidade em favor de outras

#### ESFORÇO COMUM

O problema do café, a prin-cipal fonte de divisas do Brasil, fol o ponto mais importante da reunião entre o Marechal Costa e Silva e o Diretor-Geral da FAO, Binay Ranjan Sen (india)

Sen, encerrado o encontro, disse que a visita de Costa e Silva indicava suas preocupacões diante dos "graves problemas de produção de géneros alimenticios", lembrando que a expansão demográfica em 1965-66 fol de 70 milhões de pessons na população mundial, sem que a produção de alimentos acompanhasse esse crescimento.

Na reunião, o Diretor-Geral da FAO assegurou ao Presidente eleito que a organização estava preparada para dar assisténcia no Brasil no aumento de sua produção de gêneros alimenticios, mediante ajuda técnica de fundos especiais das Nações Unidas. Afiançou ainda que o programa de assisténcia destinará aproximadamente USS 5 milhões para a merenda escolar no Vale do São Fran-

Sen indicou que a FAO está ansiosa por assistir o Brasil na luta pela solução dos problemas econômicos e sociais do Nor-deste e informou que a organização pretende lançar um programa de US\$ 7 milhões na reorganização da pesca brasileira. O Diretor-Geral da FAO enalteceu, finalmente, a dire-ção do Instituto Agronômico

#### RECUPERAÇÃO

O Vice-Diretor Oris Wells, informou que está estudando com a Organização Internacional do Café e o Banco Mun-

dial meios para diversificar as economias dos paises excessivamente dependentes das exportações de café. Nesse caso estão, além do Brasil, a Colómbia, Salvador, Guatemala, México, Etlópia, Costa do Marfim, Quênia, Tanzania e Ango-

Assegurou Oris Wells a cria-ção de um fundo de USS 300 milhões, "em grande parte graças à generosidade do Brasil", para financiar o estudo e a própria diversificação das economias desses países. Acentuou que a colaboração da FAO à Organização Internacional do Café e ao Banco Mundial poderá ser útil na indicação dos meios pelos quais o fundo, a ser administrado pelo banco, deverá ser utilizado fora do Brasil e da Colómbia.

#### REFLORESTAMENTO

O Marechal Costa e Silva prometeu aplicar os favores fiscais para os que fizerem investimentos no reflorestamento do Brasil.

Simultaneamente, o Diretor-Executivo do Programa Mundial de Alimentação da FAO, Addke Borma, levantou a possibilidade de fornecer cerca de Crs 9 bilhões para parte do pagamento dos operários destinados a trabalhos de reflorestamento no Brasil.

#### NORDESTE

Disse ainda o Presidente cicito que seu Governo, com a assistência técnica da FAO. tentará resolver os problemas econômicos e sociais do Nordeste brasileiro, informando que sua administração promoverá a imigração para esta e outras áreas brasileiras.

#### Saragat faz o primeiro brinde ao Mar. Castelo

Ao homenagear ontem o Marechal Costa e Silva com um banquete, no Palácio Quirinal, sua residência oficial, o Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, ergueu um brinde à "prosperidade" do Brasil, ao Presidente Castelo Branco e so seu sucessor.

O brinde fol um dos poucos, senão o único, feito durante a excursão do Presidente eleito do Brasil pela Europa por um estadista anfitrião ao Marechal Castelo Branco, cuja posição inicial, segundo se afirma, foi contrária à candidatura de seu ex-Ministro da

#### Guerra. A SAUDAÇÃO

Taça erguida, dirigindo-se ao Marechal Costa e Silva, disse o Presidente italiano:

- Com o espírito de fraternidade que une nossos dois povos e que faz da visita de V. Ex." um encontro de amigos, brindo à prosperidade do Brasil e externo os mais sinceros votos ao Presidente Castelo Branco pelo pleno exito da missão à qual V. Ex.ª foi convocado e pela felicidade pes-soal de V. Ex.\* e de sua fa-

Saragat, em seu discurso, prometeu o "integral apoio" da Itália a qualquer esfórço do futuro Governo brasileiro para melhorar as já boas relações de amizade entre os dois países. Disse ainda que a visita de Costa e Silva à Italia "é uma prova viva dos lacos que unem os dois países e da colaboração atual que se desenvolveu entre os respectivos estadistas e lideres gover-

Citando a "importância do papel do Brasil na familia das nações latino-americanas", o Presidente Giuseppe Saragat afirmou que seu Govêrno democrata-cristão pretende "aprofundar e expandir" contatos com o Hemisfério, especialmente através de organizações como o recém-criado Instituto Italo-Latino-Ameri-

#### A RESPOSTA

O Marechal Costa e Silva, respondendo, lembrou a "calo-rosa recepção" proporcionada a Gluseppe Saragat no Brasil por ocasião de sua excursão pela América Latina, em 1965, atribuindo-a aos estreitos e humanos laços existentes entre os dois patses.

Enalteceu, em seguida, a contribuição dos imigrantes italianos ao desenvolvimento de muitas regiões do Brasil, externando a esperanca de que aceita por 12 votos contra cito. "as excelentes relações de colaboração e amizade" entre o Brasil e a Itália possam futu-

#### ramente ser intensificadas. OS PRESENTES

Participaram do banquete, entre outros, a mulher do homenageado, D. Iolanda, membros de sua comitiva, o Primeiro-Ministro Aldo Moro, o Ministro do Exterior Amintore Fanfani, o Presidente do Senado, Cesare Merzagora, o Presidente da Câmara de Deputados. Brunetto Bucciarelli Ducci e o chefe do Estado-Maior do Exército, General Mário Aloja.

#### Maioria do MCE apóia a tarifa preferencial De William F. Wright, da UPI

Roma - Circules do Mercado Comum Europeu informaram ontem que a maioria dos membros da organização -Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda — resolveu apolar uma proposta para que os produtos manufaturados e semimanufaturados dos poises em desenvolvimento recebam da entidade tratamento tarifário preferencial.

Somente a França e Luxemburgo não indicaram ainda sua posição quanto à proposta apresentada pela Comissão Executiva em novembro e sôbre a qual o Presidente eleito do Brasil, Marechal Costa e Silva, foi informado durante a sua visita a Bruxcias na alti-

#### A PROPOSTA

Na proposta - que será votada em abril na reunião do Conselho de Ministros do orgão -, a Comissão Executiva pede ao Mercado Comum Eu-ropeu que confirme se éle permanece sinceramente favorável à concessão de preferência a produtos acabados e semi-acabados dos países em desenvelvimento e que elabore os termos sob os quais esta preie-rência será dada.

duração do tratamento preferencial será de 10 anos" - recomendou a Comissão, sugerindo também que "a margem preferencial seja suficientemente ampla para realmente estimular os países em desenvolvimento a exportarem produtos que ainda não são com-

#### AS RESSALVAS

A proposta, entretanto, res-salva que os térmos deverão salvaguardar as indústrias dos países que produzem artiges em competição direta com os dos paises em desenvolvimento que serão importados sob tarires preferenciais, e os interesses dos Estados da Africa e do Mediterrâneos associados ao Mercaño Comum. Para proteger as indústrias,

a Comissão recomendou um a formula segundo a qual seriom impostas quotas aos artiges manufaturados e semimanufo-turados pelas nações em desenvolvimento seja sob tarifes preferenciais ou sem tais ta-Embora a Comissão tenha

excluído produtos primários como café, cacau e açúcar, cuja redução de tarifas está sendo pressionada pelo Brasil e outras nações em desenvolvimento, sabe-se que esta mesma comissão, separadamente, recomendou a revisão da tarifa sobre o cacau.

A Comissão afirma que um dos principais problemas para a solução do caso das tarifas preferencials é que as próprias nações em desenvolvimento "estão perguntando ansiesamente como podem evitar que as preferências generalizadas sejam vantajosas apenas para os países mais desenvolvidos, como o Brasil, a Índia, o Paquistão e o México".

# Comissão inicia o julgamento das alterações à nova Carta

que estabelece que compete à

União "legislar sobre requisi-ções civis e militares". Foi al-

terada para requisições civis e

O Sr. Adolfo de Oliveira dis-

se que achou suspeita a su-

pressão da expressão "em tem-

po de guerra", que figura na Carta de 1946, tendo o Sr. Ulisses Guimarães declarado

que com isso o arbitrio poderá

ser evitado. O Sr. Eurico Resen-de declarou-se "meio assusta-

do" com o dispositivo, inclui-

do entre desapropriações e pro-

dução e consumo, tendo vota-

do pela inclusão da expressão

CALAMIDADES PÚBLICAS

Não foi aceita emenda do

Senador Aurélio Viana, inclu-

indo entre as competências da

União a de combater o desem-

prêgo, que considerou "calami-

dade pública". Por 11 votos a 9, foi aprovado o texto com-

posto pelo sub-relator Oliveira

Brito, baseado em emendas dos

Srs. Paulo Sarazate, Catete

Pinheiro e Leão Sampaio, as-

"Compete à União organi-

zar a defesa permanente con-

tra es endemias rurais e as ca-

lamidades públicas, especial-

mente a seca e as inundações;

organizar e executar planos de

desenvolvimento das regiões menos desenvolvidos do Pais".

O Sr. Aurélio Viana disse

que a inclusão do desemprego

entre as calamidades públicas foi sugestão da Confederação

Nacional des Trabalhadores em

Estabelecimentos de Crédito, sob a alegação de que em

congressos internacionais essa

classificação está sendo feita, Outras alterações forant

aprovadas no Artigo 8.º do

projeto, que determina a com-

petência da União em legislar,

Poderá legislar sóbre Previ-

dência Social, através de emenda incluindo essa mate-

ria na letra "B" do ltem XVI,

que autoriza a União legislar

sobre Direito Civil, Comercial,

Em vez de legislar sóbre "trálego nas vins terrestres".

foi modificado para "trafego e

transito na via terrestre", de

acórdo com emenda 60 Deputado Nicolau Tuma, acet-

Poi substituída a expressão

"estabelecimento de crédito"

por "política de crédito", tam-

bem entre os assuntos em que

A comissão não entrou, ou-

tem, nos pontes polémicos do

projeto, para es quais apre-

sentou emendas e penidos de

destaque, para discuti-las e

sivel. O parecer do sub-relator

Oliveira Brito ao capitulo "Da Organização Nacional" foi

também aprovado pela Oposi-

ção, com a ressalva de que

essa atltude "não importa a

aceitação final do projeto de

Carta Constitucional, em seu

conjunto, desde que condicio-

namos nosso pronunciamento

conclusivo à natureza das mo-

dificações que vierem a ser in-

Na parte da manhã, foi dis-

cutida a emenda do Deputado

troduzidas no texto".

VICE-GOVERNADOR

tentar rejeitar o que for pos-

a União pode legislar.

Panal, Processual, etc.

ta pelo sub-relator.

MDB ESCLARECE

sim redigido:

'em tempo de guerra"

militares "em tempo de guer-

Outra alteração ocorreu no Parágrafo 2.º do Art. 1.º do

projeto, sóbre o Hino e a Ban-

O projeto estabelece que "o

Hino, a Bandeira e es simbolos nacionais são os estabelecidos

en lei". Através de um texto

composto com base em emen-

das, o Sr. Oliveira Brito alte-

rou a redação para o seguinte: "São simbolos nacionais a Ban-

deira e o Hino vigorantes na data da promulgação desta Constituição, além de outros

estabelecidos em lei. A lei fe-deral regulará o uso dos sim-

bolos nacionais. Os Estados e

o Distrito Federal poderão ter

Com esse texto, os Estados

poderão ter, novamente, hinos e bandeiras próprias, frisando o sub-relator que sua preo-

cupação foi tornar "intocáveis o Hino e a Bandeira", porque

o escudo e as armas nacionais

não têm a mesma importan-cia". O Sr. Eurico Resende

defendia emenda de sua auto-

ria, incluindo o escudo e as ar-

mas nacionais como símbolos,

e o Sr. Chagas Rodrigues, a

permissão de os Municípios

possuírem bandeiras e hinos

próprios. A emenda preparada pelo sub-relator foi aceita por

O Sr. Oliveira Brito accitou

e a Comissão acompanhou a emenda do Senador Eurico

Resende ao artigo sóbre a so-

lução des conflitos internacio-nais O texto do Governo foi

considerado incompleto, pois estabelece no Art. 7.º:

"Os conflites internacionais deverão ser solvidos por nego-ciações, arbitragens e outros

meios pacíficos com a coope-

ração dos organismos interna-

A alteração, elogiada pelo

sub-relator, é a seguinte: "O Brasil só recorrerá à

guerra se não couber ou se ma-

lograr o recurso a negociações

diretas, ao arbitramento ou aos

meios pacificos de solução dos

conflitos, estabelecidos, pelo

Direito Internacional; e em

caso nenhum se empenhará em

guerra de conquista, direta ou

indiretamente, por si ou em

Foi também aprovada emen-

da dos Srs. Paulo Sarasate e

Eurico Resende, determinando

que entre os bens da União in-

cluam-se a plataforma subma-

rina e não "Plataforma Con-tinental", como está no texto

oficial. Os Srs. Oliveira Brito

defenderam a redação do pro-

ONU a nomenclatura utilizada

diz plataforma continental. O

que o Professor Haroldo Vala-

dão manifestou-se pela mu-

dança, pois "continental" re-

duziria o patrimônio nacional.

Citou, como exemplo, as Ilhas

de Fernando de Noronha e de

Trindade. Por 14 a 5, a altera-

Por 12 votos contra 9, foi

aceita emenda dos Srs. Ulis-

ses Guimarães e Adolfo de Oli-

veira, no capítulo "Da Com-

petencia da União", no item

cão foi aprovada.

CONTRA O ARBITRIO

Paulo Sarasate lembrou

Antônio Carlos Konder Reis

eto, sob alegação de que na

aliança com outro Estado"

PLATAFORMA

SUBMARINA

cionais de que participe".

CONFLITOS

INTERNACIONAIS

símboles próprios"

Brasilia (Sucursal) — A Co-missão Constitucional do Con-gresso iniciou, ontem à turde, fase mais importante da elaboração da nova Constituição, com a votação de emendas apresente las ao projeto do Governo, tendo sido aprovado. salvo os destaques, o parecer do sub-relator Oliveira Brito às emendas referentes ao capitulo IV - da organização na-

Durante os debates realizados pela manhã, ficou eviden-ciado que houve um recuo por parle do Governo, no que diz respeito à gratuidade do man-dato de vereador, com a formula conciliatória de se determinar que a lei complementar regulará os casos de remuneração do mandato legislativo municipal. Tem-se como certo, também, que a Comissão não deverá aceitar a Emenda Rui Santos, que estabelece que Vice-Governador exercerá as funções de Presidente da Assembléia Legislativa, medida combatida pelo Sr. Utisses Guimarães, com o apoio da quase maioria da Comissão.

#### PREAMBULO

O preambulo do projeto do Governo foi objeto de longa discussão e ao final foi aprovada emenda do Senador Fi-linto Müller, contra os votos do MDB, modificando o texto original. Ao invês de nos os representantes do povo brasieiro reunidos em Congresso Nacional, sob a proteção de Deus, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição do Brasil, a redação aprovada diz: O Congresso Nacional, sob a proteção de Deus, promulga a seguinte Constituição do Brasile

O Senador Josafa Marinhe disse que a emenda confirma a tese de alguns, de que os parlamentares não são mais representantes do povo, mas que integram "um Congresso legitimado pela Revolução". Pediu destaque para votar contra a emenda, tendo o sub-relator Oliveira Brito confirmado seu parecer favorável so texto sugerido pelo Sr. Filinto Müller, por considerá-lo "mais honesto".

 Estou de acórdo — frisou
 com o Sr. Josafá Marinho, de que não perdemos a condi-ção de representantes do povo, qualquer que seja a circuns-tância. A verdade é que não fomos eleitos para elaborar uma Constituição. Mas isso não significa que não temos condições ou competência para essa missão. É o Congresso que está votando uma emenda reformando tóda a Carta. Acho mais honesto dizer-se que o Congresso promulga e decreta a Constituição. O que interessa é o que vamos votar e não

O Sr. Adolfo de Oliveira, do MDB fluminense, afirmou que não vé diferença entre o texto do Ministro da Justiça dos dactilógrafos da Carta de 37" - e a Emenda Filinto Müller - "que tem uma large fólha de serviços prestados ao Pais no Estado Novo". - O preâmbulo é o de me-

nos. O importante é o conteudo. A Constituição do Governo foi criada de um movimento de traição aos ideais de 31

de março e consagra princípios repelidos pelo povo brasileiro. A Emenda Filinto Miller foi

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, através de nota oficial de sua Arsessoria de Imprensa, esclareceu ontem suas divergências com o Relator-geral da Comissão Mista do Congresso, Senador Konder Reis, sobre a substituição do capítulo do projeto do Governo relativo aos Direitos e Garantias Individuais.

A nota classifica de "notavel" o parecer do Senador Konder Reis sobre as emendas apresentadas pelos congressistas e explica que o Ministro Medeiros Silva, nos debates travados durante as reuniões promovidas pelo Presidente Castelo Branco, se ateve apenas nos "pontos de vista doutrinários e de técnica legislativa observados na claboração constitucional".

der Reis.

cer pronto até amanha, de for-

ma a que a discussão da ma-

téria se processe normalmente

na próxima semana, observan-

do o calendario fixado pelo Ato

Citando o proprio exemplo

da Constituição, para cujo

Institucional 4.

LEI DE IMPRENSA

É a seguinte, a nota da Assessoria de Imprensa do Ministro da Justica:

do Ministro da Justica, a pro-pósito de notícia publicada nos Carlos Medeiros Silva e o Se-Reis, quando dos exames das emendas ao novo texto consti-

No decorrer das reunioss realizadas no Palácio das Laranjeiras, da qual participa-ram, no sábado próximo passado, o Ministro da Justiça, e no domingo seguinte, além do titular da Pasta, o Senador Antônio Carles Konder Reis e o Deputado Raimundo Padilha. foram estudadas as sugestões

"A Assessoria de Imprensa jernais sobre uma eventual discordancia entre o Ministro nador Antônio Carlos Konder tucional, esclarece que é totalmente destituida de verda-

ao Congresso Nacional, nos termos do Ato Institucional n.º 4, pelo Governo federal. A posição do Ministro da Justiça é a de redator do pro-

jeto e, portanto, conhecedor das razões que o levaram a estabelecer nos 180 artigos da Lei Maior os fundamentos basices de uma Constituição que tem por objetivos, conforme pronunciamento do Sr. Presidente da República: 1) Promover o bem-estar do povo brasileiro, de maneira duradoura e objetiva, assegurando tranquilidade, progresso e paz social; 2) Permitir no Executivo conduzir com segurança a administração pública e a política nacional, em harmo-nia com os três Podêres; 3) Ga-

o Vice-Governador exercerá as funções de Presidente da Ass e m bléin Legislativa. O Sr. Ulisses Guimarães combateu essa emenda, que recebeu pa-recer favorável do sub-relator Oliveira Brito. O representante paulista foi apoiado pelos Srs. José Barbosa, Antônio Felicia-no, Eurico Resende, Vasconcelos Torres, Adolfo de Oliveira, Josafa Marinho, Aurélio Via-na, Chagas Rodrigues, José Guimard e Djalma Marinho. Foi quase ûnânime o argumento contra a emenda: o assunto

ficarla um intervencionismo na autonomia estadual. A emenda deverá ser votada na reunião marcada para hoje

é de competência exclusiva do

Estado e sua aprovação signi-

#### pela manha.

VEREADORES Apesar do parecer contrário do relator-geral Konder Reis às emendas que tratam da remuneração a vereadores, que receberam parecer favorável do sub-relator Vasconcelos Torres, apurou-se que a liderança da ARENA e o Govêrno aceltaram uma fórmula conciliatória, através de aprovação de emenda apresentada pelo Deputado Nelson Carneiro, da qual o proprio sub-relator foi o coordenador dos entendimentos: a lei complementar regularà os

casos de remuneração a verea-Acredita-se que pelo acordo os vereadores das Capitais e dos municípios com mais de 100 ou 200 mil habitantes poderão receber remuneração. cujos critérios e bases seráu determinados na lei comple-

mentar. O Sr. Chagas Rodrigues dis-se que a gratuidade do man-dato do legislador municipal 'é um convite à corrupção".

Os trabalhos da Comissão, no primeiro dia da votação das emendas, sofreram dois gran-des atrasos. O primeiro pela intervenção do Deputado Pau-lo Sarasate, que reclamou a exclusão do seu nome como autor de quatro emendas que fo-ram publicadas como de autoria do Senador Eurico Resende ou do Senador Daniel Krieger. O Sr. Paulo Sarasate, autorizado pelo Sr. Moura Andrade, conseguiu apolo de 17 senadores às suas emendas, poupando-se ao trabalho de conseguir 101 assinaturas de deputados.

A Secretaria da Comissão cortou seu nome por conside-rar bregular a apresentação, figurando como autores os senadores que assinaram em segundo lugar. Depois de mais uma hora de discussão, o Sr. Pedro Aleixo consentiu que o Sr. Paulo Sarasate firmasse uma declaração, com os Srs. Daniel Krieger e Eurico Resende, de que as emendas são de sua autoria. Com isso, êle poderá defendê-las na Comissão

e no plenário. O outro retardamento foi causado pela propria ria da Comissão, que, não sen-do corretamente orientada, classificou os pedidos de destaques para emendas por ordem cronológica de recebimento e não por capítulo do projeto em discussão. A reunião foi sus-pensa durante uma hora e 30 minutos, para que essa classi-ficação fósse felta com o auxilio do Sr. Konder Reis.

## Medeiros explica divergência com Konder

feitas pelos Partidos políticos ao projeto da Constituição do Brasil, elaborada pelo Minisinstituições. tro da Justica e encaminhado

de aquela informação.

rantir a completa defesa das

O Ministro Medeiros Silva, nos debates travados em tom elevado e cortês, no decurso das sessões de domingo e se-gunda-feira, ateve-se aos seus pontos-de-vista doutrinários e de técnica legislativa, observados na elaboração constitucional e terna público o seu apreço ao notável parecer do Se-nador Konder Reis, quando do exame, feito com isenção e zelo, das emendas, quer da ARE-NA, quer do MDB.

A Assessoria de Imprensa presta estes esclarecimentos a televisão, ao rádio e aos jornois, visando situar a coeréncia do Ministro e do Governo, os quais, responsáveis pelo proieto, deveriam conhecer o pensamento oficial do Congresso Nacional para escoimar do texto as dúvidas surgidas."

## Krieger aplaude volta das garantias

Brasilia (Sucursal) - Ao deicontribuindo com emendas, xar ontem à tardé o Gabinete afirmou o Senador Daniel do Presidente Castelo Branco, Krieger que o Partido do Gocom quem estêve tratando das verno se empenhará tambem emendas ao Projeto da Constino aprimoramento do projeto tuição acompanhado dos Deputados Raimundo Padilha, Peda Lei de Imprensa. Sobre a contagem do prazo para a tradro Aleixo e Rondon Pachceo, mitação dessa matéria, afirmou o Senador Daniel Krieger tao Senador que a deciaño cabe chou de "espléndida" a emenexclusivamente ao Presidente da de restabelecimento dos dido Congresso, Senador Moura reitos e das garantias indivi-Andrade. duais previstos na Carta de 46, já aprovada pelo Relator Kon-

- Só éle irá decidir se o prazo conta a partir da entrega da mensagem do Govêrno ao Segundo o Presidente da Congresso ou da sua leitura ARENA, todos os esforços espela Mesa. tão sendo feitos para que as A VOLTA DE BRITO emendas ao Projeto da nova Constituição tenham seu pare-

## Chamado ao Palácio do Pla-

nalto pela primeira vez desde que deixou o Ministério so tempo do Governo João Goulart, o Deputado Oliveira Brito, um dos seis sub-relatores do projeto de Constituição no Congresso, explicou ontem ao Presidente Castelo Branco o seu apolo à idéia de que o capitulo da discriminação de ren-

aperfeiçoamento a ARENA vem das na nova Carta deva incorporar integralmente os dispositivos da Emenda 18, votada em dezembro de 65, não permitindo que se repitam os erros da Constituição de 46. O Sr. Oliveira Brito deixou

o gabinete presidencial impressionado com a franqueza com que o Presidente Castelo Branco discute os chamados "dispositivos fundamentais" do projeto de Constituição, usando de argumentos válidos para defender os pontos-de-vista do Governo, porém admitindo as opiniões contrárias como colaboração ao seu trabalho.

#### EURICO PROMETE PRESSA

Também convocado so Palácio ontem pela manha, o Senador Eurico Resende estéve reunido com o Presidente Castelo Branco durante mais de uma hora, examinando emendas apresentadas ao projeto de Constituição. O senador adiantou ao Presidente que a Comissão incumbida

do exame do projeto constitucional está acelerando seus trabalhos para ter o parecer concluído até amanha, o mais

O Sr. Eurico Resende, segundo se informava ontem no Congresso, teria levado ao Marechal Castelo Branco a minuta de um decreto-lei adiando para março a entrada em vigência do ato que extinguiu a franquia nas passagens acreas para parlamentares e jornalistas. A alegação usada para justificar essa medida seria a dificuldade material do Congresso para aprovar o projeto de lei do Executivo que abre crédito de Cr\$ 3 bilhões para o custelo das passagens néress dos parlamentares e a necessidade de reunir quorum em Brasilia para a votação de emendas nas próximas sema-

O decreto-lei que suspendeu a franquia de passagens para os congressistas entrará em vigor no próximo dia 17.

# Borghoff vê baixa de preços após estabilizar o ICM

NAB, Sr. Guilherme Borghoff, atribulu ontem à bitributação a alta quase que generalizada dos gêneros no corrente mês, garantindo que o nôvo sistema tributário visa à redução do onus fiscal e, passada a fase de sua implantação, os preços tendem a voltar ao que eram ou até sofrerão baixas.

No momento está se calculando sobre todos os estoques formados até dezembro de 1966 o percentual de 12% correspondente ao ICM, mais 3% referente ao percentual dos municipios, num total de 15%, como se os estoques não já tivessem pago o extinto Impôsto de Vendas e Consignações que, na Guanabara, era de 5,4%.

CONFUSAO MENOR

Ao afirmar que a confusão seria menor, no momento da implantação do ICM, se não houvesse a bitributação, conforme tese de muitos empresários, o Sr. Guilherme Boghoff acrescentou que a sugestão não fol possivel porque multos Estodos ficariam sem a receita proveniente dessa tributação. Quando e ICM voltar a incidir sobre o novos estoques, e isto ocorrera até o fim déste més, os produtos, em sua quase totalidade, sofrerão uma redução, uma vez que a nova sistemática vai reduzir o ônus fiscal em todo os gêneros onde,

normalmente, havia mais de très intermediações. O Sr. Guilherme Borghoff acrescentou ainda que o IVC incidia sobre o valor total da mercadoria — o que não ocor-re com o ICM — cuja incidên-cial, de 15%, será sobre o preço da mercadoria na sua origem:

- Ao ser comercializada, a mercadoria, pagarà o mesmo impôsto, porém sobre a diferença da transação de um para outro comerciante, não sobrecarregando apenas o con-

FASE DA INFLAÇÃO

Sobre a possibilidade de não se exigir a aplicação da fórmu-la CLD (custo, lucro e despesa) sobre os principais gêneros, conforme pretensão dos co-merciantes, o Sr. Guilherme

nuară a existir "porque não se pode abrir mão de todo dos contrôles de preços, por estarmos ainda na fase da inflação".

Sóbre o assunto, o Superintendente da SUNAB ira propor ao Conselho Deliberativo do orgão um estudo para evitar-se as incorreções de sua apil-cação durante a fase de implantação do nôvo sistema tri-

A Campanha em Defesa de Economia Popular (CA-DEP), também continuará a existir, porque dentro da filosofia do Governo, de conten-ção de preços sem o seu tabelamento, ela poderà sobreviver, mesmo passada a fase inflacionária, funcionando como 6rgão de divulgação de preços menores às donas-de-casa.

LEITE NÃO SUBIRA

O leite, que terá seu preco mantido em Cr\$ 275 o litro, sera entregue pela CCPL diretamente nos porteiros dos edifi-cios, corrigindo-se, com esta providência, uma série de trregularidades praticadas pelos varelistas e pelos ambulantes,

Pelo trabalho de recepção e distribuição nos aportamentos, os porteiros receberão a texa de Crs 15 em litro, que era dada antes aos intermediários. A unica exigência da CCPL é no sentido de que cada edifício tanha, no minhno, um consumo de 10 litros

LEITE MAIS CARO

Niterói (Sucursal) - O lette fol vendido ontem com Cr\$ 20 de aumento, conforme infor-mações da Delegacia da SU-NAB, e também a carne foi mais cara em alguns açougues, em consequência do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias, com o filé a Cr\$ 3 700, enquanto em outros ainda era conservado o prego entre C+8 3 mil e Cr8 3 500.

> Leia Editorial "Atropélo"

#### Cimento foi o primeiro a ter aumento em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) -O preço do cimento foi o primeiro a subir em consequência do Impósto sobre Circuiação de Mercadorias — teve um aumento de 3% que deverá se refletir no custo das construções -, enquanto os industrinis do pão, das roupas, dos cigarros e refrigerantes concluem seus estudos para constatar o quanto subirão seus

Estes numentos e os que deverão ocorrer nos próximos nterpretados pelo Chefe do Departamento de Es-tudos Jurídicos Fiscais da Associação Comercial de Minas. Sr. Elson Miranda, como "um impacto inicial das primeiras operações com o ICM que sera anulado tão logo comece a haver a recuperação do crédito do impôsto, o que fará com que os preços baixem".

NOVOS PREÇOS

A saca de cimento, que pas-son a ser vendida em Minas, desde ontem, a CrS 3 708, custava CrS 3 600. Segundo o Sindicato da Indústria de Construção Civil, éste aumento corresponderá a uma incidencia de cérca de 8% no custo das construções.

Quanto aos gêneros alimentícios, são os seguintes os novos preços: arroz amarelão Crs 770 o quilo; feijão roxinho 700 o quilo; alface 300, o pé; couve Cr\$ 70, o molho; vagem 500 o quilo; batata e cenoura 550; batata inglêsa 400; cebola 300; alho 3 500; banana prata 500; banana caturra 350; laranja 700; o limão era vendido ontem a Cr\$ 90 cada um.

PROXIMOS AUMENTOS

Segundo o Sindicato dos Pamilicadores, os estudos que estão sendo feitos, prevêem um aumento entre 15 a 20% no quilo do pão, correspendente à incidencia do ICM.

Também os freies rodoviários terão um aumento até o proximo dia 30, que poderá ser de até 28% de acordo com o pedido encaminhado ao DER pelo Sindicato das Emprésas Transportadoras de Cargas de

Quanto à majoração no preço das roupas, o Sindicato dos Atacadistas do Vestuário informou que o aumento não será inferior a 10%, enquanto o Sindicato da Indústria de Calcados e Derivados do Couro adiantava que o aumento nos seus produtos não irá além de

Também os eigarros sofrerão ntos, que estão sendo estudados pelas indústrias com base na incidência do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorios e o impôsto sôbre produtos industrializados. Ja os refrigerantes e o chope, as indústrias calculam que não rão subir mais de 15%, mas os novos preços somente na semana anterior ao carnaval entrarão

LEITE E LIVROS

Quanto zo leite, a Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas informa que a incidência do ICM e do Imposto sobre Produtos Industrializados provocará um aumento superior a 40% no litro do

As editoras mineiras alegam. para um aumento de 45% nos livros didáticos, a alta no quilo do papel, que passou de... Crs 700 para Crs 1 mil.

Apesar de o Sindicate dos Proprietários de Colégios afirmar que desconhece qualquer pedido de aumento de anuidades escolares, varios colégios já anunciaram aos país de alunos aumentos superiores a 50%, alegando os novos salários que serño dados aos professôres, na base de 50%.

Enquanto o Prefeito Osvaldo Pierucetti aprovava ontem o aumento de 16,5% nos preços das passagens de lotações e onibus da Capital, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos encaminhava ao Departamento Estadual do Tránsito um pedido de aumento de 25% nas corridas de táxi.

#### Paulistas sugerem como evitar a alta do leite

São Paulo (Sucursal) - A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo enviou memorial ontem à SUNAB. através de sua delegacia na Cidade, sugerindo diversas medidas que, na sua opinião, possibilitariam uma redução do preço do leite para o con-

Por considerar que o aumento no preço do leite resulta apenas do acréscimo da carga tributária estadual, em virtude do ICM, a entidade sugere que a União baixe ato isentando do tributo tódas as operações realizadas com o produto, em qualquer das fases de sua produção e comercialização.

VANTAGENS DA MEDIDA

Salienta a Federação que essa medida garantiria ao produtor o preço que atualmente vem recebendo pelo leite, "quer em relação ao leite de cota quer em relação à chamada cota-extra" e daria também as margens atualmente reserva-das ha usinas regionais (25 cruzeiros) e distribuidoras (36 cruzeiros), bem como ao varejista (Cr\$ 9).

- Facultaria ainda ace Estados - afirma um membro da entidade - a cobrança de uma taxa fixa de Cr\$ 25 por litro de leite, sob a denominação de taxa de fiscalização da comercialização do leite, da qual os Estados distribuiriam 20% aos municipios de onde procede o produto.

A FAESP frisou, finalmente. que o preço de venda ao produtor não seria alterado e não seriam sacrificados os intervenientes na produção e comercialização do leite, já que todos os Estados da Federação concedem isenções fiscais para algumas das operações efetuadas com o leite.

A VEZ DE MORAR MELHOR



O dinheiro dos Seus Talões significa, para Clair, o fim da sua vida de mudanças

## Trocador da CTC vê ajuda do céu nos Cr\$ 12 milhões que ganhou de Seus Talões

Sorteado ontem com os Cr\$ 12 milhões da Série J do Concurso Seus Talões Valem Milhões — o último sortelo da campanha de 1966 — o trocador da Companhia de Transportes Coletivos Clair Silveira afirmou, emocionado, que "o prêmio calu do céu", pois já não sabia como pagar o apartamento que comprou na Urca.

Ao lado da sua mulher, Maria da Conceição, a quem chama de irmā, o trocador repetia a todo instante que "Deus ajuda a quem merece" e que agora já podia "casar com a Mariazinha", pois tem como pagar os Crs 7 milhões do apartamento e ainda contar com mais algum para as outras despesas.

LAR AO LEO

O pequeno apartamento em que Clair Silveira reside na Urca estava com os móveis amontoados pelos cantos, o que sua companheira explicou como decorrência de terem se mudado para ali há pouco mais de um ano, sem dinheiro para substituir os móveis que haviam sido tomados por fiscals Justica quando da mudanca da residência anterior

O trocador disse ainda que trabalha há très anos na CTC, na linha 10 (Passelo-Leblon), e que ao ser anunciada sua vitória pelo rádio, devido à desclassificação do primeiro ganhador - Sr. Francisco Eduardo Veríssimo —, éle estava substituindo um colega e nobrando o servico.

- Com a noticia, consegui chegar em casa mais cedo, e. entre muitos abraços na Mariazinha, que me trouxe de Niteról quando eu tinha 14 anos de idade, considerei-me realizado aos 23 anos. Sinto-me mesmo realizado, mas não vou largar a CTC.

Só na Urca o casal já residiu em très apartamentos diferene o atual, na Avenida João Luís Alves, 56, foi comprado com um empréstimo que Clair Silveira levantou na Caixa Eco-

SORTE PARA UM

O prêmio de Crs 12 milhões

Taloes Valem Milhoes sain para o trocador Clair da Sil-veira em decorrência da desclassificação do Sr. Francisco Eduardo Verissimo, estaféta da Western, cujas notas fiscais vieram sem o carimbo

O Sr. Francisco Eduardo Veríssimo havia ganho o prémio de Cr\$ 12 milhões com o cerfiscais do Concurso, no fazeram a conferência, constataram que as suas notas fiscais eram transacionadas de firma para firma, sem o registro do Departamento de Renda Mercantil, sendo anuladas de conformidade com o regulamento.

Enquanto a Comissão do Concurso se reunia para multiplicar o número vencedor por très e eliminar a classe de milhão, segundo manda o regulamento, aparecia a Sr.\* Nair Verissimo, mãe do ganhador desclassificado, que se mostrava consternada com a noticia, lamentando, par ticularmente, ter vindo de Iraja até a Rua Sete de Setembro, na sede da Loteria, para voltar triste à sua profissão de lavadeira do-

Da operação feita pela Comissão, resultou o n.º 259 807, correspondente a Clair da Sil-

## Hospital deixa de abrir capela ecumênica porque falta permissão da Cúria

Por ter esquecido de pedir a autorização da Cúria Metropolitana, a Direção do Hospital Pedro Ernesto não pôde inaugurar, ontem, a primeira capela ecumênica da América do Sul, erigida no 2.º andar do Hospital e que servirá para o culto católico, protestante e professantes do ju-

Um entendimento posterior entre o Diretor do Pedro Ernesto, Dr. Leopoldo Ferreira, e representantes da Cúria, ficou decidido que a capela será aberta a todos no dia 16. com a presença do Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, representando os protestantes, D. Jaime de Barros Câmara, os católicos, e o Rabino Henrique Lemo, da Associação Religiosa Israelita.

LICENCA

Quando a solenidade de inauguração da capela ecuménica estava marcada surgiu o impedimento por falta de uma ordem — a bênção — da Cúria Metropolitana. O Mon senhor José Castelluci, cônego da capela do Hospital Pedro Ernesto há dez anos, resolveu o problema e marcou a nova data.

Localizada em uma pequena sala, a capela servirá para os doentes das três religiões, embora seja de dimensões acanhadas, não tendo mais do que 30 lugares, distribuidos em seis bancos de cinco lugares.

transforma no símbolo de David, colocada no alto da porta de entrada, e um vitral com a figura de Moisés segurando a Lei dos Dez Mandamentos, são os únicos símbolos existentes no interior da capela. O Rabino Henrique Lemo já

Uma cruz removivel, que se

ofereceu à capela uma Bíblia em hebraico, alguns livros de reza e paramentos da liturgia. Tôdas as obras da capela foram realizadas em seis mesea e por iniciativa da direção do Hospital Pedro Ernesto. para atender aos doentes na

## Willys supera recorde de 1962 com a produção de 63 942 veículos em 1966

A Willys-Overland do Brasil superou em 1966 seu recorde de produção, assinalado em 1962, fabricando 63 942 veiculos, mais 18,8% que em 1965, segundo afirmou ontem em entrevista coletiva o Presidente da emprêsa, Sr. William

Apesar das dificuldades que atingiram a fábrica nos últimos meses do ano e da luta contra a inflação, o Sr. Pearce considera animadores os resultados, ressaltando que em dezembro foram vendidas 5 687 unidades da linha para

A Willys vendeu 14 002 fipes, incluídas mais de mil unidades saídas da fábrica de Jaboatão, a primeira do ramo, que se instala no Nordeste; vendeu 14 031 rurais e 9 051 pick-ups, considerado o Carro do Ano en 66, por uma revista especializada.

Do Aero Willys foram vendidos 11 100 carros, práticamente a mesma coisa que em 65, mas o nôvo Itamarati eriou sua faixa própria de mercado, com 5 700 unidades; a venda de Gordinis e Telmosos aleauçou 9938 veículos, um pouco superior à do ano anterior. O FUTURO

O Sr. William Pearce\_nnunciou para 1968 o lançamento

do carro M, que vem sendo tes-tado nas estradas brasileiras, e "será o primeiro veículo inteiramente concebido e projetado para as condições do Pais". A Willys espera que o carro M revolucione o mereado de carros médios no Brasil.

Entretanto frisa o Presidente da Willys que o nôvo ano vem encontrar a indústria em melo a grandes problemas. E um dos principais são os altos impostes federais, estadunis e municipais pagos pelo consumidor, mie oneram o vefculo em quase metade de seu valor.
-- Esperamos que as autori-

dades reconheçam a necessidade da redução de impostos, permitindo a venda de um maior número de veículos e. consequentemente, o aumento

## Paula Soares anuncia que só dentro de quatro meses Berquó estará canalizado

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou, ontem, que somente dentro de três a quatro meses estarão concluídas as obras de canalização do Rio Berquo, em Botafogo, e que o problema de interdição daquela praia era assunto da Superintendência de Saúde Pública.

Justificou, ainda, o Secretário, o atraso na conclusão das obras de acesso ao Túnel Rebouças, afirmando que as chuvas do fim do ano impediram que tivesse andamento o trabalho de deslocamento de terra necessário no término

O Sr. Paula Soares, voltando a referir-se ao problema da canalização do Rio Berquo, em Botafogo, criticou o modo como o problema foi tratado no governo anterior. Mas a obra estará concluída em três ou guatro meses.

O curioso é que ninguém criticou o governo passado, quando abriu a galeria da Rua

Mena Barreio no sentido da praia, quando o lógico era da prala para dentro do bairro. Também quando a obra foi inaugurada incompleta, inclusive com grande publicidade. com a colocação de um Volks-wagen dentro da galeria, ninguem protestou. Ficou para nós esta obra de louce, que é cruzar a praia, tanto que já es-

## Administração do Centro quer reformar calçadas até pouco depois do carnaval

A Administração Regional do Centro anunciou ontem que todas as calçadas das ruas centrais da Cidade serão reformadas até poucos dias depois do carnaval, sendo que as da Avenida Rio Branco terão de ser feitas com pedras ditas portuguêsas pelos proprietários de prédios - através de intimações — e pelo Estado, quando se tratar de prédio estadual.

Informou a Administração Regional que o recalçamento na Avenida Rio Branco já começou em alguns trechos, como na calçada do Teatro Municipal e na Praça Floriano, onde os trabalhos estão sendo executados sob a responsabilldade dos permissionários das feiras que têm se realizado naquele local.

DEPOIS DO CARNAVAL

Poucos dias depois do carnaval todas as calçadas do Centro da Cidade terão de ser reformadas, e. segundo entendimentos mantidos entre as Secretarias de Obras e de Turismo, a firma vencedora da ornamentação das ruas só receberá a última cota de pagamento depois de serem tapados todos os buracos abertos

para a colocação de postes. Depois de afirmar que os proprietários de imóveis do Centro da Cidade estão recebendo, em média, 200 intimações por mês para consertar suas calcadas, a Administração Regional do Centro informou que as calçadas da Avenida Presidente Vargas não receberão as pedras chamadas portuguêsas. Terão de ser cimentadas logo depois do carnaval, principalmente as que se en-

Adotando a filosofia de que os esburacamentos são necessários para o progresso da Cidade, a Administração Regional do Centro, através de seu Chefe de Relações Públicas, Sr. Jair Sucupira, informou que, segundo o plano tie obras para éste ano, a CEDAG fará a transposição de todos os ramais de abastecimento de água particular que se encontram sob as vias públicas para es calçadas, alegando que a conalização está sendo danificada

pelo excesso de tráfego pesado. Também começará nos próximos dies a pavimentação da Avenida Mem de Sá e da Presidente Antônio Carlos, Quanto à primeira, o Departamento de Trânsito terá de tomar uma série de medidas para evitar congestionamento de velculos, conforme aconteceu no ano passado com a Rua Ria-

## Guardu tem mais duas casas de química funcionando para o tratamento da água

Já entrou em operação uma das duas novas casas de química da Estação de Tratamento do Guandu, e a CEDAG informou que a nova unidade tem funcionado satisfatôriamente. No local será feito o recebimento e preparo das soluções para a coagulação da água bruta, ocupando uma área de dois mil metros quadrados.

Em cada ramo lateral da unidade recem-concluida estão localizadas as instalações e os respectivos depósitos de cal ensacada e sulfato de aluminio em pedra e a granel, ficando na parte central os tanques de soluções de cal c de sulfato.

AUTOMÁTICA

A casa de química funciona inicialmente com aplicação de sulfato de alumínio, já que as instalações destinadas ao uso da cal estão para ser terminadas ainda no curso deste mês. O sulfato, que até então vinha sendo conduzido aos tanques provisórios manual-mente, passou a ser transportado agora mecânicamente através de uma esteira, depois de passar pelo vibrador coloca-

uma bóca de carga Um dispositivo de pesagem automática permite regular a quantidade de sulfato de aluminio em pedra a ser adiclo-nado em cada tanque de preparo e solução, cuja capacidade é de 170 metros cúbicos. Outro dispositivo permite encher um único tanque, de cada vez,

do na extremidade inferior de

fazendo a distribuição uniforme do sulfato.

Quando estiveram em fun-

cionamento as instalações de uso da cal, nos próximos dias, elas trabalhação através de um dispositivo integrado que permite seja a cal hidratada despejada dos sacos diretamente num depósito de carga instalado na área de armazenagem. Daí, a cal é transportada pneumàticamente, depois de pesada, para os tanques de suspensão que, por sua vez, são abastecidos por um sistema de tubulações, válvulas especiais e visores intercalados. Todo o equipamento de pesagem e transporte terà uma capacidade de carga máxima de 3600 quilos de cal hidratada por

## Igreja ainda considera Dia de Reis santificado, mas bancos e comércio abrirão

O Dia de Reis será lembrado pela Igreja, amanha, sendo considerado santificado, mas as atividades dos bancos e do comércio serão normais, já ajustados ao nôvo calendário organizado para êste ano pelo Governo federal, que reduziu o número de ferlados guardados em anos an-

A Igreja, através a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, já colocou em votação um projeto dispensando a observação dos dias santificados que caiam no meio da semana, excetuando-se os que são considerados pelas autoridades e mais as datas de Corpus Christi, que varia conforme a Páscoa, e 3 de dezembro, festa da Imaculada Con-

REIS MAGOS

O dia de amanhã recorda o fato narrado pelo Evangelho da ida de três sabios do Oriente are Beiem, onde, segundo as previsões deveria nescer o Salvador E o infelo da Epifania, nalaym que significo monifes-

Os Reis Magos ofereceram a Jesus, segundo o Evengelho. incenso, ouro e mirra, o que é interpretado como um reco-nhecimento de divindade, rvaleza e humanidade. O incenso porque fazia parte dos rituais, o ouro, considerado simbolo do poder real, e a mirra, exemplo de humanidade, por servir co-mo bálsamo depois da morte.

Conta o Evangelho o encontro dos Reis Magos, cajos no-mes não são citados Alguns autores deram-lhes nomes para completor suas nurrativos, lembrando o encontro com Herodes e o viagem até Belém.

A Epifania, que começa amanhã, depende da data da Páscoa. Comumente dura algumas semanas, mas este ano terá apenas dois domingos, indo até o dia 21 de janeiro, sendo o dia seguinte, da septuagésima, inicio da preparação para a quaresma.

A liturgia é simples, sendo as missas celebradas nas Igrejas, recitadas ou cantadas, lembrando o Evangelho a passagem dos Reis Magos, o encontro com Jesus e as homenagens. Lembra também terem sido guiados por uma estrela durante a longa viagem.

OBRIGAÇÃO

Para es católicos e Dia de Reis ainda continua como dia santo de guarda, com missa obrigatória, segundo a Confe-rência Nacional dos Bispos do Brasil, que está consultando todo o Episcopado brasileiro para abolir todos os dias sautificados que cainm no meio da semana e não coincidam com feriados civis, Excetuam-se Corpus Christi, que não tem data certa, pois depende da Páscoa, e 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição.

A Conferência Nacional dos

porém um órgão menor que forma uma asembléia de seis em seis meses, debatendo assuntos litúrgicos. A proposta da redução do número de dias santos está recebendo volação por caria, sendo bastantes dois terços para a validade da decisão, segundo exige o decre-to conciliar Christus Dominus, onde se afirma: "As decisões da Conferência dos Bispos adotadas legitima-

Bispos do Brasil reune-se de dois em dois anos, existindo

mente por uma matoria de pe-lo menos dois terços dos aufrágica dos prelados perten-centes à Conferência com voto deliberativo e reconhecidas pela Sé Apostólica obrigam ju-ridicamente só nos casos preseritos pelo direito comum ou quando essim for determinado por ordem especial da Sê Apostólica, felta por sua fini-ciativa ou a pedido da própria Conferência" (n.º 38, Parágra-

A Comissão Central da Con-ferência na última reunião, realizada em junho do ano passado, fêz uma relação dos dias santificados que não são teriados civis para a votação que se realiza atualmente São: Epifania (Dia de Reis, 6 de janeiro), Ascensão (móvel), São Pedro (29 de junho), Assunção (15 de agôsto), Todos os Santos (1 de novembro) e São José (ende for dia santo: diocese de Guaranhuns, Pernambuco e

A Igreja está tomando essa iniciativa para que os fiéis possam acompanhar os ritos liturgicos, o que não poderá acontecer se não houver de imediato adaptação às medidas to-madas pelo Governo federal.

EXPEDIENTE NORMAL

Os bancos e o comércio terão expediente normal no dia de amanha, o mesmo acontecendo em outras datas santificadas, que não constam no calendário elaborado pelo Govêrno federal. A Agência Central do Banco

do Brasil e a Associação Comercial já comunicaram a todas as casas bancárias e de comercio a decisão.

#### D. Vicente apóia redução de feriados religiosos

Pérte Alegre (Sucursal) - O mana Santa se raz para o Arcebispo Metropolitano, D. Vi- trabalho, fecha-se o comércio, cente Scherer tez um pronunciamento, através do progra-ma radiofónico A Voz de Paster, analisando o problema da redução dos feriados religiosos que está sendo estudado pelas autoridades municipals e federais, mostrando-se, em prin-

cíplo, favorável à medida. Sallentou, entretanto, que "antes de qualquer decisão conviria haver um entendimento com as autoridades eclosiásticas a esse respeito. uma vez que se pode duvidar da competência da autoridade civil para determinar que dias santos, de preferência a outros, convém reconhecer como feriados federais ou municipals".

TURISMO

O Arcebispo de Pôrto Alegre referiu-se também ao cará-ter "turístico" empresiado a certos dias santos de guarda e citcu, como exemplo, as comemorações da Semana Santa. - Julgo - disse D. Vicente Scherer — até escandaloso o que cada ano mais se noto.

é, a laicisação dêstes

dias. Com a alegação de Se-

recolhimento e mais frequente oração, mas para belos passelos e turismo, para fins-desemana mais prolongados nas praias, na serra ou em Montevidéu. Julgaria preferivel que se continuasse trabalhando até o sábado como sempre, ou então que se decretassem feriades com outro nome diversa justificativa.

creta-se feriado escolar, não,

porém, com o intuito de major

OUTROS TEMPOS

Sobre a diminuição do número de festas, extinguindose feriados que vêm desde os primeiros tempos do cristia-nismo. D. Vicente ponderou que na época atual o tempo adquiriu valor e importância inavaliaveis devido aos progressos da técnica e da industrialização ao passo que ao tempo da introdução de grande parte destas destas, todas de venerável antiguidade, a situnção econômica e social apresentava-se de maneira a permitir um número elevado de

## Presidente da ABP acha que "Comunicação" do JB dará nova dimensão à publicidade

O Caderno Comunicação 66/67, a ser editado pelo JB a 31 de Janeiro, contribuirá para dar nova dimensão de serviços à classe publicitária, marcando pontos altos para um veiculo que, no âmbito da propaganda, só lidera idélas vitoriosas, declarou o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Vitor Berbara.

O Presidente da ABP, congratulando-se com o JB pela iniciativa, lembrou a publicação preparada em cada ano nos Estados Unidos pelo Bureau of Advertising ANPA e fêz votos, em nome da entidade que preside, para que o Caderno Comunicação se renove anualmente, "para trazer o maior proveito à classe e o incentivo que faltava aos publicitários".

EXEMPLO

O suplemento especial Co-municação 66-67 será publicado pelo JB junto com a sua edição normal de 31 de janeiro, e dêle constarão artigos sôbre publicidade e comunicação, e também os melhores animcios e campanhas que em 1966 tiverem saído em jornais brasileiros.

O Sr. Vitor Berbara disse ver na iniciativa do JB "um caminho aberto aos profissionais de todos os setores, se os demais veículos também selecionarem os melhores anúncios e campanhas do ano, premiando seus criadores e produtores",

O Presidente da Associação Brasileira de Propaganda afirmou ainda que, se o exemplo

do JB fôsse seguido, "isso, além de trazer um grande incentivo aos publicitários, permitiria à ABP dispor anualmente de uma coleção completa de jingles, spots, filmes, amuncios de jornais e revistas e cartazes do malor gabarito, a fim de que sejam ilustradas adequadamente as aulas dos cursos de técnicas de propaganda, televisão e criação publicitária, instituídos permanentemente pelaentidade" - Vale somar esforces com

a ABP no sentido de promover o avanço profissional, visando ao avanco da propaganda brasileira, diretamente vinculado às agências, aos veículos e 20 talento, à criatividade e à incvação técnica evidenciados pelos bons profissionais — con-cluiu o Sr. Vitor Berbara.

#### Um titã indignado

Josué Montello

Ano que vem fará um século que Gobineau foi nomeado Ministro da França no Brasil. Parece ter sido por castigo que o mandaram para cá, tirando-o de Atenas, onde, sem desdenhar o lado epicurista da vida, que em parte o consolou de instintivas amarguras, distrairia o espirito entre ruinas

De que veio para o Rio de Janeiro contrariado, não há dúvida. Basta lembrar que, diante da paisagem carioca não se comoveu com a Baja de Guanabara, A página que a respelto dela nos deixou, em Vie de Voyage, tem o ranço das impressões hostis. È ai que compara o Rio a Constantinopla, para preferir a cidade turca na conclusão desta pergunta: "Que é que vale a mais refinada das paisagens anônimas e mudas em face de um espetaculo tão gritante?"

Note-se que aqui encontrou uma de suas paixões, que lhe serviu de inspiradora, e contou com a amizade de Pedro II, que não tardou incluir-se no pequeno grupo de seus admiradores.

Numa carta de 1874, ao ver a infima ressonância de sua obra literária, Gobineau atirou este desabafo patético: "Tenho dez vêzes mais talento e valor que a major parte dos homens consideráveis de minha geração e não chegarei a ser nada, malgrado esforços, coragem, paciencia, trabalho." E levado da mesma irritação, rematava: 'Eu me sinto profundamente lesado, injustamente tratado e fazendo. não o papel do cativo implorando graça, mas o do tită indignado

Suas Nouvelles Asiatiques, consideradas a melhor obra que lhe saiu da pena literária, foram publicadas numa edição de 1500 exemplares. Vinte anos depois, ainda restavam nas prateleiras do editor, dois terços da tiragem

E são essas novelas, reeditadas agora por Jean Gauimier, Professor da Faculdade de Letras de Estrasburgo, que nos levam a recordar aqui o discutido pensador e novelista, para lhe assinalar a grandeza.

André Gide, numa das notas de seu Journal, confessou ter lido o Gobineau de Les Pleiades a conselho de Bernard Fay, e logo reconheceu a influência do ve-Iho romancista num romancista moderno: Radiguet. Chega a ponto de dizer que a transição de Les Pleiades para Le Bal du Comte d'Orgel é quase insensivel. Acrescenta: "Mas o barulho do editor farà que se leia muito mais Radiguet do que jamais se leu Gobineau, de modo que esta imitação permanecerá despercebida".

A influência de Gobineau em Radiguet é explicada pela circunstância - assinalada aliás por Gide - de que Les Pleiades era seu livro de cabeceira.

A critica alema sempre deu mais importância a Gobineau que a critica francesa. Não apenas por ser êle autor do famoso Essai sur l'inegalité des races humaines, em que se apolou o nazismo para defender o lado mais torpe de sua pregação politica. Nem ainda pelo conjunto de idéias nacionalistas que entusiasmaram Charles Maurras. Mas pela densidade literária da obra de Gobineau

Embora seja hoje copiosa a bibliografia sobre o escritor e diplomata, poucos estudos, no campo da critica francesa, terão a importância destes dois: a introdução de Jean Mistler a Les Pleiades, numa edição Rocher, de 1946, e o prefácio de Jean Gaulmier às Nouvelles Asiatiques, agora republicadas numa primorosa edição dos clássicos Garnier.

Os dois estudos repõem Gobineau no seu devido lugar: um, como renovador do romance, na linha stendhaliana; outro, como renovador da novela, colocada em termos de criação literária c testemunho histórico. E ambos reconhecem no tità indignado um dos principes franceses da ironia.

O Brasil e os brasileiros, mão obstante a paixão que aqui encontrou Gobineau e a amizade com que o distingulu D. Pedro II, contribuiram para as cóleras do romancista de Les Pléiades. Ora, é sabido que a ira reprimida, no entender de um dos criticos de Gobineau, serviu de substância à sua Ironia - ironia que o colocou no mesmo plano de Stendhal e Merimée, e com um matiz próprio, que não se confunde com o de nin-

# JORNAL DO BRASIL

C. Pereira Carneiro M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

# Volúpia

A tendência para o debate anacrônico e acadêmico não deixa de ser um sinal de desalento nesta hora brasileira. Como se não bastassem os problemas reais que existem e reclaman soluções, vivemos a abrir novas frentes perfeitamente inúteis e, no mínimo, inoportunas. É o caso de certos debates que, em qualquer país civilizado, já não têm vez, desde que a matéria sôbre a qual versam não mais suscita dúvidas ou indagações. No Brasil, porém, vivemos a reencetar discussões ociosas, como a que agora mesmo se trava em torno de certos capítulos da futura Constituição.

Tal é, por exemplo, o caso dos direitos e garantias individuais, definidos primorosamente não apenas na Constituição (ainda vigente, a despeito de tudo) de 1946, como igualmente configurados em declarações que subscrevemos e nos obrigamos a cumprir, como a Declaração dos Direitos do Homem, de iniciativa das Nações Unidas.

O amor ao formalismo desvia as atenções oficiais e consome energias inútilmente, como se tivéssemos, periòdicamente, que partir da estaca zero, sem qualquer consideração pelo próprio patrimônio político e cultural de um passado que deveria também inspirar respeito naquilo que o tempo não destrói nem substitui. De repente, como se despertasse para uma nova realidade, o Govêrno empenha-se em conceituar a seu modo o que seja a liberdade de imprensa e pretende debitar aos jornais uma série de culpas e responsabilidades que êles não têm. Erige-se então em cavalo de batalha um tema que há muito passou em julgado e tudo se começá do princípio, obrigando a opinião pública a um esfôrço ingente para definir e defender o que dispensa definição e

Depois de quase três anos de govêrno, descobre-se que tôda a legislação existente não presta e uma tempestade de leis se abate sôbre o País perplexo, sem que se lhe de a mínima satisfação sôbre as verdadeiras intenções dessa inopinada e voluptuosa sanha legisferante. O Governo se propõe então a salvar o Brasil a golpes de leis, como se fôsse possível mudar a realidade através de uma guitarra incansável que produz, em escala inflacionária, tôda sorte de diplomas, Molda-se um mundo no papel, sem a preocupação de insuflar nos textos que vêm à luz com inédita prolixidade aquêle sopro de vida que os deve distinguir dos documentos natimortos. A Nação fica então à mercê de um delírio de legislar sóbre tudo, como se aqui tivéssemos vivido sem uma ordem jurídica e à margem de um verdadeiro sistema político.

O País, perplexo, indaga aonde se quer chegar e reclama esclarecimentos sôbre os objetivos perseguidos nesse tumulto de um fim de govêrno ansioso de projetar sua sombra e sua marca sobre o futuro. O simples amor ao formalismo, a volúpia bacharelística de solucionar só no papel os problemas que permanecem intocados na realidade social, não bastam para explicar o que se está fazendo. Seria o caso de o Governo ao menos dizer o que deseja com a enxurrada de leis que produz em

## Direitos

Diante das objeções que lavraram e tomaram corpo dentro da própria ARENA, e através de algumas das mais destacadas figuras do Partido, o Governo parece ter concordado com a capitulacão constitucional dos direitos e garantias individuais na linha da Carta de 1946. Assim. tudo indica que a nova Constituição consagrará a boà e tradicional doutrina democrática, pela qual a legislação ordinária se limita a regulamentar ou explicitar, e jamais a condicionar, o exercicio dos direitos e garantias do cidadão, que a lei magna enumera de forma taxativa e inexorável. A tese tão ardorosamente defendida pelo Ministro da Justiça permitiria que a lei comum alterasse ou desfigurasse de tal forma o padrão constitucional que, em última análise, o texto da Constituição valeria apenas em têrmos simbólicos; Os direitos e garantias individuais seriam postos à mercê da vontade dos governos, dependendo de que estivessem mais ou menos comprometidos com a obediência aos princípios democráticos.

Bastaria a ilustração dêsse episódio para demonstrar a utilidade da colaboração do Congresso na obra constitucional, mesmo nas condições precárias em que isso se realiza. De qualquer mancira, o Congresso conduz o Govêrno a reduzir a quota de poder arbitrário de que está fortemente impregnado o seu projeto. É sempre saudável testemunhar que até antigas figuras de proa da Revolução, como os ex-Ministros Milton Campos e Mem de Sá, ambos responsáveis pela Pasta eminentemente politica, erguem as suas vozes contra certos dispositivos do projeto aberrantemente antidemocráticos, seja pelo espírito do texto ou pela sua cavilosaformulação.

Imagine-se, agora, quanto teria sido desastrado se o Presidente da República houvesse cedido ao primeiro impulso de outorgar a nova Carta, só pela preocupação de impor a sua criação institucional ao País antes de deixar o Governo. Com isso èle estaria impingindo não apenas uma obra defeituosa, na filosofia, na sistemática e na técnica, mas também uma Constituição irremediávelmente contaminada em sua essência. A deturpação do capítulo das garantias e direitos individuais bastaria para envenenar o restante do texto, deixando-o. sem minima consistência jurídico-política e his-

A solução adotada na matéria pela Constituição de 1946 é exemplar. Todavia honve a intenção firme do Ministro da Justica de alterá-la, sob o argumento de que esse novo tratamento se impoe para por fim às crises institucionais brasileiras, Não sabemos onde o principal redator do projeto encontrou razões para responsabilizar o capitulo das garantias e direitos individuais da Constituição ainda vigente pelas crises de regime e de poder desencadeadas no País a partir de 1946. O que vimos, ao contrário, foi o cidadão brasileiro sofrer as dramáticas consequências das intermináveis disputas se processarem no nível das categorias dirigentes, responsáveis pelo comando político da Nação. As crises nasceram e cresceram, sempre, no âmbito dos participantes da cena do poder c nunca dos que se limitaram ao papel de espectadores e de vítimas. Seria no mínimo um absurdo se agora o Govêrno pretendesse punir os espectadores e perpetuá-los na condição de vítimas.

# Atropêlo

Depois de ter assumido compromisso com as Secretarias de Finanças dos Estados para a aplicação gradual do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Governo alterou abruptamente a combinação, antecipando para o início do ano a cobrança do tributo. Disso resultou a perplexidade que hoje domina tanto as autoridades fiseais como os empresários, ninguém entendendo ao certo de que modo deve ser recolhido o ICM. dentro dos rígidos critérios legais. O Govêrno, entretanto, estava exaustivamente advertido para os múltiplos e complexos efeitos da transformação do antigo Impôsto de Vendas e Consignações no atual regime, não só pelo problema material da adaptação, mas também por afetar, na primeira etapa, a arrecadação de alguns Estados e os interêsses de certa parcela dos contribuintes com reflexo no ritmo da produção e dos negócios. O que se vê hoje são comerciantes e industriais às tontas e reclamando através de suas lideranças um prazo de adaptação para o ICM, enquanto as Secretarias de Finanças estaduais não dispõem sequer dos livros próprios para a escrita contábil relativa à arrecadação do impôsto.

Ao caso do ICM se juntam, cada dia, outras situações, em que o comércio e a indústria recebem o impacto de uma legislação à queima-roupa, e ao mesmo tempo copiosa, que não dá trégua ao empresário para respirar. Atos Complementares, decretos-leis e Resoluções do Banco Central sucedemse e misturam-se numa velocidade perturbadora, como se a estrutura empresarial brasileira pudesse absorver automàticamente essa torrente normativa,

à base de computadores eletrônicos. Antes que o produtor, ou o contribuinte, consiga descobrir em que terreno passon a pisar, para ficar em dia com as regras do jôgo, eis que o laboratório tecnocrático do Governo lança ao mercado uma nova fórmula de uso obrigatório e instantâneo.

Não vemos onde esteja a vantagem dêsse procedimento de rôlo compressor. Afinal de contas, de nada adiantará ao Governo aprimorar os critérios e processos da vida econômica do País, se a esse esforço aprimorador ou dinamizador não corresponder uma atividade econômica saudável. No momento em que as exigências e os ônus comegaram a desencorajar os responsáveis pela produção, pela circulação da riqueza nacional, nesse momento os operadores da máquina econômico-financeira do Estado estarão cometendo a proeza de fazer o Pais andar para trás, ainda que o façam com aparências de espírito público e de eficácia.

As reformas são evidentemente necessárias, e mesmo inadiáveis. Mas imperiosidade e urgência não se confundem com atropêlo. Além do tempo para criar, há o tempo para sedimentar. Se o prazo é curto para a reformulação global pretendida pelo Govêrno Castelo Branco, que se leguem outras providências complementares ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, sabido que ambos se interligam pelos compromissos da continuidade revolucionária. Não vamos liquidar o organismo econômico do País com a profusão açodada dos remedios oficiais.

## COISAS DA POLÍTICA

# Futuro Congresso é armado pelo atual para rever Carta

ARENA, na Câmara e no Senado, justificam-se pelo empenho caloroso que dedicam na estruturação da nova Carta constitucional, por via de emendas numerosas, com a esperança de que se deve, agora, nessa fase preliminar, expurgar do projeto os excessos indefensáveis, a fim de que fique limpa a área ao poder revisionista do futuro Con-

Eliminar os exageros do sectarismo e, simultaneamente, abrir canais válidos para aperfeiçoamentos futuros são, na essência, a preocupação básica désse grupo, cujos membros, entretanto, destacam inexistir entre eles e o Governo revolucionario qualquer quebra de solidariedade, particularmente quanto às diretrizes revolucionárias impressas pelo Marechal Castelo Branco em sua administração.

Os Srs. Adauto Cardoso, Milton Campos, Daniel Krieger, Eurico Resende e Guilherme Machado, além de outros como o Sr. Edilson Távora — os mais notáveis adeptos dessa linha de pensamento —, não estão vinculados entre si por um acôrdo, mas o sentimento que os anima e preside as ações que desenvolvem no plano parlamentar deságua nessa conclusão, registrada, alias, ontem no Rio, por importante figura governista.

O atual Parlamento, que suportou o pêso dotoroso das sanções revolucionárias e que foi diminuido ao ser legitimado e por ter tido sua existencia tolerada pela Revolução, não deve abdicar da responsabilidade de recuperar-se como ins-

Figuras liberais da tituição e restaurara talados. Registrou-se comagnitude de sua autoridade. Esse o sentido da exortação feita claramente por deputados como os Srs. Adauto Car- com alguns dos membros doso e Edilson Távora e da Comissão Mista, em que encontrou eco inclu- reunião recente no Palásive em oposicionistas co- cio das Laranjeiras, pelo mo os Srs. Amaral Peixo- qual se dará igualdade to, Vieira de Melo e Martins Rodrigues.

áreas parlamentares go-

vernistas, mas de formacão liberal incontestável, na estruturação da nova Carta não se deve ater excessivamente ao formalismo jurídico ou à ortodoxia democrática, e sim ao realismo da conjuntura brasileira e da existência de um quadro anômalo pela presença dos instrumentos revolucionários representados pelos Atos Institucionais. Dentro do que for possivel, na atualidade, deve trabalhar-se no aperfeicoamento do projeto no que for inclusive tolerado pelo sistema em que o Govêrno Castelo Branco repousa, ao mesmo tempo em que se devam abrir perspectivas para o revisionismo, inevitável a partir dos primeiros momentos do Governo Costa e Silva, a instalar-se a 15 de março.

Apenas, a Constituição de 1967 terá de atender pelo menos em minimo o espírito liberal, mas, essencialmente, deverá conter nela mesma o germe da sua revisão progressiva, a fim de que o sentido primitivo da Revolução de 1964 não seja subvertido nem deturpado pelo radicalismo militar. Isto é, a Carta não deverá encerrar-se em si mesma, bloqueando o desejo de mudança que vira ao mesmo tempo em que a nova Câmara e o novo Senado forem ins-

mo conquista dessa diretriz de pensamento o acordo firmado pelo Marechal Castelo Branco de tratamento às emendas constitucionais ori-Em suma: para essas undas do Executivo e do Legislativo, as quais serão aprovadas por maioria absoluta. Essa abertura — prevé-se — será utilizada intensamente pelo futuro Parlamento.

#### Projeção futura do Congresso

Assim armado com os instrumentos construidos pelo atual, o futuro Legislativo será compelido naturalmente à revisão constitucional, não apenas porque ao Marechal Costa e Silva estará vedado o uso dos Atos Institucionais e dos outros recursos revolucionários manipulados pelo Marechal Castelo Branco, como também porque o próximo Govérno não disporá de argumentos que ainda hoje podem de algum modo justificar certos excessos.

Liberto de riscos, os próximos Senado e Cámara — no juizo singelo do pequeno núcleo liberal da ARENA - poderão trabalhar, atualizando e ajustando a nova Constituição à realidade global do Pais, reparando as distorções que a pressa de agora torna inevi-

E, por um processo lento e paciente, o Legislativo poderà recompor sua imagem ferida, recuperando-se e se projetando como expressão do poder político.

## Nova etapa

Tristão de Athayde

Os balanços políticos não correspondem naturalmente ao ano cronológico. O deste prólogo do nôvo momento histórico iniciado em abril de 64 só se encerrará em marco. Mas os jogos já estão feitos, já que nesta partida os donos da situacão jogam com as cartas marcadas e, salvo os naturais imprevistos da história, já se sabe de antemão o que val ocorrer daqui a três meses, quando terminar o prólogo e começar o primeiro ato do arremedo de legalidade. Digo arremedo, porque o vício de origem dessa falsa legalidade é precisamente continuar a ser uma fachada, uma aparência, sem correspondência profunda com a realidade nacional. E assim como a nova Constituição será apenas um arremêdo constitucional, o nôvo governo será também um arremêdo de legalidade. E todo arremêdo é como um emplastro colocado sôbre uma superficie, sem a menor relação com a realidade profunda e sem a menor probabilidade de fixidez e de permanência.

Desde a fatal renúncia do senhor Jânio Quadros, pelo menos, entramos em estado fluido, senão gasoso. De modo que os juizos de antecipação nunca foram mais precários do que agora. A passagem de um estado de fato, como é toda era revolucionária ou contrarevolucionária (pois revolução e contra-revolução representam dois es-

dos em que dominam o arbitrio e o fanatismo, o primarismo e a impostura) — para um estado de direito, é sempre revôlta. Esta nossa ainda o será mais, já que os donos da situação por um triênio, em vez de se voltarem para o futuro, perderam ao menos dois anos olhando para trás. E quando se dispuseram a olhar para frente, não só não apagaram os incêndios passados, procurando a reconciliação para a reconstrução, mas se dispuseram a lançar as bases do futuro de modo oligárquico, pretensioso e unilateral. E com isso, o final está sendo tão errado como tudo mais. E a herança será recebida em benefício de inventário, sem nenhuma garantia dos valôres reais e dos débitos acumulados. De qualquer maneira, é

para o futuro que temos de olhar, neste início de um nôvo ano. E de olhar sem ressentimentos e com serena confiança, dentro da necessária desconfiança florianista... Isto é, não devemos esperar, nem desesperar. Devemos aguardar. Mas não passivamente. O difícil, para os partidários da não-violência, e portanto para os que não créem nem nas revolucões nem nas contra-revoluções (e os processos revolucionários ou contra-revolucionários são tanto mais ineficientes, e até nocivos, quanto menores, as revoluções ou

tados caóticos e indefini- c o n t ra-revoluções, pensem bem nisto...), o dificil é manter o equilibrio ativo, com espirito realista. È observar o que é, para não esperar demais do que deve ser. Vivemos, hà tanto tempo, no que não deve ser político, que não é possível entrar de repente ou mesmo em futuro próximo, no que deve ser. Considero que a reconstitucionalização, e portanto a relegalização, está sendo de tal modo tumultuada, que vai carregar consigo todos os erros acumulados durante êste infeliz triênio "revolucionário" ou "contra-revolucionário", sem contar os erros e males, inclusive a inflação galopante, que esse trienio recebeu. E a inflação nunca é um mal puramente financeiro. È uma inchação geral, que representa para o corpo político uma falsa aparência de saúde, como a sua equivalente no corpo fisico. Essa herança de falsidade, de máscara, de impostura, de ilusão, é que o golpe de março recebeu e... agravou. Agravou, sim, porque à custa de só olhar para o passado, embebeu-se dêle de tal maneira, que se inoculou do pior dos seus males: a descorrelação entre o Brasil oficial e o Brasil real; o das aparências e o das condolências, o da euforia e o da miséria. Essa falsidade e que vicia, mas não de todo, este início de um novo ano político.

Hoje, podemos dizer: a casa foi posta em ordem. Do saneamento financeiro ao reaparelhamento hospitalar; da recuperação da cidade, após a catástrofe das chuvas, à expansão da rêde escolar; da ampliação do crédito industrial ao repúdio a métodos violentos no encaminhamento do problema das favelas; da racionalização do critério de obras à progressiva eliminação do atrazo no pagamento do funcionalismo, o Govêrno Negrão de Lima cumpriu o seu dever. Sòbriamente. Firmemente. Realisticamente. E agora, sem jamais perder de vista sua meta-síntese - a promoção do Homem parte para uma nova etapa:

# A Grande ARRANCADA



#### DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Diversos órgãos do Estado estarão inteiramente mobilizados para incrementar o desenvolvimento econômico da

Guanabara, na grande Arrancada 67. O BEG e a COPEG, financiando a Indústria, o Comércio e a Agricultura (esta, em convênio com a Secretaria de Economia); a COCEA, funcionando como agente regulador do mercado de gêneros alimentícios; a Secretaria de Serviços Públicos (através da Comissão Estadual de Energia e em cooperação com a emprêsa concessionária), reduzindo o déficit de energia na Guanabara; a Secretaria de Finanças, provendo os meios para a consecução de todos êsses objetivos; enfim, o trabalho conjugado dêsses órgãos governamentais, identificados na missão de engrandecer a Cidade e de promover o bemestar da população, constitui a melhor garantia de que o Projeto de Desenvolvimento Econômico será amplamente realizado.

#### UMA CIDADE MAIS LIMPA E MAIS BONITA

Com a instalação de uma usina de industrialização do lixo (a primeira de uma série), a aquisição de novos ca-minhões e o reequipamento do Departamento de Limpeza Urbana, o Rio transformat-se-á na cidade limpa dos nossos sonhos.

Por outro lado, será concluída grande parte da urbanização do Parque do Flamengo. E não só ali, como em tôda a Guanabara, a conservação e o replantio de parques e jardins serão objeto de especial cuidado. Tudo isto, para que a cidade mais bela do mundo de maiores alegrias à sua população e atráia cada vez mais turistas, que representam, hoje, em todo o mundo, importantissima fonte de receita.

#### MAIS AGUA

Também depois de pôr a casa em ordem no setor do abastecimento de água à Cidade - complementando instalações vitais cuja falta uma publicidade espalhafatosa havia ocultado à população - o atual Govêrno da Guanabara retomará, em 67, novas obras de grande expressão no plano da substancial melhoria da rêde distribuidora. Em destaque, está o conjunto constituído do túnel-canal de 5,500 m de extensão (subadutora de Botafogo) e seus dois novos reservatórios, com o que ficará amplamente reforçado e normalizado o suprimento de água de tôda a zona sul do Estado.

A par disso, obras de recuperação e modernização de antigas instalações, bem assim o início da implantação de um sistema de telemedição de vazões e pressões da rêde, destinam-se a representar - através da ação da CEDAG - significativa contribuição do Govêrno Negrão de Lima à solução definitiva dêsse problema que, apesar da construção do Guandu, anda não encontrou a necessária tranquilidade de um complexo operacional sem deficiências.

#### ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Um ano após ter recebido o Estado crivado de dividas, com um deficit orçamentário de mais de 100 bilhões de cruzeiros (que se refletia no atraso de dois mêses no pagamento do funcionalismo) e uma divida de quinze bilhões de cruzeiros com os empreiteiros, o Govêrno Negrão de Lima orgulha-se de poder apresentar para 1967 uma proposta orçamentária rigorosamente equilibrada. Embora a despesa se configure 54% mais elevada do que em 1966, o acréscimo de 297,6 bilhões de cruzeiros será empregado em mais progresso para a Cidade-Estado. O Govêrno soube disciplinar os gastos programados eliminando, sumàriamente, as obras suntuárias.

Dessa forma, a Grande Arrancada 67 representará, para o funcionalismo estadual, a certeza de melhores dias, com o recebimento dos vencimentos sem atrazo e o total res-. peito aos aumentos a que fizer jús, sobretudo depois que o Governador Negrão de Lima autorizou, recentemente, a elevação dos empréstimos imobiliários do IPEG de Cr8 8 milhões para Cr\$ 15 milhões.

#### OBRAS PÚBLICAS

A Secretaria de Obras e a SURSAN, os órgãos governamentais que têm a seu cargo o désenvolvimento das vias de comunicação no Estado da Guanabara, realizarão em 1967 obras de fundamental importância: ZONA SUL

- Abertura do Túnel Dois Irmãos, ligando diretamente a Zona Sul a São Conrado, com grande economia de tempo no trajeto e maior índice de segurança, pois deixará de ser obrigatória a passagem pelo perigoso trecho inicial da Av. Niemeyer.

- Abertura do Túnel do Joá (o primeiro do hemisfério sul a ter dois andares) que, juntamente com o Túnel Dois Irmãos e o trecho da BR-101, completará o Anel Rodoviário da Guanabara, incorporando toda a zona rural ao processo de desenvolvimento do Estado.

Conclusão do Túnel Rebouças e abertura de novos túneis na Zona Sul - · Leme-Praia Vermelha e Carlos Peixoto-Toneleros.

- Construção do viaduto Fernando Ferrari (ligando o Atêrro à saída do Túnel Santa Bárbara) e o da confluència das Avenidas Epitácio Pessoa e Henrique Dodsworth. - Ligação das ruas Fernando Ferrari-Marquês de Olinda-Muniz Barreto-Fernandes Guimarães, criando-se, assim,

nova pista de penetração para Copacabana. — Ligação das ruas Pinheiro Guimarães-Visconde Silva e Av. Pasteur-General Polidoro, para facilitar o acesso a Botafogo, Jardim Botânico, Gávea e Leblon. CENTRO

Início da urbanização de 1 milhão de metros quadrados na Av. Presidente Vargas (Mangue).

- Ligação Lapa-Praça Tiradentes.

-- Construção da segunda pista da Avenida Radial Oeste, que facilitará o escoamento do tráfego do Centro para a Zona Norte.

## ZONAS NORTE E RURAL

Construção de sete novas grandes avenidas, dentre as quais a Avenida Carioca (que ligará a Tijuca à Av. Suburbana) e a Avenida Nôvo Rio (ligando a Estrada Velha da Pavuna ao Viaduto Cintra Vidal).

- Complementação das obras de travessia da Av. Brasil (Olímpio de Melo, Lôbo Júnior, Bonsucesso e Missões), além do trecho "Park-Way" Faria-Timbó - ligação provisória com a Ilha do Fundão.

Construção e complementação de 12 pontes, em Jacarepaguá, Acari, Eng. D'Água, Engenho Velho e outros logradouros.

- Implantação de 16.000 metros de coletores na Ilha do Governador, 1876 metros de galerías na Av. Canal do Irajá, 1910 metros de galerias em Faria-Timbó, além da construção, ampliação, conclusão ou reparos de estações de tratamento.

- Integração efetiva da zona rural no complexo orgânico da cidade, através do Anel Rodoviário.

#### SAUDE

Dentro do espírito da Grande Arrancada 67, a Secretaria de Saúde (assim como a SUSEME) levará a cabo um intenso programa de trabalho, quer na área da prevenção, quer no setor do atendimento hospitalar. Eis os pontos principais dêste programa:

--- Ampliação do atendimento na rêde hospitalar do Fstado com o objetivo de assistir a 700.000 habitantes. - Aumento da capacidade de internamento, através de mais 800 leitos, passando a permitir a hospitalização de

até 100.000 pessoas, no ano de 1967. - Realização do Ievantamento epidemiológico da poliomielite e do estado imunitário da população, trabalho de

inestimável valor na prevenção de epidemias. -- Intensificação da luta anti-tuberculose, através da consolidação das atividades nos dispensários.

- Ampliação da assistência materno-infantil - E, como ponto de especial importância, obras de recuperação e ampliação nos hospitais Souza Aguiar, Instituto de Hematologia (Banco de Sangue), N. S. do Loreto, Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Colônia de Curupaiti, Paulino Werneck, Guilherme da Silveira, Anchieta, Rocha Faria, Salgado Filho e Pedro II.

#### EDUCAÇÃO

Em 1967, a Secretaria de Educação realizará um programa de grande amplitude, visando à construção de novas

escolas e à melhoria efetiva do padrão do ensino, inclusive no nível médio e no setor da formação profissional. - A quota de alfabetização de adultos será quintuplicada, ao longo da Grande Arrancada 67, de 10.000 (média anual no período 60/65) para 50.000.

Serão construídas 48 novas escolas primárias, correspondendo à mais 40.000 matrículas.

- Aos estabelecimentos oficiais de ensino médio serão incorporadas 300 turmas novas, o que corresponde a mais 12.000 alunos. E todos os ginásios construídos, em 1967, disporão de facilidades para o aprendizado profissional.

--- Consta, ainda, do Programa de Educação e Cultura, a instalação de escolas artezanais nas favelas, com o objetivo de beneficiar milhares de crianças que ali residem.

#### HABITAÇÃO

Nada menos de 45 BILHÕES DE CRUZEIROS foram destinados pela COHAB para a construção de novas moradias para o carioca, na Grande Arrancada 67: 7.500 unidades habitacionais em Acari, Cidade de Deus (segunda e, terceira glebas), Paquetá, Rua Marquês de São Vicente e Vila Aliança (4.ª gleba).

Além disso, a Secretaria de Serviços Sociais promovera a reabilitação de inúmeras favelas, principalmente as de Gardênia Azul, Vila Isabel e Mata Machado.

#### CIDADE NOVA E METRO

Ainda no setor de moradias, o Govêrno Negrão de Lima, além de constituir um órgão planejador da política habitacional — a CEPE - 3 — criou a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) destinada a realizar uma obra de excepcional envergadura: a construção da Cidade Nova, na Av. Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a da Bandeira. Ali serão urbanizados 1 milhão de metros quadrados para que, em lugar de prédios decadentes, surja uma nova e moderna zona residencial, construída segundo corretos e humanizados conceitos urbanísticos. Na Cidade Nova residirão 70,000 pessoas, em lugar das 20.000 que hoje vivem naquela área da cidade. Por outro lado, a CEPE-2, também criada pelo atual Governo, equacionará o problema dos transportes na Guanabara, iniciando providências eficazes para a implantação do sistema do metropolitano.

O início da construção da Cidade Nova e o equacionamento do problema do metropolitano terão um papel primordial na Grande Arrancada 67.

E isto é apenas o comêço. Pois ao término da atual Administração, muitas obras não mais serão um projeto no papel.

## MENSAGEM

Cariocas, com esta síntese do Programa que será executado no ano de 1967, concluímos, hoje, a prestação de contas, do 1.º ano de Govêrno.

Apesar das dívidas que foram herdadas, o Govêrno não paralisou obras públicas, numa demonstração de continuidade administrativa.

Em cada região da Cidade, a atual Administração marcou construtivamente a sua atuação. De modo sóbrio, mas efetivo. Sem vaidades, mas com sentido empreendedor, visando sempre, e apenas, a beneficiar a população.

Por isso mesmo, o Govêrno sente-se encorajado ao Ievar ao povo uma mensagem de profunda confiança na realização de novos e importantes empreendimentos; mensagem de otimismo no futuro da Guanabara, através do trabalho consciente do Governo, da contribuição do funcionalismo estadual e da imprescindível cooperação da população do Estado.

Espera o Govêrno que o povo compreenda a mudança no. estilo e na própria concepção democrática de governar, inspirados um e outro numa filosofia cuja meta-síntese é a promoção humana.

E, ao concluir êste primeiro diálogo, reafirma o compromisso que assumiu ao curso da Campanha Eleitoral: trabalhar sempre; enfrentar problemas e resolvê-los; fazer o que realmente deve ser feito e não o que nos convémfaze-lo; pensar e agir democraticamente; lutar, enfim, para que o povo possa viver melhor numa, Cidade melhor.

# Estado da Guanabara



UM SEGREDO PARA O TÚMULO

# Polícia caça assassinos do Líder da Oposição argelina

Policia espanhola está mobilizada tôda ela para descobrir os assassinos do principal líder da oposição argelina, Mohammed Khider crivado de tiros, térça-feira à noite, quando deixava seu apartamento em Madri, num luxuoso bairro residencial.

As autoridades querem solucionar o crime, antes que este se transforme em caso internacional, como ocorreu na França, com o sequestro e assassinio do marroquino Mehdi Ben Barka, também líder da oposição, em outubro de 1965.

#### PISTAS

Os indicios mais importantes em mãos da Policia são uma pistola automática e um par de luvas de sécia negra, encontrados pela manhā, por um trabalhador. num monte de arcia de uma construção. O lugar se acha exatamente atras do luxuoso edificio habitado por Khider, no moderno bairro residencial do nordeste de Madri, próximo à Cidade Universitària. O operario acreditou, à primeira vista. tratar-se de um revolver de brinquedo.

Khider, um dos nove "chefes históricos" que lan-

Madri (UPI-JB) - Moham-

med Khider, assassinado têr-

ca-feira, era um dos mais an-

tigos e severos combatentes do

movimento nacionalista argeli-

no, tendo participado do pri-

meiro grupo revolucionário que

após uma guerra de sete anos

expulsou a França da Argé-

Poi éle quem dirigiu as ne-

Bella ao poder, depois da in-

dependência em 1961. Na opi-

acompanharam suas conversa-ções com os Vice-Primeiros-

Ministros Belkacem Krim e Mohamed Boudiaf, Khider

era uma personalidade politi-

ca mais poderosa do que o

Nascido de uma familia po-

Biskra, na extremidade norte

do Saara, Khider passou a

cadeia como prêso político. Fêz

apenas o curso primário e tra-

balhou como condutor de bon-

Em 1938, Khider foi prêso por exercer atividades naclo-

nalistas, e um ano mais tarde

outras duas acusações recaí-

ram sobre éle mas conseguiu

se ver livre de ambas. Após

uma série de prisões políticas,

foi finalmente liberado em

1946, graças a uma anistia ge-

Em novembro do mesmo ano,

foi eleito representante dos ar-

gelinos muçulmanos para a

Assembleia Nacional francesa,

onde permaneceu cinco anos.

Em 1951 deixou Paris e diri-

giu-se para o Cairo, na época

o centro da revolução norte-

Em abril de 1949, Khider,

Ben Bella e Ait Ahmed orga-

mizaram um ataque ao correio

de Oran, e conseguiram ....

3 170 000 francos para a orga-

Nos seus dias de exilio, de-

pols de ter rompido com Ben

nização secreta dos rebeldes.

africana.

de e numa fábrica de fumo.

major parte de sua vida na

nião de observadores que

levaram Ben

gociações que

proprio Ben Bella.

Madri (UPI - JB) - A da independência contra a França, em 1954, foi crivado de balas quando abandonava seu apartamento, por volta das 22 horas, e dirigiase a um restaurante para jantar, em companhia de sua mulher, Fetta Touder è de seu cunhado.

> Se bem que as informações sejam ainda contraditórias sóbre a existência de um ou dois pistoleiros, o péso da prova fornecida pelas testemunhas tende a indicar que os assassinos foram dois homens, pelo menos.

#### A MORTE

Segundo a maioria das testemunhas, dois homens se aproximaram de Khider quando este se adiantou a seus acompanhantes para dirigir-se ao automóvel, estacionado numa curva da ampla avenida onde residia. Aparentemente falaram com Khider, e, quando êste os empurrou, chegando ao carro, ambos sacaram suas armas e efetuaram dois disparos. Um alcançou Khider no pulso e o segundo se perdeu ao atravessar o para-brisas do veículo.

Khider conseguiu sair do carro e tentou refugiar-se entre os outros automóveis estacionados na zona, mas çaram sua pâtria à guerra uma saraivada de balas o

Khider, o homem que ajudou Ben Bella

Bella, em 1953, Khider era fre-

quentemente procurado pelos movimentos argelinos de oposi-

ção no exterior para combater

Ben Bella e posteriormente

Khider se tornou um exila-

do atraente desde o momento

que começaram a correr boa-tos de que poderia lançar mão

dos milhões de dólares do an-

tigo cofre da Frente de Liber-

Porém Khidder recusou unir-

se a qualquer grupo de oposi-ção e com Ben Bella e Krim

se tornou um líder ativo da

revolução que explodiu em

A revolta coincidit com uma

onda de terrorismo e violencia

através de todo o território ar-

dindo até 1956 quando o Exér-

cito da Frente de Libertação

ja operava nas principais

A liderança da Frente foi

presa em massa a 22 de outu-

bro de 1956, quando um avião

que levava Ben Bella, Khi-

der, Boudiaf, Hocine, Ait

Ahmed e Rabah Bitat, fol

desviado da rota durante um

voo entre Marrocos e Tunis.

Com ésse acontecimento per-

deram-se as esperanças de

qualquer negociação imediata

A eficiência da Frente de-

cresceu quando o General De

Gaulle rechaçou os rebeldes

em quase todos os fronts da

guerra de libertação, princi-

palmente em Cabilia. Em 1960,

numentou a atividade terroris-

ta e consequentemente a pres-

são para a pacificação, en-

quanto a liderança da Frente

Das prolongadas negociações

resultou um plebiscito e um

acórdo de cessação de fogo.

Um delegado do Rei de Mar-

rocos representou Ben Bella,

Khider e os demais lideres nas

continuava presa em Paris.

da independência.

tação Nacional.

areas do país.

atingiu, antes da calcada. deixando-o estendido numa poca de sangue. As primeiras informações da Policia Técnica dizem que foi atingido duas vêzes na cabeça, outras duas no pelto e uma no pulso. Morreu ao chegar ao hos-

#### EXILADOS

Informações de que a Policia havia encontrado balas de vários calibres no local do crime tendem a reforçar a tese de que foi perpetrado pelo menos por dois homens, mas as autoridades mantem rigoroso sigilo sòbre o caso, enquanto procuram os responsáveis.

O Embaixador da Argélia na Espanha, Ahmed Laidi, recusou-se a comentar o sucedido, mas um porta-voz informou que, até agora, não se havia recebido pedido algum para transportar o cadáver para a Argélia. Um jipe carregado de policiais armados monta guarda desde ontem defronte à Embaixada.

Paralelamente, a Policia começou a examinar seus arquivos, para identificar e localizar todos os exilados argelinos residentes na Espanha, susceptiveis de participar de um modo ou de

A 18 de março de 1962, foi

assinado o acordo final de ces-

sação de fogo e a liderança da

Prente foi libertada, Acompa-

nhado pelos demais líderes ar-

gelinos, Khider voltou a Mar-

rocos e começou a negociar o

Poder para Ben Bella.
Os Vice-Primeiros-Ministros

Belkacem e Mohammed Bou-

diaf se opuseram a Ben Bella e Khider, na época Secretário-

Geral do bureau político arge-

line. Porèm, graças à habili-dade de Khider, concordaram

com uma saida que não solu-cionava o conflito político, po-rém permitia que Ben Bella

deixasse Marrocos e assumisse

de Ben Bella nas semanas que

antecederam o acôrdo e quando as negociações estavam sendo

realizadas em Argel, Khider

era o mais frequente porta-voz

Aparentemente sob a égide

para a imprensa e o principal

de Khider, a política de Ben Bella foi levada a cabo: re-

volução agrária com expropria-

cão de grandes propriedades e a organização de grandes co-

operativas agrícolas e fazendas

A politica interna em geral

era socialista e a externa neu-

tra e antiimperialista com o

objetivo de formar a Maghreb

Unida (com os países norte-

africanos: Argélia, Libia, Mar-

Quando Ben Bella se decla-

rou Presidente em agôsto de

1963. Khider rompeu com seu

antigo lider, fugiu para Cabilla

Condenado à prisão à revelia.

Khider exilou-se em Madri

Na sua opinião o golpe de ju-

nho de 1965 que levou Boume-

diènne ao poder não alterou a

situação da Argélia. Com os

demais lideres exilados, Khi-

der declarou estar na oposição

porque "nada mudou, apenas

rocos e Tunísia).

e depois para Europa.

do Estado.

articulador político do grupo.

No quartel-general político

poder em Argel

## O corpo de Jack Ruby foi levado para Chicago, onde será enterrado amanhã (UPI) Igreja condena utilização de músicas profanas para acompanhamento das missas

Cidade do Vaticano (UPI-JB)) - O Vaticano criticou ontem a utilização nas missas de acompanhamento de música profana e outros rituais afastados do culto católico e da própria cultura dos povos, e dirigiu um apêlo aos bispos para que impeçam qualquer iniciativa não autorizada pela hierarquia,

A Sagrada Congregação dos Ritos e o Conselho para a Aplicação da Constituição da Sagrada Liturgia emitiu uma declaração afirmando que "desde ha algum tempo jornais e revistas vêm publicando notícias e fotografias sobre cerimonias litúrgicas, principalmente ligadas à Eucaristia, que são alheias ao culto católico e quase inacreditáveis".

Polícia inglêsa recuperou

os quadros de Rembrandt e

Rubens roubados no sábado

Londres (UPI-JB) - A Scotland Yard recuperou os

São três Rubens, três Rembrandt, um Elsheimer e um

oito quadros roubados na madrugada de sábado, da Gale-

ria de Arte de Dulwich, encontrando-os no bairro londri-

no de Streatham, perto do Colégio de Dulwich, onde fica

Dou, no valor de quase Cr\$ 20 bilhões. A Policia não in-

lormou de prisões, mas sabe-se que estava na pista de

dois homens e uma mulher, ao que parece, os très assal-

tantes, que conseguiram penetrar na Galeria cortando

trangeiro.

a Galeria, apenas levemente danificados.

um pedaço de uma porta.

Ja na segunda-feira à noite,

a Scotland Yard havia recupe-

rado três quadros, mas mante-

ve as investigações em sigilo, a

fim de não perder a pista, e

evitar que os demais fossem destruídos. Os cinco restantes

foram achados terça-feira, de-

pois de um telefonema anôni-

Elementos do mundo do cri-

me auxiliaram os policiais,

Prossegue dizendo que "ban-quetes eucaristicos são realizados em casas particulares e seguidos por uma refeição, missas oferecidas empregando rituais, vestimentas e dizeres estranhos e arbitrários, algumas vêzes acompanhadas de música iotalmente profana e de carater mundano, que não merecem aparecer mm ato sagrado'

O padre Annibale Pugnini, especialista em liturgia, apresentou alguns exemplos dos fatos citados pela declaração, mencionando o número de Natal da revista Paris-Match em que aparecem um menino com uma hôstia na mão e violão e bandolim na missa.

Disse o padre que isso não e permitido e "contra os re-gulamentos da Igreja que proibem instrumentos ruidosos nos serviços religiosos". Acrescen-tou que todas as coisas muncianos e profanas devem ser afastadas dos rituais católicos,

Quanto ao jazz declarou que trata-se de uma música que não é suficientemente espiritual para ser tocada na Igreporém admitiu o emprego de tambores e danças em certas partes da Africa e da Asia. onde fazem parte da cultura dos povos.

acredita-se que aborrecidos com a falta de objetivo do roubo,

XVII e XVIII e por demnis

eonhecidas no país, não pode-

riam ser vendidas senão no es-

Junto com os quaciros, fo-ram encontradas também ar-

mas e outros objetos roubados.

A Interpol, temendo que os

quadros saissem do pais, vigia

os aeroportos e os portos do

Canal da Mancha.

que as telas, dos séculos

## o Presidente Sukarno teve Jacarta (UPI-JB) - O Procurador-Geral da Indonécondição para manter várias amantes.

Militares abrem inquérito

para apurar as amantes que

sia, General Sugih Arto, anunciou ontem que será feita uma investigação sóbre a vida amorosa do Presidente Sukarno, por determinação do Ministro da Justiça, sob a alegação de que o lider indonésio se prevaleceu de sua

um plano para destruir politicamente o Presidente Sukarno, que goza ainda de prestigio popular nas regiões de maior concentração populacional do pais, apesar da pressão e da campanha de descrédito que contra éle movem os setores da direita.

Sukerno é acusado principalmente por seu romance com uma porto-riquenha e uma artista de cinema mexicana que ele conheccu em 1960, durante uma visita ao México. Segundo a imprensa, Sukarno teve relações amorosos com a artista e, inclusive, procurou voltar logo ao México para novos encontros com a estrela.

Aproveitando um problema político então surgido, segundo a imprensa local, Sukarno viajou a Washington para confe-renciar com o Presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, a fim de solicitar a assistencia norte-americana na luta para libertar a Nova Guiné

Ocidental. Acrescentam as unformações que uma vez nos Estados Unidos Sukarno foi diretamente e encontrava com a bela artista todos os dias. Segundo o jornal

Operasi, Sukarno manteve rela-

Inseminação

sem ordem

dá divórcio

Nova lorque (UPI-JB) - O

médico nova-iorquino John M.

Purtting, de 55 anos, iniciou

ação de divórcio contra a mu-

lher. Kate, de 36, alegando

adultério, porque ela se subme-tou à inseminação artificial

sem seu consentimento, da

qual nasceu um filho, agora

ções com "outra formosa jovem uma móça de Pórto Rico' DESMENTIDO

O New Order, entretanto, recorda que os despachos publicados sobre as "relações" de Sukarno com a artista mexicana foram desmentidos pelo proprio Presidente e pelo Embai-xador do México na Indonesia, bem como pelos Ministros de Relações Exteriores, Justiça e Informação, Adam Malik, Senoadji e B. M. Diah, respecti-

## Cisão árabe deixa Israel preocupado

Jerusalém - O Governo de Arabe.

A Sr.ª Purtting sustenta que teve a aquiescência do marido, estéril há 18 anos, por exposição a radiações. Outra novidade jurídica do neusada que, em sua resposta

caso partiu dos advogados da no processo, dizem que o divórcio solicitado por Purtting constitui delito de crueldade.

O caso está nas mãos da Corte Suprema do Estado que, pela primeira vez, decidirá se a inseminação artificial constitul adultério.

A investigação, segundo os observadores obedece a

#### A MEXICANA

As informações de Operasi, algumas das quals já foram divulgadas pelo jornal londrino The People, acusam também Sukarno de ter mantido relacões "com uma sueca que levon à Indonésia" e de haver "importado mulheres de Manilha a Jacarta" e de ter "violentado em Viena uma menina de 14 Operasi afirma que o Presidente tem cinco espósas, uma a mais do permitido pela

Israel está preocupado com as segundas intenções existentes atras da aparente fragmentação politica e militar da Liga

O Subdiretor-Geral do Mi-nistério das Relações Exteriores, Joseph Tekon, manifestou esse temor durante as conversações mantidas, terga-feira, com o Embaixador soviético Dimitri Chubachin. Fontes autorizadas dizem que Tekon falon dos choques ocorridos ao longo da fronteira de Israel com a Siria, o último fim de semana, sugerindo que talvez setam obra de membros militantes do Exército para a Libertação da Palestina. Também chamou atenção para o apoio aparente da Síria ao Exército e amarga condenação ao Govérno da Jordánia, pela política moderada que segue em rela-

## Macau proibe ato hostil à China de Mao

Mucau (UPI - JB) - A administração portuguêsa de Macau proibiu o hasteamento, em tôda a Colônia, de qualquer bandeira ofensiva à China Popular.

Foi também proibida a exposição de qualquer cartaz ou símbolo hostil ao Governo de Pequim, e a medida não provocou grandes reações em Macau.

A decisão foi tomada atendendo às pressões das entidades esquerdistas representativas da população chinesa da colonia, cujas reivindicações contam com o apolo oficial da China Po-

Essas entidades pediram também o fechamento de todos os sindicatos e associações de caráter direitista.

pular.

(UPI-JB) - A familia de Jack Ruby acusou a Policia de Dallas de té-lo abandonado completamente nos quatro meses que antecederam sua morte, ao mesmo tempo que o Izvestia levantava a hipôtese de que as nfesmas pessoas que conspiraram contra a vida de Kennedy injetaram o virus do câncer no assassino de Lee Oswald - o homem que teria matado o Presidente dos Estados Unidos, segundo o relatório Warren.

A Policia de Chicago está protegendo os restos mortais de Ruby, que será enterrado amanha, em virtude de um telefonema anónimo procedente de Dallas ameacando de morte Hershev Weinstein, diretor da emprésa funerária onde se encontra o cor-

#### ANGUSTIA

Os dols irmãos de Jack, Earl Ruby e Eva Grant, acusaram a Policia de Dallas de terem negligenciado o tratamento do prisioneiro quando estava na cidade sob sua custódia, e acrescentarain que éle morreu de "angustia mental" por causa dos rumôres de que estava ligado a uma conspiração para matar Kennedy.

Os policiais que montam guarda à porta da funeraria se recusaram a informar quais as instruções que receberam de seus superiores. limitando-se a dizer: "que-remos apenas estar certos de que nada sucederá ao

A familia de Ruby recusou o oferecimento de Weinstein para custear os funerais, apesar de suas dividas, e decidiu impedir a presença de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas no enterro. O caixão de pinho onde se encontra Ruby será colocado junto aos de seus pais no cemitério de Westlaw.

Os restos mortais do assassino de Lee Oswald foram transladados de Dallas para Chicago na madrugada de ontem, acompanhados pelos familiares.

#### DÚVIDAS

Depois de ressaltar que o Presidente Kennedy foi vitima de uma conspiração de direita que perdeu a última possibilidade de ser desvendada com a morte de Ruby, o Izvestia assinala uma série de pontos que confirmariam sua hipótese a respeito do fim do assassino de

1 — os intermináveis adiamentos para preparar o novo processo de Ruby;

2 - ocâncer pulmonar sem cura descoberto repentinamente; 3 - Indicações de que al-

gumas pessoas em Dallas desejavam sua morte: 4 - Ruby queria ser

transferido para Washington para ficar sob jurisdição

5 - o único jornalista que visitou Ruby em sua cela foi Dorothy Kilgallen morta em circunstâncias indeterminadas", segundo os médicos por ter ingerido barbitúricos e bebidas alcoólicas em excesso.

#### CANCER GALOPANTE

Os médicos realizaram uma autópsia no corpo de Ruby e concluiram que morreu térça-feira em consequencia de um coágulo de sangue procedente dos orgãos inferiores que atravessou o coração e atingiu os pulmões, e provavelmente provocado pelas hemorragias internas decorrentes do tratamento qui mioterápico contra o cancer pulmonar.

Acrescentaram porém que mesmo se isso não houvesse ocorrido, dificilmente poderiam ter salvado Ruby. pois no estagio em que se encontrava já era impossivel deter o cancer.

Ruby foi transferido a 9 de dezembro da prisão para o Hospital Parkland Memorial em Dallas, onde tambem morreram John F. Kennedy e Lee H. Oswald, porque se queixava de dores no peito. Em principio suspeitou-se que estava com pneumonia, porém a primeira biópsia indicou que tinha câncer no pulmão.

Logo depois os médicos constataram que o câncer havia contaminado quase todo o organismo e iniciaram um tratamento quimioterápico. Desde então o estado de Ruby só fez piorar, afirmando-se porém que antes de morrer gravou uma entrevista secreta desmentindo a existência de uma conspiração para matar Kennedy.

# Russos desmentem conflitos com chineses na fronteira

Moscou e Londres (UPI-. JB) - Foram desmentidas em Moscou as noticias de choques armados nas fronteiras sino-soviéticas, divulgadas sistemàticamente em Londres, desde o inicio das desordens internas na República Popular da China, provocadas pela revolucão cultural.

Fontes autorizadas soviéticas revelaram que o incidente fronteirico mais grave ocorreu em 1963, quando cêrca de 60 mil kazaks fugiram da provincia chinesa de Sinkiang, para buscar refúgio na república federada soviética do Kazaks-

#### NA FRONTEIRA

Ha anos, o Governo de Moscou vem acusando os chineses de cometerem numerosas violações na fron-"mas seria absurdo falar de choques armados, com baixas de ambos os la-- disseram as fon-

As informações em Londes são vagas. Procedem de fontes dos serviços secretos dos paises ocidentais, mas não puderam ser confirmadas, tampouco quando se referem a baixas.

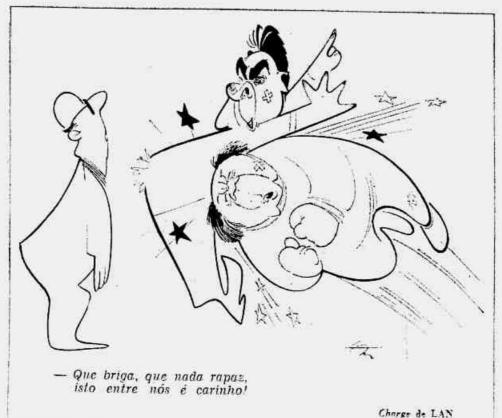
Recentemente, a União Soviética destacou várias divisões para a zona fron-teiriça, calculando-se que, hoje, estejam mobilizadas ao longo do limite sino-soviético de 20 a 25 divisões.

O Exército de Libertação da China pediu a Guarda

Vermelha que continue fiel ao Presidente Mao, e resista aos elementos antimaoistas, em artigo publicado ontem em seu jornal

oficial, Bandeira Vermelha. O artigo é o primeiro da série Palestras aos Guardas Vermelhos sobre a Tradição Revolucionária de Nosso Exército e foi difundido também pela agéncia Nova

China, chegando a Tóquio No dia 31, o Comité Central do PC chinės reconheceu que os adversários de Mao Tse-tung obtiveram êxito em 1966, na campanha para desviar de sua. missão os guardas verme-



#### Falsificadores americanos assombram o mundo inteiro

Nahum Sirotsky

Falsificar moeda não é tareja júcil. É preciso ta-lento artístico e habilidade técnica, urge dinheiro verda-deiro para a aquisição da maquinaria e da matéria-prima, organização é essencial para a distribuição do produto. O curioso è que a América Latina ja esteja suftcientemente desenvolvida para poder enfrentar tais abstáculos com sucesso.

Alias, são os povos de origem latina, que, tradicio-nalmente, produzem os melhores falsificadores. Nos meios criminais se sabe que os anglo-saxões não têm o talento para isto, sendo mais eficientes nos crimes de violência. È assim, por exemplo, que os melhores falsificadores em atividade na Europa sejam um corso, um italiano e um espanhol. Os nomes são conhecidos da INTERPOL, porém, não foram divulgados por motivos óbvios. O chefe da gang que estaria falsificando notas de cem dólares em Marselha seria um corso

A imaginação latina - o talento artístico - joi responsável por um golpe que, graças a uma eficiente cooperação entre agentes das policias americana e suiça, falhou. Ao que consta, 15 milhões de dolares de papeis faisos - ações de empresas, contas e outros forum cuidadosamente preparados para distribuição na Suiça. Uma companhia de investimentos chegou a ser criada no Mississipi para legalizar a coisa. Frank Costello, conhecido pela policia americana como um dos principais dirigentes do Sindicato do Crime nos Estados Unidos (Máfia), teria estado por trás de tudo

A Máfia, alias, estaria falsificando quantidades de tals papéis para oferece-los a bancos de ilibada reputação como garantia de empréstimos. Os devedores desapareceram ao fim de um certo tempo. E, descoberta a falsificação, os bancos preferiram guardar silêncio para evitar o escândalo.

Mas, è mesmo o grupo latino-americano que seria o mais habil de todos. O desaparecido português Carinha seria upenas um dos seus integrantes. Dois outros — os irmãos Szuman — estariam presos por crime menor em algum pais latino-americano. Os principais chefes, porém, não são conhecidos. E a INTERPOL apenas sabe que alguns dos papéis que o grupo falsifica — cheques-de-viajantes — estariam sendo impressos nas redondezas

Os latino-americanos contam com cem representantes na Europa, que seriam chefiados por um tal de Os-waldo Cocucci, espanhol. Cocucci estêve prêso na Italia, no ano passado, tendo conseguido liberação sob fiança e desaparecido. Com êle também desapareceu Ana Hocgerova, a Tulipa Negra, conhecida, ainda, pelos nomes de Rosa Drago e Jeanette Nemececk. Ana está nos seus 27 anos de idade, e poderia concorrer com qualquer atriz da atualidade em beleza física. Dizem, que, quando quer. é irresistivel. Muitos diretores de bancos o sabem por experiência propria.

Mais de três mil tipos diferentes de falsificações de moedas são conhecidos da polícia internacional. Só nas últimas semanas mais de vinte tipos diversos foran

Cada falsificador tem a sua marca. Mas, brilhantes mesmo, segundo a policia internacional, só os latinoamericanos, os gênios da moeda falsa.

Telaviv - Nos meios internacionais especializados a América Latina está sendo encarada com novo respeito. Descobriu-se que em algum lugar, entre o Me-zico e a Patagônia, concentram-se os mais perfeitos falsificadores de moeda, do momento

Há muito que aumentam os reccios de que se torne incontrolável a falsificação de moedas. A multiplicação de moeda falsa tem sido tão violenta que já está sendo classificada como "uma das mais graves ondas criminosas da idade moderna".

A silvação é tão séria que os Bancos Centrais, de forma geral já tão discretos, mantem o mais absoluto silêncio a respeito. No entanto, o que está acontecendo se constitui num grande perigo para um número de mocdas. A lei da oferta e da procura também se aplica ao

Apesar do segrêdo que se faz sobre a questão, po-rém, alguns fatos, conhecidos, justificam as preocupa-ções existentes. Assim, só nos Estados Unidos, de junho de 1965 a julho de 1966, mais de nove milhões de dólares jalsos Joram apreendidos. Na Grã-Bretanha, no ano que passou, mais de uma dezena de prisões foram feitas.

Recentemente, o Sunday Times, tornou público os receios ingleses de que os falsificadores se estejam preparando para uma campunha concentrada na Gra-Bretanha e junto aos turistas britânicos. Um tal de Candido da Conceição Soares Carinha, português, residente na América Latina, teria estado em Lonares para estudar o mercado local e completar os planos de invasão. Teria. inclusive, trocado um número de cheques-de-viajantes falsos, além de outros papéis, não só para financiar a sua pesquisa como para torná-la mais viva. Carinha seria um dos principais chefes do grupo de jalsificadores latino-americanos

## Uruguai sobe preço de seus transportes para seguir a política do Ministro Ortiz

Montevidéu (UPI-JB) — Desde ontem os transportes uruguaios estão cobrando preços mais altos em obediência à política do Ministro da Fazenda. Dardo Ortiz, que considera suicídio a ajuda oficial dada através de subsídios para evitar o aumento do custo de vida.

Segundo o economista Daniel Rodrigues Larreta, os subsídios criavam um superconsumo que, gradativamente, estava levando o Uruguai à ruina eco- no Paraná nômica. Além dos transportes, vários artigos subiram de preço, entre eles o pão, que há um mês subiu de sete para nove pesos e que no momento passou a custar 10 pesos. INFLAÇÃO

A população de Montevideu organizou um boicote em massa contra as empresas de ônibus, porém o movimento fracassou em seu terceiro dia, levando as autoridades a confirmarem o aumento das passa-gens, de 2,50 pesos para 4 pesos.

Os jornais uruguaios eleva-ram o valor de seus exemplares de quatro para cinco pesos, porém as empresas estão en-frentando uma situação de gravidade sem precedentes e mui-tas se encontram à beira da falencia. O leite, segundo fontes oficiosas, também devers subir a qualquer momento. CRISE

O fim do fornecimento de ajuda às emprésas privadas significară uma economia de 1 450 milhões de pesos, com es quais o Governo enfrentara em parte o aumento de 90 por cento concedido aos burocratas do Estado, cujo número é de 300 mil, para uma população de 2 500 mil pessoas.

O meio circulante não está sendo anunciado periodicamente no Uruguai como em outros países. Em 1963 era de aproxi-madamente de 2 bilhões de prsos, cifra inferior ao orçamento das usinas e telefones do Es-tado, que no ano passado foi de 2 477 milhões de pesos.

Segundo as estatísticas fornceidas por Rodriguez Larreta, es organismos estatais de serviços públicos triplicaram seus orçamentos entre 1963 e 1966. De 2 523 milhões de pesos os gastos subiram a 7 797 milhões, devendo-se numentar este total em 90 por cento durante o ano que agora se inicia.

A administração nacional e as municipais estão aumentando suas despesas em proporções semelhantes. O au-mento de preçose tarifas guarda uma relação quase imediata com o de salário, mas não existe uma ordem bem estabelecida. Alguns oragnismos sobem os preços antes que a alta de salários seja real, sem contar que os aumentos de vencimentos no primeiro mês vão para as caixas de aposentadoria e pensões.

Alguns economistas sustentam que são as elevações automáticas decretadas pelos Conselhos de Salários que impulsionaram os precos e conduziram a uma situação ruinosa a economia uruguaia. O Conse-lho de Salários foi instituido durante a administração de Juan José de Amezaga em 1944 e se não teve muito efeito nes primeiros a nos, attas consequencias se aceleraram nos anos seguintes.

# Foguete americano perde sua direção e cai junto de Cuba em 60 horas

Base Elgin e Washing-ton (UPI-JB) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos confirmou ontem à noite que um projétil Mace. desarmado, perdeu os contrôles e dirigiu-se a tôda velocidade para o território cubano, caindo a umas 100 milhas ao sul das costas de Cuba.

O Chefe de Informação da Base Elgin, Tenente-Coronel Pierre Ballas, informou que o foguete "era um dos muitos utilizados em provas de investigação e aperfeiçoamento que são

## Polícia evita fuga em Oaxaca

Oaxaca, México (UPI-JB) - Um policial e dois detentos morreram ontem numa tentativa de fuga da prisão desta cidade, havendo ainda um guarda e mais dois presos gravemente feridos, segundo informaram as au-

toridades policiais. Pelos detalhes fornecidos por alguns detentos, o Diretor do Presidio concluiu que o cabcça da tentativa, Armando Rosette, que cumpria pena de trinta anos por homicidio, está entre os mor-tos. O guarda foi assassinado à faca na briga com os detentos em frente ao portão do prédio, e antes de morrer, teve tempo de disparar o revolver contra os fugitivos, atingindo dois.

## Peruanos vêm aprender no Brasil

Lima (UPI-JB) - Os estudantes da Universidade Agrária de La Molina, próxima a Lima, iniciaram ontem uma viagem de intercâmbio cultural de três meses através do Chile, Argentina, Brasil, Paragual e Bo-

Todos os membros da excursão fazem o quarto ano da Faculdade de Agronomia e Zootécnica e farão estágios nas principais escolas superiores de Agronomia e Zootécnica, visando maior intercâmbio entre estudantes

## Incêndio mata três em Lima

Lima (UPI-JB) - Um homem e três crianças morreram quelmados num subúrbio, quando um dos vizinhos tentou defender uma casa atacada por ladrões, esbarrou numa lamparina de nafta e incendiou tudo. Vinte e cinco choupanas foram destruídas, delxando 100 pessons ao desabrigo. O morto chamava-se Silvestre Vasquez, de 60 anos, e morreu ten-

# Argentina teme chuvas

Resistencia, Argentina (UPI-JB) - As autoridades argentinas declararam ontem estado de alerta nesta Cidade, devido à subida do nivel das águas do Rio Parana, depois de cinco horas de chuvas ininterruptas. Os habitantes de Pôrto Iguaçu, Puerto Vilelas, Formosa e Chaco foram evacuados para o caso de inundação, e já foram tomadas tôdas as providências necessárias para uma emerrealizadas em território americano".

O foguete Mace tem uns 15 metros de comprimento e asas de 7,5 metros. Utiliza um filtro de ar e por isso foi superado pelos foguetes que empregam combustível liquido ou sólido e não necessitam de ventilação.

Em Washington, o Departamento da Defesa também divulgou nota oficial explicando que o projétil era utilizado numa pesquisa científica cujo objetivo, até o momento, não foi revelado

pelas autoridades norteamericanas,

A Fórca Aérea norteamericana informou que o foguete caiu às 11h 21m a umas cem milhas ao sul da costa sul-ocidental de Cuba. O Mace era "um dos muitos" utilizados em provas de investigação e aperfeiçoa-mento que são realizadas na Base Elgin.

Embora o Mace seja considerado antiquado, os Estados Unidos têm vá-rios dêles em Okinawa, impulsionados por motores a jato. Na prática, os projéteis deste tipo são aviões sem tripulantes.

## Avião da Avianca que caiu há onze dias foi encontrado na selva sem sobreviventes

Bogotá (UPI-JB) - O avião DC-3 da Avianca que desapareceu há 11 dias com 28 pessoas foi encontrado ontem nas cabeceiras do Rio Cascabel, no Departamento de Huila, totalmente destroçado e com todos os seus ocupantes carbonizados.

Os destrocos do aparelho foram descobertos às 6h53m por um pilôto da emprêsa Aerotaxi, subsidiária da Avianca. Ao meio-dia, um helicóptero descia nas proximidades da clareira feita pelo avião aciden-

DESASTRE

O Douglas DC-3 da Avianca desapareceu num vôo entre Bogotá e Pasto, cujo percurso é feito por via aérea em aproximadamente duas horas. A direção da Avianca inicialmententou negar qualquer possibilidade de desastre, admitin-do-o depois que perdeu todo contato pelo rádio com o avião durante quase 24 horas. Segundo as informações di-

vulgadas na Capital colombia-na, o DC-3 caiu numa meseta de uns 4170 metros de altitude, na cabeceira do Rio Cascabel, Departamento de Hulla, Dois helicopteros foram utilizados na remoção dos corpos para Bogotá.

As autoridades aeronánticas da Colômbia até o momento ignoram as causas do desastre, um dos mais graves já ocorridos no país nos últimos quatro

## Deserto chileno fornece a energia térmica que será aproveitada até na cozinha

Santiago (Joaquin Verdejo) — Os cientistas e técnicos chilenos analisaram durante dois dias o aproveitamento da fórca térmica existente no Sul do país, durante a VIII reunião semestral da Associação Chilena de Energia Solar Aplicada, chegando à conclusão de que o Chile, por possuir um extenso deserto, "é um pais privilegiado".

Os debates foram presididos pelo cientista Júlio Hirschmann, que afirmou que "apesar de os estudos estarem apenas no terreno experimental, já foram conseguidos éxitos notáveis na obtenção de algumas aplicações da energia térmica".

Entre os sucessos obtidos pelos cientistas estão as experièncias realizadas por emprésas de enxôfre da região norte, que subtituíram vários sistemas de energia a petróleo per outros em que se capta a força dos raios solares, assim como a substituição das instalações de um edificio de apar-tamentos em Valparaiso para o fornecimento de água potável. fria e quente.

Segundo os especialistas chilenos, o emprego de raios solares como fonte de energia faz diminuir os gastos de ele-tricidade em 30 por cento, incluindo os custos de manutencão e instalação dos equipamentos de aquecimento. O Professor Hirschmann assegurou que no norte do Chile há firmas que fabricam com éxito artefatos para esquentar água com energia solar. O aparelho consiste em um termo-sitão, no qual desce água fria e sobe água quente pelo prin-cípio de convecção do líquido.

MECANISMO

A água fria passa por canos colocados sóbre uma prancha de cobre que recebe diretamente os raios solares. No interior dos canos, a água atinge temperaturas de até 80 graus centigrados e retorna ao siño. Também estão sendo construidas cozinhas solares, com formato de um guarda-chuva invertido. Uma delas, alem do aspecto característico, tem um tubo no qual está présa uma grelha. A cozinha, cuja superfície é um espelho, faz convergir os raios solares na

greiha, sôbre a qual pode-se ferver agua ou cozinhar alimentos

Existem outros estudos para a utilização da energia solar em pequenos refrigeradores, em substituição a energia elétrica, assim como em aparelhos de ar condicionado. A grande experiência chilena, no entanto, prende-se no fabrico de destiladores de água, parte de um projeto conjunto das Universidades Santa Maria e do Norte e que pretendem dessalinizar a água do mar nos povoados de Quillahue e Hor-

Os cientistas da Universidade de Santa Maria estão trabalhando em um orgão solar que, acionado por um sistema de persianas, permite regular o calor para fundir metais 6 uma temperatura de 1500 graus centigrades. Para concentrar o calor, aplica-se o mesmo sistema das "cozinhas solares", ou seja, um espelho concavo que concentra os raios solares em um único e potente espelho.

A utilização deste forno solar é indicada para o estudo do comportamento dos metals submetidos a elevadas temperaturas. Em indústriais eletrônicas, por exemplo, se necessiobter metats tundides de grande precisão e isto somente se consegue com o calor solar devido a que o petróleo e outros combustiveis produzem gases e partículas diversas que afetam a pureza do metal Assim, num futuro próximo, sera possível a fabricação de semicondutores básicos para as células fotelétricas e transis-

# Exilados iam tomar Haiti

exilado cubano Rolando Masferrer, detido junta-mente com outros 25 exila-dos que pretendiam invadir o Haiti, afirmou ontem que em menos de 60 horas terla tomado conta do território haitiano se as forças policiais de Miami não tivessem impedido o em-barque da fórça invasora, há très dias,

A Policia de Miami divulgou ontem os només dos americanos que foram presos juntamente com os exilados: Joe Garman, Martin Casey, Paul Thenore e William Heulsler. A única mulher do grupo, a cubana Eile Auria Poggio permane-ce detida para interrogatorio. Todos serão responsabilizados por "porte flegal de

INTROMISSÃO

Masferrer, que mente com o padre haltia-no Jean-Baptiste Georges liderava o grupo invasor de 150 exilados, disse que tinha ramificações em todo território cubano, tendo preparado com antecedência os detalhes da futura invasão de Cuba pelo Hai-

Até ontem, o Serviço de Guarda-Costas dos EUA não havia dado qualquer infor-mação sóbre a afirmação felta na véspera pelos exilados de que um dos três barcos que seriam utilizados na invasão havia partido para o Haiti, "seguindo as instruções recebidas an-teriormente". O Presidente Vitalicio do Haiti, François Duvalier, também não fêz qualquer referência às noticlas do ataque de exilados.

## "Washington Post" diz que Leoni agiu certo ao invadir a Universidade de Caracas

Washington (UPI-JE) --- O Presidente venezuelano Raul Leoni foi elogiado ontem pelo Washington Post em editorial, "por sua ação enérgica e decidida contra os terroristas que fizeram da Universidade Central de Caracas o centro de suas operações"

O editorial do jornal americano assegura que o Presidente Leoni dentro de pouco tempo restabelecerá as garantias constitucionais no país, "permitindo que os venezuelanos recomecem o trabalho de desenvolvimento em bases mais seguras e democráti-

DESCONTENTAMENTO

Para o Washington Post, "o terrorismo surgiu no meio natural do descontentamento dos povos em vários países latino-americanos, mas na Venezuela o Governo persuadiu a materia de seus cidadãos que a solução para seus males está dentro dos processos legate".

— O resultado é que es par-

tidários de Fidel Castro, no encontrar pouco apoio real no povo, teve que procurar um asilo artificial para sobreviver. Encontraram-no na Universi-dade Central de Caracas, pois sua tradicional inviolabilidade legal proporcionava um centre de abastecimento e de operanões. Desta base segura os terroristas cumpriram nos últimos meses uma série de violentas expedições pela capital vene-zuelana,

ENERGIA

O jornal prosseguiu em sua análise afirmando que em deembre "e Presidente Leoni decidiu arruinar o jõgo dos ter-roristas". Suspendeu a maior parte das garantias constitucionais sóbre direitos civis c depois dispôs que as tropas entrassem e invadissem os prédios da Universidade para limpar os ninhos terroristas.

- Aparentemente - acrescentou — o povo venezuelano apolou a ação das autoridades. apesar de muitos observadores nchatem que a velha tradição venezuelana quanto à autonomia universităria poderia significar aerio reves aos planos políticos do Governo.

Deve-se dizer "aparentemen-le" que o povo apotou as medidas do Presidente Leoni porque na misencia dos direttos civis, não se teve uma oportunidade effect de se conhecer

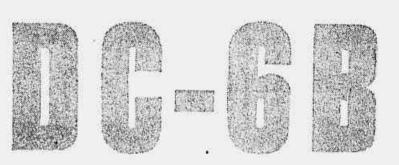
os sentimentos da população.

— De qualquer modo, foi dade um duro goipe, quase fatal, nos vandulos que agiam na Capital sob a máseara do terrorismo político. As guerrilhas continuam nas regiões de interior do país, porêm são pouco eficientes e escassas.

- A Venezuela senta um justo orgulho de que seus considerávels progressos sociais teuham possibilitado a obten-cão de uma grande vitória. sem apelar para o regime diintegral

Felizmente - conclui o edirial - há boas razões para acreditar que o Presidente Leoni restabelecerá pròximamente os direitos suspensos no mês passado, para que o pais possa reiniciar sua marcha para a frente.

# Você não acha ótimo, visitar o Litoral Norte voando num quadrimotor de classe internacional pagando uma tarifa econômica?



Há pouco tempo para viajar num DC-6B você tinha que tirar passaporte, visto de saida do país, certidão negativa de Impôsto de Renda e vários dólares. Hoje levanta võo diàriamente para Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Natal um DC- 6B. E o preço da passagem é o mais econômico. para aviões de sua categoria,

Para facilitar as coisas temos um crediário à sua disposição. V. paga as passagens parceladamente. Não é ótimo?



# S/A JORNAL DO BRASIL

Comunica estar extraviado o Alvará de Localização N.º 179 283, da sua Agência de Anúncios, Vendas e Assinaturas, instalada no Flamengo à Rua Marquês de Abrantes, 26, Loja E.

# Informe JB

#### Mate

Não têm a mais remota procedência as acusações fettas pelo Secretário da Indústria e do Comércio de Muto

Grosso, Sr. Agripino Bonilha, ao Insti-tuto Nacional do Mate. Segundo o Sr. Agripino Bonilha, o Instituto do Mate estaria agindo discriminatoriamente contra Mato Grosso e a favor do Paraná.

Ora, quem quer que venha acompanhando os esforços desenvolvidos pelo Sr. Carlos Weckerlin, Presidente do INM. não pode deixar de reconhecer a profunda injustiça das acusações do Sr. Agripino Bonilha, que por sinal, revela singular ignorância dos problemas relacionados com a economia ervateira.

Para começar, é preciso que se saiba que Mato Grosso representa apenas 5 por cento da arrecadação do Instituto Nacional do Mate, enquanto o Paraná contribui com 68 por cento. Para continuar, a crise do mate em Mato Grosso resulta não de providências do INM, mas do fato de ter a Argentina suspendido as suas compras no Erasil.

A verba de 130 milhões de cruzeiros para propaganda, a que aludiu o Sr. Agripino Bonilha, simplesmente não existe. A verba é de 50 milhões.

Segundo o Sr. Bonilha, o INM féz uma operação de venda de maie à Merenda Escolar no montante de 200 milhões de cruzeiros, desviando para o Parand uma parcela de 160 milhões de cruzeiros. Ora, o Secretário da Indústria e do Comércio está imaginando coisas. A operação foi de 40 milhões de cruzeiros, e tôda em mate de Mato Grosso; aliás, o próprio INM destinou de seus minguadissimos recursos a importância de 5 milhões de cruzeiros para a compra de mate solúvel que está sendo doado à Merenda Escolar.

Em resumo, o Sr. Agripino Bonilha não sabe o que está dizendo.

Lamentavel é que um Secretário de Estado venha ao Rio para dizer tantas

#### Aplicações

A Fundação Paulista para Pesquisa aplicou em 1966 um bilhão e 100 milhões

de cruzeiros em pesquisa. O resto, em títulos da dívida pública.

E incrivel.

Num diálogo de fim de ano, em que as amenidades predominaram sóbre os demais, o interlocutor do Sr. Carlos Lacerda, um pouco sôbre a necessidade de manter o diálogo vivo, resolven fazer a defesa do comportamento presidencial, lembrando que o espírito turrão do Marechal Castelo Branco pode ser avaliado pelos seus atos.

Assim, se a maioria protesta, o Presidente manda fazer, porque se sente de-safiado. Basta haver oposição aos seus desejos para éle se afirmar do lado oposto.

Tantas circunstâncias enumerou que, ao cabo, Lacerda, ao dar o braço a torcer, deu foi uma chave de galão:

Estas são as razões pelas quais eu me internaria num hospicio, se fossem argüidas contra mim. ou a meu fa-

#### Planejamento

Deverá prevalecer na reforma administrativa a doutrina de que, ao ser criado em definitivo, o Ministério do Planejamento se faça substituir pelo Ministério da Coordenação Econômica, tendo em vista que a experiência desaconselha o centralismo como forma permanente de atividade planejadora.

Já que o Brasil conseguiu implantar normas e criar hábitos de planejamento, através da hegemonia alcançada pela ação ministerial do Sr. Roberto Campos, durante três anos a fio, não há porque institucionalizar o Ministério que foi o instrumento da Revolução. Tão logo a Revolução termine, sua ferramenta principal e excepcional deve desaparecer

O orçamento-programa, o planejamento decenal, o EPEA, a reforma administrativa, a reforma tributária, e a reorganização dos órgãos centrais, ficam como o legado de uma estrutura dinamica edificada pelo Ministério do Planejamento.

Como com o mandato Castelo Branco termina também a fase normativa da Revolução, será efetivamente melhor que o mandato Costa e Silva disponha de um Ministério da Coordenação Econômica, mais compativel com a fase operacional da Revolução, que já dispõe de infra-estrutura para dar uma lição administrativa.

O preço do livro será onerado em cerca de 10 por cento se o Governo mantiver o esquema previsto para a cobrança do novo Impôsto de Prestação de Serviços, criado com o Impósto de Circulação de Mercadorias.

#### Lance-livre

 Está sendo elaborado no Ministério da Educação o anteprojeto do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Esco-lares. O trabalho, para o qual estão sendo convocados técnicos dos Ministérios do Pla-nejamento, da Viação e da Fazenda, além do Banco Nacional da Habitação, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e da Confe-deração Nacional da Indústria, pretende pesquisar e projetar o atendimento dos acréscimos de matrículas necessárias à esda população infantil na faixa

de 7 a 11 anos, até 1970. Serão necessárias mais 150 mil salas de aula em todo o País.

 Está encontrando a melhor receptividade a Sala do Turista, montada na Praça do Lido. Muitos turistas já começaram a procurá-la e os serviços que vem prestando até agora justificam plenamente a sua criação. A Sala do Turista, entretanto, não tem telefone — e reservar passagens sem telefone é impraticavel; dizer que não se pode reservar porque não há telefone é pior.

 O jornalista e poeta Reinaldo Jardim assumiu a Direção da Rádio Mundial. O Sr. Nei Braga embarca hole à tarde

Os Deputados Amaral Peixoto, Renato

Archer e Joaquim Ramos almoçaram ontem no Nino's, tentando um esclarecimento reciproco sobre a confusão política reinante. Até a sobremesa, continuavam como na A Associação Brasileira de Propaganda

iniciará em março seu novo curso básico sobre a técnica da propaganda.

O decreto presidencial regulando a caça proibe o uso de bodoques e atiradeiras. O

que demonstra apenas que o Govérno não entende nada de menino.

O Sr. Tales de Assis Chagas foi eleito Vice-Presidente do Banco Hipotecário de Minas Gerais e reconduzido à direção do Banco Mineiro da Produção na eleição realizada terça-feira última, dentro do plano de fusão dos bancos oficiais de Minas.

Os Ministros Otávio Bulhões e Roberto Campos foram homenageados ontem com um almôço oferecido no Museu de Arte Moderna pelo General Edmundo de Macedo Soares, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, à frente de um grupo de industriais, entre os quais os Srs. Tomás Pompeu, Zulfo de Freitas Maliman, Mar-Carneiro Leão, Jorge Gerbal e Nadir Figueiredo.

O Harvard Clube (americanos e brasileiros que cursaram a famosa Universidade) estêve ontem reunido no restaurante do Country Clube para ouvir uma exposição de convidados jornalistas sóbre o projeto da nova Lei de Imprensa. A exposição seguiu-se o debate habitual, onde foram examinados aspectos normativos e implicações políticas do projeto.

 Uma prática que precisa acabar no Rio é a da interdição de ruas de bairros movi-mentados, como Copacabana, para a reali-zação de bailes carnavalescos. Que se façam os bailes populares, mas sem necessidade de por fora de ação ruas essenciais ao tráfego, por muitos días. Observe o Govérno do Es-tado que várias ruas de Copacabana ja estão interditadas pelos buracos da Light. Juntar a isso a obstrução dos rapazes carnavalescos do bairro e mais a obstrução dos trabalhos da Telefônica e das feiras-livres já é bater o recorde em matéria de cala-midade pública.

## Maestro diz que Curitiba é grande centro musical ao abrir Curso de Música

Curitiba (Correspondente) - Ao abrir oficialmente o II Curso Internacional de Música, o maestro Shonorremberg afirmou que "Curitiba já é um grande centro musical, não so do Pais, como da América Latina, e esperamos que dentro em breve se torne também num centro mundial

O maestro Shonorremberg frisou que a promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná sofreu três fases: na primeira vez, seus organizadores foram chamados de loucos e irresponsáveis, realizando um curso eminentemente regional; na segunda, a promoção teve repercussão em todo o Brasil, e mesmo internacionalmente, e agora, quando consolidou-se o seu carater internacional, com a vinda de músicos e professores categorizados da Europa, Estados Unidos e América Latina,

As novidades dentro do II Carco de Música são as matérias ministradas pelos Pro-fessores Dieter Klocker e Dino Pedini, clarinete e trompete. respectivamente, que pela primeira vez fazem parte do programa. Estão sendo muito procurados os cursos de especialização para professôres de piano e iniciação musical para adultos, da Professóra Isolda Bassi Bruch, de São Paulo, En-

quanto a matoria dos professóres já está trabalhando dentro do curso, é aguardada a vinda da organista e cravista Marylin Mason, dos Estados

O programa para o recital de hoje, do violonista Mauricio Fucks e da planista Maly Weisenblum é o seguinte: Sonata em Là, de Vivaldi; Sonata nûmero 2 em Ré, de Prokofieff; Adágio e Dondo, de Mozart, e Schezo, de Tchaikotsky.

HOJE, ESTRÉIA - TEATRO MESBLA

## Günther vai para o Lar Brasileiro

O Sr. Ernst Glinther Lipkau, eleito Diretor Vice-Presidente do Banco Lar Brasileiro, deve-rá assumir o cargo nos próxi-mos días, mas sem se afastar das suas funções de represen-tante geral no Brasil do grupo Dresdier Bank A. G. e Deu-tsch-Sildamerikanische Bank A.G., que exerce desde o ano de 1955. O novo Diretor Vice-Presidente do Banco Lar Brasileiro é alemão de Berlim, on-

## Becker ganha comenda Mar. Rondon

A Comenda Marechal Candido Mariano Rondon, que a Sociedade Geográfica Brasileira tem concedido somente a pessons que se destacam em atividades de comprovado interesse nacional, foi conferida, por decreto federal, ao Diretor da Federação Nacional dos Joalheiro, Sr. Luis Carles Be-

## GEICINE faz convênio com MEC e oferece a melhores do cinema Cr\$ 19 milhões

Dezenove milhões de cruzeiros serão distribuídos em prêmios aos Melhores do Cinema Nacional de longa metragem (1965) e curta metragem (1965-1966), conforme convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica

O prêmio terá o nome de Instituto Nacional do Cine-ma, e como o GEICINE já indicara para a Comissão Julgadora "cinco criticos militantes na imprensa diaria", os jornalistas Fernando Ferreira (O Globo), Antônio Moniz Viana (Correio da Manhã), Carlos Maximiniano Mota (O Estado de São Paulo), José Spiewak (Diário de São Paulo) e o titular do JORNAL DO BRASIL, farão uma reunião preparatória no INCE na segunda-feira.

#### O CONVENIO

O convênio se refere nos filmes de longa metragem lanca-dos em 1965, por ter sido pro-posto em 1964, mas espera-se que, nos próximos meses, o INC estenda os beneficios da premiação de qualidade — com cifras adequadas a 1967 - nos melhores de 1966.

Dadas as dificuldades da pro-dução e distribuição de filmes curtos, o convênio propôs a admissão de concerrentes da me-tragem menor "feitos nos úl-timos 24 meses". Em conse-oliência, poderão candidatar-se filmes curtos produzidos entre 21 de dezembro de 1964 e 21 de dezembro de 1966, data da aprovação do Regulamento.

São automáticamente "candidatos nos prêmios de longa metragem os integrantes das equipes (...) de todos os filmes de longa metragem estrea-dos, em exibição comercial, em 1965, no Estado da Guanabara e na Cidade de São Paulo, sem necessidade de prévia inscriação". No caso dos filmes curtos - praticamente margi-nais até hoje no mercado brasileiro — deverño ser inscrites no INCE (Praça da República, 141-A. 2.º andar), podendo ser inédites ou não. Os interessa-dos terão de apresentar: (a) nome do filme; (b) nome do realizador-diretor responsável; (c) "número de meiros da copia que será exibida"; (d) data do início e do fim da produ-ção. Não serão admitidos fii-mes "de natureza puramente informativa ou publicitária".

OS PRÉMIOS Prémies na longa-metragem: Prémics na longa-metragem: clireção (Cr\$ 4 500 mil); roteiro (Cr\$ 2 500 mil); fotografia (Cr\$ 1 500 mil); partiture musical (Cr\$ 1 milhão); cenografia (Cr\$ 1 milhão); ator protugonista (Cr\$ 1 milhão); ator protugonista (Cr\$ 1 milhão); ator protugonista (Cr\$ 1 milhão); ator protagonista (Cr\$ 1 milhão); ator condjuvante (Cr\$ 500 mil); ator condjuvante (Cr\$ 500 mil); atriz condjuvante (Cr\$ 500 mil);

atriz coadjuvante (Cr\$ 500

Prémios na curta-metragema melhor realização (Cr\$ 2 mi-lhões); segunda melhor realização (Crs 1500 000); terceira melhor realização (Cr\$ 1 mtlhão). Estes prêmios serão

atribuidos ao realizador-dire-tor, não ao produtor. Não sendo atribuídos um ou mais prêmios, as quantias se-rão distruídas entre os demais, proporcionalmente à relação de valóres estabelecida no Re-

## VARIG traz ao Rio suíços e austríacos convidados para o vòo inaugural de Zurique

O avião que fêz o vôo inaugural da Ilnha Zurique-Ric da VARIG chegou ontem ao Galeão trazendo um numeroso grupo de banqueiros e industriais suiços e administradores e técnicos da Austria, estando entre êles os Presidentes dos Bancos de Desenvolvimento, Sr. Giacomo Dweck, e do Comércio Suiço-Israelense, Sr. Lizhae Vardi.

Também vieram o Diretor-Gerente da União Internacional de Telecomunicações, Sr. Jean-Pierre Christinat, o Vice-Presidente da Associação Austríaca de Medicina, Prof. Johann Tischer, o Diretor-Geral de Turismo da Austria, Sr. Leopold Millwisch, e o Secretário-Geral da Comissão Austriaca de Magistrados, Sr. Rudolf Machacek,

#### OUTROS PASSAGEIROS

Outros convidados para o voo inicial, que estão hospedados no Hotel Excelsior, em Copacabana, são o Secretário-Geral da Federação Universal das Associações Cristãs de Es-tudantes, Sr. Valdo Galiand; o chefe da Divisão Latino-Americana do World Council of Churches, Sr. Mauricio A. Lopez; o chefe de operações do Comité Internacional de Migração Católica, Sr. Elizebeth Winkler; o chefe do De-

partamento de Imprenza de Mintstério da Viação da Aus-tria, Sr. Nicrollisch Alfred; o Diretor da Associação Parla-mentar Austríaca, St. Anni Hand; o Diretor de Exportação das Indústrias Geigy, Er. Walter Hertzog; Sr. Leo Ma-nesi, membro da Agência Internacional de Energia Atômica; Sr. R. J. Heller, da Schindler; Sr. Willy Stalder, da Kaiser-Rescen: e o Diretor-Geral des Correios da Austria, Sr. Baune Schaginger.

## Juizado orientará peladas

O Juizado de Menores, atra-vés do seu Serviço de Fiscali-zação, resolveu prestar assistencia e orientação aos meno-res que encontram terrenos baldios ou lotes à espera de construções, e pretendam ins-taiar neles campos de pelada.

A garotada interessada deve-rá procurar o Juizado de Menores para que sejam tomadas as devidas providências, para que a Polícia não recolha suas bolas e profoa a realização dos jogos. O Presidente da Comissão de Readaptação dos Inca-pazes das Fórças Armadas, General Luís da Silva Tavares, comunicou no Juizado que as dependências de esporte da CRIFA estão à disposição dos garotos, no período de férias, das 9 às 11 horas.

## Espanha oferece técnicos

O representante do Insti-tuto Espanhol de Imigração e Diretor da Casa da América em Vigo, Sr. Gaspar Gomes de la Serna, chegou ontem ao Rio para oferecer técnicos para a indústria e convidar brasileiros para se especializarem na Espanha.

A Casa da América, segundo disse, tem enviado técnicos para vários países e quer oferecê-los também ao Brasil, especialmente ao Estado da Bahia, com o qual a Espanha assinou um Programa de Cooperação. Viajará para Salvador nos próximos dias.

#### "Éste é um País de múltiplos Rubem "Seu instrumento mais poderoso é a crueldade, o gósto deliberado de esva-ziar as situações ilusórias pela presença e do rude, Esse aspecto confere ao texto uma autêntica mo-dernidade e espicaça o público, não o deixando embalar-se em escapismos ró-Sábato Magaldi "Jornal de Tarde" "Diga-se de inicio que o autor, Braulio

Clodoal, na medida em que só reconhecemos no poder que deles emana, quer quer nos postos de comendo mais eleva-dos (...). Cieyde Yaconis, atriz perfeita" João Apolinaro "Última Hora"

"Cleyde Yaconis está ôtima. Foi varias vêzes aplaudida durante o espetáculo "A Gazeta"

Cleyde Yaconis consegue não somente criar uma personagem quase perfeita da sua definição cênica, como também opera essa transferência sobre o humano. com uma exatidão e uma participação dignas dos mais amplos elogios Alberto D'Aversa

"Diário de São Paulo" "Braulio Pedroso Impressiona pela inteligência

Paulo Mendonça "Fölha de São Paulo"

Direção de Antonio Abujamra Produção de Adirson de Barros

Pedroso, produziu alguma coisa de muito original e de grande valor literário: tranquillamente podemos dizer que, afi-nal, surgiu um autor dramàtico realmente importante (...). Fauzi Arap e Cleyde Yaconis ultrapassam o que fizeram até agora"

de BRAULIO PEDROSO

intelectual e sexual.

(Prêmio da Critica de São Paulo:

Revelação de Melhor Autor Nacional de 1966).

CLEYDE YACONIS
(Prêmio da Critica de São Paulo:
Melhor Atriz do Ano, pela sua interpretação nesta peça)
A tragi-comédia de uma dupla frustração:

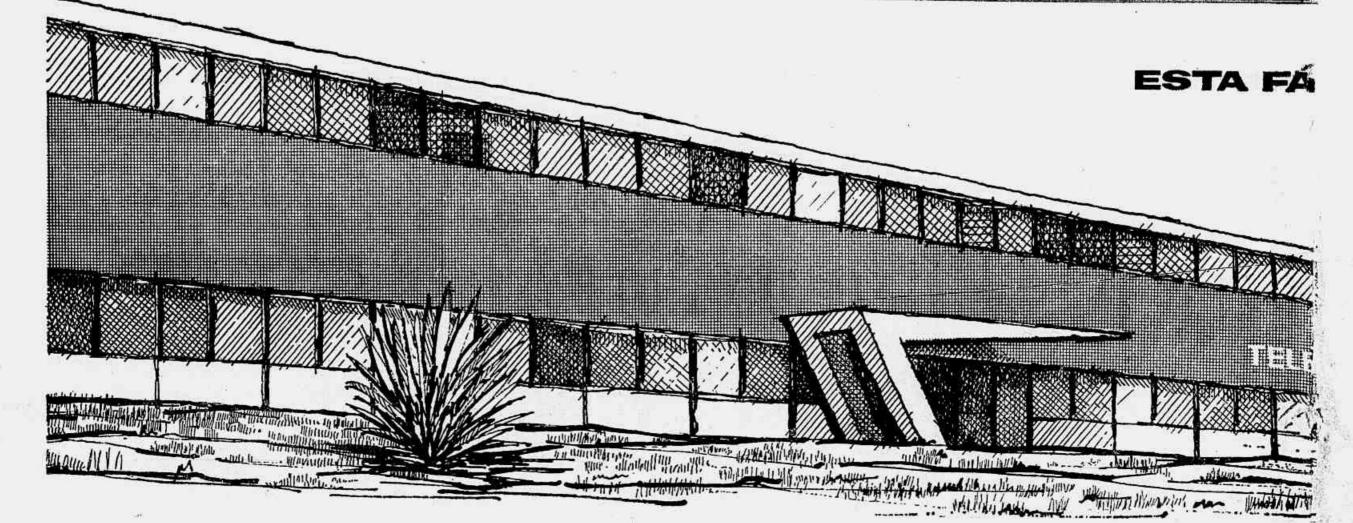
3 MESES DE SUCESSO DE CRÍTICA E DE BILHETERIA EM SÃO PAULO I

Enrico Schäeffer "Deutsche Nachrichten"

"O Fardão" é teatro do principio ao fim" Décio de Almeida Prado "O Estado de São Paulo"

CLEYDE YACONIS - FAUZI ARAP ANA MARIA NABUCO OSMANO CARDOSO - YARA AMARAL

HORÁRIO: SÁBADO: 20 e 22.30 HORAS 5. E DOMINGO: 16 e 21 HORAS



# Colégios resolvem aumentar anuidades em 40 por cento

mentos de Ensino da Guanabara anunciou ontem que o aumento das apuidades escolares será este ano de mais de 40% devido à extinção da isenção de numerosos impostos que os co-légios gozavam, além da majoração dos salários dos professóres e demais empregados.

O Presidente do Sindicate, Prof. José Martins Santa Rosa disse que "numentando, desbragadamente, os impostos, o Governo não pode pretender que o aumento do custo de vida seja controlado" e adiantou que na próxima semana divulgará a tabela do aumento das anuidades escolares, a ser votada om assembléia geral.

#### OS CRITERIOS

Embora o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Guanabara não tenha divulgado a tabela de aumento das entidades escolares, alguns co-légios já estão cobrando mais pelas matriculas e outros limitam-se a cobrar a "taxa de matricula" prometendo para fins de fevereiro as informa-ções sobre mensalidades ou co-

matricula e as cinco cotos res-

#### OS MODERADOS

#### UFRJ vai matricular 3 mil calouros em 67

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Clementino Fraga Filho, anunciou ontem que é de très mil o número de vagas nas escolas da UFRJ, explicando que, apesar de serem ainda poucas para tôda a população, deve-se levar em conta que em 1966 as vagas não alcançaram a 2 800 e em 1964

O Reitor Fraga Filho disse que a UFRJ vem aumentando gradativamente o número de seus alunos, tendo mais do que duplicado as matriculas em seus diversos cursos, "mesmo enfrentando as inúmeras dificuldades financeiras que cada vez tornam-se mais acentuadas."

#### RECURSOS

-- Em relação aos recursos financeiros - frisou lamentou informar que as perspectivas para 1967 são sombrias, pois embora haja orgamento da República reservado à Universidade, uma importancia aparentemente sa isfatória, com Cr\$ 11 bilhões mais do que o do exer-cicio de 1966, esse acrescimo pouco a beneficiará, porque éle está em cêrca de 60% comprometido com o reajustamento dos salários do funcionalismo, além do reservado às obras da Cidade Universitária.

Explicou então que "do total da subvenção restam apenas Cr\$ 7 bilhões para o custeio de tôda a Universidade, que jà possui 30 unidades e que se acha em plena expansão. Isto é muito pouco, principalmente levando-se em conta que só o Hospital das Clinicas está orçado em Cr\$ 40 bilhões".

- Se continuarmos nesse ritmo - adiantou - levaremos mais de um século para construir nossa Cidade Universitária e é positiva-mente inacreditável que um País construa uma nova Capital em trés anos, erga hospitais universitários em vários Estados e, ao mesmo tempo, não dê à sua Capital, a oportunidade de ver realizado um sonho de muitos decênios. Por isso estamos apelando para soluções de emprestimo ao estrangeiro, já havendo a promessa formal, pelo Banco Internacional do Desenvolvimento, de um auxílio de US\$ 10 mi-

No Colégio Notre Dame, em Ipanema, està sendo cobrada uma taxa de Cr\$ 76 mil para tantes serão anunciadas "mais tarde"; no Colégio Andrews, em Botafogo, para o Curso Ginasial estão sendo cobradas oito cotas de Cr\$ 95 mil enquanto para o Curso Colegial es cotas são de Cr\$ 110 mil; no Anglo Americano, também em Botafogo, para o Curso Ginasial exige-se o pagamento de oito cotas de Cr\$ 92 mil e para o Curso Colegial, oito cotas de

Em alguns colégios o numen-to foi de pouco mais que 25% como na Colégio Rio de Janelro, em Ipanema, onde ano pus-sado era cobrado pelo Curso Ginasial 10 cotas de Cr\$ 45 mil e, éste ano, serão de Cr\$ 60 mil. O Colegio Rui Barbosa está cobrando, para o Curso Gi-nasial, Cr\$ 50 mil de matricula e mensalidades de Cr\$ 30 mil e para o Curso Colegial respectivamente, Cr\$ 60 mil e Cr\$ 37

## lhões para a conclusão do Centro Tecnológico e início do Centro Médico da Cidade

Universitária. VESTIBULARES Embora já estejam abertas as inscrições para os vestibulares das diversas faculdades das cinco universidades da Guanabara — Uninão foram além de dois mil. versidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado da Guanabara, Universidade Rural, Pontificia Universidade Católica e Universidade de Santa Úrsula -

> Na Universidade Rural cursos de Agronomia, Vete-rinária, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal e Quimica Industrial - os exames terão início no dia 9 de fevereiro com a prova de Português e continuarão dia 10, com Quimica, dia 13, com Linguas Estrangeiras, dia 15, com Biologia, dia 16, com Fisica e dia 17, com Mate-

poucas são as que anuncia-

ram a data dos exames ves-

Na PUC, que tem cursos de Filosofia, Direito, Sociologia e Politica, Engenharia e Fisica, sabe-se que os vestibulares "deverão ser realizados na 1.º quinzena de fevereiro" exceto o de Engenharia, que já está sendo realizado, pois "é feito em conjunto pelo Ministério da

Na Universidade do Estado da Guanabara — cursos de Direito, Administração e Finanças, Filosofia, Ciência e Letras, Ciências Médicas. Engenharia, Servico Social e Escola de Enfermagem - o vestibular será realizado na segunda quinzena de fevereiro. Na Universidade de Santa Orsula, embora ainda não esteja definitivamente acertado, o vestibular devera ser feito no dia 13 de fevereiro para todos os cursos que são ministrados ali: Filosofia, Pedagogia, História, História Natural, Geografia, Matemática, Letras e Biblioteconomia.

A Universidade Federal do Río de Janeiro, que agrega 14 faculdades de ensino superior, ainda não tem data marcada para os seus vestibulares mas o Gabinete do Diretor informa que deverá ser na 1.º quinzena de fevereiro, logo após o carnaval.

tas a serem pagas durante o UM DESEJO ANTIGO



O Projessor Rudolph Atcon pensa há muito tempo em ajudar a reforma do ensino no Brasil

# Atcon cuida por sua conta da reforma universitária

O Professor Rudolph Ateon, autor do rela-tório sobre a Reforma Universitária que foi motivo de uma passenta estudantil de protesto, disse ontem que não é convidado do Governo brasileiro, mas sim um técnico que, agindo por conta própria, se dedica a estudos e administração de serviços educacionais.

Depois de se apresentar como norte-americano, "e não grego ou alemão como alguns jornais noticiaram", o Professor Rudolph Atcon revelou que atualmente ocupa o cargo de Setivo do Cor procura "montar uma máquina administrativa para em seguida entregá-la, com prazer e orgulho, a um técnico brasileiro".

#### FIGURA DIFICIT.

O encontro da Imprensa com o Professor Rudolph Alcon se deu no Ministèric da Edu-cação, quando èle de lá saia, após um enconuma hora com o Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão,

Segundo o Sr. Rudolph Atcon, sua ida ao Ministério foi apenas ato de rotina, nada tendo de especial:

- Eu fui apenas solicitar ao Ministro que me fornecesse mais algumas cópias do meu relatório, uma vez que há diretores de escolas que ainda não tomaram conhecimento dele e cuja opinião a meu respeito, em virtude de deturpações da imprensa, não são la muito

#### LIVRE INICIATIVA

Indagado como se sentia a respeito da campanha movida pelos estudantes brasileiros contra o seu relatório, o Professor Rudolph Atcon declarou que no Brasil cada um é livre para dizer o que quiser e para emitir opiniões sobre o que desejar;

Nada tenho contra ninguém e nem desejo publicidade sobre um assunto que vem sendo mal interpretado pela imprensa e pela majoria do povo brasileiro.

Referindo-se ao acordo MEC-USAID, o Professor Rudolph Atcon esclareceu que éle visa apenas ao planejamento, a longo prazo, das universidades brasileiras, e que os técnicos norte-americanos contratados pelo Govérno darão apenos sugestões que poderão ser ou não

 Éles não são interventores, subversivos ou homens que venham ao Brasil para mandar e desmandar. São pessoas sensatas, responsáveis e que aqui estão sob contrato e debaixo Jurisdição orașileira, sem nenhum outro intuito que não seja o de ajudar. Seu objetivo é dar assistência global à coucação e para isso estiveram trabalhando na Colômbia e em Costa Rica, junto aos Conselhos de Reitores daqueles paises. No Brasil já realizaram trabalhos nos cursos primário, secundário e superior, sendo que nos dois primeiros suas su-gestões ha muito estão sendo postas em prática.

Falando corretamente o português e se dizendo amigo intimo do ex-Ministro da Educacão, Sr. Darci Ribeiro, atualmente exilado no Uruguai, o Professor Rudolph Atcon declarou que não foi convidado por Governo algum para reformar as suas universidades.

Antes de Brasilia ser construída, eu já discutia com amigos brasileiros as vantagens de uma reforma universitária no Brasil

 Não sou alemão ou grego. Sou norteamericano, tenho 45 anos e nasci na Nova Inglaterra. Meu único objetivo na vida tem sido o de sempre ajudar os povos a se educarem melhor, dando-lhes novas perspectivas de estudo e lutando para lhes conseguir . elhores condições. Não sou espião de ninguém, trabalho por conta própria, sendo pago por isso. De nada me envergonho e não vejo motivo para que se desencadeia tóda uma campanha contra mim ou meu relatório. Estou há um ano no Brasil e squi ficarei enquanto minha presenca for

## S. Paulo inicia vestibular dia 15

São Paulo (Sucursal) - A majorla das escolas de nivel superior de São Paulo reelizará entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro os seus exames vestibulares, para os quais foram abertas as inscrições no dia 2, de-

vendo estender-se até o dia 20. A Universidade de São Paulo està com uma disponibilidade de 3 mil vagas, havendo nas demais uma média de mil, distribuidas pelas diversas escolas e cursos, que estão abertos a todos os portadores de certificado de conclusão de Curso

#### A SITUAÇÃO

É a seguinte a situação dos vestibulares nas diversas universidades paulistas:

Filosofia: Universidade de S. Paulo - 1 580 vagas, 850 das quais para o curso diurno e 730 para o noturno. As inscrições para todos os cursos vão até o próximo dia 10, e os exa-mes serão realizados a 15 de fevereiro. São as seguintes as especialidades:

Filosofia — 30 vagas para o diurno e 30 para o noturno; Matemática — 50 vagas para o diurno e 50 para o noturno; Química — só diurno com 50 vagas; História Natural e Ciéncias Biológicas — 50 para o diurno e 50 para o noturno; História — 100 para o diurno e 100 para o noturno; Geografia - 50 para o diurno e 50 para o noturno; Ciéncias So-ciais — 30 para o diurno e 30 para o noturno. Letras: diploma de Português — 30 para o diurno e 30 para o noturno; diploma de Português e Lingua Clássica — 30 para o diurno e 30 para o noturno; diploma de Português e Lingua moderna (ramo neolatinas) — 30 para o diurno; diploma de Portu-guês e Lingua moderna (ramo anglo-germānicas) — 30 para o diurno e 30 para o noturno; Pedagogia — 50 para o diurno e 50 para o noturno; Geologia — só diurno, com 40 vagas; Psicologia — só diurno, com 30 vagas, Estudos Orientais — 30 vagas para o diurno e 30 para o noturno, em cada um dos seguintes cursos: Russo, He-braico, Armênic, Japonês e Arabe. Universidade Católica, 540 vagas, inscrições encerramse no dia 20 de janeiro. Na Faculdade de Filosofia São Bento as 320 vagas estão divididas em 40 para cada um dos seguin-tes cursos: Psicologia, Ciencias Sociais, Pedagogia, Filosofia, Matemática, Geografia, Histo-ria e Letras, A Sedes Sapien-tiae tem 520 vagas, sendo 30 para Filosofia, 20 para Mate-matica, 20 para Fisica, 20 para Geografia, 50 para Ciencias Sociais, 50 para Pedagogia, 50 para Psicologia, 180 para Letras e 20 para Ciências Natu-

Na Universidade Mackenzie. as inscrições terminam hoje, e as 320 vagas se distribuem assim: Letras Neolatinas — 40

vagas, só diurno; Letras Anglo-Germanicas, 40, só diurno; Matemática e Písica, 40 para o diurno e 40 para o noturno; Pedagogia, 40, só noturno; Ciên-cias, 40, só noturno; na Faculdade de Filosofia Nossa Senho-Medianeira (quilômetro 26 da Via Anhanguera), onde há cursos de Filosofia, História, Ciências Sociais, Letras e Pedago-gia, as inscrições serão até o fim de janeiro, com taxa de Crs 20 mil. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marilia aceitară inscrições até 31 de Janeiro, dispondo de cur-sos de Ciências Sociais, Histó-

ria, Letras e Pedagogia.

#### DIRECTO

Universidade de São Paulo: 450 vagas, 175 para o diurno, 175 para o noturno e 100 para o período da tarde. As inserições encerram-se a 16 deste més, e os exames iniciam-se a 23. Faculdade de Direito da Pontificia Universidade Cató-lica de São Paulo, 200 vagas. Inscrições até 20 deste mes. Mackenzie: 400 vagas, 200 das quais para o curso diurno \* 200 para o noturno. Encerram-se hoje as inscrições, para as quais é necessário o pagamento de taxa de CrS 40 mil, mais taxa de bicho de Cr3 15 mil e Crs 1 mil para o Teatro da Universidade Mackenzie, Os exames começam no dia 16.

#### ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Faculdade de Ciências Económicas e Administrativas da USP — 150 vagas para o diurno e 150 para o noturno, com inscrições já encerradas e exa-mes previstos para a primeira quinzena de fevereiro. Escola Superior de Administração de Negócios (PUCSP) — insericões até o dia 20 de janeiro. Faculdade de Ciéncias Eco-nômicas da Universidade Mackenzie: 150 vagas para o cur-so diurno e 150 para o noturno, com direito a opção após o terceiro uno de curso, por Economia, Contabilidade ou Administração de Emprésas.

#### MEDICINA, FARMACIA E ODONTOLOGIA

Faculdade de Medicina da USP: Curso Médico 100 vagas. As inscrições já se encerraram. Odontologia: Curso de Cirur-gião-Dentista — 75 vagas para o curso diurno, cinco das quais para alunos-convênio, e 40 pa-ra o noturno. Faculdade de Farmácia e Bioquímica: Curso de Farmaceutleo-Bioquímico -65 vagas para o diurno, 5 das quais para alunos-convénio, e 50 para o noturno.

Faculdade de Medicina Veterinária: curso de médico vete-rinário — 80 vagas. Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto
— 100 vagas, 80 para o Curso
Médico e 20 para o de Ciências Biológicas. Faculdade de Odontologia de Bauru - Curro de Cirurgiño-dentista -- 30 ENGENHARIA E

#### ARQUITETURA

Instituto Técnico de Acro-nautica (ITA) — 100 vagas pa-ra 3 512 candidatos ja inscritos. As provas estão em anda-mento em 15 cidades do Pais, devendo terminar no dia 9. Es-cola Politécnica — 420 vagas. Inscrições encerradas. Escola de Engenharia de São Carlos: 120 vagas. Inscrições até dia 20 e exames a partir de 1 de feve-reiro. Faculdade de Engenharia Industria (PUCSP): 300 va-gas. Inscrições até o dia 20, com cobrança de taxa de CrS 15 mil. Escola de Engenharia Mackenzie - 320 vagas. Inscrições encerradas.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (USP); curso de arquitetura, 40 vagas. Inscrições até o dia 20, e exames de seleção de 1 a 17 de fevereiro. Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, 60 vagas. Inscrições encerradas.

A Escola Superior de Agri-cultura Luis de Queirós tem 220 vagas 200 para o Curso de Engenharia Agronómica e 20 para o de Ciéncias Domésticas. E a única escola do genero no Estado e as inacrições termi-nam no dia 20 sendo os exames previstos para a primeira quinzena de fevereiro.

A USP inaugura este ano es

cursos da Escola de Comunicações Culturais, com 100 vagas para o período da manha e 100 para o da tarde, distribui-das da seguinte forma: Jornalismo, 50; Rádio e Televisão, 30; Cinema 30; Teatro, 20; Biblioeconomia, 20; Documentação, 20 e Relações Públicas, 30. As inscrições jú se encerraram e as provas serão realizadas de 15 a 25 de fevereiro. Faculdade de Jornalismo Casper Li-bero 40 vagas, só para curso diurno. As provas começam día 26. Serviço Social (PUC) — 50 vagas em São Paulo e 50 em São Caetano do Sul.

#### TEOLOGIA E ENFERMAGEM

Faculdade de Teologia (PUC) — Curso para Forma-ção de Sacerdotes, correspon-dente ao terceiro estágio do Seminário, que tem 7 anos de Secundário, 3 de Filosofia e 4 de Teologia. Leigos precisam ter diploma de curso superior.

Faculdade de Higiene e Saúde Pública — Curso de Gra-duação para nutricionistas: 20 vagus. Inscrições até o dia 20 e exames de 15 a 25 de fevede São Paulo: curso de entermagem de São Paulo: curso de entermagem 35 vagas, com inscrições até o din 20. O início dos exames está previsto para o dia 31. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: curso de Graduação e Enfermagem — 25 vagas. Iscrições até o dia 20 deste més e exames de 9 a

## SUDAM financia projeto no interior de Mato Grosso no valor de Cr\$ 5 bilhões

Investidores paulistas vão aplicar no Município matogrossense de Barra do Garças, Cr\$ 5 bilhões fornecidos pela SUDAM, na região conhecida como Suiá, e que o grupo pretende transformar, em pouco tempo, no maior centro produtor de carne do Pais.

A região de Suiá que, segundo estudos já realizados, possui terras excelentes para a criação de gado de corta e para a agricultura, está dentro da grande região Amazônica. O projeto será o maior a ser executado depois da criação da SUDAM.

#### QUINQUENAL

O investimento será financiado com recursos originários das deduções do Impôsto sôbre a Renda. Sabe-se que no Município de Barra de Garças ja existem outros empreendimentos pioneiros de grande envergadura, como o do grupo

Ometto, de São Paulo, que ali aplicou Cr\$ 4 bilhões em projetos agropecuários. Foi êsse mesmo grupo que agora solicitou recursos à Superintendência da Amazônia, para um projeto quinquenal a ser desenvolvido numa gleba de 270 mil alqueires, de propriedade dos investidores.

## Acusação a D. Newton gera revolta

Brasilia (Sucursal) — A indiciação do Arcebispo Dom José Newton no Inquérito Policial Militar instalado sôbre a rêde da legalidade causou em todo o clero desta Capital ampla revolta, principalmente porque entendem os religiosos que não havia motivos.

O Arcebispo Dom José New-ton, que no início do processo chegou a explicar sua posição, mantém-se reservado, não devendo fazer, de acordo com informações de seus auxiliares, nenhuma declaração a respeito. O Monsenhor Roberto Cor-denonsi, Secretário da Cúria Metropolitana, declaron ontem à imprensa que a Cúria não tomará conhecimento dessa indiciação, feita à Auditoria Mi-litar de Juiz de Fora, por considerá-la "sem sentido e ab-surda". Apesar de haver ressaltado que falava em seu nome pessoal, a opinião de Mon-senhor Roberto expressa o pen-

# BRICA TORNA-SE 150% MAIOR - CRESCENDO 18000 M²

E como se trata de uma fábrica de equipamentos telefónicos, o fato significa muito para o Brasil. É sinal de que o país começa a recuperar o tempo perdido e a por-se em dia com as suas imensas necessidades em um setor de importancia vital como o das comunicações telefônicas. Em São Paulo, Brasilia, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre e centenas de outras cidades brasileiras assiste-se, realmente, a uma intensa movimentação para melhorar, ampliar e modernizar as rédes telefónicas, com o emprego dos consagrados equipamentos automáticos Crossbar--Ericsson fabricados em São José dos

Inteiramente consolidada, dona da maior experiência industrial do ramo adquirida no pais, a Ericsson do Brasil inicia neste momento uma nova fase do seu incessante desenvolvimento, pondo-se em condições de alender à crescente dernanda e de emprestar a sua decisiva cola boração à definitiva solução do problema das comunicações telefónicas em escala nacional. Precisamente ao completar 11

anos de atividades dedicadas com absoluta exclusividade à telefonia, a fábrica de São José dos Campos avança mais alguns milhares de metros. É maior area industrial, são mais equipamentos, mais técnicos. tudo a servico do nosso progresso e da segurança nacional,

Tal qual naquelas cidades e em centenas de outras, por todos os quadrantes do Brasil, sempre que se necessita de um equipamento telefónico que represente a a última palavra no género, é à Ericsson

fabrica semore o melhor e o mais moderno



#### MISSÃO DE ESTUDOS



A Missão do Banco Mundial estudará a possibilidade de novos financiamentos para projetos brasileiros

# Missão do Banco Mundial vem observar economia do Brasil

Observar o crescimento da economia nacional, a velocidade da demanda e os esforços desenvolvidos pelo Brasil, com seus próprios meios, para alcançar o desenvolvimento, de forma a verificar as possibilidades de complementação de financiamento de alguns projetos são os principais objetivos da Missão Econômica do Banco Mundial que chegou ontem ao Rio, onde deverá permanecer durante sete semanas.

A Missão, composta de dez membros, é chefiada pelo Sr. Dragoslav Avramovic, que declarou estar "procurando uma melhor integração com os projetos de desenvolvimento do Pais, nas mais diferentes ativiaço e programas agropecuários, observando a viabilidade econômica e estabelecendo as bases de financiamento necessário".

#### PERSPECTIVAS

Disse o Sr. Avramovic que a delegação não tem missão executiva, mas apenas de análise e observação, sendo que depois de estudar a viabilidade econômica dos projetos de desen volvimento. fará entrega de um relatório ao Banco Mundial, donde possivelmente sairão alguns fin ancia mentos. A missão do Banco Mundial manteve contato ontem com o Escritório de Pesquisa Económica Aplicada — EPEA e com o Grupo Executivo de

dades, como transportes, Integração da Política de meiro lugar na execução de Transportes - GEIPOT -, e deverá continuar seus encontros com as autoridades do Banco Central, do Instituto Brasileiro do Café, com o Ministério do Planejamento e autoridades monetárias.

O Sr. Avramović revelou estar bastante otimista "com esse imenso esforco de estabilização da moeda", afirmando, ainda, que entrará em contato também, com o estafe do nôvo Governo, no sentido de auxiliar na execução do PAEG e do plano quinquenal do EPEA, "sendo que dentro do sistema de prioridades em que trabalhamos, o GEIPOT, criado com o auxillo técnico-econômico do Banco Mundial, estará naturalmente em pri- ajuda financeira ao Brasil.

Brasileiro e a Costeira.

O Presidente Castelo

Branco assinou très decre-

tos concedendo, o primeiro,

o crédito especial de CrS

2.4 bilhões, destinados ao

pagamento de despesas com

a recuperação de parte da

frota do Loi de Brasileiro.

Em outro decreto, foi aber-

to o crédito de CrS 560 mi-

lhões para atender às des-

pesas com o pagamento do

pessoal da Companhia Cos-

teira, dos beneficios conce-

didos pelo Decreto 51 346,

a agua.

CRÉDITOS

Juarez quer transformar os

emprêsas de economia mista

O Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora, anun-

ciou ontem que o Serviço de Transportes da Baia da

Guanabara (STBG), o Servico de Navegação da Ama-

zônia e Administração do Pôrto do Pará (SNAPP), e

o Serviço do Pôrto de Navegação da Bacia do Prata

(SNABP), serão também transformados em emprê-

sas de economia mista, como ocorreu com o Lóide

tarquias em sociedades mistas possibilitará a implan-

tação de estrutura mais avançada e nova mentalida-

de comercial e operacional para o transporte sobre

Frisou o Ministro que a constituição dessas au-

O último decreto, na pas-

ta da Viação, concedeu o

crédito de CrS 49.7 milhões

para o pagamento, ao pes-

soal da Companhia de Na-

vegação Baiana, dos bene-

ficios decorrentes daquele

mesmo decreto. O Ministro

Juarez Tavora encaminhou

o projeto de decreto ao Pre-

sidente Castelo Branco, no-

meando o Capitão-de-Mar-

e-Guerra Flávio Lajes de

Aguiar, para o cargo de Di-

retor-Presidente da Empré-

sa de Reparos Navais Cos-

transportes marítimos em

seus programas de desenvolvimento do sistema de transporte nacional".

A Missão deverá avistarse, hoje, com o Ministro Roberto Campos e com o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, quando, segundo o Sr. Avramovié mostraremos o interesse do Banco Mundial em proceder a uma análise do atual estágio da economia brasileira em confronto com as medidas adoladas pelo Governo no esforço que faz para alcançar a estabilidade financeira", ao mesmo tempo em que examinará as necessidades do Pais no que tange ao desenvolvimento futuro do setor industrial para

## Castelo autoriza emissão de Obrigações do Tesouro do tipo não rea justável

Decreto assinado ontem pelo Presidente Castelo Branco autoriza o Ministério da Fazenda a emitir Obrigações do Tesouro, de tipo não reajustável, até o limite de Cr\$ 647 922 680 000, destinadas a substituir as letras adquiridas pelo Banco Central, nos térmos do Artigo 49 da Lei 4 595, de 31 de dezembro de 1964, relativas aos exercícios de 1965 e 1966.

lgações serão ao portador e vencerão juros de 4% ao ano, devendo seu resgate ser efetuado no prazo de cinco anos, a partir de 30 de junho de 1968, mas o Ministro da Fazenda fica também autorizado a substituir as novas Obrigações por outras do tipo reajustável, que serão eventualmente colocadas junto ao público pelo Banco Central, mediante prévia autorização do Conselho Monetá-

#### rio Nacional. O DECRETO

São os seguintes os térmos do decreto do Presidente da República:

"Artigo 1.º — Fica o Minis-tro da Fazenda autorizado a emitir obrigações do Tesouro Nacional, de tipo não renjus-tável, até o limite de CrS ... 647 922 680 000 (seiscentos e quarenta e sete bilhões, nove-centos e vinte e dois milhões, seiscentos e olienta mil cru-zeiros), destinadas a substituir as letras adquiridas pelo Banco Central da República do Brasil, nos térmos do Artigo 49 da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, relativos ao exercício de 1965 e de 1966.

"Artigo 2.º — As obrigações a que se refere o Artigo 1.º serão ao portador, vencerão juros de 4 (quairo) por cento so ano e seu resgate será efetuado no prazo de cinco anos, a partir de 30 de junho de 1968. "Artigo 3.º — Fica autoriza-

do o Ministro da Fazenda a substituir as obrigações a que se refere o Artigo 2.º por outras de tipo reajustavel, que

- Quem tinha mêdo de Kennedy?

- A propaganda cresceu com o Rio Grande

- Uma rainha para as piscinas do Rio Grande do Sul

- É domingo em Pôrto Alegre

- Mequinho não teme Petrosian

- O Pão dos Pobres de Pórto Alegre - È em Bento que nasce a uva

- Petróleo impulsiona o Nordeste

- Extremismo nos Estados Unidos

- Ivan Lins, em tom positivo

- Brasil emplaca majoridade

- O enigmático sol - O sorriso do Jair

- Cristo subiu o morro

- O toque mágico do Natal

serão eventualmente colocadas junto ao público pelo Banco Central da República do Brasil, mediante autorização prévia do Conselho Monetário Na-

"Parágrafo único — Com essa finalidade, fica elevado de Crs 647 922 680 000 o limite múximo de colocação de obrigações a que se refere a Lel 4 593, de 10 de dezembro de

"Artigo 4.º — As datas de vencimentos e valóres das obri-2.º e 3.º e demais condições que se fizerem necessários à execucão dêste Decreto-Lei serão fixados pelo Ministro da Fa-

Artigo 5.º — É prorrogado por dois exercícios, 1967 e 1968, o prazo de vigência e de aplicação do crédito especial au-torizado pelo Artigo 41 da Lei 4 357, de 16 de julho de 1964, aberto pelo Decreto 54 434, de

12 de outubro de 1964. Artigo 6.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data as disposições em contrário".

Já está nas bancas a REVISTA DO GLOBO. Dentre as

boas reportagens apresentadas neste número, destacam-se

gações referidas nos Artigos

de sua publicação, revogadas

teira S/A.

# FABRICA DE ARTEFATOS TEXTEIS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que as Assembléias Gerais ordinaria e extraordinária de 25 de dos referentes ao exercício social encerrado em 31/8/68, bem como deliberaram aumentar o capital social de Cr\$ 3 bilhões para Cr\$ 3,6 bilhões por utilização de recursos da correção monetaria

Rua do Ouvidor. 104 2.º and. - fones: 31-2055 e 31-2936

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Aviso aos Acionistas Pagamento de Dividendos e Aumento de Capital

Novembro p.p., autorizaram o pagamento dos dividen-

A mesma Assembleia Geral Extraordinaria aprovou proposta da Diretoria no sentido de aumentar o capital de Cr\$ 3,6 bilhões para Cr\$ 4,5 bilhões por subscrição.

Os Senhores Acionistas desejosos de exercerem os direitos de preferência para a subscrição de novas ações. deverão, pois, dirigir-se com a brevidade possível ao endereço abaixo indicado.

Rio de Janeiro - Guanabara



#### BÓLSAS E MERCADOS

#### MOEDAS

DOLAR		dólar a Crs 2 200 e a libra a Crs		6 132,70 6 194,10		
Compra Venda	2 205 2 210	6 132,70, e vendendo a Cr\$ 2 220 e a Cr\$ 6 194,10 respectivamente. Pechou inalterado.	Franco Belga Florim Marco Alem. Lira	43,90 44,50 600,60 615,40 552,90 559,10 2,523 3,567	TAXAS DO MA	178,6059 2 498,111 <b>5</b> ANUAL
LIBRA	27 77.050	MANUAL	Pranco Suiço Coroa Din	508.00 513,80 316,70 532,80	Moedna	Compra Venda
		Na abertura do mercado de cúmbio manual, o dólar-papel	Franco Franc, Coroa Norueg.	444,40 449,60 307,60 311,60	Dólar	6 120,00 6 200,00
Compra Venda	6 120 6 200	regulou com compradores a Cr\$ 2 205 e vendedores a Cr\$ 2 210; a libra a Cr\$ 6 120 e a Cr\$	Coroa Sueca . Shilling Aust,	425,10 430,20 83,00 57,00	Franco Franc. Escudo Port.	444.00 450.00 76.00 77.30
	0 200	6 200. Pechou inalterado.  O Banco do Brasil e os pancos	Escudo Port. Peseta	76,30 78,40 36,80 38,30	CERCLA CAD	310,00 319,00 36,90 37,20
LIVRE		particulares operaram As seguin-	Péso Argent. Péso Uruz	7,70 8,59 25,90 32,00	Mra Ital Péso Argent.	7.80 8.30
O mercado de câmi abriu ontem calmo e in	alterado,	Moedas Compra Venda	\$5000 M	2 200,00 2 220.00	a remarks Todaga	27.00 D1.00 43.00 44.40
com o Banco do Brasil cos particulares comp		Dólar Can 2 001,00 2 220,00 Dólar Can 2 031,00 2 051,80		6 132,50 6 194.10	Marco	430,60 485,00 552,00 360,00

#### TÍTULOS

Foram vendidos ontem, no no pregão da tarde, 371 226 no de Cr\$ 2 583 199. Venderam-te cia de Cr\$ 374 467 500. Indice pregão da manhã, 173 635 titu- valor de Cr\$ 53 341 000 e no mer- Leuras de Cambio na importan- BV-74,2 com baixa de 0,5.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elabotada pela Organização S. K. Ltda)

Janeiro de 1966

FUNDOS MCTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr\$	Ult. Dist. Cr5	Funde Cr\$ 000		Data	Valor da Cota Cr\$	Cit. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000
FUNDO CRESCINCO .	3- 1 4- 1	533,00 216,00	23,00 dez. 20,00 set.	35 545 517 3 327 150	FUNDO ORCICA		149.00	4.00 junho	213 035
FUNDO HALLES	31-12	385.00	33.00 dez.	1 273 788	FUNDO BRASIL		240.00	2,50 set.	138 849
FUNDO FEDERAL	26-12	957,00	30.00 nov.	943 051	FUNDO TAMOIO		757,00	48,00 dez.	163 350
FUNDO ATLANTICO .	30-12	237,00	12,00 Jan.	936 838	PUNDO SBS (Sabba) .	31-12	100.00	1,00 dez.	147 339
FUNDO VERA CRUZ .	2- 1	2 864,00	65,00 Junho	541 233	FUNDO NORTEC	29-12	533,00	20,00 malo	41 343

#### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant. Crt.	Ações	Quant.	Cot
Pregão da ma	mhā		IDEM	8 500 5 330	1 080 1 030	TITULOS DA UNIAO		BRAS. EN. EL	104 000	9
B. DO BRASIL	600	3 300	KIBON	1 000	1 760			PAUL. F. E LUZ		130
IDEM		3 510	L. AMERICANAS .	2 800	1 700	OBBIG. REAJUST.	519 117 1219	IDEM	5 000	1.51
IDEM		3 320	1DEM	700	1 705	PORTADOE, 1 ano	100 25 570	IDEM		133
IDEM		3 530	IDEM	100	1 710	IDEM	200 23 400	P. E LUZ DE MI-		
IDEM		3 300	B. ESTRELA, Pref.	1 100	1 000	PORTADOR, 2 anos	15 21 500	NAS GERAIS		74
Alarma Control	949	11 000	B. ESTRELA, Ord.	400	870	PORTADOR, 3 anos	5 336 21 300	1DEM	27 000	42
ACOES DE CLAS.			MESBLA, Pref	3 100	800	PORTADOR, 5 anos	100 21 420	F. E LUZ DO PA-		
DIVERSAS			IDEM	1 400	605	IDEM	1 800 21 455	RANA		24
CA LACTURE			IDEM	1 300	613	IDEM	170 21 500	S. B. SABBA, Pref.		
A. VILARES, Pref.	200	1 500	MESBLA, Ord	500	610	IDEM	67 21 550	- Nom		1 10
IDEM		1 510	IDEM	200	630			DOMINIUM S. A.,		
IDEM		1 520	1DEM	2 900	623	REAP, ECONOM.		Pref., c/ dir	7 300	1 000
IDEM		1 530	IDEM	1 700	6.50		100	MOT. UNIÃO, Nom.		
ARNO		300	M. SANTISTA	500	1 200	1952	26 375			
IDEM		310	PETROBRAS	1 000	1 480	1933	3 400	V. R. DOCE NAVE-		
BRAHMA, Pref		1 630	IDEM	9 180	1 300	1954	17 475	GAÇÃO, Nom	150	1 800
IDEM		1 635	IDEM	1 000	1 510	1956	129 350 1 500 660	MINAS DE S. JE-		
IDEM		1 640	1DEM	3 000	1 520	1957, com cupom	CONTROL 02220	RONIMO, Ord	200	130
BRAHMA, Ord		1 610	IDEM	1 500	1 530	RECUP. FINANC	358 600	A CONTRACTOR OF STREET, SAN OF STREET,	11,417,41	.50
IDEM		1 620	SAMITRI	1 300	590	TITULOS		BRAS. PETR. IPI-		
			S. P. ALPARGATAS	2 500	600	DOS ESTADOS		RANGA, Ord	2 300	700
D. DE SANTOS		540	IDEM	200	700	nos mantos	13	BRAS. PETR. IPI-		
IDEM		545	V. H. DOCE, Port.	1 000	2 710	LEI 14	160 660	RANGA, Pref		0 800
IDEM		550	IDEM	300 500	2 740	LEI 303	344 650			000
DONA ISABEL		400 570	IDEM	200	2 660	LEI 820, Plane B .	13 650	REF. PET. UNIÃO,		
F. BRASILEIRO .			V. R. DOCE, Nom.	2 434	2 670	TITS. PROGRES	10 260 000	- Pref	1 500	950
IDEM		580	W. MARTINS	1 400	2 63:1	IDEM	11 265 000	M. FLUMINENSE .	1 000	550
AMER. FABRIL		195	IDEM	900	2 640		21. 200.000	IDEM	1177	560
IDEM		200		100	2 630		100			0.000
SOUSA CRUZ		1 790	WILLYS, Ord	1 000	570	Pregão da taro	le	IDEM	400	570
IDEM		1 800	IDEM	1 300	580			SID. MANNESM		
IDEM	. 1 100	1 810	Property	1 500	adu	ACOES DE CIAS.		Ord	100	520
N. AMER., Port	2 000	610	LETRAS			DIVERSAS		C. INDUST., Pref.		430
B. MINEIRA		470	HIPOTECARIAS			E				
IDEM	7 800	475	IIII GALCANIA			BCO. BOAVISTA .	400 2 000	ANT. PAULISTA	200	1 420
SID, NAC., Port		1 070	B. E. G	1 520	750	DEOD. INDUST	6 000 200	CIMENTO ARATU	600	1 220

#### Vendas realizadas ontem em Letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Emprésa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Emprésa	Prazo (dias)	TANK	Valor Venal
CRESA 5/A	175	87.40	B 500	TDEM	333	73.30	1 000	BRACINVEST			
IDEM	185	86.60	1 200	OF PARENT BURNINGS				1650 G Tr			
IDEM	193	86,10	4 200	C/ COR. MONET	0.0			35 a A	210	100.00	10 000
IDEM	220	84,10	2 200	CONTRACTOR CONTRACTOR				Harris and the same of the sam			
IDEM	223	83,90	1 600	CEDRO S A				IPIRANGA			
IDEM	235	83,00	1 600								
IDEM	252	08,18	1 000	13% + 3% juros	180	100,60	50 000	13% + 3% jurce	180	100.00	200 000
IDEM	253	74,50	4 000	10 0 7 0 9 34108	100	100,00	50 000	19.9 4 9.9 Jures	104	100,00	200 000
IDEM	295	78,79	600					Louis and the second			
IDEM	298	78,50	3 200	CRED COMERC.				NOVO RIO			
IDEM	327	76,40	500	CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF				II			
IDEM	333	75,90	1 400	14% + 3% Juros	180	100,00	21 500	13,500% + 3% Jrs.	180	100,00	70 000

#### BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Λções	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.	1	Ações	Abert.	Max.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	786,30	795,54	776.16	791.1	4 4.73	1	20 FERROVIAS	204,19	205,86	202,52	205.3	1 + 0.15
15 CONCESSIONARIAS	136,15	137,30	135,44	136,5	4 0,32	1 (	65 AÇOES	287,22	285,07	279,34	283,7	6 + 1,07
PREÇOS FINAIS:												

Nova lorque (UPI-JB) → Proços finais na Bòlsa de Valòres de Nova Iorque ontem:

A J Ind 3-3	34 , Chrysler 33-14	, Goodyear 41	1 Nat Lead 55	Texas Gulf 102-7 8
Allied Chem 34-1		Grace W R 48-1/2	Pan Am 53-58	Textron 50-7 8
Am Forn Pow . 17-1		IBM 165	Penn R. R 53-12	Timken 33-3 4
Amer Std 15		Int Hary 34-78	Phillips P 50-12	
				Un Carbide 49-18
Amer Smel 60-1		Int Nick 85-3 4	Pub S E G 16-58	Union Pacific . 37-1/4
Am T & T 54-3	3 4   Cord Pd 46-1 4	Int Tel & Tel . 74-38	RCA 44-1/2	United Aircr 80-3 8
Amer Tob 32	Crown Zell 43-38	Johns Manville 47-7-3	Rep Sti 41-3'8	
Anaconda 80-3		Kennecott 38-34	Rey Tob 35-12	Utd Fruit 27-38
Armour 32			Sears 44-1/2	U S Steel 40-18
Atlan Rich 85-1		Lehman 31	Sinclair 61-3'4	U S Gypsum 37-14
Atlas Corp 2-3	3.4 Eastman 41	Lockheed 62-1 8	Southern R 43-3/8	
Bendix 37	Electron Sec 80-1/4	Lows Thea 14-34	Std O Cal 60	U S Rubber 39
Beth Stl 31	Fotd 41	Lonestar Cem . 14-3'4	Stand. Brands . 34-1'8	U S Smelting . 16-7/8
				0 0 mierring . 10-14
Can Pac 52	Gen Ele 89-3'8	Mobil Oil 45-3/8	Studebaker 33-34	West Air Br 31-3'4
Case J I 20	Gen Motors 63-38	Mont Ward 21	Swift 43	
Cerro 55-1	18   Gillette 40-3'4	Nat Cash R 68	Tech Ma: 10-3/8	Woolwth 19-3 4
Ches & Oh 62-7		Nat Dist 39-1/4	Texaco 69-1/4	Warra #1 45 a 4
Ones to Ols 1111 02-1	as t disduen	1 200 200 11111 20-14	1 103400 00-1,4	1 Westg El 47-3 4

#### MERCADORIAS

Regulou oncem, o mercado de café disponivel, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de C:5 22,30 foi cotado ao limite anterior de Crs 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

O mercado de acticar estêve ainda firme e inalterado. Entradas 1 000 sacos do Estado do Rio. Saidas 5 000, Existência 57 105 sacce. Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama, Entradas 126 fardos de São Paulo e 76 de Minas no total de 202 fardos, Saidas 250. Existência 2 077 fardos.

São estes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio. São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (CONVÉNIOS M. A. -- CONTAP -- USAID/BRASIL).

PRODUTOS	GUANABARA	8AO PAULO	DELO HORIZONTE.
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amareião	35 000 a 45 000	20 000 a 36 500	40 000 a 43 000
gulha due-Rose	31 000 a 40 000 30 000 a 36 000	29 500 A 31 300 26 500 A 28 000	36 000 a 40 000 34 000 a 35 000
TELJAO (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Alo	25 COO a 26 000	19 000 a 20 300	22 000 a 26 000
réto	24 000 a 25 000	24 000 a 36 300	sem negociação
fulntinho	23 000 n 24 000	IT 800 a 18 800	sem negociação
VOS (Cx. 30 dúzins)	mercado estável	mercado firme	mercado firme
rande	23 000 a 24 000	35 000	24 000 a 25 000
ledio	22 000 a 23 000	23 000	23 000 a 24 000
VES (p/quilo)	mercado firme	mercado estavel	mercado estável
(1V8A:	1 600 a 1 850	1 000 a 1 150	1 400

as seguintes:

# Decreto-Lei elimina impôsto sôbre os lucros imobiliários

A legislação do Impôsto sô-bre a Renda sofreu novas alterações em consequência do Decreto-Lei n.º 94, a ser publicado no Diário Oficial da União datado de ontem e com efeito retroativo a primeiro do corrente, e que extingue, segundo informação confirmada pela Assessoria de Imprensa do Mimistério da Fazenda, o paga-mento do lucro imobiliário pe-

O ato estabelece, ninda, o desconto do Impôsto de Renda na fonte, de 155, sobre o deságio concedido na venda ou colocação no mercado de títulos da divida pública estadual, e admite a retificação das declarações de renda, até o exercício de 1965 inclusive, para a in-clusão de bens e rendimentos respectivamente existentes ou provenientes do exterior.

#### INTEGRA

È a seguinte a integra do Decreto-Lei n.º 94:

"O Presidente da Repůblica, com base no disposto no Artigo 31. Paragrafo Unico, do Ato Institucional n.º 2. de 27 de outubro de 1965, e tendo em vista o Ato Complementar n.º 23, de 20 de outubro de 1966,

#### DECRETA:

Art. 1.º - Fica sujeito, exclusivamente, ao desconto do Impósto de Renda na fonte, à razão da taxa de 15% (quinze por cento), ainda que o beneficiário se não identifique, o deságio concedido na venda ou colocação no mercado, por pessoa jurídica a pessoa física, de títulos da divida pública estadual emitidos até 30 de abril de 1967, desde que não aumentem o valor dos titulos em circulação até 31 de dezembro de 1966.

Art. 2.º - Ressalvado o que dispõe o Artigo 41 da Lei n.º 4506, de 30 de novembro de 1964, ficam revogados, a partir de 1 de janeiro de 1967, o Decreto-lei n.º 9330, de 10 de junho de 1946, e demais dispositivos legais sobre tributação de lucros apurados pelas pessoas físicas na alienação de propriedades imobiliárias ou de direito à aquisição de

Art. 3.º - Poderão ser feitas, até 30 de abril de 1967, declarações de bens existentes no exterior e de rendimentos provenientes do exterior, percebidos no ano de 1965 ou em anos anteriores. e que não hajam sido declarados até 1966, inclusive.

Art. 4.º — As declarações de que trata o artigo anterior serão feitas, automáticamente, mediante a inclusão dos valôres respectivos nas declarações de bens e de rendimentos relativas ao exercicio financeiro de 1967.

Art. 5.º - Com base nos valores dos bens e rendimentos provenientes do exterior retificados nas declarações apresentadas de acôrdo com este decreto-lei. não será permitido:

a) instaurar qualquer processo, inclusive de lancamento ex-officio, por inexatidão ou falta de declaração de bens e de rendimentos provenientes do exterior;

b) proceder a lancamentos, de qualquer espécie, para cobrança de Impósto de Renda e de adicionais, exceto do Impôsto de Renda devido, no exercicio de 1967, sobre os rendimentos incluidos na declaração, o qual serà cobrado sem multa, inclusive mora, e sem correção monetária, podendo ser feita a dedução de que trata o Art. 5.º da Lei n.º 4 862, de 29 de novembro de 1965;

c) exigir comprovação da origem dos rendimentos e dos bens declarados, quando provenientes do exterior: d) aplicar penalidades de

qualquer natureza, inclusive por operação ilegitima de câmbio e por não pagamento do Impôsto do Sélo, previstas no Decreto n.º 55 582,

de 22 de marco de 1965. Art. 6.º - O Departamento do Impôsto de Renda poderá fornecer ao Banco Central quaisquer informações relativas a bens no exterior pertencentes a residentes no

Art. 7.º - Extingue-se a punibilidade dos crimes previstos na Lei n.º 4 729, de 14 de julho de 1965, em relação à declaração de bens de rendimentos provenientes do exterior se for feita a declaração a que se refere este Decreto-Lei até 30 de abril de 1967.

Art. 8.º — Além do caso de que trata o Artigo 2.º da Lei n.º 4 729, de 14 de julho de 1965, também se extinguirá a punibilidade dos crimes nela previstos, se, mesmo iniciada a ação fiscal, o agente promover, até 31 de janeiro de 1967, o recolhimento dos tributos e multas ou, não estando ainda julgado o respectivo processo, depositar na repartição competente, em dinheiro ou em Obrigação do Tesouro, a importância nêle considerada devida.

Art. 9.º - No cálculo do Impôsto de Renda devido pelas pessoas físicas, e para fins de restituição ou cobrança de diferença do tributo, será abatida do total apurado a importância que houver sido descontada nas fontes, correspondente a impósto retido, como antecipação, sobre rendimentos incluidos na declaração, revogadas as disposições especiais em sentido contrário.

Art. 10 - No caso de Impósto de Renda recolhido a maior, na fonte, em jurisdição fiscal diversa daquela onde o contribuinte tiver o seu domicilio, cabe à autoridade fiscal competente do domicillo do contribuinte, e não àquela que promoven a cobranca originària, efetuar a restituição do indébito.

§ 1.º - A repartição fiscal onde tiver sido processado o recolhimento do tributo certificará no processo esse recolhimento com as indicações necessárias, fazendo no verso da guia de recolhimento, em seu poder, as devidas anotações quanto à restituição pleiteada.

§ 2.º — O recolhimento certificado pela repartição fiscal, na forma indicada no parágrafo anterior, supre a juntada ao processo do original da guia de recolhimento, a qual constitui documento da fonte pagadora e não do contribuinte.

Art. 11 - Fica estabelecido o disposto no Artigo 38 e seus Parágrafos da Lei nº 4 506, de 30 de novembro de 1964, cujo impôsto será cobrado, a partir de 1 de janeiro de 1967, à razão de 5% (cinco por cento).

Art. 12 - Na apuração do lucro operacional das emprêsas de que trata o item IV do Art. 40 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964, as receitas recebidas antecipadamente, em operações cujo prazo exceda de um exercício social, poderão ser consideradas como realizadas em mais de um exercício, na proporção do prazo da operação.

Art. 13 - Os juros de debentures ou obrigações ao portador com clausula de conversibilidade em ações da sociedade emissora ficam sujeitos ao regime de tributação de renda aplicável aos dividendos de ações.

Art. 14 - Ficam revogados os Artigos 17, 18 e 19 da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962.

Art. 15 - Este Decreto-lei entrara em vigor em 1 de janeiro de 1967, revogadas as disposições em contrário".

## SUDENE ainda não sabe o que dizer sôbre a questão do desemprêgo no Nordeste

Recije (Sucursal) - O Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse em entrevista coletiva que o órgão ainda não tem uma resposta para o problema do desemprêgo no Nordeste, "que seria mais grave sem a ação da Su-perintendência", e assegurou que a região teve em 1966 um ano positivo, apesar da séca e das cheias.

Informou o Sr. Rubens Costa que a SUDENE aprovou no ano passado 187 projetos industriais e 12 agricolas, representando cerca de 10 mil novos empregos diretos na região, "que já ultrapassa a fase de produção para substituir importações e volta-se para o mercado interno, inclusive produzindo para exportar".

#### MODERNIZAÇÃO

Depois de admitir que a modernização do parque têxtil agroindústria do Nordeste trarão mais desemprêgo, o Sr. Rubens Costa afirmou que não há outro melo de a região produzir mais e em termos competitivos, sem liberar mão-de-obra, que posterior-

mente será absorvida. Lembrou que esse problems não é só do Nordeste e vem desde a revolução industrial, que trouxe o desemprêgo, mas depois teve bastante flexibilidade para absorver a mão-de-obra. o que, certamente, acontecera na região onde, nos seis anos de atuação da SUDENE, foram criados cérca de 100 mil emO Sr. Rubens Costa acres-centou que a SUDENE ainda não tem resposta para o problema do desemprêgo na região nem tampouco uma avaliação segura sóbre a mão-de-obra absorvida no processo de desenvolvimento no setor da indústria, de serviços e do Govērno, mas espera contratar especialistas para uma análise critica da questão.

Nesse sentido - acrescentou - a SUDENE contară ainda éste ano com um grupo de planejamento do Banco Mundial, que examinará os projetos industriais implantados desde o inicio da atuação do órgão e o emprêgo de mão-deobra durante o período.

## Banco do Brasil é executor dos pagamentos com verbas orcamentárias e adicionais

A utilização dos recursos orçamentários e de créditos adicionais - a partir do corrente exercício financeiro serà feita exclusivamente através do Banco do Brasil, mediante cotas fixadas trimestralmente pelo Ministro da Fazenda, segundo determina o Decreto-Lei n.º 96, ontem assinado pelo Presidente Castelo Branco.

Estabelece o mesmo ato que a posição global das contas do Tesouro Nacional no Banco do Brasil sera apurada mensalmente e que a hipótese de posição deficitária implicará na suspensão da fixação de novas cotas e autoriza a regularização dos débitos mediante a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central.

#### O DECRETO-LEI

O Decreto-Lei instituindo normas para a utilização dos créditos orgamentários e adicionais é o seguinte: "O Presidente da República,

usando da atribuição que lhe confere o Artigo 9.º. § 1.º, do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, decreta: Art. 1.º — A partir de 1 de janeiro de 1967, a utilização de recursos constantes do Orçamento Geral da União e de créditos adicionais far-se-á através do Banco do Brasil S. A., mediante cotas fixadas, tri-mestralmente, pelo Ministro da Fazenda, segundo proposi-ção da Comissão de Programa-

creto n.º 54 506, de 20 de outubro de 1964. § 1.º — As cotas serão con-cedidas às unidades administrativas com dotações consignadas no orgamento ou em eréditos adicionais e serão unlizadas de acôrdo com as normas legais vigentes, podendo ser repassadas às subunidades administrativas ou a outras entidades que por lei estejam autorizadas a movimentar seus

ção Financeira, criado pelo De-

§ 2.º — A concessão de cotas independerá de parecer prévio da Contadoria Geral da Repú-

blica e de suas delegações, § 3.º — As cotas concedidas pelo Tesouro Nacional serão consideradas como incorporadas à sua conta no Banco do Brasil S. A. até que as entidades beneficiadas as utilizem em seus pagamentos. § 4.º — As cotas concedidas

e os repasses realizados, con-forme previsto no parágrafo 1.º, serão comunicados à Comissão de Programação Financeira e à delegação da Contadoria Geral da República junto ao Ministério ou órgão a que se subordinam as unida-

Art. 2.º - Somente serão permitidos saques centra as cotas concedidas quando se destinarem a adiantamentos, suprimentos ou a pagamentos de bens e servicos, sendo vedodas quaisquer retiradas para efetuar depósito em outra conta ou em outro estabelecimento bancário, a não ser em casos autorizados pelo Ministro

da Fazenda. Parágrafo único - Os saques, em nenhum caso, poderão exceder as cotas concedidas. Art. 3.º - Nas contas rela-

vas às cotas concedidas nelo Tesouro Nacional não poderão ser creditados recursos de ou-

produto bastante dificil".

\* Disse ainda que o milho, com

uma safra sofrivel, foi nego-

clado por precos entre CrS 3

mil e Cr\$ 5 mil, com boa ex-

portação, estando agora em

alta e ao redor de Cr\$ 10 mil

por saca, o que está sobres-

saltando os avicultores. Sa-

lientou que "não podemos

concordar com o otimismo ma-

nifestado pelo Presidente do

IBC, Sr. Leônidas Lopes Bó-

comunicando esta ocorrência.

PESSIMISMO

Sociedade Rural acha que

1966 foi desfavorável para

a agricultura brasileira

São Paulo (Sucursal) - O ano de 1966, de um modo

geral, foi bastante desfavorável para a agricultura bra-

sileira, pois quase todos os setores agrícolas entraram em

crise, com exceção da pecuária de corte, que proporcionou

apreciável renda aos criadores e invernistas não atingi-

dos pelas medidas drásticas da SUNAB - afirmou o Pre-

sidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, Sr.

Antônio Bento Ferraz, durante a última reunião da en-

frente dos produtos em má posição, seguidos de perto pelo

algodão e as oleaginosas, sendo que a cafeicultura "atra-

vessou um de seus plores anos, não só quanto ao volume

da safra, mas também quanto à qualidade, pela forte infestação da broca, o que tornou a comercialização dêsse

Caixa Econômica Federal do

Rio de Janeiro

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 8/66

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO,

comunica que, por motivos de ordem técnica, resolveu mu-

dar a data prevista para abertura das propostas da Con-

corrência Pública em epígrafe, do dia 9 para o dia 27 do

encaminhou nesta data, ao Diário Oficial do Estado da Gua-

nabara que publicara o respectivo Edital na Seção I - Par-

te I, de 21 de novembro de 1966, página 18.664/5, nota

Outrossim, para cumprimento das formalidades legais,

Acrescentou que o café e a cana-de-açúcar estão na

Art. 4.9 — As cotas do Te-souro Nacional terão validade apenas durante o exercício em que forem concedidas, salvo autorização em contrário do Ministro da Fazenda.

Art. 5.º - Na utilização das cotas pelas unidades administrativas, estas identificação o projeto ou atividade constan-te do Orçamento Geral da União ou de créditos adicionais a que se destina o pagamento, notificando, mensalmente, a Comissão de Programação Financeira a respeito.

Art. 6.0 - Fica o Poder Exccutivo autorizado a emitir Letras do Tesouro, que poderão ser subscritas por entidades federais com disponibilidade de caixa, diretamente no Tesouro Nacional ou através do Banco Central da República do Brasil.

Art. 7.º — A posição global dos contas do Tesouro no Banco do Brasil S.A. será apurada mensalmente, levando-se em consideração o disposto no \$ 3.º do Artigo 1.º.

§ 1.º — Caso se verifique posição deficitária, o Banco do Brasil transferirá o respectivo montante para débito em conta corrente no Banco Central da República do Brasil, que dará ciencia do ocorrido ao Ministério da Fazenda, para efeito das providências indicadas no pará-

grafo seguinte. § 2.º — O Ministro da Fazenda deixará de fixar novas cotas de utilização de recursos, previstas no Artigo 1.º dêste Decreto-Lei, enquanto não for regularizado o débito referido no parágrafo anterior, podendo essa regularização ser feita mediante a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central até montante autorizado pelo Conselho Monetario Nacional.

Art. 8.º - Os créditos de suprimentos do Tesouro que, em 1.º de janeiro de 1967 forem reabertos, serão considerados como cotas concedidas na forma do presente Decreto-Lei,

Art. 9." — O processamento contábil dos créditos referentes a cotas concedidas a unidades administrativas será efetuado pelas delegações da Contadoria Geral da República junto nos Ministérios ou Orgãos a que se subordinam as unidades.

Parágrafo único — As dele-gações da Contadoria Geral da República procederão às anotações de pagamentos e saques,

Art. 10 - Revogam-se as dis-

rio, em recente entrevista con-

cedida à imprensa, pois é sa-

bido que, até o presente, inú-

meros produtores de cafés fi-

nos de terreiro da zona da

Mogiana, além de expressiva

parcela dos tradicionais pro-

dutores de cafés despolpados

estão com os seus lotes ainda

por vender, nas tulhas das fa-

zendas ou nas cooperativas,

por não encontrarem precos

sequer razoaveis".

Fornecimento e instalação de elevadores

e escadas rolantes no edifício em cons-

trução na Avenida Rio Branco, n.º 174.

(a) ABDON LUIZ ROMANO MILANEZ

Presidente da Comissão de Concorrência

concomitantemente.

# Bulhões estabelece confronto para mostrar que ICM é menor

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem que as noticlas sobre elevação de preços proveniente da aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias "devem ser recebidas com ressalvas, pois, num ou noutro caso pode haver um acréscimo tributário pela eliminação da isenção, mas, de uma maneira geral, o nôvo tributo pesa menos sôbre as mercadorias do que o antigo de Vendas e Consignações.

Lembrou o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões que "os consumidores devem estar atentos para o fato de que o antigo IVC, cobrado na proporção de 5 a 7%, conforme os Estados, recaía repetidamente sobre as mercadorias e em suas diferentes fases de comercialização, ao passo que o atual ICM, embora com aliquota mais elevada, recai apcuas sóbre o valor adicionado".

#### O DOBRO

Explicou o Ministro da Fazenda que, durante a vigência do IVC, numa ope-ração do produtor ao consumidor, passando por vários intermediários, o produto sofria um encargo tributário que excedia as vézes, o atual ICM de 15%.

O Ministro da Fazenda conclamou os consumidores a resistirem "a essa tendência de elevação de preço, que a pretexto do aumento de Impôsto, não passa de manobra especulativa".

#### MEMORIAL

A Confederação Nacional da Agricultura vai apresentar memorial ao Governo ninda esta semana, protestando contra a forma com que foi redigida a lei que criou o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e sugerindo às autoridades fazendárias a modificação no pagamento do ICM na sua primeira operação, nos produtos derivados da agricultura in natura, deixando sua cobrança para a segunda fase da comercialização

A decisão de enviar o memorial foi adotada após debate do problema em reunião da CNA, quando os ruralistas discordaram da forma como foi elaborada a lei, na qual quase a totalidade do impôsto recai na primeira operação, com as demais fases de comercialização pagando encargos menores.

#### DUVIDAS

Um dos ruralistas que defenderam o envio de um memorial enérgico ao Govérno, Sr. Fabio Yassuda, revelou na ocasião que, nestes primeiros dias, reina ainda grande confusão na aplicação da lei, in-formando que, em São Paulo, as próprias autoridades da Secretaria da Fazenda estão em dúvida sem saber esclarecer ou agir diante da nova lei.

Depois de discutida a matéria, o Presidente da CNA, Sr. Iris Meinberg, de-terminou ao Departamento de Estudos Econômicos da entidade que faça com urgência um trabalho em profundidade sobre as implicações do ICM na agricultura, de forma a servir de subsidio para o memorial que sera encaminhado ao Pre-sidente Castelo Branco.

#### CORRECÃO

O recolhimento do Impósto de Circulação a cada 10 días — confor-me deverá ser decretado hoje pelo Governador Negrão de Lima — e não mais de 48 em 48 horas, como queria a Secretaria de Finanças da Guanabara. virá corrigir, segundo o Vice-Presiden-te da Federação das Indústrias do Estado. Sr. Mário Leão Ludolf, "um verdadeiro disparate" que não tinha a menor possibilidade de vir a ser cumprido.

Disse o Vice-Presidente da FIEGA que o prazo dado na Guanabara de 48 horas — enquanto era de 10 dias em São Paulo e de 15 nos demais Estados só podia ter sido determinado "por quem è radicalmente contra a Reforma Tributária e deseja seu fracasso a qualquer custo", nerescentando que a revi-são do prazo foi conseguida apenas graças à intervenção das autoridades federals, que para isso tiveram que fazer um adiantamento de Cr\$ 5 bilhões.

#### TAMBEM O COMERCIO

O Decreto que deverá ser assinado hoje pelo Governador do Estado estende também o prazo de 10 dias para recolhimento do novo Imposto de Circulacão de Mercadorlas para o comércio, o que segundo os empresários terá a vantagem major de equiparar os dols setores e de dar-lhes um tempo mais "ló-gico" para a escrituração "pois era total a confusão, principalmente na indústria, entre crédito e débito sendo impossível

o seu acerto a cada dois dias".

O Sr. Mário Leão Ludolf disse que não se consegulu nenhuma vantagem com a revisão do prazo que apenas dei-xava a indústria da Guanabara em inferioridade total junto aos demais Estados e que a nova medida foi conseguida mesmo com a oposição do Governo do Estado que, apesar da intervenção do Ministro da Fazenda, só queria ceder conseguindo um adiaptamento de Cr\$ 10 bilhões, por conta da arrecadação futura, acabando por conseguir Cr\$ 5 bilhões.

#### CONFUSÃO

Recife (Sucursal) - A confusão generalizada em tôrno do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, em Pernambuco, levou o Coletor de Petrolina a fechar a Coletoria local e comunicar o foto à Secretaria da Fazenda, pedindo instruções a respeito do nôvo tributo, que vem causando transtornos a industriais, co-merciantes e até aos próprios fiscais de

Durante toda a tarde de anteontem. cèrca de duas dezenas de fiscais de rendas debateram, na Secretaria da Fazan-da, a legislação tributária em vigor desde o dia 1. A principal dúvida levantada na ocasião foi se a incidência do ICM é de 15% sôbre o valor da mercadoria, ou se esta percentagem já vem englobada no valor próprio da mercadoria.

Para o Consultor Jurídico da Associação Comercial de Pernambuco, Pro-fessor Cláudio Viga, a situação é muito complexa, surgindo diáriamente novas dúvidas sóbre a base de cólculo do ICM nas vendas feitas a comerciante, industrial ou produtor, Há dúvida — frisou até com respeito à venda da carne de charque, mas tôdas serão cuidadesamente estudadas para que os comerciantes do Estado sejam melhor informados sobre a mecánica do novo tributo. Desde o dia 2 de janeiro que a Asso-

ciação Comercial, através de sua Consultoria Jurídica, vem explicando o ICM aos comerciantes, o que passará a ser feito a partir de hoje pela Auditoria Fiscal da Secretaria da Fazenda, que receberá consultas por escrito no horário de 8 as 17

O Secretário da Fazenda baixou Por-ia esclarecendo alguns aspectos do ICM, mas outros angulos da nova tributação não foram ainda abordados, pois, os própries técnicos daquele órgão não sabem ainda como interpretá-los. Essadesinformação tem como consequência o recesso dos vendas, de vez que os comerciantes e industriais temem ser multados.

Bela Horizonte (Sucursal) — O Go-vernador Israel Pinheiro baixou decreto, entem, estabelecendo normas para o recolhimento do Impósto sóbre Circulação de Mercadorias, mediante lançamento por estimativa durante este exercício, beneficiando todos os pequenos comerciantes através da dispensa de emissão de notas fiscais e do registro dos compras e vendas, com destaque do ICM nos seus antigos livros de contabilidade.

Determina ainda que os contribuintes de rudimentar organização, que não puderem observar tódas as regvas do decreto, serão lançados, por ato da autoridade fiscal, em bases definitivas para todo o periodo de 1967, e pagamento em dez prestações mensals, podendo o lançamento ser revisto trimestralmente

#### REGIME ESPECIAL

Os comerciantes varejistas que pela natureza de suas operações estejam impossibilitados de emitirem notas fiscais, para se submeterem ao regime criado pelo decreto, terão de fazer um requerimento à repartição fiscal onde se achar inscrito. Estes contribuintes, pelo decreto, farão o registro das aquisições de mercadorias no livro de "Registro de Entrada de Mercadorias", com destaque do impôsto pago pelo vendedor e constante das notas fiscals respectivas. Caso o comerciante não possua êste livro (instituido pela Reforma Tributária Nacional) éle podera usar o seu antigo livro de "Registro de Compras" no qual serà riscada mais uma coluna, destinada a registrar o crédito do referido impósto.

Segundo o decreto, êste livro terá de ser somado mensalmente e, sóbre o valor encontrado, será acrescentada a importância total das despesas do estabelecimento durante o mês, devidamente com-provadas, ou o lucro bruto de 50% como preferir o contribuinte. Assim, sóbre o resultado das compras mais a parcela adicionada dos despesas ou do lucro bruto - que se constituirá no valor provável das vendas do més — será calculado o Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias na base de 15%.

#### CONFERÊNCIA

Todos os contribuintes submetidos ao regime do decreto ficação desobrigados de escrituração do Livro de Registro de Mercadorias Saldas e da emissão de notas fiscais. Entretanto a fiscalização de rendas, por ocasião de sua visita aos estabelecimentos, fará a conferência dos dados apresentados pelos contribuintes, promovendo a regularização dos registros, com base nos resultados positivos mais convenientes para o Fisco. Prevê, ainda, o decreto que serão

aplicadas relativamente às infrações verificadas as penalidades da lei, podendo o contribuinte ser submetido a regime especial de fiscalização.

#### OS EXCLUÍDOS

Brasilia (Sucursal) -- Para serem excluidos do Impósto sóbre Circulação de Mercadorias, o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Plinio Cantanhede, definiu ontem, através de decreto, os seguintes géneros como de primeira necessidade: arroz, fetjão ou soja, farinha de milho ou de mandioca, gordura animal ou vegetal, pão, sal de cozinha, café em pó, leite em pó ou natural, e açúcar cristal ou refinado.

A Secretaria de Finanças foi encarregada pela Prefeitura de baixar instruções para o cumprimento do decreto, que já está em vigor desde o dia primeiro.

# letras de câmbio ao portador, com correção monetária pré-fixada (sem identificação)



As Letras de Câmbio Ipiranga não são identificaveis e são isentas do impôsto de renda. Originam-se de financiamentos ás melhores empresas industriais e comerciais e sua rentabilidade é pré-fixada, garantindo uma renda sem variações. Procure a

# ipiranga s.a.

Crédito e Financiamento.

Carta de autorização n.º 156 da Sumoc Rua da Alfandega, 47 — tel. 23-8420

Capital e Reservas: Cr\$ 2.700.000.000

## Diretor da CTB anuncia que Russo não ligação entre Rio-São Paulo vende peixe poderá ser direta êste ano a gaúcho

São Paulo (Sucursal) - O Diretor de Operação da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. José Portugal Gouveia, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que possivelmente ainda este ano poderão ser realizadas ligações telefônicas diretas, sem o auxilio de telefonistas, entre São Paulo e o Rio de Janeiro, bastando discar no aparelho um prefixo, seguido do número do telefone desejado.

Acrescentou que os planos de expansão da Companhia estão em andamento, com a instalação de 76 mil linhas, de um total de 100 mil, em vários bairros da Capital paulista, de acôrdo com a primeira fase de ampliação dos servicos. que deverá estar concluída até 1968, sendo que ainda éste ano deverá iniciar-se a segunda fase com a instalação de mais 105 mil novas linhas em diversos bairros até 1969.

#### INTERURBANOS

O Sr. José Portugal Gouveia lembrou as palavras do Presidente da CTB, General Landry S. Gonçalves, quando da recente inauguração dos 4100 terminais da primeira fase da expansão do serviço telefônico na Capital paulista; a CTB ja projetou uma expansão de 10500 circuitos interurbanos em diferentes rotas deste Estado, possibilitando, no prazo de 48 meses, a introdução do serviço de discagem direta pelo assinante em várias cida-des, quadruplicando pràticamente a quantidade de circuitos interurbanos existentes. A rota de microondas Rio-São Paulo será beneficiada com 1 160 canais, numentando-se de 300 para 1460. Désses canals, 60 já se acham em instalação e deverão entrar em serviço até a primeira quinzena de março de 1967.

Acrescentou que outros ca-nais adicionais, para serem usados inicialmente como li-nhas privadas, já foram enco-mendados e deverão entrar em funcionamento, também na primeira quinzena de março de 1967, sendo que os restantes serão encomendados breve-mente e permitirão a intro-dução do serviço de discagem direta, pelo assinante de São Paulo para o Rio de Janeiro. — Dentro do esquema e pla-

nos traçados pela EMBRATEL — prosseguiu o Sr. Portugal Gouveia, — na atual rota de microondas Rio-S. Paulo serão instalados mais dois canais de radiofrequência, com capacidade final de 1 800 canais, para os circuites diretos Rio-São

## Recife monta reator na Universidade

Recife (Sucursal) — Um rea-tor nuclear de pequena potên-cia, que servirá para experiéncias com radioisótopos, des-tinados à Medicina, Agricultura, Física e Química, doado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear à Universidade Federal de Pernambuco, está sendo montado em prédio proprio, na Cidade Universitária. A estrutura metálica do reator foi construída gratuitamente pela Willys e o núcleo de urânio foi montado em São Paulo, sendo orcado em US\$ 150 mil.

Paulo e mais dois outros canais de radiofreqüència, da mesma capacidade, que serão igualmente instalados nesta rota, para atender as cidades do Vale do Paraíba. Este último sistema será equipado inicial-mente com 1078 canais, em derivação para essas cidades, durante o ano de 1968.

Centros de trânsito interur-banos principais serão instalados no Rio e em São Paulo, e centros secundários em São José dos Campos, Taubate, Volta Redonda e Barra do Pirai, permitindo a discagem di-reta, pela telefonista, (ODD). ou pelo assinante (DDD), para a maioria dessas cidades. A ampliação de mais 876 canais entre São Paulo e Campinas e 540 canais entre São Paulo e Santos tornará possível a discagem direta também para os assinantes de São Paulo no sentido de Santos, Cubatão, Guarujá e São Vicente em mendos de 1968, O plano prerê também a automatização do tráfego interurbano direto, sem auxilio de telefonista, entre São Paulo e Curitiba, e várias cidades do interior de São

A tarde, durante a reunião plenária das diretorias da Fe-deração e Centro das Indús-trias do Estado de São Paulo, o Sr. José Pertugal Gouvêia afirmou que as deficiências do serviço telefônico da Capital paulista devem-se aos defeitos que ocorrem com frequên-cia nas linhas, durante a época de chuvas, e a sobrecarga das estações locais, que deverão ser ampliadas com a substituição de três estações satélites.

## Viação dará mais água a B. Horizonte

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei aprova-da pelo Congresso Nacional, abrindo crédito especial de .... Cr\$ 2,5 bilhões em favor do Ministério da Viação. A verba sera aplicada pelo Departamento Nacional de Obras de Sancamento nas obras de abastecimento de água em Belo Ho-

A lei está assinada, também. pelos Ministros Juarez Távora e Gouveia de Bulhões e o crédito, que será distribuído nutomàticamente, possui validade nos exercícios de 1966 e 1967.

Pôrto Alegre (Sucursal) - O pesqueiro russo Livadia deixou o Pôrto do Rio Grande sem vender as 400 toneladas de peixe que trazia para oferecer aos gaúchos por preços reduzidos, pois não houve interesse na compra do produto porque o peixe Carafilo ou Carafina é inteiramente desconhecilo no Estado, não tendo por isso encontrado comprador.

## Hidrelétrica em Goiânia bate recorde

Goiânia (Correspondente) --Ao serem concluídos 40 mil e 64 metros na concretagem de sua barragem, a Usina de Cachoeira Dourada bateu, a 30 de dezembro último, o recorde nacional de construção de concreto em usinas hidrelétricas, superando com aquela marca os melhores indices de velocidade alcançados na construção de Brasilia, segundo informa-ram ontem, oficialmente, as Centrais Elétricas de Golás.

Num total de 78 dias, a operação se iniciou a 13 de outu-bro de 1966 e terminou a 30 de dezembro do mesmo ano, "com ela dando à construção de Ca-choeira Dourada a mais soberba demonstração de que, entre os principais emprendimentos do Brasil é o que prosseguiu mais aceleradamente de modo mais racional".

Os 40 mil e 64 metros a que se refere a concretagem recorde, foram realizados na construção da casa de força do segundo estágio da usina e, também, no prosseguimento da barragem de gravidade da margem direita. O primeiro estágio da usina está em ope-ração há anos e o que se constról agora é o segundo estágio, que está demandando mais tempo e dinheiro, e que atri-buira à Cachoeira Dourada. quando fôr concluída a obra, o grau de hidrelétrica de primeiro porte.

A Usina, com a mesma po-tencialidade — mais de 130 mil HP — se constituira num fa-tor de accleração e do desenvolvimento de Goiás, unidade federativa essencialmente agro-pecuaria e que, passando a contar com novo manaucial de energia, poderá entrar na primeira fase do processo de industrialização que se inicia.

## Banco gaúcho amplia o seu dominio

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S/A, que tem sua sede em Porto Alegre e fi-liais e agências no Rio de Janeiro e em diversas outras cidades brasileiras, ampliou on-tem a sua réde de estabeleciaddultir o controle acionário do Banco Prado Vasconcelos Junior.

## Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha

## **PLANO** HABITACIONAL DA MARINHA

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das Firmas de construção civil para o EDI-TAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 5, 6 e 9 do corrente mês. POR ORDEM:

Paulo Cesar Lima dos Santos Primeiro-Tenente — (IM) Encarregado da Divisão de

Habitação

Belo Horizonte (Sucursal) - Os Deputados mineiros eleitos a 15 de novembro prestaram, no dia da sua diplomação, uma homenagem especial ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas, Desembargador Merolino Correia, "em reconhecimento aus grandes serviços prestados à Justiça Elei-torul", tendo cabido ao Deputado Gilberto Faria Juzer a saudação ao homenageado, a quem entregou uma placa de bronze (foto), especialmente cunhada para a solenidade

## Biblioteca do Exército faz 85 anos entregando o Prêmio Tasso Fragoso

HOMENAGEM À JUSTIÇA

Leitura da Ordem do Dia, discurso do Brigadeiro Nélson Lavanère e entrega de prêmios aos leitores mais assíduos e do Prêmio Tasso Fragoso atribuido à obra Bolivar e Caxias — Paralelo Entre Duas Vidas, de Adolfo Poly Monjardim, marcaram ontem, na Sala General Rondon, a passagem do 85.º aniversá-rio da Biblioteca do Exército.

Além do Prêmio Tasso Fragoso, foi concedida uma Menção Honrosa à *História da FAB*, do Brigadeiro Lavanère, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que em seu discurso exaltou a missão cultural das bibliotecas na formação da cultura de um

BOLIVAR E CAXIAS

O Sr. Adolfo Poly Monjardim, autor premiado pela Biblioteca do Exército com a edição da obra numa tiragem 10 mil exemplarez, de um prêmio de Cr\$ 500 mil, em seu discurso de agredecimento traçon rapidamente es perfis de Bolivar e Caxios, "que embora de físicos e temperamentos diferentes, quase opostos, possuírem em comum extraordinária capacidade liderança e um caráter

O vencedor, que\_em sua juventude desejava ingressar no Exército e sempre guardou uma grande admiração pelos lideres militares, foi Prefeito de Vitória e deputado esta-dual, há algum tempo atrás. O seu paralelo entre Bolivar e Caxias foi julgado de exce-

## Fazenda Mato Grosso volta a seus donos

A Fazenda Mato Grosso, no Municipio de Duque de Caxias, desapropriada pelo Governo do Sr. João Goulart, foi restituida a seus antigos proprietários, por decreto do Presidente Castelo Branco, baseado em lando da ecmissão designada nelo IBRA para examinar o problema, e que concluiu ter a região características marcadamente urbanas, "com absoluta inedequadação para atividades agrícolas".

A comisão encarregada de estudar a situação dos ocupantes da área - 214 famílias era integrada por representan-tes da Secretaria do Trabalho Serviço Social do Estado do Rio, Federação das Associações Rurais do Rio de Janeiro, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio, Associação de Crédito e Assistência Rural e IBRA.

#### AQUISIÇÃO

Segundo o parecer da comissão, das 214 familias ocupantes, 124 poderão gozar dos benesscios da aquisição de um lote urbano na própria área. Os proprietários da Fazenda Mato Grosso concordaram em vender lotes de 500 m2, pagáveis em 50 prestações mensais de Cr\$ 12 mil, sem juros.

lente qualidade literaria por uma comissão composte pelos Ganerals Francisco de Paula Azevedo Pondé, João Batista Peixoto e pelo Sr. Glauco-Carnelro.

ORDEM DO DIA

Criada pelo decreto de 17 de dezembro de 1881, do Imperador Pedro II, destina-se a Bibliex a proporcionar meios de instrução não apenas aos ofi-ciais e praças do Exército, como também ao público em ge-ral, não havendo qualquer distinção entre civis e militares quanto a critérios de premiação e edição de obras, con-forme a Ordem do Dia lida na abertura da sessão. Fol lembrada ne Ordem do Dia a figura do General Franklin Dória, sendo instituído um prémio cultural que levará

## Minas dá licença a cabeludos

Belo Horizonte (Sucursal) -O Secretário da Segurança Pública de Minas, Sr. Joaquim Perreira Gonçalves, afirmou centem que vai permitir aos beatniks desta Capital que continuem a se reunir nas escadarias da Igreja de São Jesé "perque até o momento éles não pertubaram a ordem pública, nem impediram o trânsito"

Ontem, repetindo suas manifestações anteriores, os cabeludos cantando e tocando vio-lão voltaram a se reunir no Centro da Cidade despertando menos curiosidade que antes, porque suas aparições em público estão ficando frequentes e pouca gente està parando para olhà-los ou fazer piadas.

Algumas das reuniões ante-riores dos cabeludos mineiros terminaram em corre-corre, quando ouviram as sirenes das rádio-patrulhas que apenas rondavam as escadarias da Igre ja de São José. Alguns curiosos chegaram a dizer que "éstes beatniks correm até de guardamirim", o que provocou iniciativas de brigas de alguns cabeludos mais valentes.

Para o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, "enquanto éles ficarem bonzinhes e provocando apenas curiosidade, nada acontecerá, pois é um di-reito de cada cidadão sentar-se num lugar público, comendo o pão e tocando violão".

## Meneghetti veta projeto sôbre gado

Pórto Alegre (Sucursal) -Um projeto de autoria dos Deputados Paulo Brosard e Honório Severo, ambos da sublegenda do MDB, e Júlio Bru-neli (ARENA), foi vetado pelo Governador sob a alegação de que seria um convite ao contrabando de gado, depois de aprovado pela Assembleia em regime de urgência, porque, segundo o Governador é uma cópia de um outro já vetado no ano passado.

O Governador alega que o projeto "criará um regime de privilégio para a classe por êle peneficiada (criadores de gado), pois, além de permitir pra-zo dilatado para retificação das declarações de lotação do gado bovino, lanigero e suino, para fins de lançamento ou cobrança de impostos e taxas, impede que contra os contribuintes sejam tomadas medidas de natureza fiscal com base nas retificações que forem realizadas", dispensando ainda a comprovação da origem daquêles

## Recife tem semente para agricultores

Recife (Sucursal) - A Secretaria de Agricultura do Es-tado anunciou que ja tem para distribuição entre os agriculto-res do interior 604 toneladas de sementes selecionadas de algodão mocó, milho hibrido e asteca e feljão mulatinho, num investimento de ordem de 320 milhões de cruzeiros, para utilização na saíra dêste ano.

Além dessas sementes, produzidas nos campos de cooperação instalados pelo Departamento de Produção Vegetal, dentro do programa para a agricultura planejado pelo Governo Paulo Guerra, mais 107 toneladas de algodão em pluma serão vendidas em concorrência pública, para o parque fabril da região.

## Emprêsas do Sul terão 500 milhões

Porto Alegre (Sucursal) -Recursos no montante de Crs 500 milhões serão aplicados no financiamento de pequenas emprêsas e cooperativas de bens industrializados ou beneficiades, no Rio Grande do Sul, devido a um convênio fir-mado entre o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

A quantia será utilizada para a expansão e reequipamento de estabelecimentos rurais e cooperativas que se dediquem à produção de aves e derivados, apicultura, latici-nios etc., as quais deverão apresentar as necessárias pro-postas. Os financiamentos deferidos terão prazo de amortização de cinco anos.

## Queda de barreira provoca paralisação do tráfego na estrada para Nova Friburgo

Niterói (Sucursal) — O tráfego para Nova Friburgo estéve ontem inteiramente paralisado, durante 12 horas, em virtude da queda de uma barreira no km 84 da Estrada RJ-2 — por volta das 2 horas da madrugada — entre as localidades de Teodoro de Oliveira e Murí, onde dezenas de carros, caminhões e ônibus ficaram retidos por longo tempo.

Já pela manhā, após ter-se comunicado com a Residência de Friburgo, o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. Sr. Carl Vicente Limmer, seguiu para o trecho interditado da rodovia, onde turmas de operários estaduais e muni-cipais cuidavam de abrir uma variante, permitindo, mais tarde, a passagem de automóveis.

O deslizamento da bareira sôbre o km 84 da Rodovia Niterói-Nova Friburgo, provoca-do pelas chuvas intensas do fim da última semana nas serras, chegou a ameaçar alcasas situadas em Muri, cujos moradores abandonaram logo que ouviram o barullio das pedras. A chegada dos técnicos e da equipe de trabalhadores do DER, no entanto, as families voltaram

para suas casas, por terem sido convencidos de que não havia mals perigo de soterra-

A empresa Rio-Ita, cuja linha se estendo sté Mirace-ma, no Norte fluminense, como demorassem os trabalhos de desobstrução do trecho entre Teodoro de Oliveira e Muri, obteve da Superintendên-ria da Estação Rodoviária de Niteról permissão para submeter os passageiros a uma bal-denção no km 84 da RJ-2.

## Fundação Getúlio Vargas recrutará e treinará professôres de Brasília

Brasilia (Sucursal) — As necessidades dos pro-fessõres do curso de administração, da Universidade de Brasilia, estão sendo objeto de pesquisas da Esco-la Brasileira de Administração Pública da Fundação Catália Vargas Getúlio Vargas, que os recrutará para cursos de es-pecialização em nível de mestrado, em sua sede no Rio, distribuindo bôlsas-de-estudo para um programa de 10 meses.

Paralelamente, a EBAP está realizando outra pesquisa sóbre assessoramento legislativo no Con-gresso Nacional, recolhendo dados sóbre a organização, funcionamento e eficácia desta assessoria, através de entrevistas com os Presidentes das duas casas, das comissões e os líderes parlamentares, que deverão mais tarde constituir um trabalho a ser publi-cado pela Fundação.

#### AS PESQUISAS

A pesquisa sobre assessoramento legislativo está sendo realizada pela EBAP também junto às Assembléias estaduais da Guanabara e de São Pau-lo, e à Câmara Municipal da Capital paulista, onde es dades ja foram coletados e encami-nhados ao Centro de Pesquisas Administrativas da EBAP.

O recrutamento de professó-res está sendo feito em diversas Capitals, como Brasilia, Belo Horizonte e Goiània, e vi-sam ao aperfeicoamento do pessoal docente; sendo que as bólsas-de-estudo são de Cr\$ 450 mil mensais e subvencionadas por um convénio assinado com Ministério da Educação e Cultural, através do Programa Nacional de Professores de Administração.

Os trabalhos de pesquisas sobre os cursos de administração e o assessoramento legislativo, e o recrutamento de professores para especialização, no Distrito Federal, Goias e Minas, estão sendo realizados pelas professoras Ana Maria Brasileiro, de Ciências Politicus, e Maria Ciconia de Castro Frei-re, de Introdução à Adminis-tração.

## Advogado confirma greve de fome de Leopoldo Heitor na PM por causa do tratamento

Niterói (Sucursal) - O advogado Ronaldo Machado, patrono de Leopoldo Heitor, confirmou ontem que o seu constituinte há très dias vem recusando a alimentação fornecida pela Policia Militar, em cujo Quartel Central se encontra prêso, tentando pela greve da fome "humanizar o tratamento que recebe"

Afirmou que Leopoldo Heitor está recolhido a "um quarto sem janelas, sem ar e sem luz, mesmo nas horas mais claras do dia", e frisou que "se o comandante trancasse naquele quarto um dos equinos da sua briosa cavalaria, estou certo de que a Sociedade Protetora dos Animais interferiria".

#### PRECAUÇÃO

O advogado concordou com as medidas de precaução, lembrando que o seu constituinte por mais de uma vez fugiu da prisão e que "o problema de quem detém o prêso é evitar que éle fuia mas isso sem cometer atentados contra a lei e, sobretudo, contra a dignidade humana, aviltando o preso ou comprometendo-lhe a saude, como acontece atualmente na Peliela Militar".

- Leopoldo Heitor permane-

ce trancafiado em um quarto de pequenas dimensões que não tem janelas. Sem ar e sem luz, mesmo nas horas mais claras do dia tem que manter a luz accsa. Os demais presos são proibidos de se dirigir a éle. o que faz com que permaneça envolvido numa cortina de silêncio e solidão que tem por objetivo levá-lo à angústia e ao desespéro — acentuou o Sr. Ronaldo Machado. PROTESTOS

O patrono de Leopoldo Hei-tor adientou já ter recorrido à Ordem des Advogados que fêz um protesto junto ao Comando da Policia Militar e acusou o Comandante da PM, Coronel Mário Freire, de ter "investido com palavras asperas contra Vera Regina" e de probir a mãe e filhos de Leopoldo Heitor de visità-lo, "embora a lei de direito a visitas diários".

A alimentação de Leopoldo Heitor è "de péssima qualidade e servida em prato feito", segundo a denúncia de seu advogado, que lamentou também terem esquecido de fornecer alimentação ao seu constituinte num dos dias do último ano, quando foi realizada uma festa no Quartel da PM e todos os outros detentos receberam comida especial. Concluiu o Sr. Ronaldo Machado:

- Não creio que haja resultado algum em fazer apélo à sensibilidade dessa gente. Mas estejam certos de que tôdos as consequências que decorrerem da maldade que cometem hão cie ser objeto de apuração. E isso dá processo sério pois mão pode merecer major respeito quem se ocupa de afligir um homem préso, que não pode se defender à altura.

## Teatro Universitário de Juiz de Fora vai a Nancy representando o Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) - O Teatro Universitario de Juiz de Fora vai representar o Brasil no Festival Internacional de Teatros Universitários, em Nancy, na França, o mesmo festival que deu o primeiro prêmio para o TUCA, de São Paulo, em maio do ano passado, com a peça Morte e Vida Severina.

O TU de Juiz de Fora foi convidado para representar o Brasil com o apoio do Serviço Nacional de Teatro e val apresentar o espetáculo de Joaquim Cardoso Coronel de Macambira, um bumba-meu-boi dirigido por Mauri de Oliveira, considerado pela critica como "uma peça montada sobre raizes tipicamente nacionais, com forte inspiração folclórica".

#### O ESPETACULO

A peça que pretende fazer em Nancy o mesmo sucesso conseguido pelo TUCA no ano passado, já estêve em cartaz no Rio, São Paulo e Juiz de Fora. No elenco estão 20 atôres amadores e alguns convidados como Júlio Mackensi e, mineiro

radicado no Rio. Anisio Medeiros, prêmio da Bienal de São Paulo, féz os cenários e figu-rinos, Maurício Tapajoz é o autor das 15 partituras escritas especialmente para o espetáculo e a corcografia é de Otoniel Serra, do Teatro de Arena de São Paulo.

## BANCO BOAVISTA S.A. - Umo completo organização bancário -DEPÓSITOS A PRAZO FIXO De passoas físicas, instituições de caridade, religiosas, científicas, educativas e culturais, beneficentes ou recreativas, sindicatos a associações de classe-COM RENDA MENSAL 6 meses..... 18%) 9 meses 19% ao ano 12 meses \_\_\_\_\_ 20% (INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA) COM JUROS NO VENCIMENTO 6 meses ..... 20%) 9 meses ..... 21% ao ano 12 meses..... 22%) (INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA) BANCO BOAYISTA S.A. - O pioneiro das agências metropolitanas -Correspondente em São Paulo: BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S. A: Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

# LÂMPADAS A VAPOR DE MERCÚRIO

250 e 400 watts. Pronta entrega. -Procedência francesa. Tel.: 57-7943. - Sr. Guilherme.

Contract of the Contract of th

## **NÔVO ENDERÊÇO**

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A, tem a satisfação de co municar à sua distinta clientela que no próximo dia 6 (sels) de janeiro inaugurará a nova Sede própria de sua Filiai local, instalada à AV. RIO BRANCO, 123 (esquina da Rua Ouvidor), onde espera continuar merecendo sua honrosa preferência. Avisa ainda que, enquanto não estiver funcionando a sua mesa Telefônica, atenderá pelos seguintes aparêlhos:

22-1874 - GERÊNCIA REGIONAL 22-9881 - AUDITORIA REGIONAL 22-1876 - GERÉNCIA

22-7663 - SUB-GERÉNCIA 22-1865 - EXPEDIENTE

22-1864 - COBRANÇA (praça s e descontos)

22-1875 — COBRANÇA (Interior) 22-1877 - CAMBIO 22-7667 — CADASTRO 22-1873 — DIRETORIA

BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

-padrão em serviços bahcários

# Trinta operários preparam ornamentação do Municipal

Ja foram iniciados os trabalhos preparatórios para a decoração do Teatro Municipal para o Baile de Gala do carnaval e cèrca de 30 operários estão trabalhando na parte denominada convés, que fica atras do palco, já que hoje a noite ainda havera uma solenidade de formatura.

Somente amanha serão intciados o desmonte da plateia para a armação do tablado e a montagem das estruturas de madeira para a aplicação do revestimento de plástico. O Sr. Mário Conde, encarregado dos trabalhos, afirmou ontem que ate o dia 3 de fevereiro a decoração estará concluida

#### CARRETAS

Serão entregues amanha, às sociedades que desfilarão no carnaval deste ano, as 41 carretas que foram recuperadas pela Superintendência de Transportes do Estado, que gastou na reforma Cr\$ 15 milhões, tendo executado tóda a obra em oito dias.

Algumas carrêtas têm agora chassis de ferro e pneus ao invés de rodas de madeira, ficando mais resistentes e melhores para locomocão, prevendo-se que no próximo ano serão colocados pneumáticos em todos os

#### SEGURANCA

O Superintendente dos Transportes, Sr. Luis Carlos Rosas, disse que este ano haverá mais seguranca para o desfile das sociedades, pois as carrêtas foram recuperadas e reforçadas com material uôvo, Acrescentou que os clubes deveriam ter mais cuidado com elas, que muitas vèzes ficam o ano todo expostas ao sol e à chuva, precisando depois de no-

#### FILME CONFUNDE

Quase todas as pessons que passaram ontem pelo Largo da Misericórdia comentaram tinham começado os trabalhos

carloca, mas a ornamentação que foi montada na Rua da Assembléja, ao lado do Palácio Tiradentes, era uma parte do cenário do filme Diamante

As armações de madeira, tô-das revestidas de plástico colorido, vão servir para reproduzir um dia de carnaval e na filmagem do assalto, que vai durar três dias, haverá ainda um desfile de carros alegóricos feitos especialmente para o filme e que depois serão dondos à Secretaria de Turismo.

#### A FILMAGEM

A filmagem da cena de assalto numa noite de carnaval existra ainda um grande número de extras e de grupos pertencentes a várias escolas de samba. A ornamentação não será desmanchada porque o Administrador Regional do Centro, Sr. José Ovidio Romeiro Filho, pediu que fique ate o carnaval.

## Arquibancada muda estacionamento

feira o estacionamento de vei-culos na Avenida Presidente Vargas, junto à pista que da mão no sentido da Candelária para a Central do Brasil, ficará suspenso para permitir o inicio da construção das arquibancadas para o desfile das escolas de samba, segundo informou o Departamento de Trân-

O Sr. Lívio Bruni, proprietario de uma cadela de 58 cinemas, disse que a pretensão do

ção de estacionamento próprio para novos teatros e cinemas uma boa medida, desde que haja necessidade de fato, "pois precisamos levar em conta que um cinema com área de parqueamento tem custo elevado

de graça.

O Departamento de Trânsito divulgou ontem que recebeu durante o ano de 1966, Cr\$ 192 milhões para aquisição de material para consumo interno, como impressos, luz, gás, despesas miúdas e vestuários. Mais Crs 209 milhões foram empregados na compra de material elétrico, pintura de faixas e outros materials. Serão libera-dos brevemente Crs 200 milhões para pagamento da primeira prestação do computador ele-trónico de sinalização, Cr\$ 103 milhões para compra no exterior de sinais de transito e Crs 80 milhões necessários para renovação de viaturas indis-

#### União dos Caçadores vai faltar

O Presidente do rancho União dos Caçadores, Sr. Cae-tano Martins, disse ao JB ontem que sua agremiação — bicampeã carioca e uma das mais importantes da Cidade não vai desfilar no carnaval porque o Govérno estadual se negou a aumentar a subvencão como fêz para as escolas de samba, preferindo não arriscar o "vultoso prejuizo". Revelou, também, que o Re-

ercio da Saúde, o Resedá e outros ranchos menores estão na iminência de desaparecer do carnaval "pois não há quem suporte os preços dos artigos e a ajuda governamental e implesmente ridicula":

#### O SACRIFICO

O Sr. Caetano Martins acha que a ajuda que o Departa-mento de Turismo dá aos ranchos — "enfim, a tudo que não é escola de samba" — é muito Todos éles lutam com muitas dificuldades para manter seus quadros sociais,

pois durante todo o ano tém de fazer festas e comemora-ções. O União dos Caçadores, inclusive, tem um grupo de teatro amador que apresenta uma peça todo mês para os seus associados, inteiramente

Ora — continuou — com

a carestia tremenda da vida, como podemos prejudicar o nosso quadro social — que tem umas 500 pessoas — para jogar esse dinheiro no carnaval assim à ton? A ajuda do Go-verno era de Crs 3 600 mil e com muito custo foram prome-tidos mais CrS 900 mil. Muito só no ano passado gas tamos de tecido na Casa Ca-melo Crs 4 milhões, Aos músicos — nada menos de 15 — pagamos Cr\$ 1 200 mil, afora pequenos gastos que sem a gente querer faz por absoluta

necessidade. Disse o Sr. Caetano Martins que também o Presidente da Federação dos Ranchos Cariocas, Sr. Artalidio Agostinho Luz, mais conhecido por Azul, é contrário ao desfile, porém alguns vão "mesmo sabendo que os prejuízos serão uma coisa monstruosa".

— Este ano, provavelmente.

pensáveis à fiscalização.

o último dos ranchos, pode anotar. As escolas de samba — não temos nada contra elas, pelo contrário — conseguem subvenções grandes, enquanto nós, que práticamente alegramos a segunda-feira de Momo, somos relegados a um plano inferior de maneira inexplicavel. Um exemplo da falta compreensão do Govêrno estadual damos agora: o pre-co do cetim era, no ano pas-sado. Cr\$ 2 000 o metro e passou êste ano para Cr\$ 4 300. Como podemos desfilar se não temos dinheiro?

#### OS OUTROS

Jà estão inscritos para o desfile os ranchos Unidos do Cunha, Morro do Pinto, Decididos de Quintino, Tomara que Chova, Allados de Quintino e Azulões da Torre,

## Beija-Flor lembrará Monarquia

Niterôl (Sucursal) — A Es- imparcial". Observou que o IV ano passado, Faios Históricos cola de Samba Belja-Flôr, de Centenário do Rio de Janeiro que Culminaram com a Inde-Nilópolis, pretende levar este já foi comemorado e que em pência do Brasil. ano para o desfile da Praca Onze A Queda da Monarquia, mas, por enquanto só pode revelar o enrêdo, estando a distribuição das alas, inclusive o número de figurantes, na dependência dos recursos que conseguir através do seu livro de ouro.

O Presidente Heitor Silva queixou-se que no último carnaval sua escola foi injusticada na classificação geral, recebendo da Comissão Julgadora, sob protesto, o terceiro lugar, "naturalmente porque o autor das nossas alegorias sóbre Os Fatos Historicos que Culminaram com a Independência do Brasil não era diplomado em Belas-Artes".

#### IMPARCIALIDADE

O Presidente da Beija-Flor disse que não quer "colher de chá, mas, sim, um julgamento fevereiro, portanto, espera que "sejamos olhados não como fluminenses invasores do tablado carloca, mas como sambistas, pura e simplesmente".

O Grêmio Recreativo Escola

de Samba Belja-Flor existe hå 12 anos, tendo desillado pela primeira vez no Rio em 1954, com o tema Caçador de Esmeraldas. Em pouco tempo ficou conhecido como o Paraiso das Mulatas. Em 1955, apresentava na Avenida Rio Branco as Paginas de Ouro da Poesia Braslleira e no ano seguinte, O Gaŭeho. Depois de Riquezas Aureas do Brasil, a Escola de Nilópolis exaltava para os cariocas, em 1958, a tomada de Monte Castelo pela Fórça Ex-

pedicionaria Brasileira. Dai para ca, apresentou a lopa do Mundo, Regência Copa Trina, Brasilia, Dia do Fico, Peri e Ceci, Café — Riqueza do Brasil, Ventre Livre e, no

#### FIGURAS DA BANDA

Pôrto Alegre (Sucursal) Tódas as figuras características de uma banda de música enfeitarão a principal avenida dessa Capital durante o carnaval, pois o Presidente do Conselho Municipal de Turismo acha que A Banda, de Chico Buarque, será a música mais cantada durante os festejos carnavalescos.

As comemorações de rua Já estão sendo planejadas e se-gundo o Sr. Nicanor Luz, do Conselho Municipal de Turismo, haverá desfiles de blocos, tribos e escolas de samba durante os quatro dias. O desfile será apreciado por um júri, integrado por jornalistas, músicos e pessoal de teatro, que escolherá os melhores do carnaval de 1967.

## Roteiro para o carnaval 67

#### Elisete

Os reporteres Dannbio Rodrigues (JOENAL DO BRASIL) e Darci Pereidio (Tribuna da Imprensa), a cantora Elisete Cardoso, os compositores Jair Amerim e Evaldo Gouveia, além de mais três nomes a serem escolhidos, julgarão o melhor samba para o enredo do Canarinhos das Laranjeiras no próximo dia 12, às 22 horas, Concorrem três me-lodias, feitas por Nenem, Edvard e a dupla Chocolate e Timbo.

#### Tenentes

O Clube Tenentes do Diabo val homenagear sábado, a partir do meio-dia, a imprensa carina-valesca, siem das autoridades públicas e socie-dades co-irmas, com um aimógo na sua caverna da Rua Visconde de Maranguape.

#### "Enchanted"

Um grito de carnaval no dia 14. as 21 horas, com orquestras, concursos e escolas de samba, in-clusive a Mocidade Independente de Padre Miguel. Os socios e convidedos não pagam nada e a impren-

#### Beterlau

Beteriau do Agogó largou a Portela e fot para a Mangueira porque o seu nome — juntamente com os de dois outros companheiros, o Joãozinho e Paulinho — foi excluido da excursão ao Paraná. Alega que quando estêve naquele Estado, em 1963, defendeu a Portela e agora foi desfeiteado.

#### Filhos de Gandi

Domingo próximo, às 16 horas, os Filhos de Gándi vão dar uma recepção à imprensa, shows de candomblé, capoeira e muito carnaval, aiem de comida tipica halana.

#### Batalha

Dia 14, no Grejan Country Clube, he 14 horas, grande batelha de confetes, As 21, 1,º Baile do Sarong, com a escolha de Miss Sarong,

Estreia noje no Teatro República o show Pin-dura a Sala, ás 21 horas. No elenco, que tem mui-to sambista e muita cadência brasileira, estão a linda mulata Teresa Santos e o famoso Beteriau do Agogó, e mais 58 artistas.

Pindura a Saia

#### Império

Sábado e domingo, a partir das 20 horas, a Império da Tijuca dará seus gritos de carnaval, ambos no Clube Confiança, na Rua Silva Teles, 104. O samba-enrédo, O Reino Encantado de Vicente Guimarães, será escoihido oficialmente no domingo. O mais corado é o do compositor João

#### Grito do Vasco

No sábudo, as 22 horas, o Vasco da Gama val fazer o seu grito de carnaval para a cronica car-navalesca, na sede náutica da Lagoa, na Avenida Tasso Fragoso, 65.

#### Rainha

A Rainha e princesas do carnaval, além de comparecerem às principals festas, desfilarão no último dia abrindo os préstitos das grandes socie-dades. Vão receber os seguintes prêmios: a gobe-rana, uma coroa, faixa de luxo, cetro real e mais rana, tima coroa, tatisa de litato, certo rea, e insta Cr. 5 500 mil, e as duas princesas, diademas, faixas e, para cada uma, Cr. 20 mil. As inscrições con-tinuam abertas na Associação dos Cronistas Car-navalescos e encerram-se dia 18. Somente quem é sócio de siguma entidade pode se candidatar.

#### Júri

Os nomes dos integrantes do fúri para a escolha da Rainha do carnaval ainda não estão escolludos, mas, segundo nota da Associação dos Cronistas Carnavalescos, serão "de reconhecida idoneidade moral e havera um representante da Secretaria de Turismo do Estado. O julgamento obenece aos critérios de espírito carnavalesco, beleza cie rosto e simpatia, graça e elegância, personalidade e desembaraço social.

## Redentoristas querem que seminários se transformem em escola mista e pública

Belo Horizonte (Sucursal) — Os padres professôres dos seminários mantidos pela Congregação dos Redentoristas em Minas e no Rio, em encontro realizado em Congonhas do Campo, decidiram por unanimidade pedir que "os seminários sejam transformados em colégios públicos, reconhecidos pelo Governo, inclusive mistos, com professorado leigo e criando-se apenas repúblicas de estudantes nos grandes

Noventa por cento dos sacerdotes reunidos em Congonhas disseram, respondendo à pesquisa, que "não acreditam mais na modalidade dos seminários com sistema de internato e 85 por cento julgam que é falso admitir que o jovem tenha vocação desde a sua entrada no seminário" e reconhecem, ao mesmo tempo, que "fracassaram os esforços para a adaptação desses estabelecimentos aos dias de hoje".

#### O FUNDAMENTAL

As pesquisas efetuadas no encontro dos sacerdotes redentoristas na Cidade de Congo-nhas do Campo, divulgadas ontem pelo padre-geral Dom Rodrigues Campos, orientador vocacional da congregação, salientam que "só uma reestruturação fundamental cria condições para que a desejada adaptação abra novos caminhos pura os seminários".

Os Padres da Congregação da Missão, que recentemente ocuparam o noticiário dos jornais devido a uma crise no Seminário Maior de Mariana, de onde safram por não concordar com as normas direti-vas do Arcebispo Dom Oscar de Oliveira, têm um novo Superior Provincial, o Padre José Pattlo Sales, que ontem tomou

posse no cargo. Mineiro de renião de Din-mantina, Padre José Sales ja dirigiu a Provincia Brasileira da Congregação da Missão, du-rante cêrca de 11 anos e para voltar ao cargo deixou o Seminário de Brasilia, que vinha dirigindo desde 1963.

São aproximadamente 130 os membros da Congregação da Missão ou Lazaristas da Pro-

O Seminário-Nôvo não é uma escola de candidatos ao sacerdócio, que suponha que os alunos tenham provávelmente a vocação sacerdotal e religio-a e não é também um colégio de padres como multos outros jue jáexistem por aí mas uma escola apostólica, de formação crista profundamente arraigada no Evangelho, uma escola vocacional não univocacional, mas plurivocacional, isto é, que aluda o jovem na descoberta de sua missão no mundo.

#### Lazaristas têm nôvo Superior Provincial

vincia Brasileira e mais de quatro mil o total dos congregados no mundo. Fundada por São Vicente de Paulo, no século XVII, a Congregação tem hoje sua sede em Roma de onde é governada por um Superior Geral, atualment norte-americano Padre William Sllatery.

As principals obras dos Lazaristas no Brasil, onde estão desde 1819, sempre foram os seminários e as micsões rurais, para as quais sua Con-gregação foi criada. As últitimas crises surgidas após o Concillo, levaram-nos a aban-donar os Seminários de Fortaleza, Diamantina e Mariana, onde apoiaram as reivindicações de renovação dos alunos.

## Menino entra no Piratini sem licença

Porto Alegre (Sucursal) ---Um menino de cito anos, de procedencia humilde, aurpreendeu o Ajudante-de-Ordens do Palacio Piratini por sua decisão e coragem, ao entrar sózinho em uma de suas salas pedir para falar com o Governado: do Estado.

O Ajudante-de-Ordens o recebeu seriamente e perguntou "o que o senhor deseja", ouvindo do menino: "Quero falar com o Dr. Ildo. Eu vim pea èle uma bólsa-de-estu-

O Governador Ildo Meneghetti e-tava ausente, mas a ati-tude de Gérson Luís Baker filho de mãe viúva e que quer conseguir uma bôlsa-de-estudo com internato ou semi-internato — comoveu de tal forma ao Chefe do Gerimonial do Palácio, que este tomou para si a responsabilidade do caso e as providências para a sua solução.

## Ponte ligará breve Bahia ao E. Santo

Começarão ainda este mes as obras de construção da ponte sobre o Rio Mucuri, que integra o traçado da BR-101 — Rodovia Rio-Salvador --- permitindo a ligação rodoviária direta entre os Estados de Espirito Santo e Bahia.

A ponte sobre o Rio Mucuri, que estará concluida até o final dėsse ano, possui grande importáncia económica, especialmente para o escoamento da produção dos municípios do Norte do Espírito Santo e da região Sul da Bahia,

## Exame ocular para tôdas as crianças em idade escolar é preconizado por oculista

O exame ocular para tódas as crianças que se encontram em idade pré-escolar deveria tornar-se, no Brasil, uma obrigação imposta pelas autoridades educacionais, segundo opinião manifestada ontem pelo oculista Evaldo Machado dos Santos, ao chamar a atenção dos pais para os traumas futuros decorrentes da não observância dessa norma.

- È rotineiro se constatar nos exames vestibulares para cursos superiores e nas academias militares, principalmente, um aluno conseguir notas excelentes mas, ao ser submetido a um exame ocular, recebe a noticia de sua reprovação, o que lhe causa um trauma psicológico dos mais lamentaveis e o desestimula a ingressar em qualquer outra carreira.

#### AJUDA DOS PAIS

esteve ontem na redação do JB — ja que as autoridades ainda não se preocuparam com a introdução do exame de vista ao lado de outras exigências para a matricula — atestado de vacina, certidão de idade elc. — os país deveriam ter a iniciativa de levar seus filhos a um oculista para saber se sofrem de alguma deficiencia ocular, "muito comum em crianças até sete anos de idade".

— Não é de se estranhar que uma criança se torne, muitas vêzes, até preguiçosa na esco-la, não dando o mínimo de atenção às aulas e sempre com notas baixas, causando, inclusive, decepção a seus pais. Na maioria dos casos, tratam-se de aluncs deficientes de visão, que sentem dores de cabeça, vis-tas lacrimejantes e não enxergam bem o quadro-negro, e que os país, em casa, desconhecem e interpretam o caso de outra maneira, até mesmo castigan-

Na opinião do oculista - que

do-05 Eschreceu que deveria ser obrigatório o exame ocular sempre que se terminasse um curso e se pretendesse ingres-sar em outro. Na sua opinião, antes de se escolher uma profissão o aluno deveria Tazer uma espécie de check-up, para não ser surpreendido mais tar-

#### NA AERONAUTICA

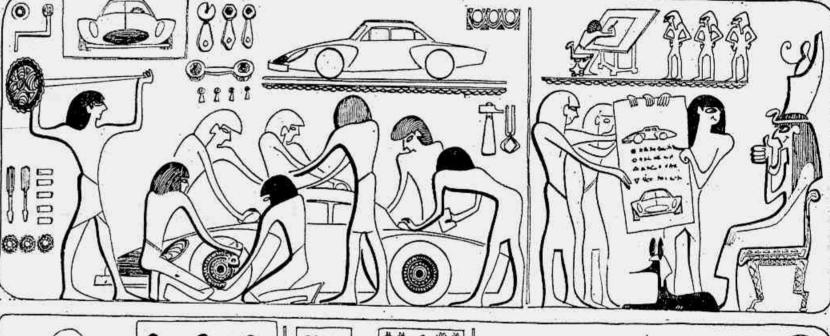
Disse que é muito comum na Aeronautica, onde é médico

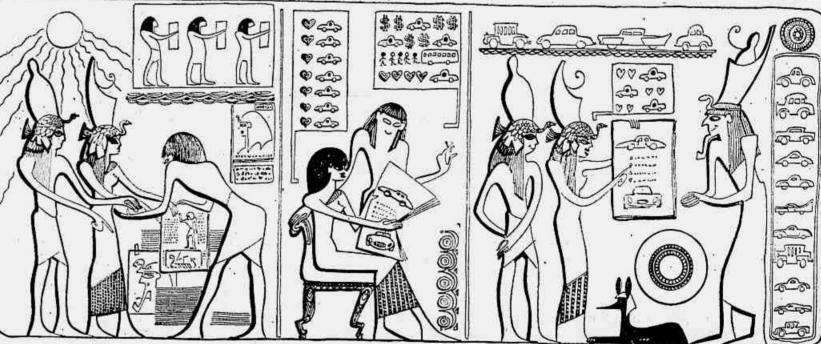
oculista, um candidato se apresentar para fazer um exame de vista, sorridente e eufórico, por ter sido aprovado em tódas as matérias exigidas, e co receber o resultado do exame ocular "sentir todo o seu ten:po perdido, transformando-se nuna das pessoas mais tristes do mundo e sem vontade de fazer qualquer outro concurso".

O Sr. Evaldo dos Santos, que faz parte também da equipe de Oculistas Associados que funciona no Hospital da Cruz Vermelha, mostrou-se bastante satisfeito em saber que em alguns colégios particulares da Zona Sul está sendo exigido o exame ocular, já tendo recebido em seu consultório vários pais acompanhados de seus

Explicou que a primeira pre-vidência a ser tomada pelos pais, ao constatar que um de seus filhos està sefrendo de uma deficiencia ocular qualquer é procurar um cfialmologista para corrigir os erros de refração, "o que é muito natural em criancas"

Esses vícios são a miopia, a hipennetropia e o astigmatismo, que podem ser notados quando a criança, para ler cu admirar qualquer objeto, o Ieva próximo aos elhos ou para ver qualquer coisa distante tem que fechar quase totalmente os

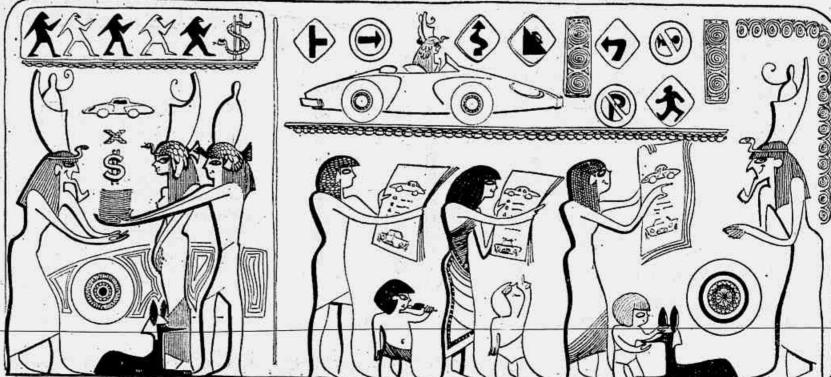




COMUNICAÇÃO 66/67 - No dia 31 de janeiro o JORNAL DO BRASIL vai reunir num caderno-resumo as melhores campanhas das agências de publicidade para mostrar ao leitor que a arte e a técnica da propaganda só se realizam quando há COMUNICAÇÃO.

Entrega dos trabalhos até o dia 10 de janeiro no JORNAL DO BRASIL

66/67



## Tromba-d'água deixou 25 mortos em Sodrelândia e mais de 700 ao desabrigo

Sodrelândia (Hélcio Estrêla e Antônio Teixeira, enviados especiais) - Um saldo de 25 mortos, cêrca de 200 casas destruídas e 700 pessoas ao desabrigo é o balanço oficial da tromba de água que atingiu no último dia de 1966 as localidades de Sodrelândia, Trajano de Morais, Glicério, Frade e Trapiche, no interior do Estado do Rio.

As águas destruiram um térco das casas da Vila de Sodrelândia, sede do 5.º Distrito do Municipio de Trajano de Morais — um dos mais ricos da região —, cuja população assistiu ontem ao entêrro de mais quatro vítimas localizadas entre os escombros de casas arrastadas na enxurrada.

Confidência de bêbedo leva

Polícia a desvendar crime

ocorrido há mais de um ano

Um homicidio ocorrido há um ano foi desvendado

ontem, quando policiais, auxiliados pelo Corpo de Bom-

beiros, exumaram os ossos do paraibano Severino Alexan-

dre do Nascimento, enterrado por seus familiares num poço,

o conterrâneo da vitima, Toribio Roque de Almeida —

bebeu muito na passagem do ano e começou a fazer con-

fidências, revelando o segrédo num grupo de pessoas, uma das quais o denunciou.

**AVISOS RELIGIOSOS** 

Marechal

Carlos Flores de Paiva Chaves

(MISSA DE 30.º DIA)

de Paiva Chaves, Senhora e Filhos; Dr. Pedro Paulo

de Paiva Chaves, Senhora e Filho; Dr. Francisco José

de Palva Chaves e Senhora; Alberto Flores de Paiva

Chaves, Senhora e Filhos, agradecem as manifestações

de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu

espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado MARECHAL

CARLOS FLORES DE PAIVA CHAVES, e convidam para

a missa de 30.º dia que fazem celebrar, hoje, dia 5,

quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos

Militares, na Rua 1.º de Marco.

Alda Malan de Paiva Chaves; Tte. Cel. Carlos

Alfredo de Paiva Chaves; Senhora e Filhos:

Tie, Cel. Armando Luiz de Paiva Chaves,

Senhora e Filhas; Major João Batista Malan

O assassinato só foi descoberto porque o criminoso -

depois cimentado, na Chácara do Céu, Morro do Borel.

A Vila de Sodrelândia - à qual a população de Trajano de Mornis se refere orgulhosamente - poderá desaparecer do mapa do Estado do Rio, se as autoridades não unirem seus esforços para reconstruir as 40 casas de sua praça, encobertas pela enorme massa de terra e arcia que a violôncia das águas caidas sóbre a região deslocou dos morros.

Os prejuízos causados pela catástrofe em Sodrelandia vão a mais de Cr\$ 500 milhões. dinheiro que a Prefeitura não tem para aplicar, pois o seu orçamento é de apenas 130 milhões de cruzeiros, segundo revelou o Prefeito eleito de Trujano de Morais, Sr. João de Morais Sousa.

Um financiamento para a reconstrução das casas da Vila será tentado pelas autoridades

A DESCOBERTA

Foi o Sr. João Belo, primo de Severino do Nascimento,

quem recebeu a denúncia, de-

pois de passar um ano inves-

tigando o seu paradeiro, pois

não se conformava com o de-

saparecimento do parente, que

Ao receber a demincia, o Sr.

sabia encontrar-se no Rio.

municipais e estaduais junto ao Banco Nacional da Habitação, depois que os engenheiros da Secretaria de Obras completarem o levantamento das casas destruídas, que iniciarão na próxima semana.

As estradas municipals que dão acesso à Sodrelândia estão totalmente inutilizadas e as autoridades terão de destinar verbes fabulosas para sua reconstrução.

A Estrada de Quero-Cango, que liga Sodrelándia a uma dezena de vilarejos de grande importância na economia de Trajano de Morais - numa extensão de 14 quilômetros -

João Bele procurou a 19.º De-

legacia Distrital, que ontem a

comprovou, depois de fazer es-

cavações no local indicado pelo

Imediatamente os policiais prenderam Toribio e sua prima

Laudelina Cardoso Carneiro da

Silva, cumplice no assassinate,

que confesaram o crime no se-

rem interrogados na Delegacia.

denunciante.

## Ministro da Guerra viaja amanhã para passar 9 dias em inspeções na Amazônia

O Ministro da Guerra viaja amanhā, às 7 horas, em avião da FAB para a Amazônia, a fim de visitar e inspecionar todos as unidades de fronteira, acompanhado dos Generals Isaac Nahon, Luis Novais e Lauro Alves Pinto. alem de oficiais de gabinete e ligados aquela guarnição. devendo regressar à Guanabara no próximo dia 14.

Os meios militares encaram a viagem do Marechal Ademar de Queiros como mais um esfórço das Fórças Armadas visando à ocupação efetiva daquela área, dentro dos planos do atual Governo, que parece prescupado em desen-

PREOCUPAÇÃO.

A viagem do Ministro da Guerra à Amazônia coincide com a realização da reunião dos Chanceleres dos países in-tegrados geográfica e econômicamente naquela região. A ida do Marechal Ademar de Quel-ros aquela região da a entender a preocupação das Fôrças Armadas em criar a infra-estrutura militar que julgam ne-cessária ao desenvolvimento da Amazônia.

Essa é a terceira viagem de um chefe militar àquela região, sendo a primeira reali-zada pelo. Chefe do Estado-Maior das Fôrças Almadas, Brigadeiro Nélson Lavanero Vanderlei, há dois meses, seguida pelo Comandante do I Exército, General Adalber-

to Pereira dos Santos. As Fórças Armadas parecem preocupadas com a pressa que correm os planos para o de-senvolvimento econômico da região, integrado aos demais países da área, sem a criação anterior da infra-estrutura militar. Consideram que é indis-pensável à soberania nacional

tropas por tóda a área, sem o que o Pais não terá condições de fazer frente a grandes consórcios empresariais interna-cionais, que fatalmente se infiltrarão através de acôrdos a serem assinados entre o Brasil e on demais países interessa-

Os militares argumentam que, embora o Govérno brasi-leiro não venha a ceder áreas estratégicas a consórcios internacionais interessados, a ocupação dessas áreas poderá vir a ser feita através de acordos assinados com os países limitrofes que permitirão o ingresso e a expansão désses grupos, pondo em perigo a se-

gerança nacional. Isto leva as Fôrças Armadas intensificar medidas visando a garantir a hegemonia da Amazônia, já estando programada para breve a instalação de diversos colônias militares. No més passado, o General Lauro Alves Pinto, Diretor de Co-municações do Exército, estêve na região, inaugurando uma rêde de telecomunicações que une todos es pontos estratégicos da área com moderno equipamento fabricado no País,

## Distribuidor de leite é acusado por fregueses de fugir com Cr\$ 90 milhões

O proprietário da Emprêsa de Transportes de Leite Indústria e Comércio, Sr. José Batista Portela Filho, distribuidor de leite a domicilio no Jardim Botânico, Gávea e Leblon, é acusado por seus fregueses de ter fugido com Cr\$ 90 milhões arrecadados antecipadamente pela prestação do serviço, sem cumprir o contrato.

Embora dado como desaparecido pelas autoridades, o Sr. José Portela foi localizado pelo JORNAL DO BRASIL, alegando estar em péssima situação financeira e culpando a SUNAB por ter recusado um aumento de CrS 45 no litro de leite a domicilio, mas afirmando que "se me der em uma oportunidade manterei o serviço, mesmo precariamente".

A Emprésa de Transportes de Leite é arrendatária — como cérca de 70 outras, pertencentes quase tódas a ex-empregados - da CCPL, atendendo a seis mil fregueses. Para isso mantém 60 empregados, correspondendo a éles Crs 29 por litro, segundo afirma o proprietário, e deixando um saldo de apenas Cr\$ 4 para as demais despesas.

O Chefe da Fiscalização da Secretaria de Economia. Sr. Arnaldo Vasconcelos, afirma que as reclamações contra es distribuidores de leite já vém de longa data. Esclareceu que os distribuidores fazem tudo para não perder o freguês; quando recebem alguma reclamação direta voltam a entregar o produto diàriamente, dei-xando porém de fazê-lo em outra casa que o vinha recebendo. Para não perder de to-do o leite na porta, os constimidores vão desculpando a ir-

regularidade da entrega. Acrescenta o inspetor que jo fêz inúmeras autuações, mas que o caso do Sr. José Portela era de Policia, e a Secretaria

de Economia, através da Se-cretaria de Segurança, vai apresentar queixa-crime contra o distribuldor de leite, que irá acompanhada de uma relação de tôdas as reclamações já recebidas pela Fiscalização, para que se faça uma investigação rigorosa da situação em que se encontram as arrendatárias da CCPL, principalmente na Zo-na Sul.

O Diretor Comercial da CCPL, Sr. Caiado França, afirma que faz questão de igno-rar as falhas dos arrendatários, pois sua única obrigação é fornecer-lies o leite, mediante pagamento antecipado, não se importando com o que façam com o produto.

Sobre o aumento pretendido pelo Sr. José Portela, considera-o absurdo, pois a safra atual excelente, havendo mesmo um excesso de leite na praça do Rio.

- Os cariocas estavam consumindo cerca de 260 mil 11tros na entressafra. Agora o consumo aumentou para 360 mil litros diários, e no Natal e Ano Novo foram vendidos mais de 500 mil litros.

## Gueiros nega fôro especial a Plínio e Mestrinho que foram cassados pelo Ato 2

O Procurador-Geral da Justica Militar, Sr. Eral-do Gueiros Leite, emitiu parecer contrário ao foro privilegiado do Superior Tribunal Militar para processar e julgar os ex-Governadores do Amazonas, Gilberto Mestrinho e Plinio Coelho, acusados de terem dado cobertura a uma greve deflagrada em Manaus no dia 13 de setembro de 1963.

O Sr. Eraldo Gueiros Leite afirmou em seu parecer que "nada justifica a exceção de incompetência, uma vez que ambos os indiciados foram atingidos pelas sanções do Ato Institucional n.º 2 e tiveram cassados os respectivos direitos políticos, perdendo, assim, o privilegio fori".

JULGAMENTO COMUM

"Assim, possuída désse convencimento, descabe à Procuradoria-Geral da Justica Militar proceder ao exame do mérito das injuricidades atribuídas aos indiciados, devendo os autos, salvo melhor entendimento do Egrégio Tribunal, descerem à instância inferior — no coso n Auditoria da 8-8 Região Militar - à qual, pelas razões apontadas, caberá dizer do direito" diz ainda o Sr. Eraldo Gueiros

Estão indiciados junto com o ex-Governador o Jornalista Aristófanes Bezerra de Castro, o ex-dirigente sindical Manuel Oliveira de Sousa, e os Srs. Francisco Alves dos Santos, Aldemar dos Santos Donates, Mário Quadros, Aviz do Amaral Valente, Mauro Pinheiro Bezerra e Manuel Rodrigues da

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Mi-

litar, expediu carta precatória ontem, à Embaixada do Brasil no Uruguai, para que seja qualificado naquele país o Tenen. te-Coronel Dagoberto Rodrigues, ex-Diretor-Geral do DCT, acusado do crime de subver-

Figuram ainda como indicia-dos do IPM do DCT o Tenente-Coronel Gustavo Nilo Romero Bandeira de Meio, Major Hugo Amorim de Lima, Capitão Antônio Passos de Lacerda, Tenente Nestor Carvalho Espinola e mais 39 civis.

O Juiz Alvarenga Viana marcou o dia 30 de junho próximo para a qualificação dos se-guintes indiciados: Joubert Manuel de Melo, Quintino Tibúrcio da Silva, Geraldo Seabra de Melo, Francisco Rodrigo Cal, Jorge Mendes Leal, Patterson Gomes Figueiredo, Massilon Fernandes Nobrega, Luis Gonzaga de Sousa e Jarmelino

# Incêndio do navio "Austral" Calor tende a permanecer continua e os bombeiros

São Paulo (Sucursal) - O navio chileno Austral, agora reduzido a um monte de ferros retorcidos, continuava ontem à noite entregue às chamas, que reapareceram de manhã depois de b incêndio ter sido dado como extinto, e os bombeiros já desistiram de apagar o fogo, considerando o barco perdido.

O incêndio começou segunda-feira quando o navio descarregava salitre no Armazém 25 do Pôrto de Santos e êle foi logo rebocado para um banco de areia. Quase toda a carga de salitre perdeu-se, mas foi desmentida pela tripulação a noticia de que o carregamento de 18 milhões de moedas uruguaias cunhadas no Chile foi danificado.

DINHEIRO NO COFRE

Segundo a noticia, a perda das moedas teria "causado graves inconvenientes ao Banco da República, pois se considerava urgente sua entrada em circulação até o próximo dia 8". Segundo a tripulação, porėm, o dinheiro uruguaio està a salve, num cofre que ainda se encontra dentro do navio in-

A Companhia Docas de Santos informou que o navio não vai afundar, uma vez que foi rehocado para um banco de arela logo no início do incêna tun de evitar que o fogo atingisse outras embarcações. Esse banco de areia onde se apóia o Austral está situado no iocal denominado Conceiçãozinha. O casco foi dinamitado para que a água do mar inundasse as máquinas, afastando o perigo de explosão.

A pôpa do Austral, entretanto, já está coberta pela água. A carga de 3 109 toneladas de salitre, procedente do Chile

com destino a Santos, ficou quase totalmente perdidá. Quando começou o incéndio sòmente mil toneladas ja haviam sido descarregadas, juntamente com mil tambores de cloreto de sódio e 1 070 bobinas de papel de imprensa.

A Capitania do Pórto de Santos abriu inquérito para apurar as causas do acidente, devendo ouvir inicialmente o Comandante Umberto Cardenas. A tripulação está hospedada no Hotel Balneário, um dos mais luxuosos da Cidade, aproveitando o tempo vago para ir a praia e ao cinema. O Austral pertence à Compa-

nhia de Navegação Interoceánica, mede 146 metros de proa a pópa e 18,67 metros de largura e desloca 9 717 tonelados. Sua tripulação é de 45 homens e transportava 43 passageiros. O navio foi construido em 1951, em Hamburgo, e pertencia à companhia chilena desde 1962.

## Nova bancada da ARENA ameaçada de cisão na Assembléia da Guanabara

A nova bancada da ARENA na Assembléia Legislativa. da Guanabara está ameaçada de cisão. Isso porque cinco deputados lacerdistas não concordam com a decisão tomada pela majoria da bancada, que, por nove votos a um. decidiu pela permanência do Deputado Carvalho Neto a frente da liderança do Partido naquela Casa

Os lacerdistas, em nota oficial distribuida aos jornais, declaram que não participaram da reunião porque a es colha do novo lider se processou antecipadamente. Os cinco deputados estaduais lacerdistas descontentes são os Srs. Salvador Mandim, Mauro Werneck, Geraldo Monerat, Calo Furtado e Edison Guimarães

CARTAS MARCADAS

Os lacerdistas, que são liderados pelo General Salvador Mandim, ex-Secretario de Serviços Públicos do Governo Lacerda, informam que tódas as decisões que deveriam necessariamente ser tomadas na reunião, foram concertadas antes, como "num jógo de cartas marcadas". Assim é que — di-zom éles — o Depuiado Nina Ribeiro, que era também can-didato à liderança, renuncion às suas pretensões, em face de promessa que lhe foi feita de que, no acordo com o MDB, a 2.ª Vice-Presidência da Assem-

bléia lhe seria reservada. Revelam os lacerdistas que o Deputado Nina Ribeiro Deputado Everardo Magalhães, que eram candidates à liderança, haviam combinado participar de um escrutinio secreto. Nesse escrutinio, realizado na bancada, o Deputado Everardo Magalhães ganhou por quatro a três, Entretanto, o Deputado Nina Ribeiro não respeitou o compromisso, impli-cito no escrutinio, preferindo

aliar-se ao grupo do Deputado Carvalho Neto. O Deputado Salvador Mandim já comunicou a decisão dos seus companheiros ao Deputado federal Flexa Ribeiro, Secretário-Geral da ARENA.

A nota oficial des lacerdistas ontem distribulda é a se-

"Os Deputados Salvador Mandim, Celo Furindo, Mauro Werneck, Geraldo Monerat e Edison Guimarães, do ARENA, tornam público que deixaram de participar da reunião da bancada, convocada para ontem, dia 3, as 17 horas, pelo atual lider Carvalho Neto, por terem constatado, ao chegarem à reunião, que já estava pre-viamente escolhido o lider, o proprio Deputado Carvalho Neto, autor on convocação, essim como negociados com o Partido do Governo estadual tódos as demais posições.

Registramos com pesar a manutenção de práticas condenadas pela opinião pública e por nos repudiadas em nossas campanhas eleitorais."

# no Rio por mais 24 horas acham que já está perdido mas o frio já vem do Sul

O calor continuará castigando o carioca durante o dia de hoje, conforme as previsões do Serviço de Meteorologia, mas poderá amenizar-se nos próximos dias, em consequência da movimentação de uma frente fria que se encontrava no Rio Grande do Sul e deverá atingir o Paraná nas próximas horas.

Na parte da tarde, prevê o Servico de Meteorologia uns instabilidade ocasional, já observadas nos dois dias anteriores, por causa da extensa linha de instabilidade tropical, abrangendo os Estados do Sul, ao longo do litoral, na direção de Minas Gerais.

A CHUVA

Ontem, como no dia anterior, voltou a chover na parte da tarde, durante vários minutos, depois de uma ventania que atingiu a mais de 30 quilômetros por hora, causando vários transtornos, inclusive a queda de uma árvore sóbre o prédio número 91 da Rua Apa. Em consequência da tempe-

ratura elevada, foram socorridas nos Hospitais da Cidade 113 crianças vítimos de desidratação, très das quais apresentando gravidade, tendo sido o número de casos ontem registrados maior do que na segunda e na térça-feira. A má-ma foi de 37.6, no Serviço Geográfico do Exército, a major ja registrada este ano, enquanto a mínima foi de 22.6, em Jacarepaguá

No Jardim Zoológico, os ursos himalaicos e europeus ficaram o dia inteiro arfando, deitados de costas, com os braços e pernas abertos, enquanto as cobras sucuris, no contrário, demonstrando uma total insensibilidade à temperatura, enroscavam-se umas nas outras, sobre um mesmo galho de ár-

O lago da Quinta da Boa

Vista virou uma piscina onde cérca de cinquenta garotos nadayam, enquanto no Zoo, os hipopótamos e os jacarés tambêm se conservavam dentro da. água, mostrando apenas o focinho, vez por outra, para respirar, enquanto os gansos chineses sofriam na sombra,

por falta de água no seu poço. Todos os animais procuravam ficar o mais possível na sombra, com exceção dos camelos, que pareciam muito satisfeitos com o calor. Os cisnes brancos e prétos passeavam tranquilamente no seu tanque mas as araras faziam um barulho infernal dentro de suas gaiolas, enquanto o condor dos Andes, as corujas e o gavião real conservavam-se calados e imóveis, devido à temperatura

Os tigres dormiam na sombra mas o guepardo — que está no Jardim Zoológico há cêrca de dois meses vindo da Africa andava irrequieto pela jaula, num comportamento diferente de seu normal, que é o de permanecer quietamente no lugar. A capivara, também com seu poço séco, estava refugiada na sua casinha de madelra, numa fuga no sol e no calor.

(MISSA DE 7.º DIA)

Os companheiros de trabalho do Dr. Santiago Renjifo convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por intenção de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária (Centro) no dia 6, sexta-feira, às 10h30m.

# DR. SANTIAGO RENJIFO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado dos Negócios da Saúde, profundamente consternado com o falecimento do Chefe da V Zona da Organização Pan-Americana de Saúde, Dr. Santiago Renjifo, convida seus colegas e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de sexta-feira, dia 6.

# Rivadavia Corrêa Meyer

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA DO BOTAFOGO DE FU-TEBOL E REGATAS convida os Associados, amigos e admiradores do inesquee Grande Benemérito DR. RIVADAVIA CORREA MEYER para a missa de 7.º dia. em sua intenção que será celebrada amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

# RIVADAVIA CORRÊA MEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Tavares Corrêa Meyer, Rivadavia Tavares Corrêa Meyer, senhora e filhos, Raul Tavares Corrêa Meyer, senhora e filhos, Viúva Ronald Tavares Corrêa Meyer e filhos, José Antonio Tavares Corrêa Meyer, senhora e filhos, Luiz Tavares Corrêa Meyer e senhora, Maria Sylvia Corrêa Meyer Silveira e seu espôso Guido Rogério Macêdo Silveira, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô - RIVADAVIA CORREA MEYER - e convidam os demais parentes e amigos para á missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10 horas, no altarmor da Igreja da Candelária. Por mais êsse ato de Religião e amizade, antecipadamente agradecem.

# RIVADÁVIA CORRÊA MEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos de Pino, senhora, filhos e netos e Renato Tayares e senhora agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível cunhado e tio e convidam os amigos para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma a realizar-se, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 6, sexta-feira.

## Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

# Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME INSTRUÇÃO N.º 11

A Junta de Administração da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME - nos têrmos da letra b), art. 4.º do Decreto n.º 59 170, de 02.09.66, e art. 1.º (item III), art. 4.º (item I) do Regulamento aprovado em 8 de setembro de 1966, decidiu, na reunião extraordinária de 27 de dezembro de 1966:

1) Homologar o Convênio firmado, pelo Exmo. Sr. Presidente, entre a Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com autorização da referida Junta em reunião extraordinária de 28 de novembro de 1966, para refinanciamento de importação de bens de produção através o acordo de empréstimo n.º 512-L-055-AID.

2) Esta operação obedecerá normas a serem oportunamente baixadas pelo Presidente da Junta e se destina ao refinanciamento de até 90% do equivalente em cruzeiros de máquinas e equipamentos de fabricação norte-americana, observadas as seguintes exigências:

a) não contem com similar nacional;

b) figurem na lista positiva da AID;

c) estejam classificados na categoria geral de importação;

d) trate-se de material nôvo;

e) destinem-se a uso próprio, sendo, no entanto, permitida a sua importação através distribuidores, desde que o financiamento se ja feito ao usuário final;

3) O valor mínimo de cada empréstimo será equivalente em cruzeiros a cêrca de US\$

4) O prazo de resgate será de até 8 anos, inclusive a carência, se houver;

5) O financiamento estará sujeito aos juros e correção monetária de que trata a Instrução n.º 9 do FINAME:

6) As prestações de contas referentes aos títulos entregues em garantia destas operações deverão ser feitas no segundo dia útil, após o vencimento de cada título, tanto de principal como de encargos.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1966

José Garrido Torres

# Major Orion caiu de turma e vai correr bem

# Potranca Ésula está entre as mais adiantadas do páreo

A potranea Esula, filha de Anubis e Larochéa, nascida e criada no Paraná, no Haras São Luis Gonzaga, é uma das bons estréias programadas para á tarde de sábado, com uma passada de 66"35 no quilômetro, na direção de S. M. Cruz.

Baliza, filha de Empyreu, do Haras Santa Anita, è outra que está bastante adiantada, com 66" e linhas para os mesmos 1 000 metros, dominando com relativa facilidade a um spar-ring, que não foi identificado. Algaroba e Pitangueira, trei-nadas por Faustino Costas, galoparam juntas, levando a melhor Algaroba, que mostrou mais disposição e aguerrimen-

Depex (D. P. Silva) os 1500 em 104", muito à vontade c quase colado à cèrca externa Cendrillon (F. Pereira F.) os 1 400 em 98", de carreirão

Esula (S. M. Cruz) chegou agarrada com uma outra em 66"3 5 o quilômetro. Karajana (Lad.) também chegou tro-cando de posição com Urmarino (F. Pereira F.) em 67"2/5 para igual distância. Baliza (J. Machado) melhorou para 66"1/5, chegando com sobras no lado de um sparring pilotado por J. Marinho. Marseille Santos) attmentou para

Animais

PRÉMIO: CR\$ 800 000.

1—1 Jaguareté, J. Brizola ... \* 59 2—2 Arapova, O. F. Silva ... 4 55 3—3 Nevaly, J. Borja ... \* 54 4 Funcionária, N. Lima ... 2 55 4—5 Anyalta, R. Carino ... 1 57 " Ana Lúcia, N. corretá ... 3 50

1—I Dona Ilka, A. Ricardo ... . 55
 " Aramacho, R. Carmo .... 4 53
 2—2 Extravaganza, J. Borja ... 6 52

2—2 Extravagenza, J. Borja. 6 52

"Armadilha, N. Linna. 3 53

Gligat, L. Alvarensa. 1 56

2—4 Ekandir, J. Velga. 33

5 Questura, O. F. Silva. 56

6 Gaeparzinha, J. Terres. 2 56

4—7 Camed, C. R. Carvalho. 5 56

8 Gitano, J. Ruiz. 5 54

9 Poceira, L. Correia. 54

1—1 Aité, J. Negrello ...... 5 2 La Corbeta, J. Brizola .... 5

2 La Corbeia, J. Brizola .... 2—3 Happy Sunrise A. Ramos . 4 Speranza, R. Carmo ...... 3—5 Vergel, J. Silva ......

6 Prancha, L. Alvarenga ... 4—7 Boa Luz, C. A. Sousa ... 8 Samotracia, J. Martins ...

1—1 Major Orion, S. Cruz ..... \* 2—2 Jahuense, F. Percira P.º .. 2

3 Junioguam, L. Correia .....

7 Homel, J. Silva ......

1—I Majeste, R. Carmo 2 52 2 Speed Boy, S. M. Cruz 4 54 2—3 Conde E. A. Machado 5 57 4 Jetine Prince, O. Cirdoso 5 38 2—5 Genro, A. M. Caminha 57 6 Zareto, P. Pereira F9 3 58 7 Mister Hagdins, N. Lima 1 32

9 Hemiciclo, C. R. Carvalho .. 5

6 Zareto, P. Pereira F.º ... 7 Mister Higgins, N. Linn ... 4-8 M. de Madrid, M. Niclevisk

10 Dentola, M. Aives ......

CRS 1 300 000 - (BETTING)

2 Aydin, J. Borja
2—3 Hai-Astro, L. Correia
4 Ho-Nan, L. Alvarenga
5 Malapris, O. F. Silva
2—6 Salvatore, R. Carmo

7 Sotero, D. P. Sliva ..... 8 Empendo, J. Pedro F.9 ....

CRS 1 100 000 - (BETTING).

1-1 Carapálido, F. Meneres .... I 56

2 Odeto, J. Reis 3 Bandit, J. Borja 4 Estape, A Machado

5 Efeso, J. B. Paulielo ......

6 Mas Teu. A. M. Cambina ...

-7 Saturday D. Neto ...... " Fingard, M. Andrade ..... \*\* Fingard, M. Andrade ... \* 56

\*\* B Atabor, J. Santona ... \* 4 56

4-9 Kongolo, R. A. Pinto ... \* 3 57

10 Galo Branco, O. Cardoso ... 5 57

11 Artilheiro, J. Barros ... 9 57

CRS 1 100 000 - (BETTING).

8 Empendo, J. Pedro F.º ... 10 57 4-9 Betenzambá, C. R. Carv. 5 57

1—1 Cabouchard, I. Oliveira ... 1 57 2 Aydin, J. Borja ...... 2 57

9 Miss Bee, J. Pedro F.9 .... 3 57

CR\$ 1 300 000.

a pior para Algaroba (F. Es-tèves) em 70" o quilômetro. ELORA

Keleco (D. Moreira) a milha em 108"2/5, com algumas reservas e também afastado da cerca. Rajan (F. Pereira F.) vindo de mais distância com-pletou os 1 500 em 101", deixando ótima impressão. Elmer (J. Santann) chegou algo con-tido em 95" para os últimos 1 400. Elora (J. Queirós) muito leve chegou com rara facilidade na marca de 103"3/5 a milha e Quenal (F. Meneses) levou a pior para Corcel (H. Vasconceles) em 103" os 1 500.

Maharani (Lad.) o quilóme-tro em 66"25, dominando com grande facilidade a um desconliccido que encontrou por um scaso. Grenade (S. Guedes) chegou agarrada com Bata-cian (J. Machado) em 66°25 o quilómetro. Angana (S. Silva) não se empregou nêste florelo de 69° o quilômetro e Christina (A. Dorneles) deu um posseio na pista de 69" o quiló-

#### ESTUARIO

El Gioriaus (J. Pedro F.) agarrado com Tabauna (Lad.) em 93", es 1 400. sendo que nos últimos seiscentos El Glorious não chegou a ger existido, Elogio (H. Vasconcelos) vindo de mais longe

Montarias oficiais, treinadores

1.º PAREO - AS 20 HORAS - I 600 METROS - RECORDE: 97"2/5 - FARINELLI -

J. Attianesi F. Cortas I. Pinheiro

2.º PAREO — AS 20 H 30 M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÉMIO: CR\$ 800 000.

Idem T. Garcia

ldem F. P. Lavor L. Meszaros

J. Laurengo F.\* W. Allano M. Sales C. I. P. Nunes

B. P. Carvalho Z. D. Guedes J. Attisness E. Coutinho

4.º PAREO — AS 21 H 30 M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: CR5 800 000.

L. Meszaros

C, Morgado R. Silva

C. Comes

A. V. Neves

W. T. Sousa

J. Carrapito Oav. Coutinho E. Pereira P.

J. W. Vinna L. Meszaros

J. F. Vale R. Costa J. E. Sottin

W. T. Sousa

J. J. Tavares

G. Morando

C. Morgado D. Cassas M. Almeida

A. Morales
M. Araujo
A. V. Neves
F. Pereira
C. I. Nunes

A. V. Neves J. J. Tavares C. Morando

B. P. Carvalho

J. Lourenço F.º

8.º PAREO — AS 23 H 45 M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO:

C. Comes

A. Correta R. Silva S. D'Amore

5.º PAREO - AS 22 HORAS - 1 200 METROS - RECORDE: 72"4/5 - CABINE - PREMIO:

6.º PAREO — AS 22 H 35 M — 1 200 METROS — RECORDE: 72 "4/5 — CABINE — PREMIO;

7.º PAREO - AS 23 H 10 M - 1 200 METROS - RECORDE: 72"4/5 - CABINE - PRÉMIO:

C. Rosa A. Araŭjo C. Morgado M. Oliveira

vontade, Lord, Cedro (O. Rieardo) procurando sempre o caminho mais longo, assinalou 95" os 1 400, com seus jóquel muito tranquilo. Enoch (F. Main) deu um passeio de 81" es últimos 1 200. Guardi (A. Ramos) os 1 300 em 87", agra-dando muito Tripoli, (J. Martins) vindo de mais distância completou o quilômetro em 68" deixando muito bon impressão Dintel (A. Machado) os 1 300 em 88", com algumas reservas. Estádio (S. Silva) os 1 400 cm 95", e mesmo não correspondendo, últimamente, não deve ser abandonado. Estuário (J. Rames) os 1 400 em 90"45, com grande facilidade e encontrando-se com um sparring na entrada da reta não encontrou

#### VOTADO

Ult. Performance

7º Talleca 3.º Aracind 4.º Osogoda

6.º Osogada 5.º Cami Não correrá

8.º Birminn

3.º Dample:

5.9 Dampier 3.9 Leizo

5." Anyzita

4." Dampier 4." Birman

g.º Leizo

2.º Velocity 11.0 Velocity

3.º Esperta

13.\* Velocity Estreante 3.º Virajuba

6.º Esperta

4.0 Dag

10.º Trovao

5.º Pinnista 3.º Honiel

5." Homel

1." Nazib

1.º Intermeszo

2.9 Old Ball

4.0 Itaroguam 2.0 Itaroguam

8." Icote 1." Old Ball

8.º Lord Rio 1.º Tarrina 8.º Trovão 5.º Old Ball

12.º Cantil

3.º Manield

9. Mangazo

12." Muiraguita

10.0 Muiraquită 7.0 Rafles 5.9 Manieid

6." Mutraquită

4.9 Manteld

4.0 Fistor

3.5 Ipară 4.8 Estape 9.3 Estape 1.3 Kongols 1.9 Vareio

6.º Estape 11.º Estape

3.º Estape

2." Estape 7." Estape 9.º Argentum

Estreante 19." Manield

9.0 Mister Higgins

Votado (P. Alves) vindo de mais longe completou os 1 200 em 79", com grande facilidade sempre pelo miolo da concha. Vanadium (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de Vivandière (C. Morgado) em 85" os 1 300. Fair Boy (O. Cardoso) es 1 200 en, 79"15, raradando muito Kepenick (J. Machado) os 1 400 cm 92" 45, com sobras e Vapuá J. B. Pauliclo) vindo de mais distáncia. Imalisou o quilómetro em 69", dominando a um ou-

Dist. - Pista - Tempo

AP NL NP NP NL

165"3-5 79" 78"1, 5 108"

1 200

600

NL 1037 NL 817 NP 547 AL 1377 NL 10677 NP 10377 AL 13777

NP NL NL NL NL NL NP NP

1 000

AL AL NP AL AL AL AL AL AL

137 4/5

105"1/4

107"3/3

82"1/3 76"2/5 76"1/5

74"4/5

85"4 /5

85"1/5 98"1/5 76"2/5

84"2/5 77"3/5 77"3/5 77"3/5 65"

77"3/5 77"3/5 77"3/5 77"3/5 74"1/3

muito dificuldade para o do-

Major Orion beneficiado pela nova chamada, caiu bastante de turma e aparece como fórça na quarta carreira desta noite na Gáven, onde Jahuense que andava atuando em Cidade Jardim - onde ganhou surge agora como seu maior obstáculo, podendo ainda melhorar sua possibilidade frente ao favorito se a pis-

ta ficar pesada. Alfredo que atualmente jà não parece ser aquêle bom atropelador de outras jornadas, pode se reabilitar nesta oportunidade, pois foi poupado esta semana pelo seu treinador, que resolveu usar uma nova tática no preparo do seu pensionista. Homel que vem ganhando com relativa facilidade, aqui é o melhor azar da competição.

#### RETROSPECTO

Cabouchard é o melhor retrospecto da sexta carreira, e fazendo valer o seu progresso tem tudo para marcar a sua primeira vitória em pistas cariocas. Hal-Astro, Salvatore, Batenzambá e Empedo são os seus maiores obstáculos, com ligeira vantagem para Hal-Astro que no Sul era melhor corredor que os rivais do mo-

#### BASTA LARGAR

Kongolo tem centra a sua chance na sétima carreira. apenas a balda que tem na partida, pois è realmente bastante superior aos rivais que irà enfrentar aqui. Galgo Branco depois de uma estreia bastante comentada onde nada produziu - agora aparece escondido na chave quatro, e pelo apronto últimas "performances" para hoje vai correr muito, pois trouxe

tros com O. Cardoso fazen-do posição no seu dorso. Carapálida staria mais à vontade na raia pesada, o mesmo acontecendo com Estape que no barro sempre correu mais.

#### VARIAS CHANCES

Apesar de Marocas tec aparentemente o último páreo à sua feição, a verdade e que Bela Luiza, Town Bagé. Negra do Sul - estreante — e Aravá vão correr com dose grande de sucesso, o que torna bem equilibrada esta prova. O retrospecto favorece mesmo Marocas, enquanto a melhor marca de apronto fica para Bela Luiza que, fazendo valer a sua grande velocidade, nurcou 37" para a reta de 600 metros, sem que J. Santos a procurasse em qualquer parte do percurso. Depois, Negra do Sul e Town Bage, ainda com chance.

#### BEM NA MILHA

Jaguareté é o melhor nome na milha, mas, sua grande adversária será Anyzita. que aprontou os 800 metros em 50"2/5 fazendo sempre o percurso pela grade de fora, o que dá uma idéla da sua forma técnica atual. Quem estaria bem à vontade na raia pesada seria Nevaly, que no barro é outra egua. Funcionăria somente tem chance, caso haja um train falso na primeira parte do pereurso.

#### PELA ULTIMA

Extravaganza na última largou e ficou fora de carreira, mas, mesmo assim, corria uma enormidade no final, a ponto de entrar terceiro, perto das ganhadobaldas, e vai poder controlàla melhor na primeira parte. Dona Ilka, que com A. Ricardo vem confirmando exibições, é a maior adversária de Extravaganza, ficando na expectativa Cameu, Gasparzinha e Ekandir,

#### FALAM MUITO

Aità é um dos animais mais falados nos bastidores para a noite de hoje, pois dizem que somente estará com as adversárias na hora da partida.

Realmente a pilotada de J. Negrello tem sobras na turma, e basta confirmar sua passada de 81" fácil nos 1 200 metros para não perder. Vergel é ligeira, deve ir para frente e na pista săca deve dar trabalho no final para perder. Boa Luz é uma estreante gaúcha com chance, porque a sua priucipal característica é a velocidade e está colocada na baliza número um, em párco de 1 200 metros. Happy Sunrise, sendo corrida para uma partida curta, no final, é um perigo.

#### PELO APRONTO

Houve divergências quanto ao apronto de Majesté na manhã de têrca-feira. enquanto uns marcavam 35"2/5, outros pegaram 36" 4/5 para éste pilotado do aprendiz R. Carmo, mas, com qualquer destas marcas éle sobra na competição e è realmente dificil sua derrota na quinta carreira. Zareto, que vem de Cidade Jardim preparado, é forte rival, juntamente com Genro, que anda firme e entre rivais tem obrigação de atropelar forte no final.

## Magesté e Anysita são pontos de Carmo

Rangel do Carmo discerda da marca de 35"2 5 que alguns cronometristas assinalaram para Majesté no aprento de terça-feira pela manha, dizendo que tem certeza que pe-gou bem 36"2/5 para o seu animal, pois teve até o cuidado de olhar a seta dos seis-centos finais, quando então colocou o relógio para funcionar.

Mesmo com esta discordancia de um sagundo. R. Carmo acha o pareo està realmente para Majesté, que ficou na vez e difficilmente poderà ser derrotado pelos rivais que lhe impuserum pela frente.

"Acho Majesté barbada, e a marca do relógio pouco me in-porta, isto fica apenas como uni registro a mais, para a sua chance de hoje".

MAIS PERTO

Sempre bastante observador,

fol derrotado na sua última apresentação por ter corrido em exaserado alcance, e não chegando a tempo para dominar o ganhador, Agora, mais perto, sempre vigiando os ponteiros, acredita que seu triunfo não corra o menor risco.

 Cavalo que está sobrando, corre já na corrida, éste é o caso de Majesté, dai a minha preocupação em tratar logo dos papeis. Ele agora está mais aligeirado, dai não haver qualouer preocupação em tirá-lo do seu natural.

#### CAVALO DIFICIL

Salvatore, que vem prometendo sempre ganhar na sua turma e invariavelmente fracassa, sem qualquer explicação possivel, é para Rangel do

mente tem decepcionado seus

- Salvatore no dia que ouiser vai ganhar disparado — explicou R. Carmo. — Apenas e um animal que não merece confiança, pois sempre trabalhou para ganhar fácil, e até aqui nunca confirmou. Agora, num páreo mais vazlo, pode ter a sua noite de triunfo.

#### REGULARES

Aramacho, Anyzita e Speranza são as outras montarias do jovem aprendiz de freio para hoje, havendo ainda muitas possibilidades de sucesso de Anyzita, caso a pista de leve passe para bem pesada.

- Em raig normal as mon-Carmo um cavalo bastante di- tarias são apenas regulares ficil de apontar a sua verda- explicou R. Carmo - mas chovendo. Anyzita vai ganhar

# Vestal Girl reaparece com bom floreio de 1200 em 79"

rida de domingo, no Hipódromo da Gávea, após um longo afastamento — andou atundo em Cidade Jardim —, multo bem preparada, com floreto de 1 200 metros em 79", abrindo bastante nas curvas, mas demonstrando vivacidade e factlidade no percurso.

Na categoria dos potros, ainda inéditos, com apresentação prevista para domingo à tarde, em 1 000 metros, o que melhor impressão deixou foi Brazamora, mas o tordilho Urmarino, treinado por José Pedrosa, chegou agarrado com Karanjana no tempo de 67"2 5 o quilômetro, na pista de areia.

Escolha (D. Morcira) os 1 400 em 96", muito à vontade, sem qualquer preocupação para melhorar, Sabata (P. Fernandes) mais firme, trouxe 94"3/5 para igual percurso sendo que o seu regresso não foi feito em très pernas e Lady Acacia (P. Lima) es 1300 em 87"3/5, com

#### VESTAL BOY

Vestal Boy (S. M. Cruz) os 1 400 em 92", com alguma fa-cilidade, Corcel (H. Vasconcede Quenal (F. Menezes) em 103" para es últimos 1500. Bacharel (J. Negrelio) não se empregou neste florcio de 110" a milha. Rockmoy (L. Correla) chegou com boa disposição em 85" 2/5 os 1300 e Ineat (A. Ricardo) os 1300 em 92" 1/5, de carreirão.

#### BRAZAMORA

Urmarino (F. Pereira P.) chegou juntinho com Karajana (Lad.) em 67" 2,5 o quilômetro. Brazamora (F. Estêves) não encontrou multa diffculdade para dominar o Fair River (Lad.) em 65"15 o quilòmetro e Espinilho (J. Reis) deu um carreirão de 69" para a mesma distância. Mônaco (A. Santos) o quilòmetro em 67", muito a vontade. Cupidon (J. Santana) chegou trocando de posição com um companheiro em 67" o quilômetro. Mujalo (H. Vascenceles) dominou com autoridade um sparring em 67" e Infinito (F. Pereira F.) che-

gou agarrado com Birbante (L. Carvalho) em 66"25, sendo que este vinha bem melhor

#### HALCYSTA

Fides (A. Santos) vindo de mais longe finalizou o quilometro em 65" 25, com grande facilidade. Halcysta (R. Carmo) os 1 200 em 76" 25, agradando muito. Data Vuêta (Lad.) tem para os 1 400 a marca de 95", com sobras visíveis, e Prima Dona (A. Margal) os 1 300 em 84"3,5, com algumas re-

Fex Trot (J. Machado) os 300 cm 85", à moda da casa. Happy Jack (J. Machado) igualcu e deixou melhor impressão e Motim (A. Machado) chegou correndo muito pelo centro da pista em 91" os

#### FAIRY FLOWER

Forma (A. Santos) os 1 300 em 87", agradando multo. Fairy Flower (F. Main) deu alguma vantagem a Frisson (J. Machado) e chegou agarrado com éle em 84"3'5 os 1 300. Praicira (O. Cardoso) os 1 300 em 91", suavemente.

Adatis (J. Machado) o quiló-

metro em 65", egradando muito e tembém afastado da cerca. Farplease (S. França) aumenmentou para 66", deixando boa impressão. Gueba (C. R. Carvalho) den vantagem e não encontrou dificuldade em dominar a uma companheira em 64"15 o quilômetro. Maria Liza (Lad.) levou a melher sôbre Montmorency (F. Pereira cia. Isbarta (J. Borja) agradou muito pelo modo abordou a quilómetro, registrando 65"25, com ótima atropelada pois dominou a uns companheiros que encontrou pelo caminho sem muito rigor. Diffah (F. Pereira F.) o quilómetro em 65", com sobras. Vista Linda (J. Machado) aumentou para 67", com algumas reservas e também pelo caminho mais longo e Pilhada (F. Estèves) melhorou para 65", demonstrando grandes progres-

Gorino (H. Vasconcelos) o quilômetro em 69", muito à vontade Sorriso (A. Ramos) melhorou para 67", a melo correr. Timeu (J. Tôrres) baixou para 65", com uma ação avassaladora e tambén, pelo miolo da plata, Maniorum (J. Reis) aumentou para 66", agradando muito e Royal Fox (R. Carmo) aumentou para 67", não agradando.

#### VESTAL GIRL

Diana (A. M. Caminha) dominou com grande facilidade Velocity (A. Ramos) em 67' o quilômetro final, pois já vinha dos 1300. Fair Storm (P. Alves) os 1 300 em 85" 2/5, delmuito boa impressão, porque fez o percurso sempre a pouco mais do centro da pista Diorling (B Santos) chegou njustada em 85" os 1 300. Vestal Girl (J. Borja) os 1 200 em 79", com grande facilidade e também pelo caminho mais longo Dolce Farniente (F. Pereira F.) os 1300 em 86" 2/5, com algumas reservas e Esperta (A. Ricardo) os 1300 em 90" 2/5, suavemente.

#### Nossos palpites para hoje

- Jaguaretê Anyzita Nevaly Extravaganza - Dona Ilka - Cameu Aitá - Boa Luz - Vergel
- Major Orion Jahuense Alfredo Majesté - Genro - Zareto Cabouchard - Hal Astro - Batenzambá Kongolo - Galgo Branco - Carapálida

Marocas - Bela Luiza - Negra do Sul

## Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos 18 páreos programados

SÁBADO

1.º PÁREO — AS 141130m — 1 690 metros — Cry 1 200 000.  1—1 Hipps, J. Santana . 2 57 2—2 Depex, D. P. Silva . 2 57 3 Canoleca O. Cardedo . 2 55 3—4 San Islato, J. B. Paul. 2 57 5 Candrillan, F. Per, P.9 2 55 4—5 Modelo, D. Neto . 2 57 4 Lapit, J. Herres . 1 57	2-2 Rojan, F. Pereira F.6 m 3 3 Lincolin, J. Pinto 1 5 3-4 Emer, R. Carmo x 5 5 Novamás, P. Altes x 5 4-6 Elora, J. Quelroz 3 5 7 Quenal, J. Rels x 5 1.º PAREO — As 13145m — 1 commetres — Crs 1 600 600. (Betting
	Ke
2." PAREO — As 15h — 1 000 metros — Cry 2 000 000.  Kg. 1—1 Emile, J. B. Probleto 1 55 2—2 Rarajama, F. Per, F.º x 55 3—5 Balixo, J. Machado 5 55 4 Marcelle, A. Santas 2 25 4—3 Planametra, J. Rols 4 55 2 Altaroba, F. Estêves 3 55 3.º PAREO — As 15h30m — 1 500 metros — Cry 1 300 000.	1—1 Quaras, S. M. Cruz E 2 2 Manarant, J. Reis 8 5 2—3 Lica, G. Morrado 1 1 4 Mascoutta, J. Terres 2 5 Guilha, J. Pinto 4 5 5—6 Granade, F. Estéves 7 6 7 Avanua, A. Ricardo 5 5 3 Guela, A. Santes 3 4—9 Christine, O. Cardoso 7 10 Zumarille, P. Aives 9 5 11 Querubins 6 3
1-1 Deidade, 3. Machado x 37 3-2 Prailmete, P. Alves' x 57	K.* PAREO - As 18h20m - 1 40 metros - Cr\$ 1 100 000. (Betting)
3-3 Ortiga, A. Ricardo 3 57	
4 Gallantry, A. M. Cam. 1 37	Kg
4-5 Octava, J. B. Paulielo x 57 " Quanta, F. Per, F.6 . 2 57 " Munição, S. M. Cruz x 57	1—1 El Glorious, J. Reis . x al 2 Elegio, H. Vascone 2 5: 3 Lagedo, O. F. Stiva . x 5:
4.6 PAREO - As 16h - 1 200 me-	2-4 Lord Cedro, A. Birnrdo # 53
Tros Cr\$ 1 100 000.	5 Enoch, F. Mais x 5
Kg.	6 Uncle. J. Tarres x 5- 7 Elau. M. Niclevisck x L.
1-1 Seu Becao, J. Machado x 57	3-8 Guardi, O. Cardeso . x 3
2 Simei, P. Alves x 43	9 Jimba-Loo, I. Oliveira x 56
2-3 Lieutemant J Books v 58	o omina-mor, i. Onvera x o

1-1 Sen Becae J. Machado x 57
2 Sins, P. Aires . . . x 55
2-3 Leutenant, J. Berja x 55
4 Hal Tulo, J. Querraz 1 54
3-5 Dedu, J. Pedro F. x 56
6 Elpedachim, J. Pinto x 55
4-7 Ulster, C. Morgado x 55
8 Falconet, O. Cardeso x 55
"Chevies, J. B. Paulisio x 54 10 Ordando, J. Brizola 11 Tapoli, J. Martins 4-12 Chettan, P. Alves 13 Dimel, J. B. Paullelo 14 Estadio, N. Lima 15 Estuário, J. Ramos 9.º PAREO - As ISh55m - 1 300 metros - Cr\$ 1 300 000. (Betting). 5.º PAREO — As 16h35m — 1 200 metros — CrS 1 100 000. 1-1 F. Champagne, M. H. x 2 Ruure, S. M. Cruz 2 3-3 Santllina, F. Menazes x 1—1 Votado, P. Alves. 3 57
2 Bandido, C. R. Carv. 2 57
" H. Smile, J. Reis. x 57
2—1 F. da Vila. N. correrá x 57
4 Andaluz, F. Conceleão x 57
Empeleante, I. Oliveira 1 57
5 Andaluz, R. Conceleão x 57 4 Arteira, J. Pinto 5-3 Cobicada, J. Marinde 6 H. Princest, R. Carmo 4-7 Fair Girl, J. Berja 3-3 Vanadium, A. Ricardo x 6 Calso, D. Moretra ... x # P. Cambuck, D. Santos

" PAREO — As 17h10m — netros — Cr\$ 1 100 000,		L.	T Fair. A. Santos 4-5 Fair Boys, O. Cardoso 9 Kopenick, J. Machado 10 Vapus, J. B. Pauliclo	3 % %	24 24 24 7
-1 Keleeo, J. B. Paulisto				×	3
			INGO		
netres Cr\$ 1 100 000.		22.77	2-2 Fatry Flower, J. Ma- chado,	3	*** *** *** ***
t Pandy D Come	19	Ks.	S Lutine, J. Reis,	1	
-? Cantarola O F Silva	2	30	5 Prairira, O. Cardoso, .	2	
-3 Benoutta, P. Alves,	1	54	4-6 Onica J. Slive		1
4 Sabata, P. Fernandes,		53	4-6 Onira, J. Silva 7 Talisce, J. Borja,	٠	3
-3 Majo, P. Lima,	*	58	7.0 PAREO - As 17h45m -		
-1 Escolha, R. Carmo2 Cantarola, O. F. Silva, -3 Benonita, P. Alves, 4 Sabata, P. Fernandes, -3 Majo, P. Lima,	3	56	metros CrS 1 600 000 (BETTI	N	G
PAREO — As 15h00 — actres Cr\$ 1 300 000.	. 1	500		···	1
Was the Switch		Ks.	1—1 Adatis, J. Machado	2	ě
-1 Vestal Boy, S. M. Gruz. -2 Coreel, H. Vasconcelos. -3 Bacharel, J. Negrelo. 4 Rockmoy, F. Pereira F. S.	*	37	2 Actress, P. Alves,	6	10.00
-2 Coreel, H. Vasconcello	7	37 37	3 Farplease, S. França.	7	3
4 Rockmov F Pereira		20.0	3 Maria Liga, M. Henri-	Ď:	2
				3	
-5 Inent, A. Ricardo,		37	6 Isharta, J. Borla,	4	1
-5 Incat, A. Ricardo "Taguari, C. Morgado,	49	27	5-7 Estación, O. Cardoso, .	٠	Sara en es
* PAREO - As 15h30m - etros Crs 2 000 000,			6 Labarta, J. Borja	*	20
etros CrS 2 000 000.			9 Jasama, N. Lime,	1	100
727 0 2 2		Kis.	11 Vista Linda, S. M. Cruz	•	44. 64
-1 Urmarino, F. Percira	4	44	12 Pilhada, F. Estêves, .		3
Brugamora A Hete	3	55	to Direct As 18h20m		no.
" Espinillac, F. Estèves.	6	53	A.º PAREO — As 18h20m — metres Cr\$ 1 600 000 (BETTI	N	G
Tormarino, F. Perera F.".  2 Brazamora, J. Reis,  Espinillae, F. Estèves,  3 Monaco, A. Rieardo,  4 Cupidon, J. Santana,  5 Mujalo, H. Vasconceles 6 Infinito, M. Andrade,	1	ā3	manager and a manager of transfer	20.7	D.
4 Cupidon, J. Santana	4	ā3		3	ļÇ,
-5 Mujale, H. Vasconceles	2	55	1-1 John Ternura, C. R.	N.	
6 Infinite, M. Andrade	1	53	Carvalho,	0	3
" PAREU - AS 16800 -	1	30n	2 Cormo, H. Vasconceios 1	1	40.00
ictros Cr\$ 1 300 000.		0400000	3-4 Sorriso A Ricardo.	6	
_1 Fattibetra J Parter F.S.		Ke. 50	3 Luluca, A. M. Camiuha 2—4 Sorriso, A. Ricardo, 5 Timeu, J. Brizola,	2	3
-1 Estilheira, J. Pedro F.º 2 Happy Moon, S. M.					
Crue		32	511vs	7	4
-3 Eryma, F. Pereira F.c.	•	36	3-7 Querozene, O. Cardoso	ā	200
4 Sheet, I. Oliveira	0	52	Stocati, F. Aldiezes,	6	20
F Holanda P. Commo	1	36	4-9 Dunhill, J. Terres	0	4
Cruz.  3 Eryma, F. Pereira F.º, 4 Snect, I. Oliveira.  5 Fides, A. Santos. 6 Haleysta, R. Carme.  7 Data Venus, J. Silva. 8 Prima Dona, J. B.	7	59	Slivs.  3-7 Querozone, O. Cardoso  "Mocani, F. Monteses, 8 Chepid, P. Alves, 10 Mambrum, J. Reis, 11 Royal Fox, R. Carmo, 11 12 Meu Bem, J. Plinto, 12 Meu Bem, J. Plinto,	1	3
8 Prima Dona, J. B.	***	****	11 Royal Fox, R. Carmo, 13	2	5
Thirdio.	2	54	12 Meu Bem, J. Pinto	4	ð
9 Onira, N. correrà,	٠	62	9.º PAREO - As 18h55m -	1 :	16
<ul> <li>PAREO — As 16h35m —</li> <li>octros Cr\$ 1 300 000.</li> </ul>	1	30n	metres Cr\$ 1 300 000 (BETT)		
		h.s.	2 2 2 2 2 2 2 2	1	E :
-1 Venuto, A. Santos	2		I-1 Diana, A. M. Caminha, Velocity, F. Meneses,		5
-1 Venuto, A. Santos2 Fox-Trot. J. Machado,3 Foxrobodó, F. Pereira	1	52	" Velocity, F. Meneses, . " Fair Storm, P. Alves	2	20
-3 Forrobodó, F. Pereira		1710	2-3 Las Palmas, L. Correia.		-
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	•	ĕ0	"Velocity, F. Meneses, 2 Fair Storm, P. Alves, 2—3 Las Palmas, L. Correia, 4 Diorling, J. Terres, 5 Catemosa, R. Carmo, 3—6 Vestal Girl, J. Borja, 7 Estoniana, O. F. Silva 8 Baliville, I. Oliveira, 4—9 Kitty-Fox, A. Santos, 10 Doice Farneste, P.	•	5
4 Happy Jack, S. M. Cruz,	٠,	52	3 Catemosa, R. Carmo, .		ő
-5 Guignard, J. Brizola, 6 Motim, A. Machado,		52	3-6 Vestal Girl, J. Borja	4	2
6 Motim, A. Machado,	3	52	B Balletta T Oliveta		5
9 PAREO - As 17h10m -	1	300	4-9 Kitty-Fox A Santos	3	-
ietros Cr\$ 1 600 000.			10 Doice Farniente, P.	-	,
**************************************		Is.a.	Pereiva_F.b.	•	ă
2020 2010		-01	11 Vanga, J. Brizola,	•	5
I Forma, A. Santos,	1	52	12 Esperta, A. Ricarde, . :	2	5
1 Forma, A. Santos,	1	52	10 Doice Farniente, P. Pereira F.º, 11 Vanga, J. Brizola. 12 Esperte, A. Ricardo,	2	-

## Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA PÚBLICA N.º 498

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, comunica aos interessados, que a Concorrência Pública foi adiada de 5 de janeiro de 1967 para 23 do referido mês, no mesmo local e horário, a Concorrência, refere-se a projeto e execução das obras civis para ampliação do Parque de Minério, cujo Edital foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 25 de novembro de 1966.

## Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara COHASEG

Autorização n.º 4897 do BNH. Rua da Quitanda n.º 86 - Loja

# EDITAL

A COHASEG desejando instituir um "Cadastro de Firmas Construtoras", as quais participarão das concorrências para construção de edifícios de apartamentos, convida as firmas interessadas a procederem às respectivas inscrições na sede acima citada, no período de 9 a 23 do corrente, de segunda a sexta-feira, no horário de 14 às 17 horas, onde receberão a lista da documentação necessária.

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 23 de janeiro, às 17 horas.

#### 1—1 Bela Lulza, J. Santos .... \* 56 1 300 1 200 1 300 1 300 1 600 1 200 I 400 I 200 S. Camara 5.º Fair City 2 Aravá, O. F. Sliva 3 Marocas, J. Guintanilha 4 Eliége, J. Reis 8.º Cartila 2.º Aranita 8.º Escolha AL AL NP AP NP J. J. Tavares 84"2.5 5 Streika, J. Terres 2-6 Town Bage, L. Correia 7 Dariene, C. R. Carvalho 8 Ana Maria, F. Pereira F.\* W. Aliano 8." Lucedo L. Meszares S. D'Amore O. Serra B. P. Carvalho I.º Heina 7.º Majo 4.º Cartila 4-9 Negra do Sul. A. M. Camin. Estreame 10 Rolanda, A. Ramos ..... 57 11 Jazida, A. Reia ..... 56 6.º Cartila 7.º Cartila

A campanha do Brasil na Taça Davis começou no dia 30 de abril, em Copenague. Era a primeira vez que brasileiros e dinamargueses se enfrentavam numa Taça Davis. A equipe brasileira, formada pelos gaúchos Thomas Koch e Edison Mandarino, como titulares, tendo como reservas o paulista Luis Felipe Tavares e o cearense Reno Figueiredo, substituidos mais tarde por outro paulista, Lelé Fernandes, e pelo paranaense Ivo Ribeiro, era apontada como a

Sem contar com Ronald Barnes, então campeão brasileiro de simples e dupla e um jogador de prestigio internacional, que havia sido excluido da equipe depois de um longo caso com a Confederação Brasileira de Ténis — caso, hoje, felizmente encerrado — os brasileiros chegaram a Copenagne depois de disputarem o Torneio de Puerta de Hierro, em Barcelona, e o Torneio Internacional de Roland Garros, em Paris.

Haviam conseguido bons resultados nos dois torneios. Em Barcelona. Thomas Koch sagrou-se campeão de simples, ao vencer Édison Mandarino na final, por 8-6 e 6-1, depois de ter passado pelo dinamarqués Torben Ulrich em quartas de final e pelo indiano Jaidip Nukerjea em semifinal. Entretanto, foi Mandarino quem obteve o melhor resultado individual em Puerta de Hierro, derrotando o espanhol Manuel Santana - apontado como o melhor amador do mundo e que ganharia. mais tarde o Campeonato de Wimbledon - em quarta de final, classificando-se para disputar o titulo com Thomas Koch ao vencer o australiano Carmichael em semifinal por 6-4 e 6-2. Em Paris, Thomas Koch foi vice-campeão de simples, ganhando o titulo de dupla ao lado de Edison Mandarino.

#### Primeira vitória

Logo quando chegaram a Copenague para a primeira serie de jogos pela Taça Davis, os brasileiros sentiram os efeitos da temperatura, muito frio e chuva, com Thomas Koch apanhando um forte resfriado. ficando dois dias sem poder treinar e deixando a ameaça de não jogar na estrêja.

Para os comentaristas europeus, o vento e a chuva de inverno na Dinamarca seriam adversários mais fortes para os brasileiros do que Torben Ulrich e Jan Leschley. Entretanto, o Brasil conseguiu uma fácil vitória nas duas simples do primeiro día, com Édson Mandarino derrotando o número um dinamarqués, Torben Ulrich, por 6-4, 6-1 e 6-1, depois de uma excelente exibição. Logo após, Koch, que ainda não havia de todo se recuperado do resfriado, vencia o jovem Jan Leschley, por 8-6, 6-3 e 6-0, encontrando alguma resistência do adversárlo apenas no primeiro set.

O Brasil conseguirla no domingo, 1 de maio, a classificação para enfrentar a Espanha, vencendo a partida de dupla e obtendo o terceiro ponto, quando Koch-Mandarino derrotaram a Ulrich-Leschley por 6-4, 6-1 e 6-3. No último dia da série, já com a vitória garantida, Tomas Koch, devido esfriado, cedeu seu lugar Luis Felipe Tayares, vice-campeão brasileiro juvenil, um jogador apenas de 17 anos e sem muita experiência internacional para jogar numa Taça Davis, Luis Felipe empregou-se a fundo, para que o Brasil saisse de Copenague invicto e derrotou a Carl Edward Hedelund, que havia substituido a Ulrich, contundido no braço, por 8-6, 2-6, 6-2 e 6-4. Mandarino completa a vitória de 5 a 0 ganhando de Jan Leschley por 6-2, 6-4 e 8-6. Nesse jógo Mandarino dava a mostra de sua calma, que mais tarde o tornaria num verdadeiro herói na série contra os Estados Unidos, em Porto Alegre, ao vencer o terceiro set depois de estar perdendo por 4-0. Os brasileiros partiram de Copenague para Roma, onde jogariam o Campeonato Italiano.

#### Na Itália

Em Roma, Thomas Koch e Edson Mandarino, assim como Luis Felipe Tavares e Reno Figueiredo, não fizeram uma boa campanha. Koch, depois de vencer o canadense Robert Tuddicombe, na estréia, perde no segundo jogo para o teheco Jiri Javorski por 8-6, 0-6, 6-1, 4-6 e 11-9, numa partida que teve uma atuação cheia de altos e baixos, ora jogando de forma espetacular, ora realizando jogadas infantis. Mandarino vai um pouco mais longe, ganhando do italiano Paolo Montevecchi por W.O. e de outro italiano, Caetano de Maso, por 6-3, 6-2, 5-7, 0-6 e 8-6, para ser climinado em oitavas de final pelo australiano Fred Stolle, por 6-2, 6-4 e 6-0. Luis Felipe Tavares e Reno Figueiredo perderam em seu primeiro jogo, para Jaidip Nukerjea e Sérgio Tachinni, respectivamente. Em aupla, Koch e Mandarino foram eliminados em quartas de final,

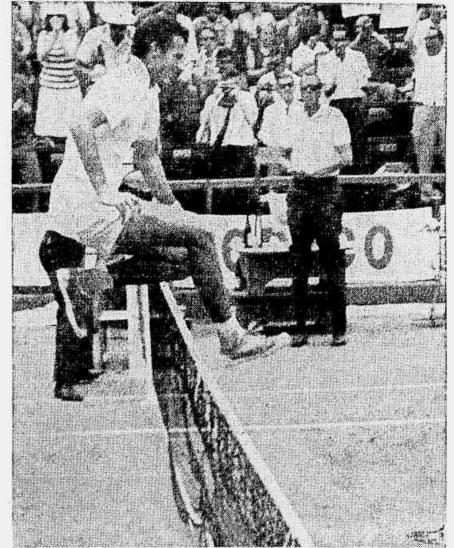
## Primeira surprêsa

A segunda apresentação do Brasil na Taça Davis foi contra a Espanha, vice-campeā mundial, que havia sido derrotada apenas pela Austrália em 1965, no Challenge Round. Ninguém acreditava numa vitória do Brasil, a começar pelo número um espanhol, Manuel Santana, que declarou aos jornais estar inteiramente certo da classificação de seu pais, fazendo questão de dizer que sua derrota para Mandarino no Torneio Puerta de Hierro nada significava, pois "aquela competição não me despertou o me-

# Tênis que vivia só de Maria Ester agora tem Koch e Mandarino

Luiz Lara Rezende

Até bem pouco, quando o tênis brasileiro parecia existir em função dos feitos de Maria Ester Bueno, dois jovens gaúchos eram mais conhecidos no exterior do que em seu próprio País: Thomas Koch e Edson Mandarino. Os dois não passavam de meros coadjuvantes da grande estrêla da raquete, pois enquanto Maria Ester Bueno ia ganhando títulos e fama, os dois acumulavam experiências para o futuro. E êsse futuro — no ano que passou — já se transformou em presente, uma vez que Koch e Mandarino, representando o Brasil na Taça Davis (espécie de campeonato mundial de tênis), venceram sucessivamente as equipes da Espanha, Polônia, França e Estados Unidos, só perdendo em dificilimo final com a India, em Calcutá. Agora, se os papéis não chegam a estar totalmente invertidos, pelo menos o tênis braslieiro já entra em grandes competições internacionais com uma estrêla, Maria Ester Bueno, mas sem aquêles dois coadjuvantes, Koch e Mandarino, já definitivamente incorporados ao grupo dos grandes tenistas mundiais.



Thomas Koch

nor interêsse, ao contrário da Taça Davis".

As duas primeiras simples deveriam ter sido jogadas no dia 13 de maio, mas as chuvas constantes em Barcelona fizeram com que o juiz sueco Matts Hasselvquist resolvesse adiar o iniclo para o dia seguinte, depois que Thomas Koch e Juan Gisbert haviam esperado, na quadra, por mais de duas horas que a chuva melhorasse.

O primeiro dia foi mau para o Brasil. Thomas Koch, que deveria ganhar de Gisbert, realizou uma péssima partida — a pior dos últimos tempos, segundo os comentaristas espanhois — e perdeu para Gisbert por 3-6, 6-4, 6-1 e 6-4. Esta derrota parecia deixar o Brasil totalmente sem chances de recuperação, pois Santana deveria ganhar suas duas simples.

No segundo jógo, apesar de perder. Mandarino jogou de forma espetacular e obrigou Santana a dar tudo pela vitéria. Depois de perder os dois primeiros sets por 7-5, Mandarino equilibron mais ainda a partida no terceiro, quando Santana sofree um acidente e contundiu-se na clavicula. O brasileiro deixou-se abater por este fate. O jogo veltou a ser suspenso, por falta de luz solar, quando Santana vencia por 4-3. No dia seguinte, depois de grande onda dos espanhois, que diziam que Santana estava fortemente contundido. com ruptura do músculo trapézio do ombro direlto e luxação no braço esquerdo, os dois retornaram à quadra e o espanhol ganhou o terceiro set por 6-4. Espanha 2 a 0.

Santana foi retirado do jogo de dupla, talvez nem tanto pela sua contusão, mas sobretudo devido à certeza de vitória dos espanhôis, e Mandarino-Koch venceram a Gisbert-Arilla, por 3-6, 6-2, 7-5, 5-7 e 6-4, conseguindo o primeiro ponto para o Brasil.

Após nova onda dos espanhois, ninguém sabia se Santana tinha condições ou não de jogar a simples do ultimo dia. O número um espanhoi resolve entrar na quadra após conversar com seu médico e o capitão da equipe. Santana não demonstrava estar tão contundido assim. Koch recuperou-se de sua má atuação inicial e, jogando muito bem, empatou a Taça Davis, ao derrotar Santana por 7-5, 6-1 e 6-2.

E, como viria a contecer mais tarde, a classificação do Brasil ficou nas mãos de Mandarino. Começa a última simples. Mandarino vence o primeiro set contra Gisbert, por 7-5, perde o segundo por 6-3 e também o terceiro por 11-9, mas volta a vencer o quarto por 8-6. O quinto set é disputado sob grande nervosismo da torcida e de Gisbert, e Mandarino, calmo como sempre, vai mantendo-se à frente até quando o juiz resolve suspender mais uma vez a série, alegando falta de luz solar, e o brasileiro vencia por 4-3. No dia seguinte os dois voltam à quadra e Mandarino, demonstrando incrivel garra, vence por 8-6 e classifica o Brasil para disputar contra a Polônia seu próximo passo rumo ao título mundial do tênis.

A imprensa espanhola, apesar de chorar muito a famosa contusão de Santana, acaba por reconhecer que o Brasil venecu com méritos e seus jogadores foram sempre disciplinados. O jógo entre Santana e Mandarino foi classificado como o mais emocionante disputado em Barcelona nos últimos 20 anos.

#### Dois torneios

Antes da partida contra a Polónia, os brasileiros jogam uma série de tornelos, a começar pelo Conde Godo, em Barcelona mesmo. Thomas Koch tem uma excelente atuação e sagra-se campeão, apos derrotar o sul-africano Cliff Drysdale em semifinal, por 3-6, 6-4, 6-1 e 6-1, ganhando o titulo com sua vitória sôbre o jugosiavo Nicola Pilic por 6-3, 6-2, 3-6 e 7-5.

No setor de duplas, Koch-Mandarino brilharam e chegaram à final, quando perderam o título para os australianos Roy Emerson e Fred Stole, então campeões de Wimbledon e que formavam sem dúvida uma dupla esplêndida.

De Barcelona — Paris, para o Campeonato Francês. Ronald Barnes faz o seu reaparecimento em competicões oficiais depois de cumprir a suspensão que lhe impôs a Confederação Brasileira de Ténis. E os brasileiros aparecem apenas modestamente no Campeonato Francês, Barnes joga muito bem e è eliminado depois de três vitórias pelo australiano Tony Roche - hoje apontado por muitos como o número um do tênis amador - por 6-2, 3-6, 6-0, 5-7 e 6-2, apesar de ter uma excelente atuação. Thomas Koch perde para o húngaro Istvan Gulyas, por 6-4, 7-5, 3-6 e 6-3, e Mandarino para outro australiano, Fred Stolle, o número um do ranking mundial, por 6-1, 6-1 e 6-4. Em dupla Koch-Mandarino foram eliminados pelos australianos Bowrey-Davidson, no seu segundo jôgo.

Do Campeonato francês, os brasileiros vão para Varsóvia jogar contra a Polônia a semifinal do grupo A da Zona européia da Taça Davis. A série começa no dia 10 de junho. Na primeira partida Mandarino faz 1 a 0, vencendo Tadeusz Nowiki, por 6-2, 6-2 e 6-3, mas Koch volta a surpreender e perde para Wieslaw Gasiorek, por 9-7, 6-1 e 7-5.

Koch-Mandarino vencem a dupla Nowiki-Gasiorek, por 6-1, 10-8 e 7-5, e classificam o Brasil para a final de seu grupo com mais duas vitorias nas simples do terceiro dia: Koch vence Nowiki por 6-3, 6-4 e 6-1 e Mandarino a Gasiorek por 6-2, 6-1 e 6-2.

#### Wimbledon

Depois é o Campeonato Individual de Tênis, o torneio de Wimbledon, a mais importante competição do tênis mundial. Koch, Mandarino e Barnes estréiam vencendo. O primeiro ao romeno Ivan Nastase, por 6-2, 6-2 e 6-0, o segundo ao francês Chanfreau, por 7-5, 6-4 e 6-0, e o terceiro ao colombiano Willie Alvarez, por 6-1, 6-3 e 6-2.

Mas nenhum dos três principais jogadores brasileiros vai longe em Wimbledon. Koch é eliminado pelo australiano John Newcombe, Mandarino pelo dinamarquês Joergen Ulrich, enquanto Barnes vai um pouco mais à frente com sua vitória sôbre o inglés Mike Sangster, para perder em sua terceira apresentação para o holandês Ton Okker, por 6-0, 6-1, 3-6 e 9-7, quando o brasileiro era o favorito.

Em dupla, Koch-Mandarino vencem dois jogos: contra os romenos Ivan Nastase-Ion Tiriac e contra os norte-americanos Donald Bell-James McManus, para perderem no próximo.

#### Contra a França

A final do grupo A da Zona européia, entre Brasil e França, em Paris, passou inteiramente despercebida, principalmente no Brasil, pois foi jogada exatamente dentro do periodo em que se realizou em Londres a Taça do Mundo de Futebol — Julés Rimet.

O fracasso do Brasil na Taça do Mundo e a vitória de uma seleção européia, dando assunto para muito tempo e ocupando todo o espaço dedicado ao esporte nos jornais daqui e de lá, fizeram com que os jogos de tênis nas quadras de Roland Garros, em Paris, passassem quase que despercebidos.

O Brasil venceu facilmente, conseguindo sua classificação para disputar contra os Estados Unidos, em Pórto Alegre, a semifinal interzonas logo no segundo dia da série, quando Themas Koch-Edson Mandarino ganharam de Beatrice Beaust-Daniel Contet a partida de dupla por 3-6, 6-4, 5-7, 6-3 e 6-4, obtendo o terceiro ponto. A vitória do Brasil sóbre a França foi por 4 a 1.

#### A espera

Apos a vitória de Paris. Thomas Koch e Edson Mandarino participaram de torneios na Europa à espera da semifinal interzonas contra os Estados Unidos, em Pórto Alegre. Thomas Koch acabou voltando ao Brasil, onde estéve mais de um més, acamado, com sarampo, o que não lhe permitiu disputar o Torneio de Forest Hills, em Los Angeles, o mais importante depois de Wimbledon.

Reapareceu no Campeonato Brasileiro, disputado em São Paulo, sagrando-se campeão do Brasil pela primeira vez, após uma série de vicecampeonatos. O Brasileiro não contou com a participação de Edson Mandarino, Ronald Barnes, Ivo Ribeiro e Jorge Paulo Lemann, Mandarino não pôde deixar a Europa, Barnes veio ao Brasil mas não pôde jogar devido a uma operação, enquanto Ivo Ribeiro e Jorge Paulo Lemann também não se encontravam em boas condições fi\_ sicas,

Apesar disso, a vitória de Thomas Koch teve todos os méritos. Ganhou o titulo ao vencer Lelé Fernandes na final. Pouco mais tarde os brasileiros seguiram para Santiago do Chile, onde disputaram e venceram o Sul-Americano. O Brasil foi campeão em três categorias, vencendo a Taça Mitre, adultos do setor masculino, a Taça Colômbia, juvenil masculino, e a Taça Bolivia, juvenil feminino.

Thomas Koch, Edson Mandarino e Lelé Fernandes, agora o principal reserva da equipe, seguiram de Santiago para Viña del Mar, onde foram descansar e realizar algumas partidas de exibição. De Viña del Mar os brasileiros foram para Buenos Aires, jogar o Torneio Internacional da Argentina, que contou com a participação de tenistas da equipe norte-americana e outros nomes do tênis mundial, como o italiano Nicola Pietrangelli.

O campeão do torneio em Buenos Aires foi Cliff Richey, derrotando Koch na decisão, perdendo a dupla brasileira na final para Dennis Raiston-Arthur Ashe. Somente Mandarino conseguiu um titulo, ao latio de Norma Baylon, na dupla mista. meiro dia foi o empate de 1 a 1. Mandarino derrotou Cliff Richey, por 5-7.
6-3. 7-5 e 6-3. e Koch, jogando mal, perdeu para Dennis Raiston por 6-4.
6-4 e 6-0.

No segundo dia Koch-Mandarino perderam a dupla, para Raiston-Ashe, por 6-4, 6-4. 4-6 e 6-2, e essa derrota esfriou muito o entusiasmo dos adeptos do tênis, pois não viam mais como o Brasil pudesse vencer, uma vez que não se cogitava prâticamente de uma vitória de Mandari-

Os resultados dos brasileiros em

Buenos Aires foram bons e a impren-

sa argentina passou a considerá-los

com grandes chances de vencer os

Estados Unidos em Pôrto Alegre, Elo-

giaram muito a Mandarino e prog-

nosticaram que éle seria dentro de

pouco tempo um dos cinco melhores

Em Porto Alegre, apesar de todo mundo esperar uma vitória, poucos

tinham coragem de dizer que o Brasil poderia gunhar, Preferiam consi-

derar que Thomas Koch e Edson Man-

darino já haviam ido longe demais, o

5 de outubro, na quadra central da

Associação Leopoldina Juvenil, clubs

onde Koch começara no ténis. No pri-

A série de jogos lniciou-se no dia

que nunca tinha acontecido antes.

tenistas do mundo.

A maior vitória

no sóbre Dennis Ralston, caso Koch derrotasse Cliff Richey, Ralston, cotado como um dos melhores jogadores do mundo, tivera uma atuação excelente em sua primeira simples e na dupla.

mil pessoas lotaram as arquibancadas da quadra central do Leopoldina para assistir as duas individuais do terceiro dia. Pouco depois de iniciada a partida entre Koch e Richey, a esperança voltou a dominar os tor-

Assim mesmo, cerca de quatro

a esperança voltou a dominar os torcedores, pois viu-se que Koch jogava de forma inteiramente diferente de sua derrota para Ralston, empregando-se a fundo e usando uma tática inteligente.

Koch, espetacular, arrasou Richey, vencendo-o por 6-1, 7-5 e 6-1. O norte-americano irritara-se várias vézes, não conseguindo controlar os nervos. Mais uma vez o destino do Brasil na Taça Davis ficara nas mãos de Mandarino.

E mais uma vez Mandarino não decepcionou, pelo contrário, agigantou-se na quadra e deu a vitória ao Brasil, jogando com grande garra e, principalmente, com uma inteligência impressionante. Derrotou Ralston em cinco sets, por 4-6, 6-4, 4-6, 7-5 c 6-1. O Brasil estava classificado para disputar contra a India a final interzonas e semifinal da Taça Davis.

A festa em Porto Alegre foi grande. Baixou a certeza em quase todos de que o Brasil iria à final contra a Austrália, pois era dificil admitis uma derrota para a Índia depois de tantas vitórias espetaculares.

#### A derrota

De Porto Alegre os brasileiros foram para São Paulo, e também os
norte-americanos, onde realizaram
exibições. De São Paulo para o Rio,
onde Koch e Mandarino jogaram o
Torneio Internacional do Country
Clube. Ambos não estiveram bem.
Mandarino perdeu para Arilla e Koch
para Barnes, que veio a sagrar-se
campeão do torneio, vencendo Arilla
na final. Em dupla, Koch-Mandarino
ficaram em primeiro com BarnesArilla, pois não realizou-se a final
devido às chuvas.

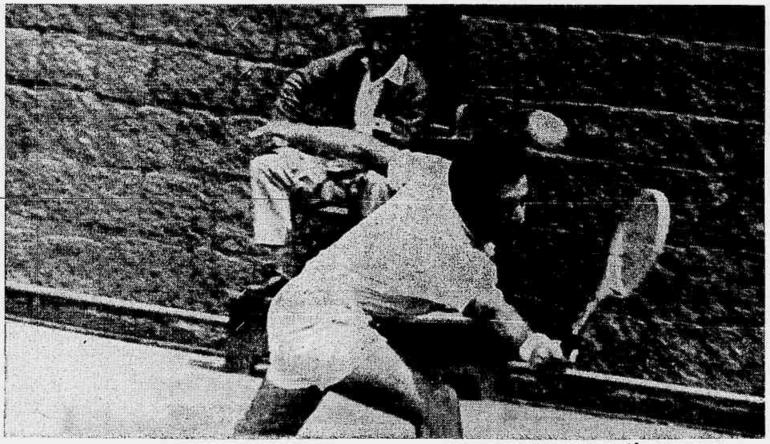
Depois de muita confusão em torno de passagens, a Confederação não tinha dinheiro para custear a ida da equipe a Calcutá, o problema foi solucionado e Koch, Mandarino e Leié Fernandes partiram para a India, deixando aqui a certeza de uma vitória.

No dia 3 de dezembro os dois paises iniciaram a série de cinco partidas pela semifinal interzonas, nas quadras do Calcutá South Club. Quadra de grama, o que era desfavorável aos brasileiros. Depois de um empate de 1 a 1 — vitória de Koch sóbre Nukerjea, por 6-2, 6-2 e 6-3, e derrota de Mandarino para Krishnan, por 5-7, 6-2, 6-3 e 6-2 — os brasileiros perderam inesperadamente a dupla, por 7-5, 3-6, 6-3, 3-6 e 3-6, e a india passou à frente por dois a

Novamente Koch e Mandarino precisavam vencer as duas simples finais para se classificarem. Veio o primeiro jógo e Edson Mandarino empatou a Taça Davis, ganhando de Nukerjea por 9-7, 3-6, 6-4, 3-6 e 7-5. O Brasil agora dependia da vitória de Koch söbre Krishnan, o número um indiano, para ir ao Challange Round.

A partida final foi, inicialmente, de Koch. Venceu o primero set por 6-3, perdeu o segundo por 4-6 e voltou a ganhar por 12-10. O juiz resolveu suspender a jogo, alegando falta de luz solar. A paralisação, sem dúvida, sómente poderia prejudicar o brasileiro, que jogava de forma sensacional e deixava a entender que não perderia.

No outro dia, os dois jogadores, frios, voltaram à quadra. Koch começa vencendo o quarto set e chega a ter uma vantagem de 3-0, 4-1 e 5-3. Precisa vencer apenas mais game para classificar o Brasil. Mas ai aconteceu o que ninguém mais esperava. Krishnan foi crescendo cada vez mais, passou a dominar o jogo, empatou em 5-5 e venceu o quarto set por 7-5. Não era difícil a esta altura saber quem ganharia o quinto set. Depois de uma derrota como a que teve no quarto set. Thomas Koch não poderia mesmo vencer. O india no jogou fácil, ganhou de 6-2.



Édson Mandarino

# Basquete tem apresentação para Mundial

A Comissão Técnica escolhida pela Confederação
Braslleira de Basquetebol
para preparar o selecionado
braslleiro feminino, que irá
disputar o Campeonato
Mundial em abril, na Tcheco-Eslováquia, e os Jogos
Pan-Americanos em julho,
no Canadá, além de uma excursão ao México, marcou
para a próxima segunda-feira às 15h30m a apresentação das 23 jogadoras convocadas na última reunião.

Nesta reunião, que foi realizada em São Paulo e da qual participaram o técnico Ari Vidal e os dirigentes Fábio Barros Gomes, Osvaldo Tomin e Paulo de Tarso, além de se processar a escalação das jogadoras se resoiveu por um planejamento completo do selecionado desde agora até apos a disputa do Pan-Americano.

#### PLANO AUMENTADO

Embora em principio a viagem do técnico Ari Vidal a São Paulo fósse para fazer um planejamento da seleção apenas para a excursão ao México e para a participação do provável Sul-Americano de Lima, em principio de fevereiro, ficou resolvido na capital paulista

ampliar o plano inicial, realizando-se um planejamento para a seleção até os jogos Pan-Americanos no Canada, em julho e agôsto, portanto após a disputa do mun-

As 23 jogadoras convocadas são as seguintes: de São Paulo — Nilza, Lais, Darel, Maria Helena, Heleninha, Elzinha, Sônia, Neuza Maria, Neuzinha, Amelinha, Ritinha, Jaci e Odila, Do Rio: Mariene, Delci, Norminha, Angelina, Nadir, Marll, Rosalla, Luci e Renate e mais Dulcenê, do Parana.

Dentre estas 23 jogadoras, apenas quinze se apresentarão agora, para iniciarem o treinamento para a excursão ao México e os jogos de Lima. As outras oito somente se reunirão ás demais na ocasião do início da concentração visando o Campeonato Mundial na Tcheco-Eslováquia, as jogadoras que deverão se apresentar na segunda-feira são as seguintes: Nilza, Lais, Maria Helena, Heleninha, Elzinha, Neuza Maria, Ritinha, Jaci, Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Rosália e

#### COMICE

Ainda na reunião de São Paulo, resolveu-se criar uma

Comissão Técnica Administrativa para funcionar junto à seleção até os jogos Pan-Americanos. A Comissão, que ainda não está totalmente formada, tem até o momento êstes membros: Médico — Milton Pauleto; técnico — Ari Vidal; assistente técnico — Paulo de Tarso; Supervisor — Fábio Barros Gomes; massagista Geraldo Félix de Lima; rou-

peiro — Francisco da Silva.

Além da provável indicacão de mais um técnico, que
no caso seria Olaria, treinador no Tijuca, para assessorar a Ari Vidal e Paulo de
Tarso, serão ainda incluidos mais dois elementos na
comissão, um para tomar
conta da parte financeira da
seleção e outro da parte administrativa. Estes dois nomes ainda não são conheci-

#### EM BUSCA DE JŌGO

Sr. Fábio Barros Gomes, viajou ontem para os Estados Unidos, via Lima, e na Capital peruana estudará a viabilidade de contratar uma série de amistosos para a seleção brasileira, caso não se concretize o Sul-Ameri-

cano que está marcado pa-

O Supervisor da seleção,

Comissão Técnica Adminis- ra aquela Cidade no inicio trativa para funcionar jun- de fevereiro.

A única coisa acertada definitivamente são os jogos no México no periodo de 26 de janeiro a 3 de fevereiro, sendo a seguinte a programação: dins 26 e 27, na Cidade do México; dia 28, em Puebla; dia 30, em Jalapa; dia 1 de fevereiro, em Guadalajara, e, dia 3, em Águas Calientes. As equipes adversárias das brasileiras ainda não foram escolhidas, mas deverão ser seleções formadas pelos clubes das diversas cidades, havendo possibilidades de jogos também contra equipes dos Estados Unidos que estiverem excursionando pelo México na

volta de São Paulo, o técnico Ari Vidal reuniu-se na sede da CBB com os Vice-Presidentes José Simões Henriques e Alberto Cúri, o primeiro do Departamento Técnico e o outro dos interesses interiores, para prestar conta de sua viagem, relatando a reunião na Capital paulista com todas as suas decisões.

Ontem à tarde, após a sua

## Grêmio e Internacional se preparam para torneio que interrompe uma luta antiga

Porto Alegre (Sucursal) — Além da luta em torno de um hexacampeonato — que o Internacional já possui e tenta evitar agora que o Giémio o consiga — a temporada gaûcha deste ano prevé emocões novas, sobretudo com a participação dos dois clubes no Torneio Rio-São Paulo.

O Grémio, para tentar o título que lhe falta e na esperança de cumprir boa campanha contra carlocas, paulistas e mineiros, já contratou o ponta-esquerda Babá, de Caxias do Sul, e o técnico Carlos Froner, enquanto o Internacional também anuncia novas aquisições.

#### CRONIC

Carlos Froner já dirigiu o Grémio nos Campaonatos de 1964 e 65, nos quais o clube conquistou seus tarceiro e quarto títulos consecutivos numa série que, éste ano tenta legalar-se no recorde do Internacional O hexacampeonato, com efeito, é a principal meta do Grémio, mas antes disso há o Torneio Río—São Paulo (agora definitivamente Torneio Roberto Gomes Pedrosa) a preocupar tóda a diretoria do

Na história da rivalidade entre Grémio e Internacional sempre surgem os seis anos consecutivos de campeonatos ganhos pelo último, como argumento que agora o Grémio tenta anular Além disso, o Internacional tentará, éste ano, recuperar parte do seu prestigia perdido, começando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e depois no próprio Campeonato,

Joaquim, ponte-ae-aança do Aimoré, e Lambari, meia de li-asção do Esporte Clube Rio Grande, estão práticamente contratados peio clube, mas a exemplo do Grêmic o Internacional não pretende parar por si. Os nomes ainda visados são do interior do Estado, enquanto a diretoria — o que também acontece com a do clube rival — não pretende vender ninguêm.

## —Na Grande 'Area——

Sérgio Noronha Interino

O namôro mais escondido da Cidade é o do Fluminense com o técnico Alfredo González, estabelecendo-se entre os dois uma ligação perigosissima, principalmente porque se tudo chegar aos ouvidos de Tim êle terá uma causa justa para o seu desquite.

Embora estejamos em 1967, este romance é a reedição de um acontecido em 1963, apenas que um dos personagens está trocado; há quatro anos, o cobiçado era Tim, mas os dois apaixonados eram os mesmos Bangu e Fluminense.

Não sei o que há de errado com o Bangu — se é que existe algo de errado. No caso Tim, o clube foi buscar o técnico, promoveu-o, e na hora de renovar não houve jeito. O rompimento foi, inclusive, dos mais dramáticos, mas o Fluminense acabou ganhando.

Agora é o caso de González, que chega a afirmar que não fica em Bangu "por dinheiro nenhum". Se isso é verdade, êle está cerrando as portas a qualquer entendimento, e tal atitude só pode ser provocada por um acontecimento muito grave.

Ou será que estamos no verão, e a minima de Laranjeiras é bem menor que a minima em Bangu?

De São Paulo estou sabendo que é quase certo o empréstimo de Nei ao Flamengo, em principio para as excursões e depois por mais tempo. Ainda do Corintians, já existe um listão de dispensas, com os seguintes nomes certos: Garrincha, Heitor, Eduardo, Cabeção, Luizinho, Nei e Bataglia.

Quem me parece em pior situação é Garrincha, que está sem ter para onde ir, a não ser por empréstimo. Há poucos dias, aliás, o Independientes de Buenos Aires desistiu de ter Garrincha emprestado para uma excursão.

Não é muito da minha seara, mas deparo com o ranking mundial do tênis publicado por L'Équipe e não vejo os nomes nem de Thomas Koch nem de Édson Mandarino entre os dez primeiros. Mas, em compensação, lá está Manuel Santana, em segundo lugar, que foi vencido por Mandarino no Torneio Puerta de Hierro e por Koch na Taça Davis.

Em quinto lugar o americano Denis Ralston, que também perdeu para os dois; em sétimo o sul-africano Cliff Drysdale, que não teve melhor sorte, e em oitavo o americano Arthur Ashe, que gastou um dinheirão na sua passagem de DC-8 e também entrou bem.

Enfim. a maioria perdeu para a dupla Koch-Mandarino, mas nem por isso houve grande mudança nas posições. Das duas uma: ou as agências andaram falseando os resultados ou esta equipe do L'Equipe não tem muita vergonha na hora de escolher protegidos.

Amaro, médio de apoio, casado, 28 anos, dois filhos para criar e muito futebol, està no Rio para terminar o seu curso de Educação Física, e a Portuguêsa está disposta a emprestá-lo de graça a qualquer clube do Rio.

Atenção: é de graça e com preço do passe fixado em CrS 20 milhões no fim do empréstimo. O problema de Amaro é o seguinte: êle não pode perder êste ano, sob pena de ter que sair da Escola de Educação Física, e êle preza mais êste curso do que qualquer coisa na sua carreira. Atenção: é de graça.

# Franceses dão a nadador o título de melhor de 66

Paris (UPI-JB) — A série de feitos esportivos franceses de 1966 tornou difícil a escolha, aos 12 jornalistas do júri que selecionou o Desportista do Ano, mas êstes finalmente se decidiram por Alain Mosconi, nadador de 13 anos nascido em Marse-

Mosconi foi eleito com pequena vantagem sobre os campeões mundiais de esqui, Jean-Claude Killy e Marielle Goitschel, apesar da confusão que cercou seu recorde mundial aparente nos 400 metros, em Acapulco, depois das provas pré-olímpicas do México, em outubro.

#### PISCINA MENOR

O recorde não será registrado porque descobriram que a piscina mede menos sete centímetros do que os 50 metros oficiais, embora os técnicos tenham ressaltado que ainda assim o tempo que êle marcou constituirla um recorde.

Mosconi conquistou quatro medalhas de ouro no México, nos 400 metros medley, 200 e 400 livres e 4 x 100 livres. Fêz 4'10", 5 para os 400 metros, em Acapulco, em comparação ao recorde vigente de 4'11", 1, de Frank Weigand, da Alemanha Ori-

No dia 17 de dezembro. Mosconi bateu Weigand por dois segundos e meio, nos

Paris (UPI-JB) — A série e feitos esportivos francees de 1966 tornou difícil a scolha, aos 12 jornalistas 1965.

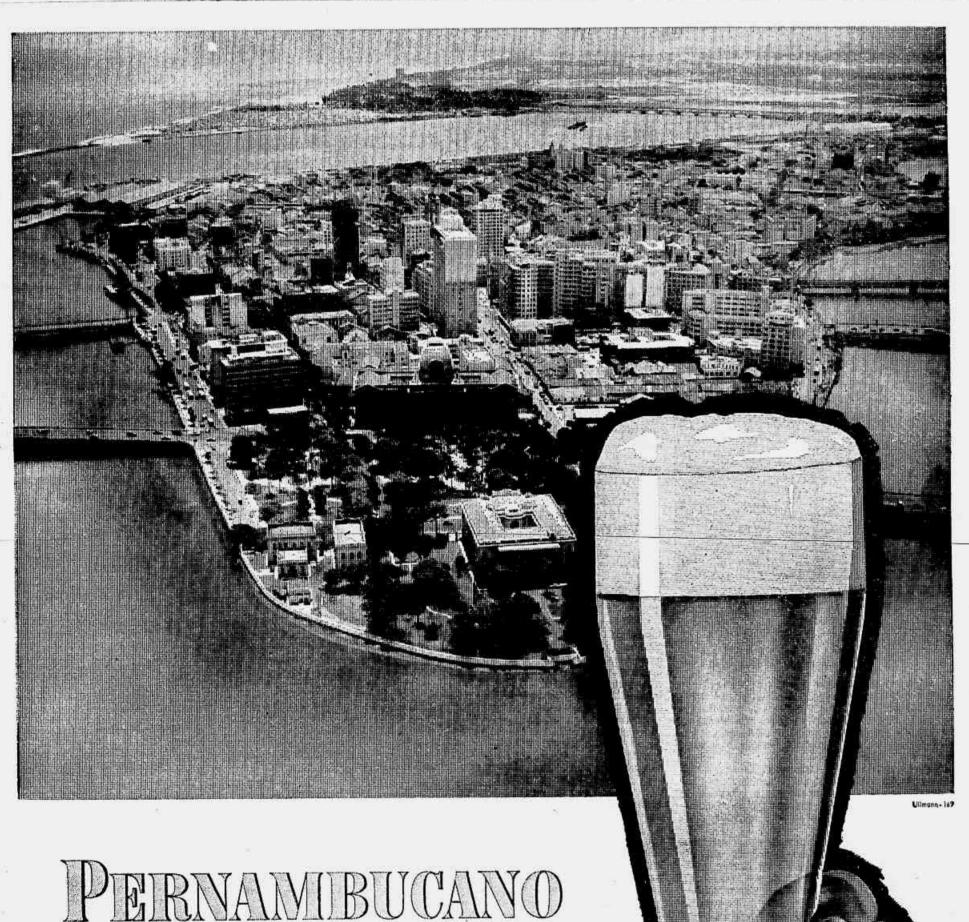
#### OUTROS DESTAQUES

Os feitos dos esquiadores e outros citados nos dez primeiros lugares da lista foram também destacados. Killy conquistou medalhas de ouro no campeonato mundial de esqui em Portillo, Chile, disputando a descida de encosta — primeira vitória francesa em muitos anos — e o conjunto. Marielle Goitschell conquistou medalha de ouro no sialom gigante e no conjunto, e de prata na descida de encosta e

slalom especial.

Logo baixo na lista vinha o corredor Michel Jazy, agora arastado da competição, que marcou um recorde mundial para os dois mil metros e conquistou a medalha de ouro européia nos cinco mil metros, no campeonato de zona, em Budapeste.

Seguiram-se o cavaleiro Pierre Jonquères-Doriola; a nadadora Claude Mandonnaud, campeā européia de 400 metros; o atleta Roger Banmuck, velocista; os esquiadores Guy Perillat e Annie Famose; o ciclista Bernard Guyot e o atleta Jacques Madubost, especializado em saito em altura, que empatarem em decimo



não vacila...
como no Brasil todo

como no Brasil todo exige Brahma Chopp

Escolher com convicção. Pedir, exigir, insistir em Brahma Chopp! O que pernambucano faz em sua terra, todo brasileiro repete em seu Estado: agradar em cheio ao paladar é beber Brahma Chopp! A qualidade de Brahma Chopp responde por essa preferência: é a tradicional qualidade Brahma!

Que coisa boa é

BRAHMA CHOPP

A Brahma vai ampliar sua fábrica de Pernambuco com a valiosa colaboração da SÚDENE.

# González decide hoje entre Flu e América mineiro

## Nei Palmeiro reafirma que Admildo Chirol é o técnico enquanto êle for presidente

O Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, ao tomar conhecimento de que Marinho havia sido convidado pelo Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, para técnico da equipe, voltou a afirmar que "enquanto eu for presidente, o treinador será Admildo Chirol, que é competente e cujo trabalho satisfaz plenamente"

O proprio Marinho disse ontem que foi ao Botafego na segunda-feira apenas para tratar de Airton, ex-atacante do Flamengo, que está na Colómbia, e foi surpreendido pelo convite do dirigente, aceitando imediatamente, embora nae se tenha enegado a falar em bases financeiras. Em face da reação do presidente, no entanto. Admildo Chirol deverà mesmo continuar à frente da equipe

cie demissão, a exemplo do que

iá féz anteriormente ao sofrer

criticas de Nilton Santos num

programa de televisão, Mais tarde, Nilton Santos deu-lhe

explicações e abandonou o pro-

grama, passando ambos a se entenderem muito bem. Além

disso, há uma outra divergén-

cia, porque o Sr. Tonlato só quer renovar o contrato de

Chirol após a excursão do Bo-

tafogo, enquanto o técnico diz

Quanto a Rildo, o represen-

tante do Santos no Rio, Sr.

Airton Bonfim, disse ontem que

continua aguardando a respos-

ta do Botafogo, prometida o

mais tardar para amanha. A

proposta do clube santista é de

Crs 150 milhões à vista e mais

uma promissória de Crs 50 mi-

lhões resgatável em 30 dias.

que só viaja com o compromis-

#### DIFICULDADES

Além de contar com a oposição do Presidente Nei Palmei-ro, Marinho enfrenta ainda outras dificuldades para voltar ao Botafogo, já que saiu do clube em virtude de um atrito com o Sr. Rivadávia Correia Méler, falecido recentemente, que era benemérito do clube, um dos lideres da oposição e pai de Ri-

O Sr. Xisto Toniato desco-nhecia esse pormenor e, após trutar da transferência de Airton, oferecendo a troca por Fifi, jà que este está mesmo para ter seu passe colocado à venda, resolven fazer o convite a Marinho para assumir a direção

A única possibilidade de Ma-Botafogo é Admildo Chirol se aborrecer com a atitude do dirigente e apresentar seu pedido

ENSAIO PARA O FIM

Dilema Flu ou Vasco impede HORA DA DECISÃO Tim de pensar em outra coisa durante suas férias

Curitiba (Do Correspondente) - Ficar no Fluminense ou ingressar no Vasco continua sendo um problema de dificil solução para Tim, durante suas férias nesta Capital, onde ele e a familia não conseguem pensar em outra coisa além do futebol e a dúvida sóbre o futuro do técnico

Creio, porem, que a questão deva ser resolvida imediatamente, e não a 9 de março, quando acaba meu contrato com o Fluminense - afirmou Tim. Acha éle que, se adiar a solução, estará prejudicando os dois clubes, ja que um déles terá de contratar novo treinador

Tim, hospedado na casa de amigos, tem procurado ouvir a opinião de todos sóbre se deve aceitar a proposta que lhe fêx o Vasco ou se é melhor continuar no Fluminense. De doze amigos por éle consultados, apenas um achou que éle deve continuar onde està, expli-

— Não posso imaginar o Fiuminense sem você.

Os outros, contudo, acreditam que só no Vasco éle con-seguirá fazer sua independencia financeira, admitindo que o clube paga mais. Uma opi-nião que Tim tem pesado muito é a de sua mulher, D. To-

Ela vive me dizendo que eu devo ir logo para o Vasco. em parte porque a senhora do Armando Marcial, D. Flor, ja lhe féz um convite para ir à Europa, coisa que não consegue tirar mais da cabeça diz Tim.

Por outro lado, o próprio tecnico confessa que seu desejo era mesmo não sair do Fiuminense, sobretudo pelo amor que tem ao clube e pela ami-

zade que devota aos dirigentes Luis Murgel, Dilson Guedes e Creso Gouveia. A solução, se-gundo Tim, terá de ser dada o mais cedo possível.

#### VENDO MAIS DOIS

Mas Tim, quando não está pensando no assunto, não fica por muito tempo afastado do futebol, como aconteceu no sábado, quando foi assistir a uma partida beneficente entre pretos e brancos de Curitiba

Confessou-sc impressionado por dois jogadores, o ponta-direita Pedro Alves, do Atlético, e o meia-de-ligação Orlando, do Coritiba. O técnico chegou a dizer que ambos brilha-riam no futebol carioca.

- Pedro Alves, se bem orientado, pegaria qualquer time do Brasil, pois é muito veloz, sabe conduzir a bola, tem mui-ta noção de jógo — observou Tim. Quanto a Orlando, é quase perfeito na destruição e sa-be apoiar com relativo desem-

baraço. Gostei muito dos dois. No amistoso, Orlando marcou dois gols para o time dos brancos. Tanto éle como Pedro Alves tem 20 anos de idade.



Tim transformou suas férias em um dilema; não sabe se volta ao Fluminense

## Bangu telefonou a Minella

O Presidente do Bangu. Sr. Eusébio de Andrade, depois de ter encerrado definitivamente os entendimentos para a renovação de González, comunicou-se com o técnico José Minella, na Argentina, pelo telefone, convidando-o para assumir a direção da equipe, mas o treinador ficou de dar uma resposta sébado, pois tem outro convite do River Plate.

A presenca do Bangu no quadrangular com Cruzeiro, Atlético e Palmeiras está ameacada, uma vez que o Presidente não aceita fazer as preliminares, a não ser que isto seja indicação do sorteio. O Sr. Armando Ristow foi ontem para Belo Horizonte, a fim de re-

O Vasco recebeu ontem uma carta de José da Gama, vinda de Portugal, em que o empresário explica que chegaria dia 3 passado a Bogotá para acertar a excursão programada, mas que o Departamento de Futebol já providenciasse a preparação dos passaportes dos jogadores, pois tudo está pràticamente resolvido por troca de telegramas.

O Sr. Armando Marcial declarou que espera a qualquer momento a chegada dos contratos para esta excursão, já que serão assinados de clube para clube, e o empresário esclareceu que o Vasco jogarà cinco partidas na Colômbia, três na Vene-

#### CARRANZA E MACAU

José da Gama escreveu também contando que já acertou em definitivo a participação do Vasco no torneio de Macau. Este torneio será realizado em junho e é promovido pelo Cassino de Macau. O Vasco ganhará 15 mil dólares por partida e terá como adversários a seleção da China Comunista, a seleção da Coréia do Norte e o Benfica.

Disse alnda o empresário que há possibilidades para o Vasco e o Benfica conseguirem mais alguns jogos após o torneio em Tailandia e Camboja, Com isto, quem gostou foi o Sr. Armando Marcial e explicou que o Vasco já acertou também participar do torneio Car-

O Vasco recebeu ontem a carta do Sr. José Leon confirmando o convite para o Vasco, ganhando também 15 mil dólares por partida, disputar o Torneic Carranza, Nesta carta, o promotor frisou que o Real Madri já aceltou disputar o tornelo e éle pretende agora convidar um clube uruguaio ou italiano, outro argentino -provavelmente o Bora Ju-

## CBD encaminha pedido para que Pelé jogue partida beneficente em Portugal

A CBD encaminhou ontem à Federação Paulista de Fu-tebol e ao Santos o pedido da Federação Portuguêsa, atra-vés de telegrama, para que Pelé participe do jogo entre e Sporting e o Benfica, dia 22 próximo, em beneficio de zagueira Vicente, jogando um tempo de cada lado.

Ao mesmo tempo, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, decidiu oferecer o árbitro Armando Marques para apitar a partida A entidade oferecera o seu melhor arhitro em atividade como uma hemenagem ao povo portugues. Armando Marques é árbitro da FIFA e conhecido internacionalmente

#### CONGRESSO

A CBD enviou telegramas outem às federações de Minas e de São Paulo para que estas consultem Santos e Cruzeiro a respeito do envio de um representante ao Congresso Sul-Americano de Montevideu, onde sera discutida a realização da Taça Libertadores da Amé-

Os representantes dos dois clubes se juntariam aos delegados da CBD, Srs, Abilio de Almeida e Abraim Teber para verificar in loco a atuação déstes em defesa dos interés-ses dos filisdos à entidade. Se os clubes decidirem enviar representantes, estes viajarão por conta déles ou das suas federações, enquanto os delegados terão suas despesas pegas pela CBD.

## Renganeschi volta ao Rio hoje ou amanhã para tratar com Fla de novos reforços

São Paulo (Sucursal) -- O técnico Renganeschi disse ontem, em Campinas, que deverá regressar para o Rio hoje ou amanha, a fim de entrar em entendimentos com os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura, para acertarem os nomes dos jogadores que serão contratados pelo Flamengo, entre os quais, Nei, do Corintians, tem a pre-Terência do técnico.

Embora tenha saido do Rio sem qualquer autorização para tentar a contratação de jogadores. Renganeschi já consegulu - graças à amizade que tem com os diretores do Guarani - o empréstimo de Joãozinho, que será o ponta-direita da equipe durante a excursão a América Latina. a ser iniciada a 25 deste mes.

Mesmo sem ter conversado com Nei, pois preferiu passar suas férias em Campinas, junto à familia, disse o técnico do rubro-negro que ficou satisfeito ao tomar conhecimento através dos jornais da possibilidade de ser éle emprestado ao Flamen-

 Nei é um grande jogador e tenho certeza que éle será de grande valia para o Flamengo. Acho que Silva não poderia ter um substituto melhor. Espero apenas que Nei vá para a Gávea com o preço do passe fixado, a fim de não acontecer a mesma coisa que no caso de Silva - afirmou Renganeschi.

## Amorim tem passe fixado em 150 milhões, mas Zèzinho ainda não sabe seu destino

O América fixou em Cr\$ 150 milhões o preço do passe do jogador Amorim, que se encontra em Santos desde ontem, mas ainda não resolveu o que fara com o atacante Zėzinho, que poderá ser vendido para o Santos, Botafogo ou Flamengo, já que os três clubes mostraram-se interessados em contratá-lo.

O representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, pediu ontem aos dirigentes do América o preço do passe de Amorim, tendo recebido a resposta que "só yenderemos c seu passe por Cr\$ 150 milhões à vista". Zezinho devera viajar esta manhã para Santos, para ser submetido a exa-

#### SITUAÇÃO DE ZEZINHO

Zezinho, segundo o Vice-Presidente de futebol do Amé-rica, Sr. Gérson Coutinho, poderà ir para o Santos, Flamengo ou Botafogo. Se for para o Santos, Zezinho será trocado pelo zagueiro Haroldo. Caso va para o Flamengo, será trocado por Itamar e mais dois jogadores, que poderão ser escolhides pelo supervisor Evaristo Macedo, E, finalmente, se ficar no Botafogo, será emprestado para uma excursão e Torneio Rio-São Paulo, com passe fi-

xada em Cr8 50 milhões. Zez'nho saiu ontem de Aracaju e deverá viajar hoje para Santos, conferme exigência do Sr. Airten Boutim, que pedu so Sr. Ger en Coutinhe para "colcea-lo no primeiro avião logo que desembarear de Ara-

#### CONTRATACÕES

O América até agora não anunciou nenhuma contratação que fará para a excursão que realizara nos meses de fe-vereiro e março e também para o campeonato carioca. A situação é explicada pelos diretores que dizem ser impossível contratar algum reforço, no momento, "pois estamos sem dinheiro"

O Sr. Gérson Coutinho está esperando Wilson Santes regressar de Minas, onde se encontra em férias, para acertar a sua situação como treinador do América. A tendência entre diticentes é despedir Wilzátez deverá manter um contato direto com o Fluminense, ainda hoje, tudo dependendo de uma conversa do advogado do clube, Sr. Vilela, e sua diretoria - esta convencida de que vai perder Tim, que ja tem mãos o dinheiro para pagar a rescisão do contrato, dado pelo Vasco.

Enquanto isso, a sucursal de Minas informava que o América Minciro ofereceu a González CrS 15 milhões de luvas e CrS 1,5 milhão por mês, e o técnico — caso não chegue a bom têrmo com o Fluminense - vai contrapropor CrS 20 milhões de luvas e Cr\$ 2 milhões por mês.

#### AS TENTATIVAS

Na última conversa que teve com González, o Vice-Presidente Castor de Andrade ofereceu-live um carro nôvo, suprimindo, em compensação, o compromisso de pagar um apartamento de mais ou menos CrS 500 nxll

Ao mesmo tempo, o Sr. Fausto de Almeida, com o apoio do Sr. Guilherme da Silveira Filho, fazia um movimento para a permanência de González, procurando tódas as figuras de prestigio do clube. O Sr. Fausto de Almeida chegou a fazer um apêlo ao técnico, falando com êle pelo telefonc.

- Você não pode sair do Bangu. Esperamos 33 anos por um titulo que só você deu. Não assuma compromisso nenhum antes de térmos uma conversa mais longa disse o Sr. Fausto de Al-

O Presidente do Comercial de Ribeirão Prêto está no Rio desde ontem, mas ainda não conseguiu falar com González e lhe fazer uma proposta. O Comercial foi quarto colocado no Campeonato Paulista, orientado por Alfredinho, exjogador do Santos e auxiliar de Lula,

## Falcão é contra mais très clubes

Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendon-ça Falcão, afirmou ontem que não concordará de maneira alguma com a inclusão de mais três clubes — América do Rio, América de Belo Horizonte e Comercial de Ribeirão Prêto — no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque entende "que já há mais participantes do que deverin haver"

Embora tivesse sido auunciada para ontem uma reunião do Presidente da FPF com os dirigentes cos grande clubes de São Paulo, para examinar o assunto, o Sr. Mendonea Falcão disse que o assunto era exclusivamente da entidade que dirige cuja postção será irre-

Segundo o Sr. Mendoues Falcão, o Tornelo Roberto Gomes Pedrosa representa o primeiro passo para o reergui-mento do futebol brasileiro depois da perda da Copa do Mundo, e a participação de ou-tros clubes iria esvaziar o interesse pelo certame, "que deve reunir apenas os times que tenham condições de proporcionar ótimos espetáculos e boas rendas"

O Presidente da FPF justifica o interesse do Sr. Antônio do Passo em incluir o América do Rio no Torneio dizendo que o Presidente da Federação Carioca precisa do voto do clube de Campos Sales para conseguir reeleger-se. Declarou ainda o Sr. Mendonça Falcão que a seu ver o Tornelo devería, no máximo, ser disputado por 4 clubes de São Paulo, 4 do Rio, um de Minas e um do Rio Grande do Sul.

## Cruzeiro acerta jogos na Europa

Belo Horizonte (Sucursal) - A Diretoria do Cruzeiro aceitou, ontem, uma proposta do empresário Nicolau Breger para uma excursão de 10 a 15 jogos pela Europa, a partir de maio, com cota garantida de 10 mil dólares em cada jógo da temporada, que começara na Alemanha.

# Durante todo o mês passado Campbell treinou na lancha Bluebird para a prova em que perderia a vida (UPI) passaportes Don Campbell morre durante nova tentativa de superar

seu recorde de velocidade Coniston, Inglaterra (UPI, especial para o JORNAL DC BRASIL) — Don Campbell — cuja vida foi uma sucessão de recordes de velocidade em terra e sobre a água — encerrou ontem a sua carreira de campeao, ao morrer nua acidente com sua lancha Bluebird, no Lago Coniston, justamente quando tentava estabelecer nova marca na história da motonáutica.

A lancha pilotada por Campbell - segundo os que acompanhavam a sua tentativa — devia estar a uma velocidade de 515 quilômetros por hora, no momento em que o estabilizador de estibordo pareceu desprender-se e ela acabou partindo-se ao meio, no choque contra a superficie da água, afundando em seguida no local cuja profundidade é de 50 metros.

Os técnicos que assistiram à tentativa malograda de ontem

disseram que, no chegar no lo-

cal do acidente, encontraram apenas a máscara de oxigênio

de Campbell flutuando, ao la-

do de alguns restos da lancha.

Instantes antes, o recordista

falara pelo rádio com os ho-

lancha começou a saltar... já

não posso ver muita coisa na

situação em que me encontro... Os marcadores de tempo ja

haviam registrado, na primeira

passada sobre o quilômetro, uma velocidade de 477 por ho-

ra, calculando-se que na segun-

da chegasse aos 482. O juiz Andrew Brow disse à imprensa:

Tinha quase completado a segunda passada e devia ir a

uns 515 quilômetros por hora.

O lago estava muito calmo e

ninguém pode afirmar o que

tera causado o acidente. Tal-

Campbell, segundo outros

cálculos, encontrava-se a ape-

nas 130 metros da marca, o

que significa dizer que ape-

nas um centésimo de segundo

o separava de seu objetivo.

Norman Buckley, outro obser-

vador, declarou : um jornalis-

ta que a única explicação do

acidente estava na "espantosa

velocidade de Bluebird, que

chegou a subir como - um

- Mas Campbell - acrescen-

tou êle - tinha plena consci-

ência do perigo que corria.

Marchava para o desconhecido,

mas com consciencia.

vez uma pequena onda,

— A agua não está boa... a

mens de contrôle.

#### PRESSENTIMENTO

Campbell estava preso so assento pelo cinturão de segurança da lancha — cujos mo-tores tinham uma potencia de 5 mil cavalos. Com ela o famoso velocista pretendia quebrar seu proprio recorde sobre a ngua (444,7 quilómetros por hora), embora o fizesse com certo pressentimento, que seus amigos mais chegados lembraram após o acidente.

- Quando um pilóto de provas entra no seu avião, deseja sempre estar a quilômetros de distância, mas o faz porque deve faze-lo. O mesmo acontece comigo — dissera éle na noite anterior à tentativa.

Leo Villa, chefe da equipe de mecánicos de Campbell, contou que encontrara o recordista, minutes antes de se dirigir para Bluebird, tirando cartas de um baralho. Foi então que Campbell viu primeiro um as de sepadas, ao qual se seguiu uma rainha do mesmo naipe.

- Maria Stuart, Rainha da Escocia, teve essa mesma combinação de cartas e soube por elas que seria decapitada disse Campbell a Villa. Sei que alguém de minha familia vai morrer. Rogo a Deus que não

#### RECORDE PERTO

Campbell vinha há semanas pensando em quebrar seu proprio recorde, mas aguardava que as condições do tempo se tornassem mais favorāveis. Scu pai, Sir Malcolm Campbell, também foi um recordista famoso em seu tempo, mas morreu do coração, em sua residência, ha olto anos.

O limite em que Don ficou

## Departamento de Pesquisa

Foi em setembro de 1960, em Utah, que centenas de pessoas viram um possante carro de um milhão de libras capolar, dar três voltas no ar. chocar-se de encontro a um muro e ainda assim derrapar por mais uns duzentos metros, explodindo em seguida; dentro dele, levado por uma quase obsessiva busca de recordes, estava o volante

Salvo milagrosamente (do espetacular acidente resultarum apenas queimaduras leves, alguns arranhões nos bracos e nas pernas, além de um traumatismo craniano de gravidade so aparente). Campbell foi visitado por inúmeros reporteres, no hospital, e limitou-se a afirmar, con-

 Não foi nada. Continuarei a lutar por novos recordes. A velocidade joi sempre uma constante na vida de Campbell. Ja em menino, na localidade de Horley, onde nasceu a 23 de março de 1921, êle ouvia do pai história de seus antepassados, que haviam mantido constantes lutas contra o tempo e o espaço. Um deles ficara famoso como herói da batalha de Culloden, na qual lutara pelo Principe Charles, e outro marchara da Escócia a Londres para juntar-se a Wellington em Waterloo. Mas nenhum désses despertava em Don maior admiração do que seu próprio pai, Sir Malcolm, que por nove vézes quebrara o recorde mundial sobre a agua.

Don Campbell começou a correr - carros e lanchas muito novo. Não fora um menino sadio, sofrendo de uma febre reumática que o prendeu ao leito por muito tempo e roubou-lhe grande parte da adolescência. Mas ja na II Guerra Mundial, Don alistava-se como pilôto da RAF, da qual foi dispensado por deficiência cardiaca. Apaixo-

nado por aviões, comentara:

 Essa noticia partiu-me o coração. Quando Sir Malcolm morreu, em 1949, Don ainda não era conhecido. Mas queria "manter recordes na familia", por isso não dispensou o velho mecânico do pai, Leo Villa. e com éle passou a treinar. Ele próprio superaria um dos recordes de Sir Malcolm, em 1950, seguindo-se novas marcas mundiais. Mas, quando o americano John Sayers quebrou outro recorde do pai, este de velocidade sobre a água, também em 1950, Don não se conformou. Foi então que comecou a preparar Bluehird. Um ano depois deixaria para trás a marca de Sayers, nunca mais sendo superado. Um de seus maiores rivais nessas tentativas foi John Cobb, que acabaria morrendo numa prova em que se propunha a romper "a barreira da água" erguida pelo proprio Campbell. Simultaneamente, os carros o atraiam.

Embora jamais conhecesse o mêdo, decidiu, seguir os conselhos dos médicos e dos amigos, após o acidente em Utah: "Continue a correr assim e quebrará o pescoço." Na verdade, sentia não poder ir mais longe em terra, e preferiu continuar a carreira iniciada pelo pai.

Nesse tempo todo, Campbell teve, fora do esporte, uma vida agitada. Casou-se tres vezes: com Daphne Margareth Harvey, de quem se divorciou em 1951; com a neozelandesa Dorothy McKegg, que déle obteve divorcio em 1957; e finalmente com Tonia Bern, conhecida artista de um clube noturno da Bélgica, com quem vivia em Horley.

Os que conheceram Campbell de perto asseguram que, mesmo que superasse seu recorde, ontem, não descansaria. Para čle, não havia limites de velocidade, nem em terra, onde quase perdeu a vida, nem na agua, onde morreu ao tentar ultrapassar seu proprio limite.

# Vasco pode preparar

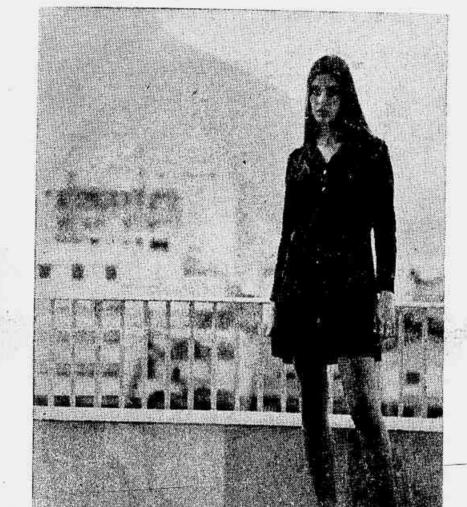
zuela e dois no Peru.

ranza no fim de agôsto.

niors - e o Valencia.



JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de janeiro de 1967



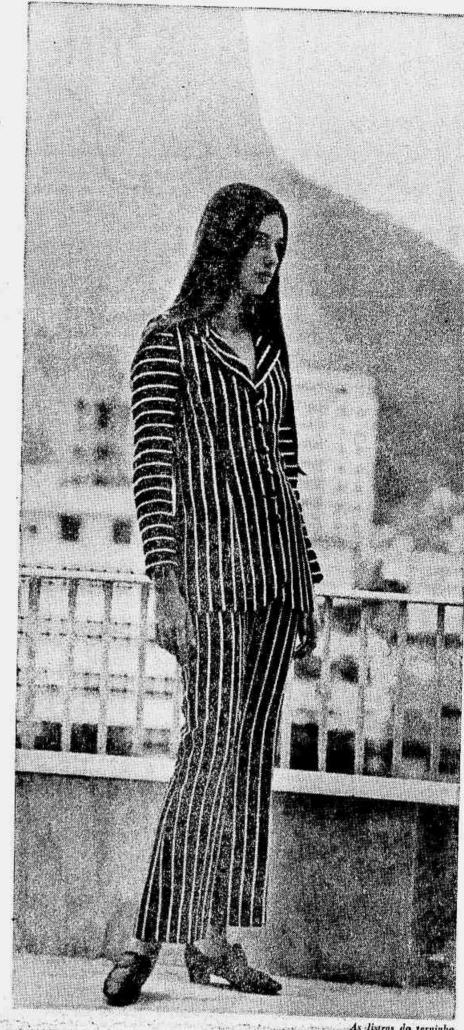
A audácia do vestino

I sofisticação do cinto



A sobriedade do redingote





# MODA DE BIBA AO GÔSTO DE DUDA

Num descanso das tradicionais maisons de couture parisienses, o mundo se deslumbra com as boutiques londrinas, as boutiques da moda jovem, da moda sensação. E, entre tantas, o mundo prefere Biba.

Biba, na Kensington Church Street. Biba, antiga épicerie com fachada 1900 e interior 1900 revisto por um decorador bem 1966. Biba, com suas roupas, colares, jóias, tudo pendurado, amontoado, jogado, formando no conjunto das côres a decoração sempre renovada. Biba, com vendedoras e clientes tôdas parecidas, de cabelos longos e saias curtas. Biba que se propõe e oferece uma novidade por semana. Biba de Barbara Hulanicki e

de seu marido Stephen Fitz-Sinon. Biba, que ordena a volta da moda romântica.

E Biba, a boutique de Duda. São de lá as suas últimas roupas, as que trouxe, mas ainda não pôde usar por causa do calor. O pijama-terninho de listras – as das mangas na horizontal - e o boá de plumas lilases com meias da mesma côr; e o cinturão de lantejoulas que se usa por cima da mini-saia de cetim e da blusa de chenille, tudo prêto. E também o mini-vestido espinhade-peixe, e a redingote cáqui severa como as túnicas chinesas. E é igualmente de Biba, oh! não podia ser mais, o casaco de veludo prêto, o antigo mais moderno, de gola redonda e botões de strass.



# BIENAL DA BAHIA

Temos recebido diversos telefonemas de artistas e pessoas interessadas em saber a premiação completa da Bienal da Bahia, ou por não a terem lido quando da publicação, ou por terem visto relações parciais. Em vista disso, damos hoje o nome de todos cs 51 premiados, número que demonstra a extrema condescendência do júri.

O júri de premiação da I Bienal de Artes Plásticas da Bahia, composto de Mário Pedrosa, Mário Schenberg, Clarival Valadares, Wilson martins e Riolan Coutinho, concedeu os prêmios regulares da competição aos seguintes artistas:

Grande Prêmio, no valor de 5 milhões de cruzeiros e destinado às salas especiais, a Lígia Clark, da Guanabara. Prêmios Nacionais, no valor de 3 milhões, ao pinter Lênio Braga, da Bahia; ao escultor Efisio Potzolu, de São Paulo; à gravadora Zoravia Betiol, do Rio Grande do Sul e ao desenhista João Parisi, de São Paulo. O Prémio de Pesquisa, no mesmo valor, coube ao carioca Rubens Gerchman e o de Arte Decorativa, também de três milhões, foi dividido entre Erika Izsack, de São Paulo, e Waldeloir Rêgo, da Bahia. O Grande Prêmio Estadual, no valor de três milhões, íci dividido entre Floriano Teixeira, desenhista, e Betty King que comparece com pintu-ra e desenho. Os prêmios de pintura, escultura, desenho, gravura e arte decorativa, todos no valor de dois milhões, couberam a Eckenberger, Mário Cravo Neto, Edsoleda Santos, Emanoel Araújo e Deoscoredes dos Santos (Didi).

Contando com 21 milhões para aquisições, o júri resolveu servir-se dos 10 milhões oferecidos pelo Banco da Bahia para a criação de Prêmios Especiais, ou de consolação, assim repartidos: quatro milhões para Ru-bem Valentim, dois milhões para Frans Krajcber, Hélio Oiticica e Nicolas Vlavianos, os três primeiros do Rio e o último de São Paulo, todos com salas especiais. Como também foi dada uma aquisição a Iberê Camargo, vemos que das sete salas do Rio cinco foram premiadas. Outro Prêmio Especial, no valor de um milhão, foi dado a titulo de pesquisa ao baiano Válter Smetak.

Com os 10 milhões restantes o júri quis contentar a gregos e troianos, dando aquisições a torto e a direito, algumas vêzes de valor inferior ao preço estipulado pelos ar-tistas. Foram êles: Maurício Nogueira Lima, João Câmara Filho, Jorge Tavares, Maria Carmem, José Aguilar, Ana Bela Geiger, Edson Luz, Francisco Liberato, Antônio Henrique Amaral, Maria Pólo, Vilma Martins, Nery Yoshimoto, Mauricio Sal-gueiro, Genaro de Carvalho, Velandro Keating, Tomie Ohtake, Rubem Ludolf, Iberê Camargo, Francisco Brenand, Stockinger, Vítor Décio Gehrard, Newton Cavalcanti, Sônia Castro e Sérgio Ribeiro, num total de 24 aquisições que descem até a 200 mil cru-

A criação dos prêmios especiais, que não são de aquisição, prejudicam o acervo que se pretende criar para a Fundação Bienal da Bahia. Foi ditada pelo desejo do júri de contentar a diversos artistas das salas especiais, uma vez que o Regulamento só prevê um prêmio. Não se compreende, no entanto, porque dar valôres diferentes a estes prêmios. Quatro milhões para um e très outros de dois milhões. Esta disparidade injustificável foi a principal causa do gesto de Frans Krajcherg que recusou o prêmio e retirou sua sala, deixando um vazio na Bienal.

A divisão de prêmios, ocorrida duas vêzes, é outro ponto discutivel no procedimento do júri porque, em dotação, os prêmios de carater nacional passam a ser inferiores aos estaduais.

De um modo geral, a premiação coincide com nossa previsão, já divulgada pela JB. A maior discordância ocorreu com o Prêmio Nacional de Pintura, dado ao baiano Lênio Braga. No conjunto da Bienal há outros artistas bem mais merecedores da láurea. Apresenta-se êle com apenas três trabalhos, totalmente diversos um do ou-tro, um já conhecido dos leitores por ter sido publicado em primeira mão pelo JB no dia 27, antes de divulgada a premiação. Outro se intitula Comprador de Primitivos, onde um Brucutu aparece rodeado de quadrinhos primitivos, e o terceiro chama-se Pede-se Tocar, sendo constituido do sistema de cordas de um piano antigo, com colagens de fotos de artistas mortos e uma rosa de pano entre as cordas. A única explicação que encontramos para o prêmio — que espantou o próprio artista — é a possível intenção do júri de destruir certos tabus baianos, avisando às novas gerações de artistas da Bahia que os monstros saarados estão perdendo a vez. Com efeito, apenas Genaro de Carvalho, entre os cinco grandes, foi lembrado e mesmo assim apenas com uma aquisição de 1 milhão.

À última hora o júri, apesar da oposição de Mário Pedrosa, decidiu redistribuir os 2 milhões recusados por Krajcberg, favorecendo a mais sete artistas com premios de 300 e 200 mil cruzeiros. Só conseguimos apurar o nome do carioca Sérgio Roberto Ribeiro e dos mineiros Maristela Tristão e Alvaro Apocalipse. Os quatro restantes foram dados a dois baianos e dois paulistas. Este acréscimo de premiação, alem de ser completamente extemporaneo, foi ainda llógico: melhor teria sido acrescer os prêmios anteriores que não atingiram os precos estipulados pelos artistas.

## "BEAU GESTE" N.º

Raramente as refilmagens de obras importantes ou simplesmente populares escapam ao paralelo deprimente com os modelos. O Beau Geste de 1966, primeira versão em cores do romance de P. C. (Percival Christopher) Wren. adaptado em produções de 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper), não constitui execção. Antes da ausência de um ater no papel-titulo, o de um cineasta na direção, já era grave a esquematização extrema dos personugens por Douglas Heyes, que se arvorou em roteirista-diretor som credenciais para tanto. Os admiradores da primeira versão jalada, dirigida por William Wellman, devem preservar suas boas reminiscências dos danos que pode causar uma visita ao Beau Gest n.º 3.

Na segunda versão, havia também o encanto de uma Susan Hayward muito jovem, em flash-back. No Beau Geste em cartaz, a pre-

sença feminina se limita a quadris que se agitam numa taterna sem qualquer função dentro da trama. O silencioso protagonista inscrito na Legido Estrangeira francesa sob pseudônimo de Beun tem seu passado vislumbrado atruvés de diálogos; por sua juga com o objetivo de atrair para si a calpa de um crime cometido pelo marido da mulher que ama, é chamado zombeteiramente, pelo comandante, de Beau Geste. () comandante De Ruse (Leslie Niclsen) é um homem rotão pelo têdio e pelas frustruções. Uma destus é reconhecer, em seu joro intimo, a superioridade militar do Sargento Dagineau, feitor brutal e boçal, que êle trata com agressivo desprezo. Quando um nôvo contingente de recrutas se apresenta, De. Ruse resolve submeter Dagineau à prova do mêdo, através de uma carta anônima que promete ao sargento uma bala pelas costas na primeira batalha. A bestiananae

deste personagem cresce com a ameaça: os recem-alistados devem descobrir o missivista e entregá-lo para a punição, se não quiserem sojrer, todos, um tratamento cotidiano de sadismo. As suspeitas, fàcilmente, se avolumam em torno de Beau, o único tipo intelectual do grupo constituido pela escória da Europa. Mus a resistoncia máscula e digna do rapaz, alvo permanente de provocações, conquista a admiração da maioria dos companheiros. Quando estes so revoltam e pretendem linchar o Sargento Dagineau, os Tuaregs atacam em massa o Forte Zinderneauf. Beau, seguindo o pensamento do ébrio De Ruse, convence os rebeldes de que a liderança de Dagineau é sua única chance de salvação. O grande crápula ec mostra admirável no comando da resistência gloriosa - até o último

Apesar da exaltação militaris-

ta, havia sabor épico, virilidade, nobreza, na versão de William Wellman. O Beau Geste em cartaz, inclusive pela inexpressividude de Guy Stockwell, concentra o interesse em Dagineau, personagem defendida por um bom ator, Telly Savalas, A bestialidade tem as honras do estrelato. Os demais personagens, tanto pela fraqueza do elenco (Leo Gordon, mal aproveitado, a outra exceção) como pela inépcia do diretor, são bonecos não completamente articulados que babam de mêdo ou se apagam servilmente aos gritos do sargento. Só no final, sangrando e morrendo no cumprimento do dever, a gentalha em uniforme exibe alguma dignidade. Apologia da obcdiência cega, do medo do mundo, da morte como solução, esse Beau Geste seria boa arma em mãos de totalitários se tivesse uma direção eficaz. Nas mãos de Douglas Heyes, consegue ser, na pior das hipóleses, uma arma contra insonia,

TEATRO YAN MICHALSKI

## "FARDÃO" E "PINDURA SAIA" ESTRÉIAM HOJE

Hoje será o dia mais intenso de uma semana teatral particularmente movimentada. Duas peças — ambas nacionais — estréiam na Cidade: o Teatro República hospedará o lançamento da comédia musical Pindura Saia, de Graça Melo, enquanto o Teatro Mesbla, fechado há algum tempo, reabrira as suas portas com a apresentação de um espetáculo vindo de São Paulo, O Fardão, de Bráulio Pedroso.

Pindura Saia, a julgar pelas informações que temos, é um musical de favela um gênero que foi recentemente tentado, sem qualquer sucesso digno de nota, por Aurimar Rocha, com o seu Chico do Pasmado. Mas o musical de Aurimar era um musical-miniatura, enquanto Pindura Saia, pelo contrário, parece ser una autentica superprodução, com um elenco de mais de sessenta pessoas, entre atôres, passistas, ritmistas, cabrochas e integrantes de um coral especialmente formado e dirigido pelo ator Paula Graça; em suma, mais uma tentativa no sentido de transpor para o ambiente brasileiro a dinâmica e a comunicabilidade da comédia musical, tal como os norte-americanos a conceberam e desenvolveram, aproveitando a herança de um género outrora popularissimo e hoje em completo desuso - a opereta.

público carioca verá a partir de hoje já féz uma carreira internacional antes de chegar à Guanabara: após a sua estréla, há cérca tie três anos atrás, no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo, ela inaugurou o Teatro Leopoldina, em Pôrto Alegre, e em seguida desceu mais para o sul, realizando uma temporada no Teatro Astral, em Buenos Aires, onde foi apresentada sob o título Favela dos Meus Amores. Nessa sua primeira edição, o musical foi protagonizado por Maria Della Costa. A montagem atual tem, como já tinha a primeira, direção do

A peça de Graça Melo que o

proprio autor, Graça Melo, que é também o produtor do espetáculo. O cenografo é Sandro Polônio, que o Rio conhece principalmente como empresário dos espetáculos da sua esposa Maria Della Costa, e os figurinos são de autoria de Jacqueline Marie, que foi, no ano passado, responsável pelos cenários e figurinos de Desejo, no Teatro Miguel Lemos. No papel principal, em vez de Maria Della Costa (cuja participação chegou a ser anunciada inicialmente) veremos Teresa Amaio, e outros papéis de destaque estarão a cargo de Irene Ravache, Milton Morais, Graca Melo, Milton Goncalves, Teresa Santos, Jonas da Mangueira, Paulo Graça e Cléia Simões. Sandra Dieken dirigiu a importante parte coreográfica do espetáculo. E o autor-produtor-diretor-ator Graça Melo anuncia que os precos cobrados serão autenticamente populares, com ingressos a partir de mil cruzeiros.

Já as informações sôbre a outra estéla de hoje, O Fardão, são bastante escassas, pois os responsaveis pela visita do elenco paulista ao Rio fecharam-se atrás de uma autêntica muralha de silêncio, o que é uma pena, já que se trata de uma peça de estréla de um novo dramaturgo nacional, e que a sua repercussão em São Paulo parece ter sido bastante favorável; a peça mereceria, portanto, uma divulgação mais ampla e detalhada. Diante da omissão dos promotores da temporada, só podemos repetir aquilo que consta da publicidade paga que tem sido publicada nos jornais; a obra de Braulio Pedroso (que é o Editor de Arte de O Estado de São Paulo), é uma "tragi-comédia de uma frustração, sexual e intelectual"; o elenco é integrado por Cleide Jaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso e Iara Amaral; o cenário é de Gilberto Vigna e os figurinos de Marilda Pedroso; a direção é de Antônio Abujamra, embora nos anúncios pagos apareça, como diretor, o Sr. Adirson de Barros, que é na realidade o empresário do espetáculo. Décio de Almeida Prado comentou em O Estado de São Paulo: "Dentro da placidez da dramaturgia nacional, constituida de peças e idéias simples, O Fardão, de Bráullo Pedroso, repercute interogativamente, delxando após si várias perplexidades. (...) Cleide Iáconis dà à espósa a necessária pungencia (foi aplaudida com justica, nos dois telefonemas), (...) O Fardão é teatro do principio ao fim". E no seu comentário em Fôlha de São Paulo, Paulo Mendonca mostrou-se igualmente bem impressionado: "Bráulio Pedroso impressiona pela inteligência algumas réplicas são verdadeiros achados -, pela clareza do pensamento desenvolvido em térmos cênicos, pela profundidade da penetração psicológica e da compreensão humana do quadro imaginado. (...) Cleide Iaconis nos da o que talvez seja o mais tocante e matizado desempenho feminino do ano, justificando plenamente os aplausos que recebeu em cena aberta".

A temporada no Rio deverá ter apenas quatro semanas - se e que alguem pode, hoje em dia, acreditar em afirmações dêste tipo que as emprésas costumam publicar nos anúncios.

MÚSICA RENZO MASSARANI

#### WEILL WEBERN

Anton Webern, uma das maximas figuras da música moderna. não devia gostar de Kurt Weill, o autor da Ópera dos Três Vintens que o Rio conhecerá no próximo dia 15: perfeitamente lógico, como era lógico que Wagner detestasse Verdi, e vice-versa, que Strauss detestasse Debusy, e vice-versa; que Strawinsky detestasse Schoenberg, e vice-versa.

Quem testemunha o jato - logico e, até agora, ignorado - é Luigi Dallapiccola, na revista The World of Music: "No dia 9 de março de 1942, em Viena, eu tive a grande sorte de passar uma tarde com Anton Webern, na casa de Alfred Schlee, da Universal

tion. Encontrávamo-nos ali reunidos apenas em cinco. Durante a conversa, não lembro mais porque nem como, um dos convidados mencionou o nome de Kurt Weill, Webern, que até então jaiara com voz baixa e com grande calma, transformou-se de repente num tigre. Ele apontou o indicador contra mim e gritando perguntou: "Que e que você encontra nesse compositor que possa prender-se à nossa tradição centro-européia? A essa tradição que compreende os nomes (e aqui, começou a enumerar sobre os dedos) de Schubert, Brahms, Wolf, Mahler. Schoen-berg, Berg e o meu?" Eu não respondi. Bem teria podido jazėlo, está claro; mas meu silêncio foi provocado pelo espanto de ouvir, pronunciada por Webern, a palavra tradição: uma palavra que - até então, quando eu conhecia dėle apenas trės obras pensava definitivamente eliminada do dicionário de Webern."

"Reparem, alias, que u reação do mestre contra Kurt Well não tinha uma origem de caráter estético! . Ele o desprezava apenas por ter-se ajastado da tradição centro-européia e por té-la rejettado. Webern, evidentemente, considerava o valor da tradição ativa; daquela tradição que existe e vive em nos; que age em nos; daquele clemento primordial, estritamente ligado aos lugares onde nascemos, às paisagens que nos rodeiam, ao ar que respiramos, à linguagem que falamos. E Webern não se limitava a considerar o valor da tradição ativa: considerava ser, ele mesmo, filho da sua propria tradição e mostrava acreditar na continuidade da linguagem. Hoje, nos sabemos que ele tinha perfeitamente razão.

Quanto à música de Kurt Weili, Dallapiccola aqui não julga. Não elogia sua arte "ionge das tradições" nem a condena. Mas, conforme o italiano afirma, "bem teria podido responder" ao ataque de Webern, Isto é, bem teria podido defender Welll.

DISCOS POPULARES JUVENAL PORTELLA

#### NARA E INEXPRESSIVO UM DISCO

Um novo elepê de Nara Leão e desta vez sem a importância dos anteriores, pelo menos no que se refere ao repertório. Digo mesmo que se trata do mais fraco disco da discutida cantora, tanto na seleção como na interpretação. O problema Nara, aliás, continua sendo o tema entre as pessoas ligadas à música. Continuo, da minha parse, a ver Nara como uma môça que possui uma boa dicção, mais nada, além da cooperação que tem dado aos novos compositores e, principalmente, aos autores das escolas de samba. Não sei se ela faz isso porque gosta ou por outros motivos. O certo é que faz e isto me

No elepe Manhā de Liberdade ---Philips P 765 003 P - encontro um trabalho fraco, de um modo geral. A partir dos arranjos, que considero de nivel inferior, o disco nac

sensibiliza. É certo que há algumas boas composições, algumas das quais desvalorizadas pelo arranjo de Geni Marcondes e pelo mau trabalho da intérprete. Nesse caso situo a Canção da Primavera, de Carlos Elias, um bonito samba que perdeu muito na gravação.

Lamentàvelmente sou forçado a qualificar o LP como sendo de um quase primarismo. Nėle, aliás, ha quase de tudo: música de protesto Menina de Hiroshima -, samba autêntico — Favela —, música de teatro - Canção do Bicho -.. mas nem assim convence. O rendimento é muito pequeno, pequeno como o timbre de voz da cantora, que só alegra quando diz os versos de A Banda, porque de resto ela està plor do que em outras vèzes.

Lado 1 - A Banda, Chico Buarque; Ana Vai Embora, Franklin Da-

rio: Funeral de Lavrador, João Cabral de Melo Neto-Chico Buarque; Dois e Dois São Quatro, Denoi de Oliveira-Ferreira Gullar; Morena dos Olhos D'Agua, Chico Buarque, e Favela, Padeirinho-Jorginho. Lado 2 - Manhā de Liberdade, Nélson Lins de Barros-Marco Antônio; Menina de Hiroshima, Luis Carlos Sa-Francisco de Assis; Ladainha, Gilberto Gil-Capina; Cancão do Bicho, Geni Marcondes-D. de Oliveira-Ferreira Gullar-O. Viana; Canção da Primavera, Carlos Elias, e Faz Escuro Mais Eu Canto, Monsueto Meneses-Tiago de Melo.

Quero fazer uma observação: a seleção musical inclui três ou quatro bons trabalhos. O resto é para outros efeitos, que não interessa comentar.

wugal do Meu Amor è um disco que mostra a trilha sonora original de um filme realizado por Jean Manzon ,ou melhor, um documentário sóbre Portugal. Em princípio eu pensei que la ouvir umas bobagens em forma de música, mas surpreendi-me quando verifiquei tratar-se realmente de um trabalho muito sério e bonito.

As composições são assinadas por José Toledo e pelo próprio Manzon e, embora entre uma e outra exista certa semelhança melódica, são bastante agradáveis na sua maloria. Trata-se de um lancamento da Fermata FB 155 e suas falxas são estas: lado 1 - Portugal do Meu Amor, Vila Nova le Gaia, Fâtima, Barcelos, Hino a Lisboa. Estudantes de Coimbra e Rio D'Ouro. Lado 2 - Rio de Portugal, Tejo, Sagres, Aldeia das Flores, A Menina das Tranças, Amendociras, Corôta da Beira e Portugal do Meu Amor.

Panorama

COTAÇÃO 66 - Ainda sóbre os "acontecimentos que marcaram o ano no selor das artes plasticas" publicado do-mingo, no JORNAL DO BRA-SIL, dia l, o critico Clarival do Prado Valadarea destaca: Exposição de 50 desenhos de Di Cavalcanti; Arte desde a Independência organizacia Santon Loomis Catlin da Yale University, Texas, EUA; I Festival de Arte Negra em Dakar; Artistas baianos organizada pela Cultura Hispânica, Espanha Cita como negativas: Brasil Imprevisto exposição realizada em Paris, repro-vando leviandade e impropriedade de tratamento sobre uma temática de extrema seriedade para a cultura do Pais; Artistas Brasileiros inaugurando a Galeria Debret em Paris fattando discernimento, critério e miscelanea à base de endere-co do artista; Pintores naifs brasileiras em Moscou reprovando a presença de Raimun-do de Oliveira e Teresa D'Amico, que não são naifs e que só per imprevidência ou per falta de discernimento critico são divulgados como se fossem primitivos.

NOTAS BAIANAS - Frans Krajeberg, figura central de todas as atenções em Salvador por seu gesto de retirar sua. Sala Especial em face da decisão do Júri de dar prêmio superior a Ligia Clark, Ru-bem Valentim e Rubens Gerehman, inaugurau antem Galtria Querino, por insistên-cia de Odorico Tavares, uma expesição de suas gravuras que fariam parte da referida sala. Além da importância do artista, a fôrça do padrinho neartelară, com certeza, a venda de tuda a mostra. O mesmo courren recentemente com a expasição de Wakabaiashi na mesma galeria, fato raro na

MOSTRA EM TEATRO Très baianos ausentes da Bie-nal em virtude de suas atividades junto à mesma, organizaram uma pequena expasição de seus trabalhos no hall do Teatro Carles Gomes: Junrez Paraiso, o mais sacrificado e ativo elemento da Bienal, Rio-ian Coutinho e Leonardo Alenear.

GRANDE PREMIO - Com victas para a H Bienal da Bahia, o Banco do Estado da Babia já instituiu um Grande Prémio Assis Chateaubriand no valer de 10 milhões de cruzeiros, dóbro do atual. O gesto do Banco deve também ser visto como uma atitude de defesa contra a divisão da impertancia em premios menores. como ocarren agora com os 10 milhões que doara (4 milhões para o bajano Rubem Valentim, não se sabe por que, e 2 para Krajeberg, Officica e Viavianos)

HUMOR POP - Reinaldo Eckenberger, argentino que se-gue as pegadas do Caribé tendo já se naturalizado baiano, recebeu o prêmio estadual de pintura. Faz êle uma espêcie de pop-art com santes barrocos. Ao saber do gesto de Krajeberg, disse que o retirante fizera um strip-tease ar-

CORDEIRO IRRITADO -O paulista Valdemar Cordeiro estève prestes a relirar sua Sa-Especial, a exemplo de Krajeberg, só não o fazendo porque Juarez Paraiso lhe cedeu sua coluna no Diário de Noticias para sua defesa. Entre outras caisas. Cordeiro comparou a Bienal a um menetro.

HOSPITALIDADE - Krajeberg é figura obrigatória neste noticiário. Estando duas semanas em Salvador, queixava-se de que nenhum artista balano o convidara sequer para um drinque. Aliás, isto foi notado por todos os artistas forasteiros. No campo oficial também nada foi feito para facilitar a ida de mais artistas de fora, aquéles que vão por conta propria e não têm amigos com quem se hospedar. Além disto, a hospitalidade (oficial) foi discrimi-nativa: uns viajam de Caravelle, outros de DC-6; uns ficavam no Hotel da Bahia e outres não tinham direito a hospedagem. No entanto, mais de uma dezena de apartamentos do Hotel ficaram vazios a espera de convidados que não

apareceram. MUSEUS A VISITAR - Quem ainda fór à Bahia não pode deixar de visitar, além da Bie-nal, o Museu de Arte Sacra, dirigido por D. Clemente da Silva Nigra, e o Museu de Arte Pepular, no Solar Unhão, idealizado por Lina Bárdi. No mesmo prédio funciona o Museu de Arte Moderna onde também se realizam exposições temporárias, com apartamento para hospedar os expositores de fora. No momento mostra seus trabalhos a paulista Isménia Coaraci. AGRADECIMENTO - Ao re-

tomarmos a redação do Pa-norama, desejamos agradecer a Antônio Maia que nos substutiiu durante o período em quo estivemos na Capital balana. A par de ser um excelente pintor, revelou ótimas qualidades de jornalista e escritor, ao saber podar as noticias para dar-lhes major vivacidade, redigindo-as com clareza e concisão. Vamos tirar paterto de Antônio Maia para o caso de futuras viagens...

ALEGRIA DE FELICIA - A escultora paulista Felicia Leirner era uma das turistad mais alegres de quantos s**o** achavam em Salvador. Numa viagem à Feira de Santana divertiu todo o grupo que a acompanhava. E conton que vendeu em Paris um Chagal de sua propriedade por 80 mil dolares. Felicia tem em Campes do Jerdão uma mansã« evia jerlim está colocad**r** toda a sua obra de escultur#

#### da música

DISCOS NACIONAIS

— Conforme o Boletim de Letras e Artes, do Conselho Nacional de Cultura, setembro registra o mais importante acontecimento ocorrido, em 1966, na fonografia brasileira. Trata-se do aparecimento das edições fonográficas da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que deixa prever mais amplo aproveitamento dos quadros artisticos e dos recursos artisticos dessa emissora. O primeiro disco musical apresenta o Quinteto de Sópro da Rádio MEC, excelente conjunto que interpreta obras de Mozart, Hindemith, Vila-Löbos e Breno Blauth.

O FESTIVAL DE TE-RESÓPOLIS — O Prefeito da Cidade dos Festivais convida para a inauguração da futura Escola de Artesanato, domingo 8, às 12h30m, após a Missa cantada pelos Canarinhos de Petrópolis, Mas, a final, quais as manifestações musicais dos festivais?

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO — As inscrições para o concurso de habilitação ao curso de educação musical estarão abertas até dia 20 próximo, na Praia do Flamengo, 132, térreo, Quaisquer esclarecimentos serão prestados por aquela secretaria, de 2.ª a 6.ª-feira, de 13h às 16h.

90 ANOS DE FESTI-VAIS DE BAYREUTH — Conforme a revista In-tercâmbio, da Pró-Arte. "em Bayreuth o Festival Wagner 1966 continuou durante cinco semanas. Os espectáculos foram as-sistidos por 54 000 visitantes, dos quais 40% estrangeiros. A primeira vista, não houve nada. de nôvo; as encenações — aliás, tôdas de Wiz-tand Wagner — foram repetidas dos anos anteriores. Mas, à procura de sempre novas formas de interpretação dos dra-mas musicais de Wagner, deu-se éste ano maior valor à música, portanto, ao dirigente. Ao lado do maestro Karl Boehm, a orquestra teve Otmar Suitner, Carl Melles e Pierre Boulez. Com Boulez, Parsifal perdeu sob o ponto-de-vista celebrativo; tôdas as nebulosidades místicas desapareceram, a arquitetura musical surge em primeiro plano. A idéia de Wieland Wagner de, com a interpretação de Boulez, aproximar o drama musical da concepção artistica dos mestres musicais de hoje, foi coroada de exito."

MÚSICA NA RÚSSIA

— O Teatro Bolshoi anuncia duas óperas novissimas: A Tragédia Otimista, de Kholminov (sôbre a revolução bolchevique) e A Fortaleza de Erest-Litovsk q u e exaltará a resistência das tropas bolchevistas ante os Exércitos nazistas. Será estreado também o bailado Assel, do compositor Vlassov.

CURSO DE GRADUAÇÃO DO CBM — Estão
abertas na Secretaria do
Conservatório Brasileiro
de Música, as inscrições
para Cursos Preparatórios aos exames vestibulares a serem realizados
em fevereiro próximo,
dos Cursos Técnicos e de
Graduação, para Instrumentos e Canto, bem
como para os Cursos de
Especialização de Iniciação Musical, Piano, Canto etc. Enderêço: Av.
Graça Aranha, 57, 12.º
andar, informações pelos telejones 22-0380 ou
42-5502.

#### do disco

CODO — Codó e o Mar é o titulo do LP que será lançado depois do carnaval pela RCA.

MAY — De férias, viajou para Brasilia a chefe de divulgação da Forma Lourdes May.

CLÁUDIA — A RCA contratou a cantora Cláudia.

CARNAVAL — Sairam os suplementos de carnaval da Copacabana (dois volumes), Fermata, RGE, CBS e Philips.

#### Picadinho de verão

 Maria Eudóxia Gualberto está viajando pela Europa. Foge do calor, voltando ao Rio só em abril

 Vão para a casa de Lucilia e Arnaldo Borges, em Angra dos Reis, para lá passarem uma temporada na praia, Sílvia Amélia e Paulo Marcondes Ferraz e os Bruno Azambuja.

 No veraneio de Petrópolis já se encontram Maria Alice Silveira, Angela Malman e Marta Gar-

• Quem passará o verão continuando seus estudos de pintura (futurista) á Valória Braga

(futurista) é Valéria Braga.

Para o verão, mais um lugar (refrigerado) para se ir, em final da tarde (de 6 horas em diante) ou pela madrugada (até 5 da manhā): o Pub, no Leme, um mini-bar que vem a ser a interpretação carioca da instituição inglêsa. Isto é: ao invés de tomar cerveja, os fregueses devem tomar uisque (ou outros quaisquer drinques). Porque: o seu dono, Maurício Blum, crê firmemente no poder de engordar que a cerveja tem, de engordar especialmente no verão.

O Iate já se prepara para, no

O Iate já se prepara para, no dia 24, dar o seu tradicional baile do Havai. Parĉos estarão, mais do que nunca, na ordem da festa.
 Comprando roupas para os

• Comprando roupas para os filhos e filhas passarem o veraneio na montanha, Peggy Sales, Carmem Teresinha Mayrink Veiga e Nininha Magalhães Lins. O shopping era na Mariazinha.

shopping era na Mariazinna.

Glorinha Paranagua, com um vestido estampado Pucci, trazido da Europa (modelo novo, aberto dos lados), também fazia compras para o veraneio.

 Edite Pinheiro Guimarães já vive sua temporada de praia.
 Tem ido tôdas as manhãs, em companhia da filha, para só voltar quando o sol baixa.

 Para êste verão, a Secretaria de Turismo planeja o lançamento de um seminário de teatro que deverá culminar com a montagem das peças (inéditas) apresentadas, em plena temporada teatral de 67 — ou seja, em agôsto-setembro.

 Outro refrigerado que durante o tempo de calor deverá comecar a ser um dos pontos de encontro da vida carioca é o restau-



Depois de Marcia Haydee (na foto) é a bailarina Laura Proença quem faz sucesso em l'aris

#### UM TRIO DE ESTRÊLAS

Eram três amigas que dança-vam: Dalal Aschar, Márcia Hayvam: Datat Aschar, marcia Hay-dée e Laurinha Proença. Dalal e Mârcia, hoje, sucessos nacional e internacional, faltava a p e n a s Laura para se projetar. Vivendo em Paris, aonde estudou ballet, e uma das étoiles do grupo do céle-bre Maurice Béjart, a bailarina brasileira (que é i r m a de João Proença), começa, este ano, a al-cançar o topo da fama. É que es-treou, no final do ano, no Palais des Sports de Paris, no bailado Romeu e Julieta, como estrêla, ganhando uma crítica favorável e entusiasta. Fotos de Laura foram publicadas na imprensa local, ao lado do Ministro Pompidou, beijando suas mãos, desejando-lhe mais sucesso e com o título de Pompidou ama Julieta, Laura Proença é morena, tem um tipo fisico fascinante, uma silhueta que no paleo é sensação. Casada com um ballarino da troupe de Béjart, ela costuma passar o més de julho no Rio, quando das férias da companhia. E vem a ser, assim, mais uma das brasileiras que tomam conta de Paris e ali provo-

# LÉA MARIA

rante La Pallette, onde seu dono, Jorge Beltrão, imaginou uma decoração requintada e diferente de tudo que existe por aqui, com quadros de sua propriedade nas paredes, móveis coloniais brasileiros e um ambiente de casa de fazenda. Os fregueses comem, olhando gravuras antigas e telas de Djanira, de Heitor dos Prazeres, o que é um acréscimo de prazer.

Novos projetos

Sérgio Bernardes, o arquite-

to, e sua mulher — Clarice — encerram, na próxima semana, as idas e vindas a Salvador, onde Bernardes está fazendo o projeto "mais bonito de sua carreira", segundo Clarice, que é a Cidade Industrial de Aratu, a 40 minutos de distância da Capital baiana.

#### Colégio prega susto

As circulares de comêço de ano que costumam ser enviadas aos pais dos alunos de colégios cariocas, este ano vêem pregando verdadeiros sustos (e causando imensos transternos) aos que as recebem. É que as comunicações de aumento de anuidades atingem cifras absurdas e inexplicáveis. Hoje, em média, a quota de matricula de um aluno de colégio particular está orçada na casa dos 100 mil cruzeiros, o que é mesmo fantástico. Isto, sem onibus, sem refeições, em regime de meio horário. As circulares enviadas pelo Andrews, por exemplo, além de comunicarem o aumento observam significativamente que os precinhos só vigora-

rão até certa altura do ano, quando então novos reajustamentos serão providenciados.

#### Visitante

Não vem Mel Ferrer, que tanto sucesso fêz no Rio, durante o Festival de Cinema, mas vem seu filho, um rapaz de 20 anos, para passar alguns dias de verão entre nós. O carnaval está em seu roteiro, o qual vem sendo preparado por um seu amigo brasileiro — o seu host carioca — que é Bernardo Net Den Anct.

# EM TEMPO DE MUSICAL



Teresa Amaio: cigana e mulata de morro, em Pindura Saia

## TERESA NO MORRO

Teresinha Amayo é a terceira mulher bonita, boa atriz, que pisará um palco da Cidade, neste . mês de janeiro. Svetlana é o nome de seu personagem em Pindura Saia, com estréia marcada para hoje, logo mais à noite, no Republica. Primeiro cigana, Teresinha transforma-se, no decorrer da peça, em uma mulata de morro, carioquissima, como convém do genero que faz. Em São Paulo, também Pindura Saia foi sucesso. Com Maria della Costa no mesmo papel que Teresinha, agora, considera como "o decisivo em minha carreira". A môça é, por sinal, um exemplo frisante da importância das atividades teatrais — e artis-

ticas em geral - como parte de um programa — extracurricular nos colegios. É que sua carreira iniciou-se justamente num grupo amador do Colégio Pedro II, onde estudou. Segundo ela, é possível se fazer teatro de qualidade na televisão. "Um produtor consciente pode trabalhar um texto fazendo-o agradar às grandes audiéncias sem nem por isso comprome-ter sua categoria." No caso de Pindura Saia, Teresinha acha que é sucesso certo. Porque: "O texto fala de morro, de samba, da vida dificil do ano inteiro, que é esquecida, ao chegar o carnaval. Ora, são assuntos familiares ao carioca e coisas de que todos gostam de ouvir falar."



Rosita, de maió branco com bolas pretas, pela primeira vez dança e canta num paico

#### ROSITA EM DELICIA

Amanhā, o primeiro acontecimento social-artistico do ano. Estréia, em beneficio da Sociedade Beneficente das Senhoras Israelitas, Oh! Que Delicia de Guerra, prêmio Saci, em S. Paulo, para o melhor espetáculo de 66, para melhor direção (Ademar Guerra, o mesmo diretor do espetáculo carioca) e para melhor ator coadjuvante (Juju, que também participa da montagem do Rio). Pela primeira vez 16 atôres estréiam no palco, cantando e dançando porque a guerra é um musical.

Rosita Tomás Lopes, que há

mais de 10 anos não fazia ginástica, durante os m e s e s de ensaio passou a acordar às oito da manhã para praticá-la. Muitos dos que só cantavam no chuveiro, até aqui, passaram às aulas de canto. Rosita, por exemplo, a l u n a de Cláudio Petraglia, era alertada freqüentemente: "Não c a n t e como Marlene Dietrich!" Rosita usará seis magnificos e vistosos chapéus, durante os três atos da guerra. Um dêles, imenso, amarelo, é um verdadeiro jardim com flores. Todos os figurinos — de Ninette Van Buehler — são típicos do ano de 1914, época em que decorre a ação.

O teatro em que Oh! Que Delscia passará o verão é o Ginástico. E as previsões são otimistas, quanto a um sucesso de público, já que justamente nos meses de janeiro e jevereiro cresce a população flutuante do Rio, com os turistas dos Estados que chegam à Cidade.

#### MARÍLIA NA ÓPERA

Além do musical do Ginástico, um outro espetáculo teatral promete uma temporada animada para este verão. Os grupos das nossas companhias descobrem, as-sim, os meses de calor como interessantes para poderem faturar os magros vinténs, sempre escassos quando se trata de tea-tro. No caso, é Bertolt Brecht, o autor mais encenado no momento, em todos os paises de ambos os lados do mundo. Sua Ópera dos Três Vinténs está programada para estrear no próximo dia 15, em beneficio do Diretório Acadêmico da Engenharia, na Sala Cecilia Meireles, que pela primeira vez oferece um espetáculo de teatro. Dulcina participa do elenco — fará a Jenny Espelunca. Marí-lia Péra, excelente dançarina, é a figura feminina principal. (Na foto, ela e Fregolente). A curiosidade da montagem é que os artistas se cotizaram, num esquema de cooperativa, para poderem produzir a Opera de Brecht.



Marilia Pèra, com Fregolente, na ópera de Brecht e Weilt



O MELHOR DE HOJE E FORD - Hoje é dia de Ford no Paissandu, com a apresentação de Crepúsculo de---Uma Raça (Cheyenne Autumn), um dos dez melhores filmes de 1966, escolhido pela Equipe de Cinema do JB. A promoção do JB está sendo feita com a colaboração da Cinemateca do MAM e com o Paissandu. Com esta promoção o Cinema Paissandu voltou a realizar, com sucesso, a sua sessão de 14 horas, que foi interrompida há mais de um ano. Na sessão das 22h, será apresentado o curta-metragem Primeiro Salto, de Toni Rabattoni, fotógrafo de Os Cajajestes e Barravento.

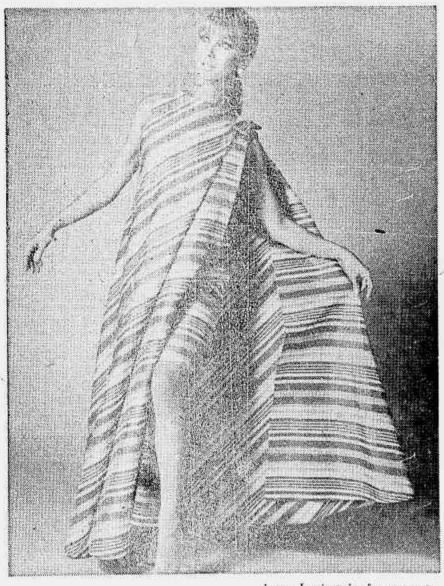
MIFUNE QUER CINEMA AUTENTICO - Em recente entrevista, o ator japonês Toshiro Mifune (Os Sete Samurais, Yojimbo etc.) declara que os caminhos atuais do cinema japonês o estão conduzindo ao suicidio, o mesmo caminho do cinema inglês de há alguns anos, ou seja, uma estreita vinculação com o cinema americano. Como se sabe. Mifune é um dos mais famosos atores dos filmes de Akira Kurosawa, que por sua vez é um dos maiores diretores culturalmente americanos do cinema japonés. Na entrevista Mifune pede mais companhias independentes para o cinema japonės, o que possibilitaria o reencontro com suas raizes.

CURTAS EM RECIFE -A Associação de Imprensa de Pernambuco em colaboração com a Cinemateca do MAM iniciou ontem uma mostra de curta-metragens, onde estão incluidos Escravos de Jó e A Paixão do Aleijadinho, para dar ao público de Recife uma visão do que se vem fazendo neste campo no Brasil. A mostra tem o patrocinio do Cine Clube Projeção 16 c do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco e reúne 15 curtas, tendo entre êles alguns tchecos, jugoslavos, inglêses, canadenses e franceses.

VINICIUS EM FILME -Davi Neves ja deu inicio as filmagens do seu curta-metragem sobre Vinicius de Morais. Ao mesmo tempo. vai realizar também um filme sóbre o Ginema Nóvo, tendo como astro Antônio Pitanga e ainda Joel Barcelos e Hugo Carvana. Para realizar os dois filmes ao mesmo tempo, Davi alternarà os dias de filmagens.

FESTIVAL DE ARTE -A Discoteca Pública do Estado da Guanabara, em convênio com a Cinemateca do MAM realizará, a partir de amanha, um Festival de Filmes Sobre Arte. As exibições serão às sextas-feiras, em seu auditório, na Av. Almirante Barroso, 81, 7.º andar, às 17 horas. A programação de amanhã é a seguinte: Monumentos da Cultura Romana, de Luigi de Gianni (Itália); Sobreviveram aos Séculos, de Konstantin Kostov (Bulgaria); O Mosteiro de Rilla, de Luigi de Gianni (Itália); e A Cultura na Epoca da Renascença, também de Luigi de Gianni, da Itália.

ENCICLOPEDIA DO CI-NEMA BRASILEIRO - Acabam de ser distribuidos mais três números da pequena, enciclopédia do Cinema Brasileiro, que vem sendo publicada periòdicamente, desde 1965, pelo Sr. Araken Campos Pereira Jr., em Santos, São Paulo. O número 7 da série é dedicado totalmente ao filme de Paulo César Saraceni, O Desafio, com trabalhos de A. Sternheim, Carlos Mota, Delmiro Gonçalves, Flávio de Carvalho, Almeida Sales, Gilda de Melo, Jean-Claude Bernadet, Maurice Capovilla, Novais Teixeira, O. C. Louzada Filho e Rogério Sganzerla. Os números 8 e 9 apresentam reproduções de cartaces de filmes brasileiros desde 1936. Os interessados podem dirigir-se an autor, à Rua Guaibe, 156, Santos, São Paulo.



Jeanne Lanvin assina fourreau curto com ampla capa em listras bayadere



Vestido-túnica de Lanvin, em surá estampado em amarelo, azul e verde

## PROTESTO DE PARIS

Atualmente a criação — e a moda em geral — atravessam um periodo confuso, com influência as mais diversas. Tudo é permitido, tudo é válido, mas, no final das contas, quem não estiver dentro de uma certa linha — um tanto vaga e sutil, apenas percebida pelos experts — recebe o carimbo incondicional de por fora. É preciso que se tome uma posição de-finida e que se estabeleça diretrizes pessoais, não só para criar, como também para usar.

Partindo déste principio e alegando que Paris precisa recuperar o prestigio de cidademoda, alguns costureiros apelaram para linhas simples e puras, que nem por isso deixam de ser participantes e atuais. Por esta razão, as novas coleções prêt-àporter de alguns déles - como Jean Dessès, Jacques Heim, Jeanne Lanvin, Guy Laroche e Jean-Louis Scherrer - voltaram a feminilizar a mulher, de forma bem parisiense, através de detalhes que por si só garantam o seu lugar ao sol. A difusão começou com Maria Carine, Relações-Pú-blicas n.º 1 quando o negócio é moda, que mostrou as coleções famosas em Nova Iorque e Milão. E aqui estão para vocês, em primeira mão, a moda de protesto de Paris, que faz m u x o x o contra as excentricidades inglésas, vira as costas para as redundâncias italianas e se autopromove com uma estética clara e definida, profundamente elegante em sua es-

Fotos enviadas por Celina Luz - Paris - Via VARIG.



Criança de hoje saz arte bem discrente: em vez de pintar o sete, desenvolve suas a ptidões artísticas pintando, desenhando, com boa orientação

## A ARTE DAS FÉRIAS

Férias é sinônimo de horas livres e criança mal orientada não val saber o que fazer com tanto tempo

Embora a maioria dos pais se preocupe com o problema, infelizmente ainda são poucos os que sabem resolvê-lo adequadamente. Ir à praia, praticar esportes, matricular a meninada num curso intensivo de iniciação musical, levar a criança a divertir-se, são algumas soluções já procuradas. Sem falar naquele môtodo, bastante ultrapassado, em que a criança "para não esquecer o que aprendeu na escola", é quase que obrigada a efetuar contas, fazer cóplas enormes, estudar tabuada e outros deveres que durante o ano inteirinho ela fêz no colégio.

Mas, modernamente, todos os psicólogos consideram estas soluções deficientes. O conceito atual sobre desenvolvimento, ou melhor, a educação da criança, se baseia mais no setor emocional que pròpriamente no físico ou intelectual.

A criança, mesmo a mais nova, já traz dentro de si diversas tendências e vocações que precisam ser estimuladas e incentivadas, para que possam se desenvolver. E o melhor caminho é a arte. Da pintura ao piano, da modelagem à carpintaria, tais atividades proporcionam as melhores oportunidades à criança de se comunicar, criar, enfim, se libertar, sem esquecer a parte recreativa, que en tra no processo como o elemento incentivador e motivador das ativida-

Atualmente, no Rio, já estão em funcionamento diversas Escolinhas de Arte, onde a criança, durante as férias, poderá encontrar o ambiente ideal para seu desenvolvimento emocional e livrar-se assim dos problemas que possam, no futuro, se manifestar como verdadelros complexos. A ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Dirigida por vários elementos bastante conceituados no campo da arte, a Escolinha de Arte do Brasil, que funciona à Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar, é uma das mais atualizadas em matéria de processos educativos. Procurando dar sempre o melhor aos seus alunos, a equipe da escolinha, cujo diretor técnico é o pintor Augusto Rodrigues, tem como finalidade desenvolver a capacidade criadora da criança, visando ao seu desenvolvimento estético, assim como ao seu ajustamento emocional e social.

Para os meses de janeiro e fevereiro, estão abertas matriculas para os seguintes cursos:

- Curso de Atividades Artisticas para Crianças: divididas em dois grupos: de quatro a sete anos e de oito a 12 anos. As aulas serão dadas pela manhã e pela tarde.

- Para professores, assistentes sociais, terapeutas, recreadores, enfermeiras e voluntários, começará em janeiro o Curso de Atividades Artisticas e Recreativas. O curso visa orientar quanto à aplicação das atividades artisticas no processo edu-

- Além desses estão programados: Curso de Esmaltação em Cobre; Curso de Literatura Infantil; Ciclo de Estudo Sobre Arte na Educação do Adolescente e Curso de Teatro de Fan-

A ESCOLINHA DE SULA

A Escolinha Sócio-Cultural dirigida por Sula Jafé, fica em Copacabana, na Barata Ribeiro e o telefone é 37-2687.

Para estas férias, Sula programou: - Curso de Pintura e Desenho para Crianças: professor Iva Serpa. As aulas serão dadas às quintas-feiras, das 15h às 16h30m. Não há idade especificada para os alunos.

- Curso de Iniciação Musical; professora Sula Jafé. O curso atinge tanto o fator recreação como a aprendizagem, ou melhor, a preparação para a aprendizagem, de qualquer instrumento. Aulas às térças-feiras das 16h30m às 17h30m.

- Curso de Iniciação Pianistica em Grupo: inédito no Rio, o curso leva a criança a desenvolver a musicolidade, através de recursos visuals além dos musicais pròpriamente ditos. Especial para crianças de 3 a 5 anos, as aulas serão dadas às segundas e quintas, às 16 horas, com duração de 40 minutos.

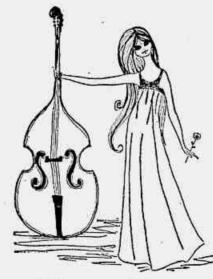
- Curso de Recreação Dirigida: para crianças de 4 a 10 anos. Professóras: Sónia Cruz e Angela Evangelista. As aulas serão dadas três vêzes por semana (segundas, quartas e sextas), das 15h às 17h.

#### A ESCOLINHA GIRASSOL

Na Rua Maria Quitéria, 68, em Ipanema. A escolinha é dirigida por Mariângela Zaluar que inicia agora cursos de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e iniciação musical para crianças. Mas há alguns para adultos, como o de tapeçaria, de Noemi Flóres (tôdas as têrças-feiras, às 14 horas) e o de teatro, para formação de professôres, cujas aulas serão dadas por Ilo Krugli e Pedro Turon,

O horário dos cursos para crianças foi dividido de acôrdo com a idade: 1) para crianças de quatro a seis anos: segundas, quartas e sextas, das 16h30m às 18h30m; 2) de sete a nove anos: segundas, quartas e sextas, das 14h às 16h e 3) de 10 a 14 anos; têrças e quintas, das 16h30m às 18h30m.

## DESPEDIDA "CUSTA" CARO



Salão ornamentado Orquestra Mesas Convites Missa

Colação de grau Beca - quando se conclui curso superior Vestido de baile comprido, na última moda Smoking, - indispensável à ocasião

Total: sete milhões e alguns quebrados.

E lá se vão as esperanças dos jovens formandos de fazer uma despedida inesquecível. O jeito é mesmo sair para uma noitada alegre, informal, muito mais barata, mas guardando a nostalgia da festa tão sonhada e impossível.

Com isso se torna cada vez mais esquecido e longinquo o prazer do baile de formatura, que desaparece de ano para ano, soterrado pelos números gigantescos de um orçamento.

#### DESPEDIDA EM TEMPO DE VALSA

Tudo começa no momento de contratar a orquestra ou conjunto de *iê-iê-iê*, quando se descobre que o preço médio não é menor do que um milhão e meio. Junte-se a isto uma quantia igual para o aluguel do salão — mais Cr\$ 3 000 por mesa — uma taxa extra para os empregados e para a garantia do clube — o que fica em aproximadamente Cr\$ 300 000 — sem falar nos direitos autorais, que andam por volta de Cr\$ 1 200 000, e não é difícil compreender por que vem caindo cada vez mais a procura dos clubes cariocas para as festas de fim de curso.

Neste ano que passou, por exemplo, salões tradicionais como o do Clube Ginástico — êste já pela segunda vez consecutiva não viram os pares jovens dancando sua valsa de adeus. Também o Monte Líbano, por motivo de obras, não teve em seu programa nenhuma festa de formatura e o Glória, apesar do deficit verificado nas demais agremiações, vem realizando desde o dia 16 de dezembro passado uma série de vinte bailes, o que não representa um número extraordinário comparado com o dos anos anteriores.

E como festa requer convite, ou melhor convites, pois os da missa e colação são separados, é preciso estar preparado para gastar pelo menos Cr\$ 200 000, no caso de cem formandos.

Fica assim anulada qualquer

pretensão que possa ter uma turma pequena de realizar seu último baile como manda o figurino.

#### COM QUE ROUPA EU VOU

Despesas à parte, é hora de pensar no vestido branco — a maioria dos bailes se realiza em janeiro - com que se sonha dancar Lover e, menos românticamente, os últimos sucessos jovens.

Aí começa um nôvo drama, porque um vestido pronto - seja bordado, de brocado ou pra-teado — dificilmente custa menos de Cr\$ 250 000; uma boa modista cobra aproximadamente Cr\$ 150 000 e não há muita vantagem em comprar a fazenda e pagar uma costureira. Penteados e complementos vêm depois, sem falar nos gastos inevitáveis com fotografias, táxis etc.

Para os rapazes a dificuldade não é menor. Smoking só se compra por Cr\$ 100 000, pelo menos — fora camisa, gravata, cinturão e botões — e o aluguel, que é mais racional, além de ser difícil nessa época, fica em Cr\$

A verdadeira corrida de obstáculos, que começa com a missa quase CrS 150 000, incluindo uma ornamentação muito cara - e avança pela colação de grau a única que realmente não custa nada - merece elogios quem consegue chegar à noite esperada da quase morta festa de formatura.

E não será de estranhar que daqui há alguns anos se ouça al-go como: "Você ainda se lembra do tempo em que existiam bailes de formatura?".



#### do teatro



O Namorador, em Campo Grande

TEATRO EM CAMPO GRANDE - O Ginasio Afonso Celso de Campo Grande está realizando um apreciávei trabalho de divulgação do teatro naquele subúrbio da Guanabara. Depois do curso Teatro Através do Espetáculo, realizado há cêrca de dois anos atrás, o interesse pelo teatro cresceu consideravelmente, o que proporcionou a criação de uma Escolinha de Teatro vinculada ao Ginásio Afonso Celso. Na próxima segunda-feira, dia 9, às 20h30m, os alunos da Escolinha apresentarão, no Ginásio Esportivo Afonso Celso (ora em fim de construção, e que será o maior ginásio esportivo-colegial do Brasil) a peça O Namorador ou Noite de São João. de Martins Pena. A direção é de Valdir Onofre, enquanto os cenários, figurinos e toda a parte técnica do espetáculo estão a cargo dos professores do Ginásio.

PLANOS DO SANTA RO-SA — A carreira de O Homem do Principio ao Fim, que estreou anteontem no Teatro Santa Rosa, deverá durar em principio apenas até fins de fevereiro. A seguir, os donos do teatro, Hélio Bloch e Léo Jusi, pretendem voltar, depois de una longa interrupção, a produzir um espetáculo próprio que deverá ser A Úlcera de Ouro, de Pedro Bloch.

NÉLSON AUTOGRAFOU - Foi bastante concorrida a noite de autógrafos de Nélson Rodrigues realizada segunda-feira no Teatro Gláucio Gill, e que marcou o lançamento dos volumes 3 e 4 do seu Teatro Quase Completo. A reunião teve também a sua parte artistica, com a leitura de algumas cenas de O Beijo no Asfalto, Boca de Ouro, Bonitinha Mas Ordinaria e Toda Nudez Será Castigada, a cargo de Fernanda Montenegro, Léia Bulcão, Beatriz Veiga, Iva Candido, Osvaldo Loureiro e Fernando Torres, sendo que este último teceu também alguns comentários sobre a importancia da obra de Nélson Rodrigues. Duas observações: os, atôres acima enumerados representam menos da metade daqueles cuja presença chegou a ser anunciada, portanto ou o noticiário que dava os nomes dos intérpretes que participariam da leitura foi feito sem o consentimento dos mesmos, ou a maioria dos convidados deu simplesmente um bôlo nos promotores da noite. Por outro lado, a própria leitura abusou um pouco do direito de ser informal, com os atores resolvendo na hora quais seriam as cenas lidas, procurando longamente essas cenas no livro, e interrompendo a leitura com frequentes explosões de riso.

TROIANAS ATÉ FIM DO
MÉS — Maria Fernanda
manterá As Troianas em
cartaz no Teatro Gláucio
Gill até o fim de janeiro.
Dentro dos próximos dias a
atriz escolherá definitivamente a comédia que substituirá a peça de Eurípedes/
Sartre no teatro da Praça
Cardeal Arcoverde, e os ensaios deverão ser iniciados
logo a seguir.

PANORAMA 6 preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televizão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão da Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional). Verde e Rosa, Mangueira. Vermelho e Branco, Salgueiro. Azul e Branco, Portela e Vila Isabel. Verde e Branco, Império Serrano. Todos no Rio sabem disso. Quem já não viu essas côres no desfile da Presidente Vargas? Mas, Amarelo e Prêto, não, porque êsse é o primeiro ano que a Escola de Samba São Clemente — a única da Zona Sul — vai desfilar entre as dez grandes do carnaval carioca.

Timinho de futebol formado por um garôto chamado Ivo Gomes — hoje Presidente da Escola — depois bloco carmavalesco, de 1962 para câ, a São Clemente, lutando até contra a policia nos primeiros tempos, saiu da Praça Onze para a Avenida Rio Branco, onde desfilou duas vêzes, na primeira ficou em terceiro. Na segunda ganhou o direito de ir êsse ano para a Presidente Vargas com 18 pontos de vantagem sòbre a segunda colocada.

#### O SONHO DE IVO

Ivo Gomes hoje é o Presidente da Escola de Samba São Clemente. Em criança queria ser jogador de futebol. Fundou um time na sua rua, a São Clemente, e começaram sua s dificuldades: com os pais de seus amigos e com as vidraças da vizinhança. Acabaram por ir jogar na praia.

Passado o entusiasmo pelo futebol, o amor no São Clemente já era grande demais para deixa-lo morrer. Despertado seu gôsto pelo samba, o São Clemente virou bloco carnavalesco. As dificuldades de Ivo aumentaram, pois além da oposição dos vizinhos, a falta de dinheiro allada à auxencia de auxilio dos comerciantes da zona — que não falta às Escolas e Blocos na Zona Norte — quase matou o pequeno mas aguerrido bloco.

Em 1962 Ivo resolveu dar o passo decisivo para o São Clemente. Transformou-o em Escola de Samba e inscreveu-se para disputar na terceira categoria, na Praça Onze. Dali para a Avenida Rio Branco foram apenas dois anos, façanha inédita no carnaval carioca.

No primeiro ano na Avenida Río Branco, a São Clemente ficou com o terceiro lugar. Isso foi em 1965. O enrêdo Folclore Brasileiro deu-lhe a vitória em 1966. O direito de estar entre as grandes veio, afinal, realizar o sonho de Ivo Gomes. O seu São Clemente está mais vivo do que nunca.

Nos primeiros tempos até contra a policia o pessoal da São Clemente precisava lutar. A cada ensalo iniciado correspondia a presença de uma radiopatrulha "para acabar com essa barulheira infernal", como diziam alguns vizinhos da quadra da Escola.

 O problema está superado, em parte disse Ivo Gomes — pois nos agora já somos apolados por alguns apreciadores do samba, que moram no lugar.

#### A TRADIÇÃO NO SAMBA

O enrêdo da São Clemente para o desfile, é Festas e Tradições Populares do Brasil baseado num livro de Melo Morais Filho, avô do poeta Vinicius de Morais — e foi entregue, novamente, ao escultor Renato Miguez. Fã incondicional da bateria da São Clemente, a escritora Eneida sugeriu o tema para o enrêdo.

timado pelo oficial branco? Convém lem-

brar que o filme é de 1948, esplendor do

maccarthysmo; mas Ford não deu bola

para as bruxas fascistas e procurou ser

fiel à História — e a História diz que

Custer era um mau caráter. O racismo

desse patriarca do cinema americano é

um mito tão desonesto como expressão

cultural de certa área da crítica como o

súbito e anacrônico) endeusamento de

Ford pelos Cahiers du Cinéma, motivado

por obras indignas como Sete Mulheres.

pública do diretor a favor dos indios. Uma

reportagem de Peter Bogdanovich (The

Autumn of John Ford), publicada no Es-

quire, abril de 1964, revela que, em 1949,

quando filmava She Wore a Yellow Ribbon

(Legião Invencivel), Ford encontrou uma

tribo de Navajos faminta, sem caça e sem

abrigo, durante o inverno, e arranjou-lhe

alimentos e mantimentos com o Govêrno.

Até hoje êle é chamado pelos Navajos de

Natani Nez, Grande Chefe, e eu orelo que

o fato de Ford usá-los em seus filmes sig-

nifica mais um sintoma de amor ao realis-

mo do que uma exploração do pele verme-

lha pelo homem branco. Não cessa af a

amizade e o respeito do cineasta pelos in-

dios. Aconselho a revisão de filmes tão

cintilantes e, ideològicamente, sadios co-

mo The Searchers (Rastros de Odio) e The

Rode Together (Terra Bruta), para uma

compreensão menos superficial e falsa

desse filho espiritual de Griffith, cuja obra

de meio século se confunde com a própria

História americana, o mundo de Lincoln,

Lee, Twain, O'Neill, as primeiras estradas'

de ferro, as très grandes guerras, a cor-

rida para o Oeste, as migrações, as cava-

larias, as incursões irlandesas e espanholas.

segregação alimentam as páginas dos jor-

nais americanos, um depoimento com .ba-

se histórica como Cheyenne Autumn é

mais do que um testemunho ou uma re-

miniscência. Ford com a palavra: "O pes-

soal da Europa quer sempre saber coisas

sóbre os índios. Em geral, a gente só os

ve passando a cavalo no fundo da tela ou

então bancando o bandido. Eu quis mos-

trar os indios como éles são. Eu os adoro

profundamente. São um povo com um

grande sentido moral. Eles têm uma li-

teratura. Não escrita, mas falada. Éles

têm um coração generoso. Éles gostam de

crianças e animais". Após ter sido muitas

vézes - por contingências históricas -

obrigado a combater os indios com a ajuda

Numa época em que outras formas de

Não é esta a primeira manifestação

Carnaval será a primeira alegoria. Casamento na Roca, cuja ação se passa num engenho de café em São Paulo antigo é a segunda alegoria. Desde a casa da noiva, passando pelo carro de bois que levava os noivos à Capela da Vila, até a festa na casa da noiva, todas as emoções do acontecimento serão descritas pelos sambistas de Botafogo aos cariocas que forem à Presidente Vargas assistir ao

desfile no mês que vem.

O Dois de Julho relembra a história da findia Paraguassu, sua luta e vitória matando o Dragão, figurado no colonizador despótico, É a terceira alegoria. Depois dela vem outra festa que já foi a maior no Rio de Janeiro, nos idos de 1885: é a coroação do Divino Impera-

A bandeira do Divino, até bem ponco tempo, percorria as ruas da Cidade e os saudosistas aínda pensam que a pomba pintada sôbre um fundo de raios solares destacado no campo de sêda vermelha, com uma franja de ouro, de prata ou de la, encimada por uma pomba de pau, prateada ou dourada, enfeitada de fitas coloridas, não devia ter desapare-

A quinta e última alegoria representa as festas natalinas do nordeste brasileiro. Os Reisados iniciarão com Zé do Vale, onde os figurantes são a sereia, a caninana, o bezuntão da lagoa (jacaré), o velho tondoró, a velha tondoró, o caboolo, a cativa, o pica-pau, o mandu, a Maria Teresa, o Sarameu, a Mariquita, o Zé do Vale, dois soldados, o Presidente, o paí do Zé do Vale, a mãe e duas irmãs e uma infinidade de tipos extravagantes, inclusive o boi, o vaqueiro, o caipira e outros que tomam parte no enrêdo.

#### ANO-BOM NO SAMBA

Primeira festa do enrêdo da São Clemente, o Ano-Bom, será samba pela primeira vez na Presidente Vargas. Os presentes trocados incluíam casais de escravos novos às môças ou aos chefes de família. O Paço de São Cristóvão foi presente de ano-bom feito pelo comerciante Ellas Antônio Lopes a D. João VI que, mais tarde, ganhou dinheiro com a oferta do amigo, vendendo o prédio ao Estado.

ta do amigo, vendendo o prédio ao Estado.

Sergipe val desfilar no carnaval carioca na cadência das cabrochas e pastoras de Botafogo com a Festa de São Benedito do Lagarto, uma procissão que se fazia anualmente naquele Estado com a participação de tôda a população, sem distinção de classes ou castas.

Os senhores de engenho abalavam-se léguas para participar, o povo aglomerava-se nas estradas, inclusive os negros e os escravos—que eram dispensados do trabalho — para festejar a festa de São Benedito que iniciava na Igreja e prosseguia com a procissão. Ao mesmo tempo no Largo do Rosário uma segunda festa se realizava. O pau-de-sebo ali erguido oferecia seus prêmios a quem atingisse ao cimo. Uma grande queima de fogos terminava a festa na praça com leilões de prendas.

#### AO DIA DA LIBERDADE

"Raiou a Liberdade, Raiou", canta o poeta de São, Clemente ao descrever no sambaenrêdo o Sete de Setembro, dia da Independência. A epopéia do Ipiranga leva os cariocas de A INFÂNCIA DE UMA GRANDE ESCOLA



Voz da São Clemente val para a Avenida

volta ao Teatro São Pedro — hoje João Caetano, tão esquecido da tradição — para assistir ao balle do Imperador D. Pedro Segundo.

Tão diferente da atual comemoração do desfile militar de Sete de Setembro eram as comemorações de outrora que parece não ser a mesma data a comemorada. Ao tempo do Império tôda a cidade amanhecia enfeitada, as ruas com arcarias e fôlhas de mangueira, as fanelas com arandelas, globos e castiçais acesos por dentro das vidraças. Os coretos eram animados pelas bandas de música e, ao som do Hino Nacional — executado quando o Imperador descerrava a cortina de seu camarote — a plateja erguia-se dando vivas à ocasião.

#### DIA DE ESCRAVO DANÇAR

É a Coroação do Rei Negro que mostrará um dos aspectos mais pitorescos da história da escravatura no Brasil.

Desde 1748 até o fim da escravatura a irmandade do Santo Rei Baltazar conseguia despacho favorável numa petição assinada em cruz pelos escravos para percorrer as fazendas, dançando e cantando, tocando instrumentos musicais e rufando tambores, para angariar esmolas que entravam para o cofre da Irmandade que, por sua vez, pagava as despesas da festa. No dia de Reis, 6 de janeiro, os escra-

No dia de Reis, 6 de janeiro, os escravos não eram escravos, voltavam a usar seus trajes típicos originários de suas nações na Africa. Era a liberdade a prazo fixo com direito até de escolher e coroar seu rei e rainha. A cerimônia de coroação era realizada na própria Capela, para onde eram conduzidos entronizados e recebidos pelo Capelão que levava os soberanos à Sacristia para registrar o acontecimento, fato arquivado na Irmandade do Santo

Rei Baltazar.

Armada de testaj e tradição, um samba autentico e melodioso, a Escola de Samba São Clemente vai para a Presidente Vargas "sem esperar vencer, apesar de isso não estar fora das cogitações". O enrêdo tem, como respaldo, a assinatura de Melo Morais Alves que, a julgar pelo talento do neto, talvez consiga tirar o sono de muitos azuis e brancos, verde e rosa, vermelho e branco e verde e branco que andam por ai fianando na Avenida há muitos anos mas que nunca encontraram a amarelo e prêto pela

# A PRIMAVERA DE FORD

Crepisculo de Uma Raça (Cheyenne Autuum) — o filme de hoje do Festival dos Melhores

SÉRGIO AUGUSTO



Dolores Del Rio e Carroll Baker: o amor de duas côres

Contra as expectativas de uma platéla de cavaleiros de uniformes azuis, Ford reà procura de sensações extravagantes cosolveu refletir sobre a condição desses seres mo a do FIF em 1965, onde o filme fol humanos, revelar sua história, seus costumes e seu orgulho, com uma grandeza que apresentado pela primeira vez, e para a surprêsa de seus detratores mais ligeiros, pode vir mais do coração que da cabeça, John Ford ofereceu uma rara lição de cimas que jamais se deixa pegar pelas armanema, lucidez e serenidade. Cheyenne Audilhas da comiseração bêsta e que quase tumn (Crepúsculo de uma Raça) dispensempre involuntàriamente racista. sa o tom de oração fúnebre de grande lu-Claro que a exegese do indio não é um xo providenciada pelos críticos mais feassunto exclusivo de Ford. A atitude, tamrozes do cineasta que, por conveniência ou incapacidade analítica, sempre viram nêle um contumaz e caloroso racista. Não se sabe desde quando essas gratuitas acusações existem, mas é provável que o primeiro sinal de incompreensão tenha se verificado com Forte Apache, transposição camuflada do histórico episódio de Little Big Horn, estrelado pelo General Custer. E o que restava no final de Forte Apache senão a dignidade do índio, subes-

pouco, é novidade no cinema. Em O Caminho do Diabo (Devil's Doorway, 1950), Anthony Mann fazia um velho indio dizer a Robert Taylor uma frase que resume bem o drama de Cheyenne Autumn: "Nosso povo está condenado. Não abandone esta terra. A terra é a pólpa de nossa carne, a mãe de todos nos. É preferivel morrer a perdê-la". No mesmo ano, Delmer Daves também evocava a coexistência pacifica entre indios e brancos, tomando o partido dos primeiros (Broken Arrow/Flechas de Fogo). Em 54, Aldrich transformava o último dos guerreiros indígenas. Massai (Burt Lancaster), no maior e no mais digno dos herois (Bronco Apache/O titimo Bravo). Pouco a pouco, o tema do "nobre selvagem de bom coração" virou um clichè do western (1). John Ford enfrenta esse conformismo com tanto vigor e tanta nitidez que tudo adquire um ar de novidade. Cheyenne Autumn foi parcialmente

transfigurado pelo produtor Bernard Smith, com o consentimento de Jack Warner. Estranho que um homem que tanto apolo e liberdade ofereceu a Richard Brooks, em Elmer Gantry (Entre Deus e o Pecado), tenha lutado para impor a um artista com uma filmografia que monta a quase 140 titulos e, pelo menos, 10 clássicos, a sua visão, quando muito, turistica do oeste. O boicote culminou com a remontagem de várias següências (Smith queria mais ação e menos reflexão), mas antes êle substituiu Spencer Tracy por Edward G. Robinson — dai as incômodas transparênclas nas cenas finais. Ford queria centralizar a ação do filme no itinerário moral do capitão Archer (Richard Widmark), que demora para descobrir que, também no oeste, os heróis já estão cansados e emigram para o norte, que os indios são mais tristes que os brancos; e no paralelo entre o amor de Archer por Deborah (Carroll Baker) e o de Sal Mineo pela mulher de Montalban.

Com a remontagem, a ação dispersouse um pouco mas não perdeu a sua fôrça meditativa e sinfônica. Pior foi a incluso da partitura estridente de Alex North. Smith queria mais ação. O episódio de Dodge City - que aparece no filme insòlitamente como se fosse um gag extraviado de Cat Ballou - era muito importante como Ford o concebeu e filmou. Sua finalidade era mostrar como os tranquilos habitantes daquela cidade, há muito desarmados, ficaram apavorados com as noticias sobre o levante dos cheyennes. Sob o comando de Wyatt Earp (James Stewart) e Doc Holliday (Arthur Kennedy), êles faziam as malas e botavam o pé na estrada. Mas alguns dėles avistavam os indios à distância e entrincheiravam-se na cidade. Doc e Wyatt, que também viram os índios, mas não acreditavam, iam jogar pôquer tranquilamente. De todo esse episódio - que é uma critica à maneira como as notícias se espalham pelo oeste e logo

favorecem a criação de mitos e tabus só restou uma lição de humor fordiano.

Cheyenne Autumn, como o titulo sugere é a última volta do ponteiro na história dessa tribo, cujos guerreiros multos brancos escalpelaram em defesa própria mas que agora não têm mais fôrças para lutar. Eles foram vencidos e deportados para reservas que, na metade do século seguinte, seriam conhecidas como campos de concentração, pois a palayra reserva possuía um aspecto zoológico capaz de chocar as consciências muito delicadas, Washington espera com paciência que éles morram nessas reservas. Els a regra com a qual os americanos costumam dirigir os seus problemas coloniais: é preferivel extinguir os colonizados do que o colonialismo. O vermelho pelo negro ou o amarelo é um simples detalhe de cor. O combate de Cheyenne Autumn termina pela falta de combatentes. Estamos quase nesse ponto quando o filme começa. Os cheyennes agonizam, humilhados, famintos, dizimados pela doença, escandalosamente enganados por seus vencedores, que já não respeitam qualquer tratado de paz, e em cuja opinião aquêle homens, aquelas mulheres e aquelas crianças não passam de um rebanho parqueado. A partir dessa situação, Ford, humanista sem demagogia, retoma um de seus temas favoritos: o itinerário - o êxodo (ou anabase?) dos cheyennes, de volta à terra prometida, Yellowstone, a 2500 km de Oklahoma.

A odissela de Cheyenne Autumn atral as tentações da mitologia, mas Ford prefere nos dar uma visão do problema indigena sem auréolas santificadoras, nem exaltações messiânicas. O índio pode ser fiel, amar e ser amado; amar a vida e ter o direito de viver; pretender a justiça e ter o direito de revoltar-se. Evita-se o maniqueismo infantil que seria jogar o nobre vermelho contra o malvado branco ou o traidor vermelho contra o herói-mártir da civilização cristã. Resultado: uma riqueza psicológica maior, uma significação moral mais conseqüente. Ford insiste sôbre um ponto essencial, a selvageria não

é uma questão de epiderme. Os brancos podem ser mais selvagens — é um branco quem escalpela o indio, mas isso não quer dizer que os cheyennes sejam um bando de anjos. Não: os cheyennes são homens como os brancos, que tiveram o seu passado e querem ter um futuro, mesmo contra a vontade dos adiposos e corruptos políticos de Washington e o rancor dos herdeiros de Custer.

Mesmo massacrado pelo produtor, Cheyenne Autumn sobrevive como um admirável e lúcido afresco sôbre o sacrificio de uma raça, os darling cheyennes de Ford. Poucos movimentos de câmara, simplicidade absoluta, respiração plena: o Monument Valley abre-se diante de nos, o western de câmara se alterna com a paisagem imensa, a torrente muscuiosa de uma fuga, e, através desse confronto, o western encontra a sua vocação épica. O emprégo da Superpanavision 70 se justifica a cada plano e responde aos imperativos do gênero: o espaço e o número, a massa e o panorama. A primeira parte do filme é ampla, majestosa, um incessante cotejo de vencedores e vencidos, ao passo que a segunda, mais estática e intimista, se preocupa com o problema militar da consciência individual e da disciplina. Tôdas as virtudes de Ford estão ai e eu não receio ver em Cheyenne a sintese de tôda a obra do cineasta. Antes, a primavera.

NOTA — (1) Outros westerns famosos a favor dos indios: Colorado Territory (Golpe de Misericórdia), de Raoul Walsh (1949); Across the Wide Missouri, de William Wellman (51); Big Sky (O Rio da Aventura), de Howard Hawks (52); The Last Hunt (A Ültima Caçada), de Richard Brooks (56); Run of the Arrow (Renegando meu Próprio Sangue), de Samuel Fuller (57); Flaming Star (Estrêla de Fogo), de Don Siegel (60).

O Cinema Paissandu está apre-entando, em colaboração com a Cinemateca do MAM, um Festival dos Melhoras Filmes de 1966, escolhidos pela Equipe de Cinema do JORNAL DO BRASIL. Az sessões são a partir de 14 horas. Hoje á dia de Crepúsculo de uma Raça (Cheyenna Autunio) de John Ford.

#### VAMOS AO TEATRO

COLE E SILVA FILHO apresentam no

2 000 ESTUD.

TEATRO CARLOS GOMES a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases Sessões continuas a partir das 17 horas 

## "PEQUENOS BURGUESES"



SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO

HOJE, AS 16H E 21H

no MAISON DE FRANCE - Tel.: 52-3456

Dia 10 Fev.:

OFICINA

estréia sua primeira comédia no Riof 

GRUPO OPINIÃO apresenta

> "SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

Com: AGILDO RIBEIRO . OSWALDO LOUREIRO. Part. especial: JAIME COSTA HOJE, AS 17H E 21H 30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3 000 R. Siqueira Campos, 143 - Res.: 36-3497

MARIA FERNANDA apresenta

**AS TROIANAS** 

ULTIMOS DIAS!

os auspícios do Serv. Teatro da Secret. de Ed. e Cult. do Est. Guanabara

21H 30M Reservas: 37-7003 

Teatro

GLAUCIO

GILL/PRAÇA

HOJE, ÀS

16H E

Agora no TEATRO DE BÖLSO

MULHER ZERO QUILÔMETRO

SÓ DUAS SEMANAS

com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura HOJE, ÀS 16H 30M E 21H 30M Ar refrigerado



EATRO COPACABANA OSCAR ORNSTEIN apresenta deferência de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda. CARLOS YONÁ ALBERTO

"UM AMOR SUSPICAZ" Direção: MAURICE VANEAU

Tradução: Millor Fernandes Cenário: Parnambuco de Oliveira

HOJE, AS 16H E 21H 30M - Reservas: 57-1818 (ramal Teatro) 

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 21h 30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO SERGIO BRITTO

FERNANDO TORRES R. Vde. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 - Ar refrigerado 



EM JANEIRO

NA SALA CECÍLIA MEIRELES

pela 1.º vex no Rio de Janeiro a sensacional

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

comédia musical de Bertolt Brecht com Fragolente, Marilia Para, Oswaldo Loureiro, Nádia Maria, Klober Macedo e grande elenco Participação especial de DULCINA

AGUARDEM AMANHÃ

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Emílio Di Biasi, Ítalo Rossi, Lafayette Galvão, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serre, Paulo César Pereio e Sórgio Mamberti CANTANDO, DANÇANDO E BRIGANDO NO TEATRO GINÁSTICO

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

Reserve já - Telefone: 42-4521 \*

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

Avenida Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0367 A partir da 2.º quinzena de Janeiro

ATRAS" RASTO

de JORGE ANDRADE Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratte Figurinos: Bellá Paes Leme com um grande elenco 

TEATRO DO CONSERVATÓRIO Praia do Flamengo, 132 hoje, às 21h, uma produção de TNC O URSO

de Tchecov A COVA DE SALAMANCA

de Cervantes UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira da Silva Blreção: Maria Clara Machado e António Ghigonetto PREÇO: CR\$ 1 000 — ESTUDANTES: CR\$ 200



Permitido traje esporte - Impróprio 16 anos



NO MESBLA, HOJE, AS 21H 30M O FARDÃO

splaudida com justiça, nos dois telefonemas. "O Fardão" é teatro do princípio ao fim." cio de Almeida Prado, "O Estado de S. Paulo Reservas pelo telefone 42-4880



NO MESBIA, HOJE, AS 21H 30M O FARDÃO

de Bráulio Pedroso
Sucesso excepcional de crítica e
público em São Paulo
"Bráulio Pedroso improsistem pela inteligência —
algumas réplicas são verdadeiros achados — pela
clareza do pensamento desenvolvido em tirmos cénicos, pola profundidade da penetração psicológica
e da compreensão humana do quadro imaginado (...),
Mostra ser um autor maduro e sensivol (...), Cloyde
y mutizado desempenho feminino do ano, justificando
plenamente os aplausos que recobeu em cena aberta."
Paulo Mendonça, "Folha de S. Paulo"
Reservas polo telefone 42-4880



NO MESBLA (nova refrigeração)

FARDÃO

de Bráulio Padroso sgi-comédia de uma frustração sexual e intelectual 3 semanas de aucesso em São Paulo Sòmente 4 semanas no Rio

Com Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Ameral Produção de ADIRSON DE BARROS ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 30M Reservas pelo telefone 42-4880

ESTRÉIA

DIA

Volta a maior gargalhada de têdas as épocas!

ge Paulo Silvino - Prod. Brigite Blair Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Mauricio Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.

TEATRO MIGUEL LEMOS

Rua Miguel Lemos, 51 Bonnandabannanangpungananganangana

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA

**ELAS SÃO TREMENDONAS!** 

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite HOJE, ÄS 16H (VESP.), 20H E 22H TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado 

Estão chegando os "Samurais da Bahia" com

(novas estórias de capoeira) ESTRÉIA DIA 10

Uma produção do TEATRO JOVEM 

BRIGITE BLAIR apresenta

SEXY TIME

com as mais lindas mulheres do show business guanabarino

DIA 12

ESTRÉIA

NOVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 Reservas: 27-7434 — Ar condicionado 

**SHOW & BOITE** THE SHORE SHEET SHEET SHEET SHEET SHEET SHEET



ELLIS REGINA e **Baden Powell** 

DE 3.º A DOMINGO Dir. Music. - Guerra Peixe Rua Barata Ribeiro, 90
RESERVEM SUA MESA PARA O RÉVEILLON — TEL: 36-3483



## BOITE PLAZA

HOJE

CLUBE DOS ASTROS

Homenagern aos compositores brasileiros Apresentação de ANGELO ROMERO

SEM CONSUMAÇÃO SEM COUVERT BOITE PLAZA - AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A TELEFONES: 57-6132 - 57-4019 - 57-1870



Com grande sucesso o Cinema Paissandu está exibindo diáriamente os Melhores Filmes de 1966, escolhidos pela Equipe de Cinema do JORNAL DO BRASIL, em promoção que tem a colaboração da Cinemateca do MAM. Segunda-feira foi exibido Mickey One, filme umericano de Arthur Penn, e a afluência de público ao cinema foi das maiores, com tôdas as sessões lotadas, sendo que a última sessão, das 22 horas, ficou esgotada a lotação permanecendo uma grande fila na porta do cinema. O mesmo aconteceu no dia seguinte, ontem, durante a exibição de Vividiana, filme de Luiz Buñuel, que foi exibido sem cortes. Há mais de um ano o Cinema Paissanda deixara de realizar sessões às 14 horas. Agora, com o Festival dos Melhores, estas sessões voltaram a ser realizadas e o sucesso tem superado épocas anteriores, antes da sessão ser retirada, Hoje, a partir da 14 horas, estará sendo exibido o filme de John Ford, Crepúsculo de Uma Raça, que representou os Estados Unidos no FIF. grande sucesso o Cinema Paissandu está exibindo diariamente os Melhores Filmes de 1966, escolhidos pela Equipe de Cinema



2-3,40-5,20-7-8,40





Telefone pare 22-1818

faça a sua essinatura

JORNAL DO BRASIL









## O QUE HA PELO MUNDO

COFRES EM EXPOSIÇÃO

Os últimos aperfeiçoamentos internacionais no campo dos cofres de carga è sistemas de transporte de frete serão as principais atrações da I Exposição Internacional de Serviços com Cofres de Carga e Equipamentos Similares que se realizará no Olympia, em Londres, em maio de 1968.

Uma conferência sôbre

recipientação será também realizada no decorrer da exposição. Os organizadores a creditani que 1968 será um ano ticularmente ac do para esta exposição, pois os serviços de recipientação, armazéns e terminais e s pecializados já estarão naquela época melhor estabelecidos.

CIRURGIÃO GOVERNA

O próximo governador da Nova Zelándia será Sir Arthur Porritt, que sucederá Sir Bernard Fergusson, atual ocupante do cargo, em novem-bro de 1967. Sir Arthur, natural da

própria Nova Zelândia, é cirurgião da Rainha Elizabeth e fêz parte da equipe de cirurgiões que operou recentemente a Rainha Elizabeth, Rainha-Mãe. O futuro Governador-

Geral, atualmente com 66 anos, frequentou a escola e universidade na Nova Zelândia antes de ingressar como bolsista no Magdalen College, em Oxford. Atleta destacado quebrou vários recordes em Oxford, tornou-se presidente do Athletic Club e foi capitão das equipes olímpicas da Nova Zelándia, em Paris - onde conquistou uma medalha de bronze - e em Amsterdam.

Nos últimos anos vem ocupando o cargo de Presidente da Federação de Jogos da Commonwealth, assim como da comissão médica que assessora o Ministério do Desenvolvimento do Exterior, da Grã-Bretanha.



Sócios do Gaslight têm 50% de desconto Av. Rui Barbasa, 170 — Tel.: 45-3424 Estacionamento essegurado



CHURRASCARIA SALAO DE PESTAS

RESTAURANTE BIG-SHOT I AMERICAN BAR

Agera com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO

1000 — V. 5. ceme a bebe em ambiente requintado, tra
remântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorieta
a trôcol Venha conhecer — hoje mesmo — r. CHURRASCARIA
voroadeira e impressionante atração turística recreativa e
a o fraga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos
mentos préticos de raro encantamento e amor. Cosinha immúsica suaye, três saloes diferentes, sende um só para
drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS,
REALTUR. Diáriamente, almocos, drinques e jantares, das
anhã, às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO N.9 44



O DESENVOLVIMENTO -Sob o título de Democraela, Descentralização e Desenvolvimento, de autoria de Henry Maddick, a Companhia Editora Ferense acaba de publicar um importante estudo sóbre es problemas gerais do desen-volvimento. O autor, que em trabalhos de pesquisa levou meis de três anos, detem-se na amulise das carecterísticas princibais des países que se encon-tram na ctapa do desenvolvimento, para dai extrair gene-ralizações de métodos e meios a screm aplicades como o caminho mais fecundo a ser trillaco pelas Nações em busen do bem-estar geral. O trabalho dá énfase especial à análise do papel que se reserva aos Governos locais (ou municipais), as agências de campo e ao homem comum no funcionamento dos programas de desenvol-

vimento econômico e secial.
"OE EM LIVRO DE BOL-SO — Uma seleção das obras mais significativas de Edgar Allan Poe acaba de ser publicada pelas Edições de Ouro, coleção Clássicos de Bólso, sob o titulo de Poesia e Prosa, tradução de Oscar Mendes e Milten Amado, Enriquecem o trabalho uma completa noticia bibliográfica assinada por Hervev Allen e o célebre estudo crítico de Baudelaire sobre o autor de O Corvo,

JUNTOS SARTRE E GA-RAUDY — Duas correntes do pensamento contemporâneo, o marxismo e o existencialismo. caminham lado a lado no estudo dos problemas econômicos, políticos e sociais de nossaépoca. Suas divergências não as impedem de manter um diálogo frequente em torno de questões tanto de interêsse imediato e concreto, como essencial-mente filosófico, a exemplo das que se referem à dialética, Para discutir este último aspecto na matéria, reuniram-se Sartre. Garaudy, Jean Hippolyte, Orcel e Vigier, e da discussão foi publicado um texto que ja circula pelo mundo inteiro. No Brasil, traduzido por Luis Ser-rano Pinto, o volume, intitulado Marxismo e Existencialismo, traz apresentação de Eduardo Portela. Edição de Tempo Brasileiro.

A CURA DA TUBERCULO-SE — Um livro escrito por um cientista, mas destinado 20 grande público, é A Vitória Sóbre a Tuberculose (De Hipócrates à Estreptomicina), de Selman A. Waksman, Prêmio Nobel de Medicina, Descobridor do antibiótico que vem libertando a humanidade de uma das suas terriveis doencas. Waksman conta, o que foram as suas pesquisas para a desda estreptomicina, e faz um histórico das lutas que o homem vem travando contra a tuberculose. A obra foi traduzida por Leônidas Hegen-berg e Octany Silveira da Mota. Editôra Cultrix. Coleção Biblioteca Básica de Cultura.

CONTOS MODERNOS -Obras-Primas do Conto Moderno, agora se reedita. Mestres do conto estão incluídos no volume, um Conrad, um Kipling, um Somerset Maugham, um Hemingway, um Joyce. A contribuição brasileira é representada por Monteiro Lobato, com a sua história O Jardineiro Ti-móteo. Seleção, introdução e notas de Almiro Rolmes Barbosa e Edgard Cavalheiro. Retratos de Armando Pacheco. Um—lançamento de Livraria Martins.

VIVO OU MORTO - O professor Conway, 'cientista inglés, passeava numa praça de Londres, quando foi abordado por uma jovem, que lhe disse simplesmente: "O Sr. vai comigo, vivo ou morte, é um rapto". O cientista desaparece. O Servico Secreto inglês toma providências para descobrir o paradeiro de Conway. Todos os lances do rapto e na busca são descritos por John Creasey. na novela Vivo ou Morto, obra de aventura e intriga internacional. Tradução de Albertino Pinheiro Jr., laneamento da Edameris.

BARAN E SWEEZU - Ensaio Sôbre a Ordem Econômica e Social Americana é o subtitulo com que se apresenta o livro Capitalisme Monopolista, que Zahar Editores vem de incorporar à sua coleção Biblioteca de Ciências Sociais. Os autores, Paul A. Baran e Paul M. Sweezy, dois dos majores teóricos marxistas norte-americanos da atualidade, aí analisam a evolução que se verificou nos Estados Unidos, do regime competitivo para o regime monopolista, entregandose, em seguida, ao estudo em profundidade das características deste último e de suas influências na ordem social no setor da habitação, do sistema educacional, das relações afelivas, da delinqüência juvenil, da atividade política do cidadão e de outros aspectos importantes da vida em sociedade. Tradução de Waltensir Du-

DA LANTERNA AO TELS-TAR - As diversas etapas da história das comunicações, de seus primeiros progressos aos da era espacial, o descobrimento do telégrafo, do rádio e da televisão e o aperfeiçoamento das comunicações intercentinentais propiciado pelos satélites artificais — são questões abordadas por John O. Pastore, ro volume A História das Comunicações, que tem por sublitulo Da Luz da Lanterna no Telstar. O autor analisa as possibilidades de um melhor entendimento entre os homens e as nações, em razão dêsse progresso dos meios de comunicação, bem como os problenus políticos que o sen scarreta. Lancamento da Editora Cultrix no colecco Biblioteen Básica de Cul'ura, Traducão de Otávio Mendes Caja-

## O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin, Comédia 18-18-18: produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caca com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Garátas: Shelley Fabores, Sue Ann Langdon, Metro-Copaca bana, Metro-Tijuca, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá e Pathé: 14h -16h - 164 - 20h - 22h. Pathé, partir de meio-dia. (Livre).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes, Nova versão da história de P. C. Wren, épico de Legião Estrangeira francesa. deu oricem a outros dois filmes, en 1926 (com Ronald Colment e 1937 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reûne Guy Stockwell, Deug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. Sãe Luis, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma lega domesticada é a verdadeira herofna dessa produção sentimental em cores. Virginia McKena e Bill Travers são os pais adotivos. — Copacabana: 14h — 16h — 18h — - 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (II Raito delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-Italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffi-no, Giorgia Moll, Scilla Gubel, entre as sabinas raptadas povoacio de Rome. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Còrcs. Cines Art-Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Horá-rios diversos: Rivoli, Palácio-Hi-gienópolis, Alfa, Rosário, Mello.

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), hispano-americana diripida George Marshall e Richard Blasco. Western baseado em uma história de Luke Short. Com Ri-chard Harrison, G. R. Stunri, Mi-kaelii, Sara Lezanna. Córez. Pla-za (a partir de 10 de manha), Olinda, Mascote, Rio-Palace. (14

HERCULES CONTRA OS DRAGOES (Gli Ameri di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais um a de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema Italiano, Con Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Co-res. Flórida, Regência e São Padro. (10 anos)

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Ar-nold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Anderson, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemiah Ferzoff. Pathá (desde 12h20m), Asteca, Parafodos e Mauá: 14h — 15h40m — 21h7h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. Pax: 14h30m — 16h20m — 18h10m — 20h — 21h 50m. (14

NORMAN, O MANDA BRASA (On the Beat), comédia inglêsa com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Britânia, Bruni-Meier, Royal: 16h - IBh - 20h - 22h, Santa Ce-cilla, Kelly: Ióh - 18h - 20h -22h, (Livre).

CONTINUAÇÕES

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed, Drama & suspense em Viena, nos primor dios da Guera Fria. Interessa nais pelos personagens de Gra-ham Greene do que pela direção preciosista. Com Oraon Walles (influenciando bastante o filme e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Jo-seph Cotten, Trevor Howard, Ber-nard Lee, Alvorada: 20h — 22h, (18 anos)

UM HOMEM SOLITARIO (A Man Alone), de Ray Milland. Far-West, Milland é melhor diretor do que etor, o que não chega a ser elo-gio. Com Ward Bond, Mary Mur-phy. Côres. Bruni-Piedade-Ramos-Santa Helena. (14 anos). Cores. Bruni-Piedade-Ramos-

007 CONTRA A CHANTAGEM OO7 CONTRA A CHANTAGEM ATÓMICA (Thunderball), de Tetence Young. O quarto filme da sórie James Bond, também éxito internacional de bilheteria. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, OO7 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Córes. Veneza: 13h40m – 16h20m – 19n – 2lh40m. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (0.2 Agenti Segretissimi), de lu-cio Fulci, Comedia italiana com a dupla Franchi à Ingressia, in-grid Schoiller, Aroldo Tieri, Scala, 14h – 16h – 18h – 20h – 22h,

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klás. Su-patior a O Anjo da Morte (dus leamos autores), éase filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com ex-traordinária humanidade, uma his-tória ambientada na Eslováquia sob tutela de Hiller. Com gran-des atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — Bruni-Flamengo: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo, Comédia musical em Eastmancolor. Com Mílton Rodrígues, Elizabeth Gas-par, Augusto César, Bossa 3, Re-nato e seus Blue Ceps, Zumba 5,

PEQUENOS BURGUESES - Drama

de Maximo Gorki. A decadência

da pequena burguesia russa no inicio do século, um tema de sur-

preendente atualidade, graças à

vem precedido na ficha por Ja-mes Robertion Justice, Stanley Baker, Lealie Phillips, Kathleen Harrison, Cores, Bruni-Copacabana, The Brazilian Bitle, Roxy, Vitoria, America: 14h - 16h - 18h -20h - 22h. Coliseu Cascadura Leopoldina: 15h - 17h - 19h -21h. Fiuminense, Irajā. (10 anos). MARY POPPINS (americano), pro-dução de Wall Disney. Um dos dução de Wall Disney. Um dos maiores éxitos de hilheteria dos maiores éxitos de hilheteria dos últimos anos. Comedia musical, com mistura de decenhos animados cem atóres (em algumas sequências) — longe de representar a melhor tradição disneyara. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres, Opera, Caruso: 14h20m — 17h — 19h30m — 20h. Rie. São Reate. 14 in —

- 22h, Rio, São Bente: 14h - 16h30m - 19h - 21h30m (Livre).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jach Ar-naild. Comedia com Bob Hope, Michole Mercier, Elga Anderson,

Yvonne de Cerlo, Liselatte Pulver, Nehemias Persoti. Cine La-gos Drive-In: 20h30m — 22h30m. Sabados e domingos: 21h — 23h.

ARABESQUE (Arabesque), de Stan-ley Donen. Suspense de ambição sofisticado, procurando repetir o exito de Charedo, do mesmo pro-

dutor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren, Odeon-Cinelândia: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPUSCULO DAS AGUIAS (The

Biue Max), de John Guillermin, Història de um às da aviação alemá durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Có-

res. — Palácie: 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrel-

lone), de Dino Risi. Quase um bom filme sôbre o duro batente de ser feliz. Férias na praia de

de ser felis. Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasia de Aquale que Sabe Viver, 
com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell, Côres. —
Condor-Copacabana e Condor-L.
Machado: 14h — 16h — 18h —
20h — 22h (14 anns).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje

Kacour), de Vojtech Jarny. Amável espetáculo do cinema toheco. Fan-tasia satirica: um gato de óculos,

cujos olhares tingem es persona-gens de determinadas cores, con-forme suas culpas, traz desassos-

sego a uma cidade Inteira. Cole-

sego a uma cidade inieira. Cole-cionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emillie Vaseryová. Coral: 14h 30m --17h - 19h30m - 22h. Bruni-

A GAROTA DOS MEUS PECADOS

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglésa, à base de co-lisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que par-ticipou Julia Christia. Seu nome

Carga de Laranjas, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Ma-

rie Clara Machado (O Ursa) e

Antônio Ghigonetto, Elenco dos elunos do Conservatório Nacio-

nal de Teatro. Conservatório. Praía do Flamengo, 132 (25-7890)

- 21 horas; vesp. dom., 16h - Cr\$ 1 mil, est. Cr\$ 200.

O TERCEIRO SEXO - Comédia

Saenz Peña, (Livre).

20h - 22h (14 apps)

(14 anas).

CAÇADA HUMANA (The Chase) or Arthur Penn. Um dos bons filmes de 1966. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marion Brando, Jane Fonda, Angle Dickinson, Fienry Hull. Miriam Hopkins, Mochia Hyer, Technicoler — Cachambir 14h30m — 19h — 21h30m (18 anget).

(18 anoch.

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), sel, sle Joseph Iosey. Comodin on exprending on the extraordinario from sosta. Com Monice Vitti—
Ipanema: 16h:5m — 15h:5m — 21h:05m, Vitória, Bangur 14h:50m
— 17h — 19h:10m — 21h:20m, [14

O DOLAR FURADO — (Un Dollaro Bubato), de Kelvin Jackson Panet, Western à islann. Com John Mac-Dougles, Evolyn Stewart. Co-rm. Festival a partir de 11h. Bruni-Botafogo, Paraiso, (14 anos). Bruni-Bolatogo, Paraiso, (14 anos),
FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher.
Brincadeira com música ruigura.
Córes, No elenco: Frankie Avalon, Annele Funicello, Harvey
Lembeck. Odeon — Niteról. Fleriano, com o Jerry Cotton, o
Agente Secreto: 15h — 16h50m —
20h10m. (14 anos). 20h10m, (14 angs).

PANICO EM BANCOC (Banco à Banglok pour O. S. S. 117), do André Humebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francés de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Deminique — Wilms. Cores — Madrid: 19in — 21h10m. [Livre]. OS TRAS CENTURIOES III tre Con-

turioni), de Roberto Mauri, Aven-tura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lira Gastoni, Côres D. Pedro, Natal, (14 ancs). REAPRESENTAÇÕES "M" O VAMPIRO DE DUSSEL-DORF - Clássico de Fritz Lang (1931). Com Peter Lorre, Gustat Grunsgens, Theo Lingen, Paul Kemp, Otto Wernicke, Alaska -14h - 16h - 18h - 20h - 22h

meia-noite, (14 anot). NOVICA REBELDE (The Sound

of Music), Robert Wise, Amavel musical comico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plumier, Eleanor Parker, Richard Haydn, Côres, Leblon, Tijuca, Rex: 15h — 18h — 21h — [Livre]. PAIXOES DESENTREADAS (From the Terrace), de Mark Robson, Melodrams. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Bellin. Colorido. Riviera: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

(18 anos). TENTAÇÃO MORENA (Houseboat). TENTAÇÃO MUNERA (TRADUISSIMA, Comédia romântica fraquissima, Com Cary Grant e Sophia Loren, Colorido, Ricamet: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, (Livre),

ton Gençalves e grande elenco. Testro República — Av. Gemes Freire, 474 (22-0271). Estréla hoje

os 21n.

O FARDAO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de António
Abujamra. Com Cleide Iáconis.
Fauzi Árap. Ana Maria Nabuco,
Somano Cardoso, Iara Amarai.
Mesbla. Passeio, 42/56 (42-4880).
Estréia hoje às 21h.

ELAS SÃO TREMENDONAS

Prod. de Gontes Leal; com Costi-nha, Sânia Mamed, Brigite Dar-ling e outros; Rival, Rua Alvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e

22hr vesp. 5a., táb. e dom., láh.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE -

Revista de Colé e Silva Fitho, com strip-teases simultêneos. Car-

los Gomes, Rua Padro 1, 2 -(22-7581). Sassões continuas a partir das 17h.

às 21h.

REVISTAS

INVESTIDA DE BARBAROS (The INVESTIDA DE BARDAN. de Charge at the Feather River), de Charge at the Feather River), de Gordon Douglas. Western. Com Guy Madison, Frank Lovejoy, He-len Westcott, Ron Hageriny, Steve len Westcott, Ron Hageriny, Steve Brodie, Cores, Império: 14h -16h - 18h - 20h - 22h, (14

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. italiana), de Luigi Capua-no, Sandokan, o Tigre de Malésia, em luta para retomar seu reino usurpado. Basendo no re-mance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franco Bettoja, Mário Petri. Côres. Marrocos, Rio Branco, Bruni-Méier. (14 enos). BRANCA DE NEVE E OS SETE ANGES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney, O primaire desenho animade em nga metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Cores. Matilde.

O INCENDIO DE ROMA, (Prod. italiane), de Guido Malatesta, Fil-me italiano com ambição de su-perespetáculo, dublado, em in-glés, Em acontecimentos do ano 64 D. C., Lang Jeffries, Cristina Gajoni, Moira Orlei, — Côres — Imperator, Sia Laisa Imperator, São João Meriti, San-ta Rosa, Caxias, (14 ancs). AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD, de Michael Curtiz, Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. O meihor de todos os Robin Hood. Colorido. Jussara: 14h - 16h -18h - 20h - 22h, (10 enos).

**ESPECIAIS** 

SESSÕES PASSATEMPO - Atuali. dades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões continuas desde as 10 horas da manhã. Cine Hora (Edificio Avenide Central, subsolo). Aos do-mingos e feriados, exclusivamente programas infantis

CREPUSCULO DE UMA RAÇA (Cheyenne Autumn), de John Ford. Um dos filmes mais duros e criticos que os Estados Unidos produziram sóbre um momento de sua Histórias loncie dos compendios escolares, a destruicia dos indics Cheyennes sob pres-são de raciamo, militariamo, in-terêsses econômicos, é um do-cumento nungente. Também é um filme típico da última fase de Ford, mais sentivel aos conflitos intimos dos personagens, Com Richard Widmark, Cerroll Baker, Karl Malden, Sal Mineo, Dolores del Rio, Ricardo Montalban, Je-mes Stewart, Arthur Kennedy. Côres. Complemento: Uma Alagria Selvagem (söbre Santos Du-mont), de Jurandyr Passos Noronha, produção do INCE. Palssandu: 14h - 16h - 18h - 20h 22h. O Complemento só seré exi-

bido na sessão das 22h.

pos n. 143 (36-3497) — Sómente és segundac-feiras. 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRAS - Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNI. Dir. de Gianni Ratlo. Com Leonardo Vilar Renato Machado, Iracema de Alenator Machado, Iracema de Alenator Isabel Teresa, Isabel Riberro e grande elenco. TNC. Estréia éste més.

OH QUE DELICIA DE GUERRA

- Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guer-ra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eve

Vilma, Célia Biar, Rosita Tomés Lopes, Helena Inés, Mauro Men-donça, Ítalo Rossi e outres, —

A OPERA DOS TRES VINTENS -

Uma das obras-primas de Brecht, com espléndida música de Kurt Weil. Dr. de José Renato. Com Fregoiente, Marilia Péra & Osvai-

do Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. Sala Cecilia Mei-

ASCENSÃO E QUEDA DE UM

PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino, Dir. do autor. Com Bri-gile Blair, Paulo Silvino, Henri-

costa, Pancetti, Di Cavalcanti, Antia Malfatti Portinari, Pietrina

Checcacci, Antônnio Maia, A. Bi-

chels, Holmes Neves e outros -Varanda - Rua Xavier da Sil-veira, 59. - Hor.: das 8h às 22h.

sábado até às 13h. Fechada aos

COLETIVA - Antenor Finatti, Aor

Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de

Arte da Galeria Corredor -Churrascaria Gaúcha, Rua das La-

ACERVO - Anna Bela Geiger,

Anne Letycia, Antônio Maia, Do-menico Lazzarini e outros — Mo-rada — Av. Ataulfo de Paiva,

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE -

Hoje: às 13h05m: Aria da Suite n.º 3 em rá maior, de Bach º Balada em sol menor, de Chopin

Balada em sol menor, de Chopin

Peer Gynt, suite n.º 1, op. 46,
de Grieg ° Prelúdio das Bachianas
Brasileiras n.º 7, de Villa-Lóbos

Dança Espanhola n.º 2 Oriental, de Granados ° Intermezto
de Manon Lescaul, de Puccini.

OPERA DOS TRES VINTENS — De Brecht, música de Kurt Weill — Sala Cocilia Meireles — à partir do dia 10 és 21h.

DISCOTECA POBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA — Música erudita. Abertu das 9 às 19 ho-ras. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º ander. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

tir de 21h: Estrada do Portele, no Imperial Basquete Clube, querta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr\$ 500 a entrada

MANGUEIRA - Acs domingos .

às quartas-feiras, às 21h. - Vis-conde de Niteroi, altura do n.º

IMPERIO SERRANO - Sábados e

domingos e partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo

SALGUEIRO - Morro do Salguei-

ro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr\$ 500 a

MÚSICA

(Madureira).

Ginástico. Estréla amanhã.

reles. Estréia 10 de corre

mos. Estreia amanha

Figuram entre os 500 sorteados para o Tribunal do Júri: Austregesilo de Ataide, Tristão de Ataide, Carlos Lacerda, Adonias Filho, Raimundo Magalhães Júnior, Rubem Bragu, Gilson Amado, Sergio Pôrto, Reinaldo Jardim, Armando Nogueira, Milor Fernandes, Pedro Bloch, Moach (Editor-Chefe JORNAL DO BRASIL) e Justino Martins (Diretor

MATERNIDADE

nho Nôvo. - "Ja nasceram mais de 50 000 crianças na Casa da Mãe Pobre?

Na Maternidade Casa da Mãe Pobre nasceram até hoje 80 000 criancas. Realização de um grupo de Idealistas do Bem, a Casa da Mãe Pobre tem sua sede ali na Rua Ibituruna, 81, e o seu hospital na Rua Frei Pinto, 16, Estação do Rocha, Endereco postal da instituição para envio de contribuições: Maternidade Casa da Mãe

AUGUSTO DUARTE -Rocha Miranda. subsolo do Deserto do Saara, qual a grande quantidade de água que um cientista afirmou existir?"

Em Argel o jornal El Mujadid publicou estudo científico, segundo o qual existe sob o Saara um mar de água doce e potável com volume très vêzes superior à maior représa do mundo, estendendo-se esse mar subterrânco sobre 840 mil quilômetros quadrados com um volume de 30 bilhões de metros cúbicos, entre 2 000 e 3 000 metros, sob o solo - acrescentando o estudo que essa reserva de água tem por origem a infiltração de aguas produzidas durante

ATENÇÃO

JORNAL DO BRASIE, de 2.1 a 61.-feira, de 11h05m às 12à. -- Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sobre assunto de Interesse geral e que possa ter remosta em poneas palavras - Cartas para: Pergunte no João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Trine . 110.

## PERGUNTE AO JOÃO



VIAO TSE-TUNG

PERICLES MACEDO — Copacabana — "A imprensa britânica elegen de fato Mao Tsé-tung o Desportista do

Esse título Mao Tsé-tung o recebeu de um órgão da imprensa de Londres, o Weekend Telegraph, ne sua lista des maiores destaques de 66. O título de Desportista do Allo a Mao Tsé-tung (segundo a publicação) foi atribuido por ter, o líder chines, nadado 16 quilômetros no Rio Iangtsé Kieng com "espantosa velocidade".

MASCOTE

LAERTE RESENDE -Méier. — "Que idade tem hoje o garotinho escolhido em 1961 mascete do Pergunte ao João?"

7 anos. - Neto do antigo funcionário do JOR-NAL DO BRASIL Albertino Rodrigues do Rosario (39 anos de amizade no JB), o menino Nélio, Nelinho, foi em 1961, escolhido mascote do Pergunte ao João, Seu vovô Albertino, que viveu de .... 8-10-1927 a 10-11-1966 no JORNAL DO BRASIL, tornou-se dos principais amigos do Pergunte no João desde seu começo em 7-11-1960. — Lá em Campos, onde está na casa do Sr. Pedro Lomeu, Albertino Rodrigues do Rosário, ontem e hoje leitor do JB. não deixara de ler estas

JÚRI

DURVAL BARRETO -Gavea, - "Dos 500 cidadãos sorteados para o 1.º
Tribunal do Júri em 67,
quais os jornalistas e escritores mais conhecidos?"

de Manchete).

IVO CORREIA - Enge-

Pobre — Rua Ibituruna, 81 — ZC-29, Rio.

SAARA

séculos, à medida de 2 centímetros cúbicos por dia.

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a res-posta, através da RADIO 5.° andar, Rio, ZC-21.

... SC...

PLINIO VIETRA -Bangu — "O João quer mencionar umas 10 palavras em que continue de uso certo o grupo SC, como em ... crescer?

Levam o grupo SC, dentre outras, as seguintes palavras; disciplina, escilação, irascivel, florescer, discernimento, imprescindivel, rescisão enrubescer, consciência e nascimento.

MENINAS

MARINES L. BARBO. - Rocha Miranda -"O jógo de futebol com 22 meninas que seria no Estádio Pacaembu foi proibide com base na Lei?"

Ao proibir em São Paulo a partida de futebol com equipes femininas o diretor de Diversões Públicas, citando o Decretolei 3 149, de 1941, considerou a prática do futebol como nociva ao organismo feminino —, quando as duas equipes de meninas ja tinham feito os treinos coletivos para o jôgo que seria no Pacaembu, com fim beneficente, idealizado pelas senhoras dirigentes da LARES, entidade de auxilio a crianças 'excentionnis

FURTAR

MURILO DE SA - Realengo — "A que diferen-tes autores se atribuiu o livro A Arte de Furtar?"

Obra de boa crítica e engenhosos conceitos. A Arte de Furtar inicialmente foi atribuída por equivoco ao Padre Antônio Vieira, depois a Sousa Macedo e a Tomé Pinheiro da Veiga, êste falecido em 1656 e que parece realmente ter escrito A Arte de Furtar. Jurisconsulto e estadista português, Tomé Pinheiro da Veiga, que prestou grandes serviços a Dom João IV nos negôcies da política e administração, teria escrito êsse

LITERATURA

GERSON M. ANCORA - Lins de Vacsoncelos -"Das seguintes autores brasileiros quais são as obras que podem ser consideradas marcantes, uma de cada um dêles?: Aluisio Azevedo, Raquel de Quelrós, Gilca Machado e Jorge Amado?'

Respondemos: de Aluisio Azevedo. O Certiço; de Raquel, de Queiros, Quinze; de Gilca Machado, Cristais Partidos; e de Jorge Amado, Jubiaba.

BOTAS

DARIO FELLONI AGUIAR - Flamengo. -"São de que espécie umas botas recentemente inventadas pelos russos e que permitem andar tranquilamente sobre a águz e terrenos encharcados?

Essas botas especiais conforme o noticiário assemelham-se a um guarda-chuva em miniatura que se abre quando seu portador caminha sobre qualquer superficie liquida, fechando-se quando levanta os pés -, daí serem botas ideais para caminhadas sobre lugares pantanosos

ESPORTE

LOURENCO PIMENTEL - Claria. - "No esporte mundial em 66, quais os homens que mais se destacaram em halterofilismo, judo, natação, automobilismo, tiro-ao-voo, atletismo e ciclismo?"

... Em halter of dismo. Zhabotinsky; em judó, Inokuma: em natação, Mosconi: em automobilismo, Jack Brobham: tiro-ao-voo. Leon Bozzi; em atletismo Jim Ryun e car ciclismo, Rudi Altig

TEATRO

AS TROIANAS - Tragédia de Euripedes, adaptada por Sartre — As conseqüências desvestadoras da guerra de Tráia como exemplo da querra de Iróia como exemplo da inutilidade e da crucidade de tódas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Afzira Cunha, Carmem Silvia Murgel, Isolda Cresta e outros. Praça Glávelo Gill — Praca Cardeal Arcoverde (37-7003). 21h 30m, verp., quinta e dor Últimas semanas - Cr\$ 2 mil, sáb. e dom. Cr\$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ - Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlot Alberto.
- Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m. séb. 20h e 22h15m; vesp. feire, 16h e domingo, 17h,

MULHER ZERO QUILOMETRO -Volta ao carraz a comédia di-gestiva de Edgerd G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. → Bôlso, Rua Jangadeiros, 28 (Tet. 27-3122) - 21h30m; såb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h,

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA - e Bazar de Natal -Gemini - Edifficio Central - Ioia

319 - Aberta das 10 às 18 horas.

IVAN DE MORAIS - Pintura -

Galeria Copacabana Palace - Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana, Diária-

ARTESANATO ESPANHOL E JOIAS DE CAIO MOURÃO — Galeria Bonino — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diáriamente das 10 ás

12 e das 16 às 22 horas - Fe-

ARTESANATO - Galeria IBEU.

Av. N. S. de Copacabana, 690.

Diariamente das 16 às 22 horas.

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Villar — Lisbos à Not-te — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com

Maria José Vilar e Florência Ro-drigues — Dir. de Joaquim Sa-raiva, às 21h 30m e 22h 30m

Couvert - Cr\$ 1 550 - Fecha-

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-

RESA. No Fada - Show - Rua Barão de Ipanema n.º 296. Te-

lefone 36-2062 - Couvert - Crs

às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210, FRENESI — Show — Com Grande

do às quartas-feires.

SHOW, RÁDIO E MÚSICA

Fechada aos domingos.

mento de 16 às 22 horas

inteligenti ssima montagem do Tearo Oficina, recordista de pré-mios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celsa Martinez Cor-reia. Com Eugénio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — Meison de France. Av. Pres. An-tônio Cerlos, 58 (52-3456). Dia-riamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME - Reprise de deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de Tem Jo-nes brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Odu-

valdo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dohl, Susana Morais e grande elenco. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr5 2 mil.

TRES PEÇAS EM UM ATO - O

Urso, de Tchecov, A Cova, de

ACERVO. - Aldemir Martins, Da

Costa, Krajcherg, Guignard e cu-tros — Galeria Médule — Rus

FRANCISCA GRANCHI - Pintura

COLETIVA - Pintores primitivos

brasileiros. — Vernon — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO - Galeria G 4 - Rua

GUIMA - Pinturas e dezenhos -

Galeria Dezon — Avenida Copa-cabana, 1 133, loja 12 — Diaria-mente das 18h às 24h.

Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fer-nandes e grande elenco. Golden Reom do Copacabana Palace — Couvert. Cr.\$ 15 mil. Consuma-

EL CORDOBES - Show de a

go-go de mela em mela hora. -Rua Miguel Lemos, antigo San

Sebastian Bar — Consumação Cr\$

PANTERAS A GO-GO - Show Ge

sem consumação - Fred's - Av.

(26-2443) - Horário: 8h30m às 21

BIBLIOTECA POPULAR DA GA-

VEA - Praça Santos Dumont, 160 - (27:7814). Horário. 8 às 20

BIBLIOTECA ESTADUAL - Aveni-

da Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO

COMPRIDO - Rua Haddock Löbo n.º 163 - Telefone: 28-5178. -

Horários 10 às 17h30m. Fechada

BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-

CABANA - Avenida Copacabana

horas. Fechada aos sábados.

Fechada aos sábados

horas, Fechada aos sábado

cão: Cr\$ 5 mil.

6 400.

Atlantica.

Galeria Jotao - Rua Marques

Bolivar n.e 21-A.

de Olinda n.º 12.

Dias da Rocha n.º 52.

sem indicação do nome do au-tor. Dir. de Italo Cúrcio. Com Italo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Guitéria e outros. Retraio, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h- vesp. 50., sáb. e dom., 16h. O HOMEM DO PRINCIPIO AO

FIM — Volta da bala seleção de textos de Milor Fernandes, num espetáculo frequentemente comovente, imensamente valorizario vente, imenamente valorizado por um espléndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernanda Tórres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tórres e o conjunto MPB-4. Santa Rosa. Rua Visc. Pirajá, 28 (47-8641); 21h 30m; ráb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h

PINDURA SAIA — Comédia mu-sical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio. Milton Morais, Graça Melo, Mil-

PINTORES ISRAELENSES - Ga-

leria Gamini - Av. Copecabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA - Pintura de 15 artis-

tas novos - Galeria Guignard -

VERGARA - Pintura. - Fâtima

Arquitatura Interiores — Domingos

GRANDE FEIRA DE NATAL -

Barcinski - Av. Ataulfo de Pai-

GRAVURAS E DESENHOS - De

Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e ou-tros. — Galeria Giro — Francis-

BERIMBAU - Show com Ellis Re-

gina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. Zumzum — Berata

SAMBA ESPETACULAR E CAUBY -

Show-Dangante com Moacir, An-diara, Araquem e Luís Edmundo Peixoto. — Drink — Av. Princesa Isabel. Couvert: Cr3 5 mil e con-

JB Informs - 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m e 21h 30m.

n.º 702, 3.º andar. - Telefone:

37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA

FAZENDA .- 12.0 andar do Edificio do M. F. - Tel. 22-3168 -

Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Di-

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA

EDUCAÇÃO E CULTURA - Espe-

cializada em Educeção, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprence

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI

BARBOSA - Especializada em Direito, Filologia, Literatura, His-

reito, Economia e Finanças.

n.º 16, 4.º andar.

sumação Cr\$ 3 500.

RÁDIO JB

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RADIO

Barata Ribeiro, 529-C.

tros. - Galeria Giro co Sá, 35, s/ 1 201.

Ferreira, 221-8.

va, 23-A.

MUSICAIS A FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organi-zado por Sérgio Cabral e Tere-

Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Imperio Serrano, Portela e

ARTE E ARTESANATO - Bazar de Natal dos alunos de Belas-Artes — Escola de Belas-Artes — Av.

MANABU MABE - Tapecarias -Leme Palace Hotel - Av. Atlantica n.º 656 — Diàriamente des 13h às 23 horas. PINTURA PRIMITIVA - e talha em madeira, Casa Grando - R. Afrânio de Melo Franco, 300

Araújo Pôrto Alegre.

DESENHOS INFANTIS - Desenhos e pinturas dos alunos des escolas primárias da Guanébara — Museu Nacional de Balas-Aries

Avenida Rio Branco

ACERVO - Dianire, Milton Da-

Repérter JB — 8h 30m 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m. Informative Agricols - 6h30m,

Música Também & Noticia - das Marca do Sucesso - 12h25m, 18h25m, 21h25m, diariamente. Você & Quam Saba - 9h, 17h, 21h, diáriamente, de 2s. a 6s.

Pergunte se João - de 11h 05m - diàriamente, de 2e. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres - 18h 45m -

tória, Cièncias Socials e Vida e Obra de Rui Barbosa, Horários difriamente das 12h és 17h — Fechada às sagundas, São Cle-

mente, 134. BIBLIOTECA DO CONSELHO NA CIONAL DE ECONOMIA - Obres de Economia e Finenças, Estatis-tica, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Hora-rio: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rue (42-6188, R. 31).

ESCOLAS DE SAMBA PORTELA - Aos domingos, a par-

LON" - Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambian-

#### meia em meia hora a partir das 23 horas — Rue Bezux Arts — Rue Rodolfo Dantas — Sem cou-MARIA DA GRAÇA — Adega da Evera — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — Couvert — Cr\$ 1 800 — Fechado vert e consumação: C:\$ 5 000 AS PUSSY, PUSSY, PUSSY ... CATS - Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria o grande c'en-co, à 1h - Couverii Cr\$ 19 mil,

#### BIBLIOTECAS E ESGOLAS DE SAMBA BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze da Maio, 23-D — Tel. 52-9865, Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA — Rua Uranos n. 1326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados. BIBLIOTECA NACIONAL - Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) Horário. 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exino-se estão de consulta. Informações na

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-- Rue Farani n.º 3-8,

Telelone: 22-1354. LAS BRASAS - Uma churrenterie diferente a partir das 18h as

THE RESIDENCE OF THE PERSONNELS OF THE PERSONNEL

2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) ás 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estationemento para carro. Rua Humaita n.\* 110, esquina da Rus Viúva La-

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUES - Churrescat, priefes, paces vention, coethos, petos, perus, fesides, ca-

britos, peixes, pacalhau, camarão, versário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. Campo de São Cristóvão n. 212, Tel. 28-2179.

BARRA MAR - Com sua discotaca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustácoos. Drive-in, betnearios. - O melhor preço para banquetes e

festas - Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 - (Barra da Tijucal, ADEGA E CHURRASCARIA TEM.

TEM — Churrascos à gaúcha, ga-letos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa secão de vinhos, begaceiras e gerupiga — Recebents diretamente do Rio Grande do Sul, ventientos om litros e carrafot. Aberto de 11 às 54 in rec. di incres Su trada de Jacuropayua n.+ 1 507.6

le refriperado e acolhedor. De-pois das 16 horas "Wiscopira com música Hi-Fi ao seu gósto", e às terças e quintos-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violás e o Trio Icarzí em três shrws a neite - Rua Urugusiana n.º 76 - Tel. 43 0:37.

RESTAURANTES DANUBIO AZUL - Especialidades alemas e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. -Aberto até as 4 horas da madrugada. - Av. Mem de Sá. 34 -

polvo. Serviço especial para ani-

da Freguesia), Tei. 92-1190, CETEL WISQUEIRA RESTAURANTE "MER-

# CARIOCA QUASE SEMPRE YLLEN KERR CARLOS LEONAM

# AS SUGESTÕES DO

SR. MÁRIO DE OLIVEIRA FILHO

O Sr. Mário de Oliveira Fi-Iho telefonou e disse: " O Sirica e o Carlinhos Niemeyer informaram que as minhas sugestões para um bom 1967 teriam a melhor acolhida na página de vocês. Posos mandar? Podia. E aqui está o que sugere o Sr. Mário de Oliveira Filho para um ano feliz. A opi-nião do Sr. Mário de Oliveira Filho é fundamental, pois éle é um dos arquétipos do homo carioca. Fez parte do famoso Clu-be dos Cafajestes. É rico. Sabe

Cercado (sempre fambém) de quera — graça de paulista belas cariocas. È um personagem da noite. Já brigou muito. E um ótimo papo. Costuma se fantasiar de Monsenhor. É tor-cedor do Flamengo. O Sr. Mário de Oliveira Filho, mais conhecido como Mariozinho de Oliveira, está com a palavra: "Senhores:

Como bom carioca da gema de São Cristóvão, Flamengo de 1925, sugiro que sejam evita-das as seguintes chatcações para um feliz 1967:

exército da salvação — bocha — bolha d'água — topada — ventania — choque — môsca — mosquito — araponga — arara — serra de obra — grilo de automóvel — amolador goteira — pau d'agua — bichi-nho de areia — bigodão — silêncio de elevador — vizinho - pneu furado - carola - parente longe - visita inesperada — surprise — ciúmes — so-luço — espinha na garganta - anúncio de TV - banda da viver. Conta piadas ótimas. Acordeão — grito de crian- Mara — caixa baixa — mora-Está sempre de bom humor. ça — lamento — buzina — pa- lista — político em TV — gra-

vata - budum - batizado entérro — velório — casamen-to — Papai Noel — criança. prodígio — aula de violino — perdigoteiro — abraçador — puxa-saco — resaca — fal-ta d'água — sogra — triángulo de balão - voz de arataca cuco — telmoso — Cabo Rusty — bigodinho — descarga livre — Sheik de Agadir — despertador — mulher casta — Disparada — injeção — dentista — cisco no ôlho — calo — illa baião — discurso. Abracos.

(Ass.) Mário de Oliveira Filho."

# A LEI DE SANDRA

Sandra Maria é carioca sempre. É advogada, tem cabelos louros, sem ser uma loura, mas nunca foi morena. De altura mediana, usa calça Lee, gosta de rir e pode ser vista, quase sempre no Bateau, mas também nos arredores da Princesa Isabel. Sandra, avisando que não é gênio, tendo cuidado em afirmar que não é dona da verdade, vai aqui de corpo inteiro, com alguns conceitos de caráter pessoal.

DO AMOR

É o mais importante da vida de um ser humano. Sem amor não se vive.

DO DIREITO

Não acho direito perguntar isso.

DOS HOMENS

Maravilhosos.

DA FEIURA Muito feia.

DA GERAÇÃO DITA NOVA

Não é tão nova assim. Sempre houve uma geração nova.

DA INCOMPREENSÃO

Só os muitos jovens não compreendem.

DA INCOMUNICABILIDADE

È a coisa mais triste do mundo.

DE DEUS

Eu não acredito.

DAS OUTRAS MULHERES

Enquanto falarem mal de mim está tudo bem.

DE SÃO PAULO Nem muito bem paga.

DOS AMIGOS

Me mandam flores.

DO ÉXITO Estou experimentando com calma.

DA ARTE

É o que eu mais prezo.

DA LIBERDADE

Ela não existe. DE FREUD

DO MAR

Azul. DOS AMIGOS

O que eu tenho de melhor.

DO GÉNIO Não funciona.

DE CRIANCA

Eu adoro.

DA NOITE. Adoro. Viver é viver à noite.

DA LINHA DURA

Não posso responder.

DOS JORNAIS Leio.

DAS MEGERAS

È a que discute com o caixeiro, empurrando o carrinho ao mesmo tempo que adverte o marido. Me dá mêdo.

DAS RELAÇÕES PERIGOSAS

Muito perigosas.

DO TEATRO Bertolt Brecht.

DOS BICHOS

Só cachorro e cavalo.

DA MODA

Não sigo. DO SEXO

Tudo é sexo, até o amor.

DO CHÁ DE CARIDADE Nem sempre é de caridade.

DO POP

Eu sou op.

DOS INGLÉSES

Sou suspeita. DA GUARDA VERMELHA .

Aprovo.

DOS QUINZE ANOS

Já passaram. DO AURI-VERDE PENDÃO

Nunca fiz o serviço militar.

DAS DEZ MAIS ELEGANTES Não tem sentido.

DO ANO QUE COMEÇA

Novo.

DO FIM DO MUNDO

Nunca me detive nisso.

DOS IDOLOS

Fazem bem a determinadas pessoas.



# EM DEFESA DA HISTÓRIA DO RIO

No género, éle é semelhante ao arquivo Bettman, ao Culver Service, ao Museu da Guerra e ao Britânico, em Londres, ao arquivo da Tôrre do Tombo, à Biblioteca do Vaticano. Afirmar tal semelhança, pode parecer uma pretensão típica da nossa vivice criolla. No fundo é, embora o Museu da Imagem e do Som tenha

sido criado para servir como o grande arquivo da história do Rio de Janeiro e do seu povo.

No Museu da Imagem e do Som (Fundação Vieira Fazenda) estão as fetografias da Belle Epoque carioca, colhidas pelas máquinas de Malta e Ferrez; o arquivo que Almirante (hoje lá trabalhando) tem levado uma

vida inteira a organizar — aquêle que conta em fotos, manuscritos, partituras e discos a história da nossa música popular; originais de Debret e de Rugendas; os depoimentos recentemente gravados dos principais compositores cariocas; os discos com as vozes de Rui Barbosa, Rio Branco e Washington Luís, além de outras fi-

guras da história nacional e mundial. Isso tudo, sem falarmos no equipamento de audio-visual e de cinema, um dos mais modernos do Brasil, inclusive a aparelhagem de laboratório, doação do Governo dos Estados Unidos.

A sobrevivência do Museu da Imagem e do Som, entretanto, está ameacada, pois as verbas que o mantém estão para ser (se já não foram) cortadas. E éle precisa, apenas, de cêrca de cinco milhões de cruzeiros por mês para viver. È quanto custa a fôlha de pagamento dos seus funcionários e a manutenção das instalações.

É verdade que o Museu da Imagem e do Som (como as outras instituições a êle semelhantes, no estrangeiro) poderia ser autofinanciado, com a venda de fotografias, postais, slides, álbuns de arte, livros, discos, ciclos pagos de conferências, sessões de cinema etc. Mas, para isso, é preciso que todo o trabalho já feito sempre com carinho e dedicação seja protegido e mantido.

Afinal de contas, cinco milhões, nos dias que correm, é uma verba orçamentária ridícula. O Museu da imagem e do Som, hoje, é uma atração cultural a mais do Rio, talvez uma uas poucas que o carioca tenha compreendido e apoiado, desde o seu

Não sabemos quais são as normas burocráticas e econômicas que estão fazendo o Museu esbarrar na má compreensão dos seus problemas. Na atual Administração do Rio há homens inteligentes que entendem, perfeitamente, as finalidades da Fundação Vieira Fazenda. Cabe a éles apoiar o Professor Ipanema Moreira e o Sr. Ricardo Cravo Albim, que dirigem e promovem o Museu.

Não seria o caso de interessar emprêsas particulares, na ajuda ao Museu, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, onde-as grandes Fundações, além de protegerem necessárias instituições culturais, são, ainda, um meio eficiente de abater o terrível Impôsto de Renda?



Foto / Arquivo MUSEU DA IMAGEM E DO SOM



# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 5-1-67

Parte inseparável do Jornal

#### O JB HÁ 76 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 5-1-1892 noticiavas
- Tratado de comercio Suica-Austria-Hungria.
- Explosão de griro nas minas da Silesia.

#### Conde d'Eu, Isabel e filhos chegam a Madri.

## Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS - ALUGUEL	4 . 7
EMPREGOS	7 e 8
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
DIVERSOS	9
ESPORTES - EMBARCAÇÕES	12
ENSINO E ARTES	11
MÁQUINAS - MATERIAIS	10 e 11
OPORT. E NEGÓCIOS	10
UTILIDADES DOMÉSTICAS	9.
VEÍCULOS	11 e 12
* * *	
Agenda	3
Cruzadas	2
Caixa	3
Construção	10
Ensino	11
Horáscopo	11

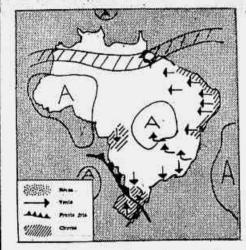
INDICE

#### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E Mélar — Rua D'as da Cruz, 74 — loja B Penha — Rua Plinio de Olivolra, 44 — loja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzana, 156 — 1,9 and. Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

#### MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Mantém-se o dominio da massa tropical sóbre as regiões Este e Sul do Pals, tempo em geral bom com nabulosidade, temperatura em elevação. Formação de extensa linha de instabilidade intertropical sóbre os Estades do Sul, ao longo do Litoral refletindo para o interior de Mines à altura de Santos. Frente fria ativa sóbre o Rio Grande do Sul, que em seu destocamento para Nordeste deverá atingir o Paraná nas próximas 24/35 horas. (Análise Sinotica do Mapa do Serviço de Meteorologia intercentada nelo J8)

O SOL

A LUA

OS VENTOS

TEMP	ERATURA
E TEN	MPO
NOS	ESTADOS

Maranhão, Piaui, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Par-nambuco, Alagoas, Sergipe, Sahia — Tempo: Bom com ne-bulosidade no interior. Insti-

vel com chuvas esparats no li Mines Gerais, Espírito Santo, Golás — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosida-de. Instabilidade consional com trovondes e pancades. Temp.: Em elevação.

NO RIO



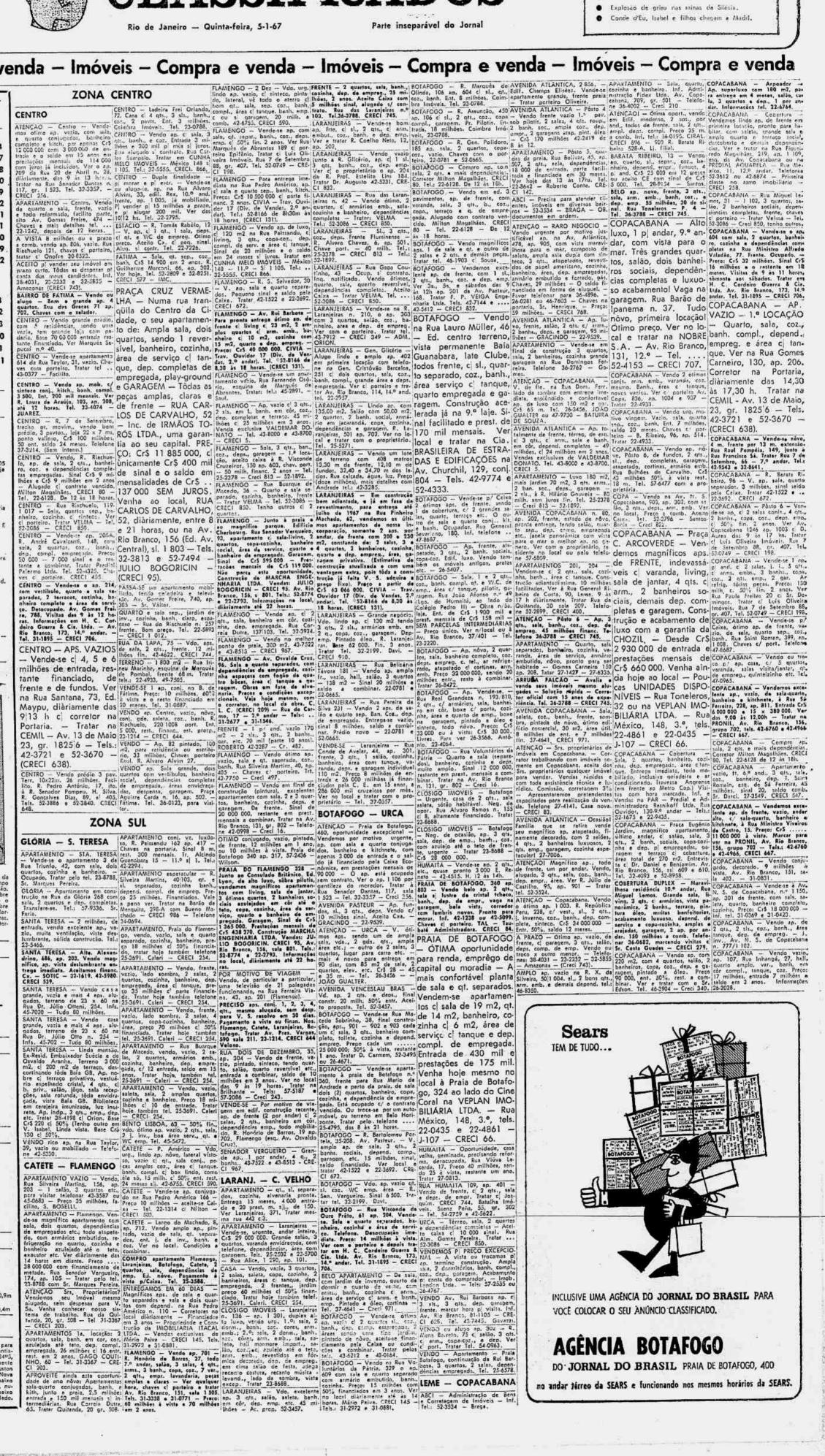
AS MARÉS

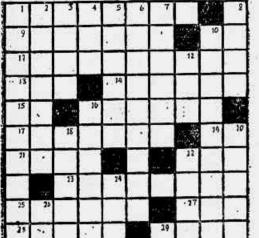
mm

PREAMAR: 11h15m/0,8m a 23h30m/0,9m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidadea seguintes: Busnos Aires, 26º, bom; Santisgo do Chile, 22º8, bom; Montavideu, 21º5, bom; Lima, 24º5, nubitado; Bogotá, 9º2, nubitado; Caracta, 26º5, parcialmente nubitado; México, 9º, claro; San Juan 27º, nubitado; Kingston IJamaica), 29º, sol; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova lorque, 3º, nubitado; Miani, 23º, chuvas; Chicego, 3º abaixo de 0º, nubitado; Los Angeles, 12º, nubitado; Londres, 2º, nubitado; Perís, 4º, sol; Berlim, 0º, chuves; Moscou 5º abaixo de 0º, nubitado; Roma, 9º, nubitado; Lisboa, 13º, nubitado; do 0º, nubitado; Roma, 9º, nubitado; Lisboa, 13º, nubitado.





CITIZED TO STATE OF THE PARTY O

O MOVIET - COMPAR & VINDOM

Carlos:

The property of the prope

Agenda

LOTERIA — O Primeiro prémio da extração n.º 426, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete 39 503, vendido no Estado do Paraná, 1.º Prêmio Cr\$ 125 000 000, bilinete 39 503, Paraná; 2.º Prêmio Cr\$ 24 000 000, bilinete 28 968, Rio Grande do Sul; 3.º Prêmio Crs. 5 900 000, bilhete 1 441, Guanabara; 4.º Prêmio Crs 4 000 000, bilhete 9 293, Parana; 5.º Prêmio Crs 3 900 000, bilhete 20 194, Bahia. Foram premiados com Cr\$ 500 000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Mato Grosso, Parana e Guanabara. Foram premiados com Cr\$ 500 000, correspondentes ao milhar final do 1.º prêmio 9 503 GB; 19 503 — S. Paulo; 29 503 — Brasilla. Os cinco prêmios de Cr\$ 500 000, ti-veram a seguinte distribuição: 30 393 (Bahia), 29 136 (São Paulo), 32 823 (São Paulo), 15 019 (São Paulo) e 31 083 (Paraná). Todos os bilhetes terminados com a centena 503, final do primeiro prémio, estão premiados com Cr\$ 80 000. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 00, 01, 02, 04, 05, 06, 68, 41, 93 e 94 estão premiados com Cr\$ 24 000. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 24 000.

INJEÇÕES - O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, comparecerá hoje, às 16 horas, à Assembléia-Geral Extraordinária do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, na Av. General Justo, 307 — 9.º andar — quando a clas-se debaterà a recente Portaria baixada pela Se-cretaria de Saúde, regulando a aplicação de injeções nas farmácias. EMPRESTIMOS - O IPEG paga hoje, quinta-

feira, os pedidos seguintes de empréstimos: 200, 201, 203 a 235, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245 a 253, 260 a 353, 354 a 467. Código 21, pedidos 28, 29 a 40. Código 25-IPEG, pedidos: 18 a 25. Código 30. pedidos 277 a 388. \*\*\* Agências n.º 1, Campo Grande, código 20. pedidos 100 062 a . . . . 100 073. Código 30, pedidos 100 139 a 100 198, \*\*\* Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 091 a 300 098. Código 30, pedidos 300 074, 300 078, 300 084, 300 086 a 300 122, Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Rua Papari, 15, código 20, pedidos 500 026 a 500 031. Código 30, pedidos 500 064 a 500 099. \*\*\* Agência n.º 7 — Méler, Rua Frederico Méler, 22, pedidos 700 061 a 700 082. Código 30, pedidos 700 100 a 700 145. EMPREGOS — As empresas podem fazer as ofertas de emprego por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Torneiro mecânico — 12; impressor cilindrista — 1; meio oficial de impressão — 1; mecânico de mâquina de costura — 1; cortadores fáb. de roupas — 3; alfaiates de fábrica — 5; cortadores de chapa — 1; projetista de máquina — 1; carpinteiro embalador — 3; modelador de madeira — 10; mecânico de refrigeração — 1; curvador — 2; fresador — 8; retificador — 5; broqueador — 4; operador máq. Radial — 4; marcador — 5; estampador — 5; marcador mecânico — 5; plai-nador — 5; furador — 6; moldador estrutura metálica — 10; montador estrutura metálica — 8; pantógrafo — 1; cortador de fólha — 10; gra-vador — 8; recravador — 10; carpinteiro — 3; armadores — 3; motorista — 16; serralheiro — 2; meio oficial de serralheiro — 5; prensista (máq, do injetar) — 2; bombeiro hidráulico — 1; mecânico ajustador — 10; caldeireiro de metal — 3; soldadores — 2; encanadores — 9; co-brador de ónibus — 6; eletricista — 6; meio oficial bombeiro hidráulico — 1; pintor à pistola

LUZ - Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indis-pensavel interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Amanhã, sexta-feira — Santa Teresa, entre 7 e 16 horas, Russ Monto Alegre, Cardeal Dom Sebastião Leme e Travessa. Piano Inclinado. ZONA SUL — Em Copacabana, entre 6 e 17 horas Rua Saint Roman (favela). SUBURBIOS DA CENTRAL - Em Rocha Miranda, entre 11 e 17 horas, Ruas Ibirapulta, Itati, Batista Braga, das Ametistas, Marapiara, Guarana, dos Artistas e Avenida dos Italianos. Em Realengo, entre 8 e 12 horas, Ruas Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Miguel Pombeiro, Capitão Dufles de Andrade, Independência, Taquarembo, Princesa Leopoldina, Paraguaçu e Avenida Meriti. TEMPO — Previsão do tempo até o dia 6, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado, com nebulosidade variável No decorrer das próximas 24 à 48 horas, a região estará sujeita à instabilidade prefrontal e depois, frontal, com chuyas e trovondas na área. Condições de evaporação boas, passarão a sofriveis. Região Salineira Nordetsina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para formação e ocorrencia de chuvas esparsas passageiras na área, principalmente entre Fortaleza e Natal. Condições de evaporação boas, salvo por ocasião das precipitações passageiras. ESPEG - Contratação de Médicos para a Divi-

são Médica da Secretaria de Administração, nas especializações de Oftalmologia, Neurologia, Peneumologia e Tisiologia. Inscrições abertas na

ESPEG até o dia 10, no horario das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos. O candidato prestará Prova de Títulos, que comprovará sua boa experiência na especialização o na qual serão observadas as seguintes condições: a) os títulos deverão ser apresentados no ato da inscrição; b) juntamente com os títulos devera ser apresentada, em três vias, uma relação dactilografada dos mesmos, de acordo com a numeração aposta em cada um, contendo, também um resumo do conteúdo de cada título. Documentação exigida: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor; Cr\$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara e Carteira Profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara. A ESPEG funciona na Avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel Nôvo. \* A ESPEG torna público que as provas escritas de Conhecimentos de Ser-viço para a contratação de Eletricistas de Rêde e Mecânicos Eletricistas para a Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara. serão realizadas no dia 14-1-67, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão com-parecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinfeiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. \* Concurso de Auxiliar Legislativo para a Assembléia Legislativa do Es-tado da Guanabara — A prova de Português será realizada no dia 15-1-67, às 8 horas, de acôrdo com a seguinte escala: candidatos com inscrições de 1 a 1686, farão prova no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros 273; inscrições de 1687 a 3 002, no Colégio João Alfredo, Avenida 28 do Setembro, 109 — fundos; de 3004 a 4339, na Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro 109; de 4341 a 5516, na Escola Ferreira Viana, Rua General Canabarro 291; de 5 517 a 7 128, no Co-légio Pedro II, Avenida Marechal Floriano 80 e inscrições de 7 129 em diante, na ESPEG. A prova de Português-Aritmética para contratação de Motoristas para a Comissão Estadual de Energia será realizada no dia 14 de laneiro, às 8 horas, no Colégio João Alfredo, Avenida 28 de Setembro 109 — fundos. \*\*Concurso de Fresista para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado da Guanabara — a ESPEG informa que a prova de Português-Aritmética será realizada no dia 14, às 9 horas, na ESPEG. " Contador do Estado — a prova de Noções de Direito Civil — Comercial e Administrativo — Noções de Finanças e de Direito Tributário será identificada no dia 5 de janeiro, às 14 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de cartão de inscrição e de documen-to de identidade. \* A prova de Dactilografia para contratação de Dacillógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura, será identificada no dia 8 de janeiro, às 8 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade. Motorista para a Superintendência de Transpor-tes e Comunicações — a prova de Português-Arirmética será identificada no dia 10 de faneiro, às 13 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de carrão de inscrição e de documento de identidade. \* Concurso de Taquigrafo para a Assembléia Legislativa - a prova de Dactilografia será identificada no dia 14, às

9 horas, na ESPEG.

#### Clubes

Dada a proximidade das Festas de Momo todo o noticiário referente a elas é divul-

COPACABANA — Vomes. Av. Conacabana, 945 sob-loja vozis, bass 16 milhões e comb. São Fco. Imávels. 43-1527 e 43-8100. LOJA — Passo confrato, nãvo, Iln-da instalação em plena Av. N. S. Copacabana, 245, esquina Duvívier, qualquer ramo, loja lindissima. Tratar local, Sr. Couro.

# **ARMAZEM**

ARMAZÉM

ARMAZÉM

CONO. CORDO

## **IMÓVEIS – ALUGUEL**

FATIMA — Alugo an, sels, et, QUARTO — Alugo se mobilisdo suria, cosinha, basha, sinteto. c) col. de molas, a sr. ou rapar. Tratar tel. 32-9363. cy eter, frater na R. do Risches-FATIMA — Alugo se ap. com 2 in. 191, sol. cultot, sala e den. de empres, OUARTO — Alugo se a um casal Rua Guilhorme Marconi n. 66 ou dues senhoras, p. lavar e colap. 105 — Tratar tel. 52-8166 — sinhar, CT \$50,000, um más adjuntado. 8. Senador Futsdo 45.

TOTAL PROPERTY OF THE PROPERTY

PRECISA-SE calceiro com prática LANCHEIRO — Para bar — Preque saiba cortar e fazer calcas, ciuc-se Av. 13 de Maio, 23 foja L.

Iratar Av. Copacabana, 609/702.

PRECISA-SE de um oficial para trabalhar em loja na Estrada Por Irabalhar em loja costorira.

PRECISA-SE de copeiro. Rua São PRECISA-SE de garçom. R. Brau dro Américo, 166 ap. 1002, Blolo Cordeiro, 671, 1.0 ander — Joané.

PRECISA-SE De garçom. R. Brau dro Américo, 166 ap. 1002, Blolo Cordeiro, 671, 1.0 ander — Joané. co A.

PASSADEIRAS — Precisam-te paPRECISA-SE de costureiras interra blusões e camisas de homem
ras para blusões. Só serve proc/ prática de fábrica — Rua da
Abolição, 243 — Abolição.

1909.

PRECISA-SE de um ajudante de buteiro. Av. Nito Peçanha no parôta para trabalhar em café — Tratar na Rua Haddock Lôbo, n. 98-A.

PRECISAM-SE costureiras para fannasias, com prática, uma acahadeira, e calceiras. Rua Nossa Senhora de Lourdes no 10 — Pra quente com prática de churrascaça Verdon. Entrar na Duquesa de PRECISA-SE garçom el prática e PRECISA-SE garçom el prática e

BARBEIROS — MANIC.

A ESCOLA de Cebeleireiros — Manicuras — Perusas — Maquilagem — Limpeza de Pele — Escolha um dastes cursos fazendo a sua insc. grafia até dia 10. Novas Jurmas e estude na maio escola da Tijuca. R. Conde Bonfim, 42.

Appraisio — Recisa de Pele — Recisa de Pele — Escola da Tijuca. R. Conde Bonfim, 42.

Appraisio — Recisa de Garcom. Rua do Carmo, 54.

PRECISA-SE de garçom. Rua do Carmo, 54.

APRENDIZ de cabeleireiro, precisa, — R. Figueireiro Magalhães, 304-A — Pôsto 4.

BARBEARIA — Vendo à vista ou a prato, motivo de viagem com 5 dedeiras, contrato novo, aluguel barato — Iratar na Rua Gonea Carnico, 126-A, Copacabara — Pôsto 6.

BARBEIRO — Precisa-se de bom, para efetivo, e uma manicura a dedivo, e uma manicura provincia de pratica, para pensão de grande de piraja in 564-B — Perte de TV Excelsior. — Ipanema.

BARBEIRO — Precisa-se para 5a.

BARBEIRO — Precisa-se para 5a.

BARBEIRO — Precisa-se para 5a.

Pirejá n. 5648 — Perte de TV Excelior. — Ipanema.

BARBEIRO — Precisa-se para 58.
6. e sabedo, Pego-se 60%. Rus des para 10.

CABELEIREIRO — Ajudante con histante prática. Paga-se bem. Tratar com os framenios no bistante prática. Paga-se bem. Tratar com os framenios no bistante prática. Paga-se bem. PRECISA-SE de um copeiro com bos aparância, com urgência. Rus General Glicério, 445 — La ranjeiras — 25-5934.

CABELEIREIRO — Precisa-se que pen fable de Parcelas-se na Rus deneral Glicério, 445 — La ranjeiras — 25-5934.

CABELEIREIRO — Precisa-se que pen fable de la compaña de la recisa de compaña de la recisa de la forma de la recisa de la forma de la recisa de la forma de

Importante Emprêsa Comercial deseja admitir para seu Escritório Central, auxiliares para os seguintes cargos: MECANÓGRAFOS — BURROUGHS F. 1.500

> C/ prática em fôlhas de Pagamento e guias de IAPC. (INPS).

CONFERENTES

Prática em Dept.º do Pessoal (fôlhas de pagamento, indenizações, descontos, recolhimentos, etc.)

RECEPCIONISTA

TELEFONISTA

Prática mínima de 2 anos em mesa PBX de pegas. CONTINUOS

Curso primário, ótima aparência e prática em servi-

Os interessados deverão comparecer no horário de 13 às 16 horas, com 1 (um) retrato 3x4, na Rua Sacadura Cabral, n.º 102 - entrada pela Rua Coelho e Castro - De-

SAMESTAND OF THE PROPERTY OF T

GARÇONS — P hotel em Copacabana. Apresentarse na R. Teófilo Otoni,
15 — 1013.

GARCONETE para pensão. Qui tanda, 201.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de bar e restaurante. R. Miguel Cervannes, 351-8. IAP.

GARCONES — Prática de galcino, clare districte de districte de districte de la correction de si force de l'indica de la correction de l'indica de la correction de si force de l'indica de la correction de l'indica de la correction de si force de l'indica de la correction de l'indica de l'indica de la correction de l'indica de

Môça

Precisa-se para serviços de

escritório, datilografia com prá-tica . Tratar Av. Rio Branco, 277

Rapaz de 25

a 35 anos

controlar fichário e seleciona

fregueses. O candidato di

ginasial. Cartas para portaria

dêste Jornal, sob o n. 327542, com currículo e pretensões.

Secretária

particular

Precisa-se com bom portu-

mão. Paga-se bem. Detalhes para caixa postal 214 ZC-07

Secretária Firma industrial, admite, con

desemberaço, ótima datilógra-fa e com noções de serviços

Torneiro

mecânico

Precisa-se com prática. Co

ocação imediata. Apresentar-se

Praia do Flamengo, 64-A.

Sala 1 106.

ços equivalentes.

partamento de Seleção e Treinamento.

De Millus precisa com prá- Av. Princesa Isabel, 323 — sa fice comprovada. Apresentar-se lão 201.

Auxiliar de escritório

baraçado e habilidoso no tra-binar. Procurar Sr. MANOEL ALVES. Rua México,

ASSISTENTE - COBRANÇA Procura-se com experiência comprovada, rapidez de tirocínio e que

candidato. Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227-B - Seção do Pessoal, no com grande prática para rabalhar no Dep. de Vendas, horário comercial.

apresentar referências idôneas comprovadas. Remuneração à altura do

PRECISA-SE

Funcionário (a) que conheça Impôsto de Consumo e Impôsto de Vendas e Consignações.

OFERECE-SE salário compensador; restaurante no local; Semana de 5 dias.

Apresentar-se urgentemente à Av. Pedro II, 329 - São Cristóvão - Depto. do Pessoal.

Coca-Cola Refrescos, S/A.

Admite os seguintes profissionais:

 Eletricista de manutenção industrial Pintor-letrista com experiência de

cartazes, silk-screen, faixas, etc.

Serralheiro soldador.

 Mecânicos para veículos com carteira de motorista profissional.

Vigias – com idade entre 35 a 45

Apresentação na Estrada de Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu, com os documentos necessários que comprovem experiência nas funções.

A COFABAM admite

Eletricista de

manutenção

Torneiro mecânico

rências na Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, com o Sr. Arthur.

Balconista -

Seção cama e mesa

CAMA E MESA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, à Av. Barão de

Môça

Recepcionista RECEPCIONISTA

Otimo salário e mais comissões.

Montador de

equipamentos eletrônicos

Precisa-se elemento que tenha prática de montagem e teste de amplificadores. Exige-se

Procurar Sr. Manuel Henriques. Parte da

Mestre de obras

Conferentes

de conferentes e mestres com longa expe-

riência em obras de fino acabamento.

CONSTRUTORA CANADÁ S.A. precisa

da Graça Aranha, n.º 19-A — Loja.

Precisa-se com boa apresentação que seja boa datilógrafa para serviço de escri-

Apresentar-se na FERGO S/A à Aveni-

sob forma de "bico". Sigilo S/A., precisa de rapazes de boa aparência absolute. Apresentar-se à Rua e com prática comprovada de artigos de

Tefé, 34, com documentos.

tório e vendedora interna.

A CASA JOSÉ SILVA — CONFECÇÕES

Paga-se ótimos salários. Sábados livres. Apresentar-se com refeMeio Oficial de Serralheiro e Serralheiro

Com prática em esquadrias de alumínio. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se Rua Pesqueira, 154 (continuação da Rua Frei Jaboatão) — Bonsucesso.

Precisa-se

AUXILIAR TÉCNICO DE PESSOAL

Idade entre 21 e 35 anos - Ginasial completo. Experiência comprovada de 2 anos em serviços de pessoal

ESCREVENTE DATILOGRAFO:

(Rapazes e môças) — Idade: de 18 a 25. Ginasial completo - Bastante habilidade em serriços datilográficos.

Exige-se boa aparência para ambos os cargos. Maiores informações pelo telefone 32-8066, R. 28, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Senhora

Precisa-se, falando inglês, e, se possível, outros idiomas, p/ trabalhar como governanta em hotel (Zona Sul). Idade de 35 a 45 anos. Apresentar-se à R. Teófilo Otôni, 15 - 1013.

Sidel - Admite

Profissionais com prática comprovada

**Ajustadores** Torneiros mecânicos

Apresentar-se na Av. Pres. Dutra, km 16 - N. Iguaçu - Est. do Rio. (P

Vendedores

Com prática de Camisaria e Roupas Referências

Rua da Quitanda n. 30-A

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Inaugurando mais uma agência, convida os rendedores profissionais e os novos no ramo à ingressarem em nosso quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303. Sr. FURTADO.

Ginásio, Curso de Eletrônica ou similar. Idade Vendedores e Viajantes

Com 75 anos de tradição no ramo, a maior e mais moderna manhã. Rua Licínio Cardoso, 318-D. São Franfábrica de folhinhas do país, introduzindo NOVO sistema de vendas, admite vendedores autônomos que queiram aumentar suas rendas. Condição imprescindível: Possuir registro no Conselho Regional dos Representantes (Lei 4.886). Escreva ainda hoje à FOLHINHAS SCHELIGA S.A. - Cx. Postal 3.372,

Mecânico de Manutenção Eletricista de Manutenção

Serralheiro

(2) Torneiro Mecânico

PRECISA-SE URGENTE, para com-

panhia industrial, com prática. Apresentar-se à Av. Governador Amaral Tratar na RUA TONELEROS, 153, com Peixoto, 1 076 — Divisão do Pessoal Nova Iguaçu.

# MAIOR DE 21 ANOS

Precisa-se que seja apto DATILÓGRAFO e conhecimento geral de Escritório. Exige-se apresentação e ótimas referências. Ordenado a com-

Aux. Escritório

Com experiência de Depto, de Compras. Bom datilógrafo. Idade de 20 a 35 o Sr. Prestes. anos. Apresentar-se à R. Teófilo Otôni, 15

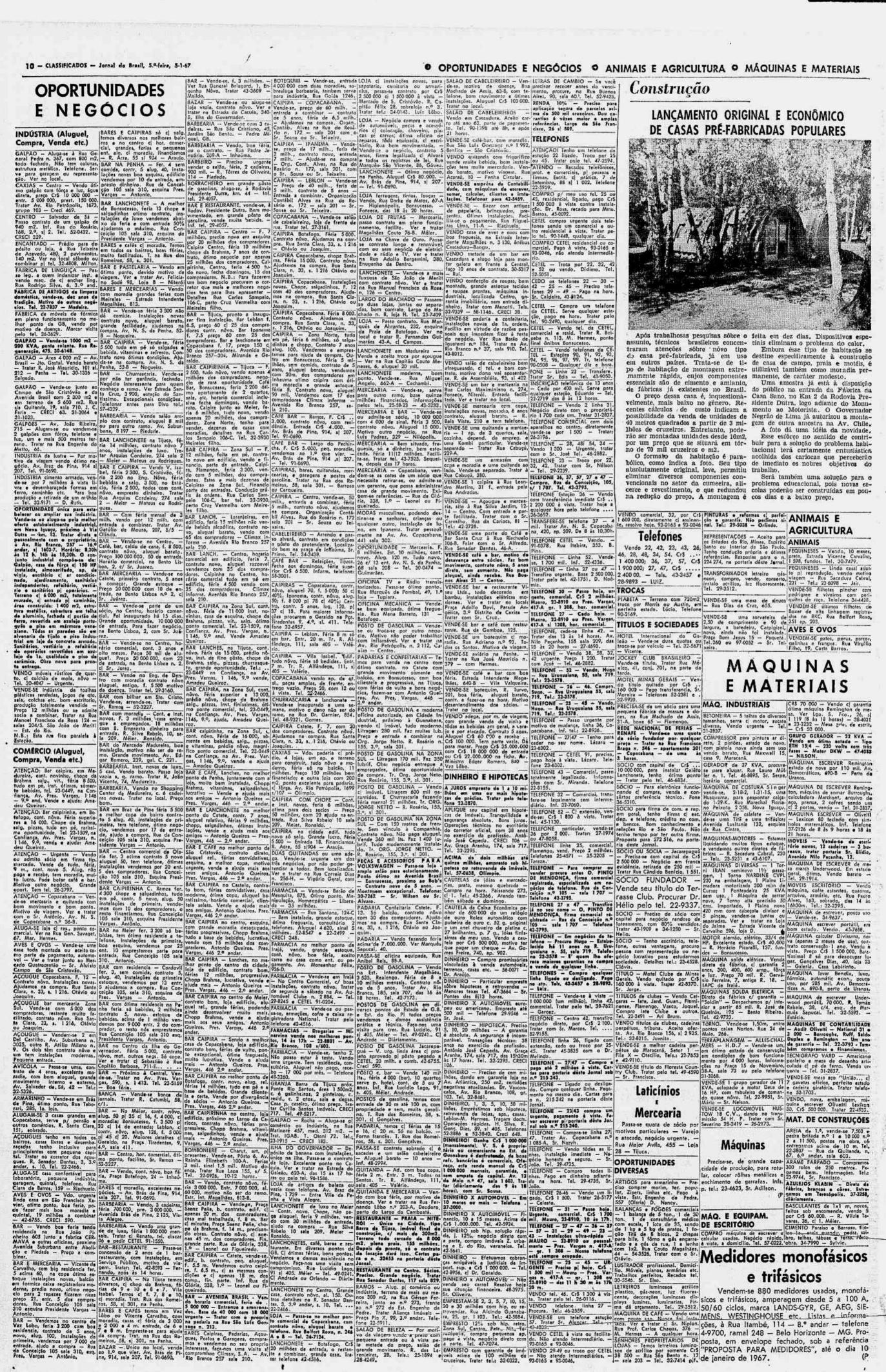
# UTILIDADES

VENDE-SE um darmitério rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lu-gar — Rua Haddock Lóbo, 181.

Geladeiras

UTILIDADES
DOMESTICAS
DOMESTICAS
SUPERIOR SENDORS

ATENÇADO
BOUTIQUES
LOJISTAS
REVENDEDORS
USAN PROPERIOR PROPERIOR SENDORS
LOJISTAS
REVENDEDORS
USAN PROPERIOR PROPERIOR PROPERIOR SENDORS
REVENDEDORS
REVENDEDORS
USAN PROPERIOR PROPERIOR PROPERIOR SENDORS
REVENDEDORS
REVENDEDORS
USAN PROPERIOR PROPERIOR PROPERIOR SENDORS
REVENDEDORS
USAN PROPERIOR PROPERIOR PROPERIOR PROPERIOR SENDORS
REVENDEDORS
REVE





AMAGINAS E MATERIAL 9 DEBINO I ARTIS 9 VICEOUS

The street of the street

#### Horóscopo Prof. MAZURKA SA Só obterá bons resultados hoie se agir pela intuicão, ao mes-

mo tempo lembre-se que as pessoas do signo Libra são equili-



Capricórnio (21/12 a 20/1) — O dia e de realizacos. Para o mais procure ser amiga da pessoa amada, assim terá a paz. Número de sorte: 11. Cor: azul. Pedra: turquesa.

Aquária (21/1 a 20/2) — Seja ativo com os negócios para ter bons resultados. Muito cuidado com as tristezas quando sair com a pessoa amada. Número de sorte: 70. Cor: verde-claro. Pe-

Peixes (21/2 a 20/3) - Muito bom para fazer algumas inovações nos métodos de trabalho. Bom para a vida amorosa. Número de sorte: 74. Cor: Aries (21/2 a 20/4) - Procure levar a vida como

se apresentar, isto com relação aos assuntos amo-rosos. Bom para fazer levantamentos com os assuntos da vida cotidiana. Número de sorte: 58. Cór: musgo, Pedra: rubi.

Touro (21/4 a 29/5) - Não deixe que terceiros intervenham em sua vida, quer seja profissional ou amorosa assim você muito lucrara. Número de sorie: 111. Côr: laranja. Pedra: safira.

Gêmeos (21/5 a 20/6) - O dia é desfavorável para as inovações no local de trabalho, porque poderá ser mal interpretado. Número de sorte: 6. Cór: marrom. Pedra: esmeralda.

Câncer (21/6 a 20/7) - Só procure realizar negócios se tiver certeza que pode ter bons resul-tados. Incertezas à vista, Número de sorte: 34, todos os matizes do creme. Pedra: ágata.

pessons que porventura venham lhe propor al-gum negócio, porque hoje o dia não lhe é de todo favorável. Número de sorte: 36. Cór: lilás. Pedra: brilliante.

Leño (21/7 a 20/8) - Evite dar ouvidos a certa:

Virgem (21/8 a 20/9) - Não espere que seus negóclos se resolvam sózinhos, lute para ter bons resultados, seja paciente com o sexo oposto. Nú-mero de sorte: 95. Côr: cinza. Pedra: granada. Libra (21/9 a 20/10) - Aja sempre de acôrdo

com sua intuição para ter melhores lucros. Para o amor: leve com calma todos os assuntos que surgirem. Número de sorte: 17. Côr: gêlo. Pedra:

Escorpião (21/10 a 20/11) — Seja realista para poder colher alguma coisa de útil, durante o dia de hoje. Número de sorte: 61. Côr: prata. Pedra:

Sagitário (21/11 a 20/12) - A sinceridade multo poderá fazer em seu beneficio hoje. Ao mesmo tempo tenha cuidado para não ter aborrecimen-tos. Número de sorte: 40. Cór: todos os matizes do verde. Pedra: topázio.

## Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanchara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sobre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone

AERO WILLYS, and 1965, GB - 3-61-46, motor 5 029 210, azul. — 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... E.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/ cinza. — 1965, MG — 2-21-68, motor B.5 036 449, cinza. — 1965, GB — 16-65-58, cinza. — 1966, GB - 24-79-27, motor B.6.042.159, cinza. AUSTIN, and 1948, GB - 12-95-18, motor .....

16-308 147, cinza. CAMINHAO MERCEDES-BENZ, and 1959. RJ 33-17-05, motor OM 821 919, azul. — 1963, GB — 7-81-34, azul/cinza. — 1961, GB — 60-47-88, verde. CAMINHAO CHEVROLET, and 1965, SP — 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde. CAMIONETA DODGE, and 1952, GB — 19-52-86,

CHEVROLET, and 1951, GB DKW, ano 1965. GB 25-07-29. motor S-078-630, creme. 1963. GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gelo. — 1962. GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965. GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-2970, motor VOO.55 380, azul. — 1963, GB

20-07-82, gêlo. FORD, and 1940, GB - 5-51-56, motor 185.281.856,

GORDINI, and 1963. GB - 20-04-48, motor .....

828 865, azul. KOMBI, and 1965, GB - 18-95-93, azul/claro. -

1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/cla-ro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/ reia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, péroia. — 1964, RJ — 6-81-85, motor B.199 584, azul. — 1961, GB — 2-13-96, verde. — 1960, GB . . 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — . . . . 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 15-65-00, motor B.78 611, verde. — 1959, GB — 11-76-50, motor 2 259 103, azul/branca. - 1963, BA 1-53-20, motor B.190 005, ceramica-/cinza, KARMANN-GIHA, 1965 - ES - 7-83-02, amare-

MERCEDES-BENZ, and 1960. GB - 60-47-88.

OLDSMOBILE, 1951 - GB - 2-43-30, motor .... SA 566 648 H. creme/verde ONIBUS MERCEDES-BENZ, and 1959, GB -8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/ver-

PICK-UP CHEVROLET, and 1962, MG - 32-73-94, motor 2.J.073 003, verde/marfim. PICK-UP WILLYS, and 1966, GB - 27-52-52, mo-

tor B.6.Z.65 649, azul. PLYMOUTH, and 52 — GB — 25-3571, motor .... P.23 420 685, creme. — 1959, SP — 2-94-82, motor 231 015 991, cinza/perola.

SIMCA, ano 1960, GB — 26-66-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.

RURAL WILLYS, and 1965, DF — 2-98-65, azul/ branca. — 1963, GB — 2-90-64, motor ..... B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963, GB — 19-37-75, cinza marfim, 1962, GB - 24-33-40, motor ..... B.2.102 457, azul/ creme. — 1965, ES-76, motor B.5.216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/ branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6.274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB - 26-32-57, motor B.355.120, verde/perola. -

1961. GB — 10-92-73, cinza. — 1962. GB — .... 17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde. VOLKSWAGEN, and 1965. MG — 64-40-18, motor B.300 361, azul — 1965, MG — 1-69-38-08, motor 

perola. — 1966, GB — 4-60-58, motor B-415 209, verde. — 1963, DF — 2-54-69, motor B.184.332, pérola. — 1965 — ES — 7-41-80, motor B.296.171. vinho. 1966, GB — 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grená. — 1963, GB

— 18-85-41, motor B.3 100 175, perola. — 1905, Fis — 71-55, verde. — 1966, GB — 27-84-38, motor ... 420 223, azul. — 1961, PR — 1-64-39, motor .... 367 435, pérola. — 1962, GB — 17-21-75, azul. — 1962, GB — 18-81-79, azul. — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116.779, azul. — 1965, GB — 6-39-05, motor 330 838, azul. — 1962,

RJ - 2-05-61, verde.

# Já está à sua disposição nas LOJAS DA GASTAL o novo GORDINI III - modelo - 1967 Alogaria de la companya de la Já está à sua disposição nas LOJAS DA GASTAL o nôvo GORDINI III-modêlo-1967

the same of the sa	
66 - AERO WILLYS	3 000
66 - VOLKSWAGEN	2 500
66 - DKW, est. de 0 km	3 000
65 - RURAL WILLYS	2 000
65 – AERO WILLYS	2 500
65 – GORDINI	1 800
65 – SIMCA RALLYE	2 500
64 - DKW, Vemaguet	2 000
64 — SIMCA TUFÃO	1 800
64 - CHEVROLET IMPALA	7 000
64 - AERO WILLYS	2 000
63 - RURAL WILLYS. 4 x 4	1 500
61 - SIMCA, impecável	1 000
58 - CHEVROLET	1 500



